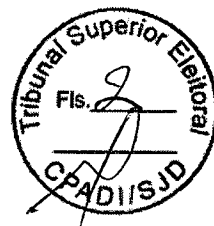




**Tribunal Superior Eleitoral
SECRETARIA JUDICIÁRIA**



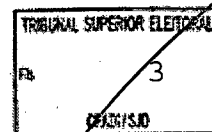
PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 162-30.2016.6.00.0000

TERMO DE ABERTURA

Aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, procedi à abertura do anexo 62, à fl.2 .

Eu, _____, da Coordenadoria de Registros Partidários, Autuação e Distribuição - CPADI, lavrei o presente termo.

Antônio Rodrigues Paiva
Assistente Administrativo
Seprom/CPADI/SJD



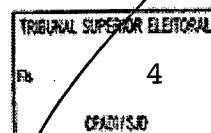
ANEXO 62

PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 162-30.2016.6.00.0000

Documentos encaminhados com a Petição protocolizada sob nº 6.018/2019, juntada aos autos principais às fls. 1.011 a 1.015.



PARTIDO DOS TRABALHADORES
Diretório Nacional

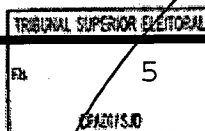


PC 162-30

Informação nº 264/2019

Item 26

Eliana Danza



De: Helio Vasques <heliovasques@omapesquisa.com.br>
Enviado em: segunda-feira, 25 de novembro de 2019 13:09
Para: eliana.danza@pt.org.br
Assunto: Diligência TSE 16230/2015
Anexos: CLIMA BRASIL_2015_597.pdf; PROJETO PT COMUNICAÇÃO 2015_608.pdf

Prioridade: Alta

Eliane Danza
Boa tarde

Seguem os relatórios que solicitou, estão separados por NF
Qualquer necessidade estou a disposição
Favor acusar o recebimento.

Abraço
H. Alves Vasques Júnior
Gerente Adm. e Financeiro
OMA PESQUISA
(011) 3722-5957

De: Eliana Danza [mailto:eliana.danza@pt.org.br]
Enviada em: sexta-feira, 8 de novembro de 2019 16:20
Para: 'heliovasques@omapesquisa.com.br' <heliovasques@omapesquisa.com.br>
Assunto: diligência TSE 16230/2015
Prioridade: Alta

Prezado Sr. Hélio!

Cumprindo determinação do Tribunal Superior Eleitoral, estamos sendo questionados a respeito da Prestação de Serviços efetuada pela empresa **OMA SSESSORIA EM PESQUISA, OPINIÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, CNPJ 08.175.067/0001-79**. Precisaremos dos relatórios, ou prova material da execução dos serviços, e evidenciar o vínculo com as atividades do partido, relativas ao ano de 2015, conforme as notas fiscais que contém o anexo.

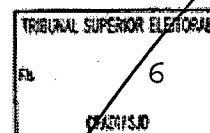
Nosso prazo de resposta do TSE se dará em **30/11/2019**

No aguardo e à disposição.

Att.

Eliana Danza
Diretório Nacional - PT/SP

CONTRATO PARTICULAR DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



Pelo presente instrumento particular de Prestação de Serviço, de um lado **PARTIDO DOS TRABALHADORES – PT – DIRETÓRIO NACIONAL**, pessoa jurídica de direito privado, com sede administrativa e financeira na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Silveira Martins, nº 132, Centro, CEP: 01019-000, inscrito no CNPJ sob nº 00.676.262/0002-51 e, em Brasília - DF, no SCS Quadra 2 bloco C nº 256 ed. Toufic - CNPJ: 00.676.262/0001-70 neste ato por seu **presidente RUI GOETHE DA COSTA FALCÃO**, brasileiro, casado, jornalista, titular da cédula de identidade RG nº 3.171.369 SSP/SP e inscrito no CPF/MF nº 614.646.868-15 e pelo **Secretário Nacional de Finanças e Planejamento MÁRCIO COSTA MACÊDO**, brasileiro, casado, biólogo, titular da Cédula de Identidade RG nº 3.052.226-9 SSP/SE, inscrito no CPF/MF sob nº 506.258.705-06, doravante para os fins e efeitos deste denominado simplesmente **CONTRATANTE** e, do outro lado: **OMA ASSESSORIA EM PESQUISA DE OPINIÃO, MERCADO E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS LTDA**, CNPJ/MF nº 08.175.067/0001-79 com sede à Rua Lisboa nº 142 – Cerqueira Cesar – na cidade de São Paulo, estado de São Paulo – CEP 05413-000, neste ato representado na forma de seu Estatuto Social, doravante simplesmente denominada **CONTRATADA**, tem entre si justo e contratado o disposto nas cláusulas seguintes que mutuamente se outorgam e aceitam, a saber:

CLÁUSULA 1ª – DO OBJETO DE CONTRATO:

1.1. O presente instrumento visa formalizar a relação estabelecida verbalmente entre as partes, consistente nos serviços de pesquisa de opinião pública de grande abrangência e executado em duas fases de estudos, durante o período de janeiro a agosto/2015, conforme detalhado a seguir:

- A) Pesquisa de opinião pública com metodologia qualitativa e abrangência nacional, utilizando a técnica de discussões em grupo (DGs) com roteiro semiestruturado, tendo como público alvo homens e mulheres, com 18 anos e mais de idade. Ao todo, foram realizados 48 grupos de discussão.
- B) Pesquisa de opinião pública com metodologia qualitativa, utilizando a técnica de discussões em grupo (DGs) com roteiro semiestruturado, tendo como público alvo homens e mulheres, com 18 anos e mais de idade. Ao todo, foram realizados 13 grupos de discussão nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre, entre os dias 10 e 20 de agosto de 2015.

CLÁUSULA 2ª – DO PREÇO E FORMA DE PAGAMENTO:

2.1 Pela prestação dos serviços descritos na cláusula 1ª, foram estabelecidos entre as partes, o pagamento **total e bruto de R\$ 803.375,00 (Oitocentos e três mil e trezentos e setenta e cinco reais)** – devidamente adimplidos pelo **CONTRATANTE** através de duas notas fiscais, a saber: 1ª - de nº 597 no valor de **R\$ 675.000,00** (seiscentos e setenta e cinco mil reais) quitada em **28.05.2015** e a 2ª - com nº 608, no valor de **R\$ 128.375,00** (cento e vinte e oito mil e trezentos e setenta e cinco reais) em **27.08.2015** – todas sem quaisquer multas ou encargos decorrentes de mora ou inadimplementos.

CLÁUSULA 3ª – TRIBUTAÇÃO:

3.1. Sobre a prestação de serviço estabelecida e em atendimento a legislação tributária incidente, coube ao **CONTRATANTE** a retenção e recolhimento dos tributos envolvendo os serviços aqui pactuados, restando à **CONTRATADA**, o recebimento da importância líquida.

CLÁUSULA 4ª – DO PRAZO DE VIGÊNCIA:

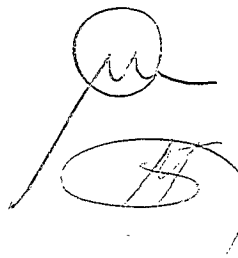
4.1 O presente contrato teve como início o mês de janeiro 2015 correspondente ao início das atividades contratuais e permaneceu válido até o último pagamento realizado em **27.08.2015**.

CLÁUSULA 5ª – DAS GARANTIAS CONTRATUAIS E OUTRAS DISPOSIÇÕES:

5.1.- Os serviços realizados pela **CONTRATADA** foram prestados de modo a garantir ao **CONTRATANTE** a maior qualidade e presteza exigidos, fornecendo ainda, as melhores práticas em Pesquisa de Opinião, primando pelo sigilo e imparcialidade e seguindo todas as regras contidas no Código de Ética da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa.

5.2.- Ficou estabelecido, igualmente, que a **CONTRATADA** figurou como a única responsável pelos danos, a qualquer título, que pudesse ter causado a terceiros por sua culpa ou dolo, bem como decorrente de ato ou ação praticada por seus empregados, prepostos ou dependentes, sejam estes de ordem material ou moral, pelos mesmos respondendo em caráter *incontinenti*, com exclusão de qualquer responsabilidade, seja solidária ou subsidiária, do **CONTRATANTE**;

5.3.- A prestação de serviço aqui registrada, não estabeleceu e nem se prestou a firmar qualquer vínculo empregatício ou de responsabilidade por parte do **CONTRATANTE** com relação aos funcionários ou terceiros que a **CONTRATADA** empregou ou contratou para a execução dos serviços objeto do presente instrumento, correndo por conta desta toda a responsabilidade decorrente do vínculo empregatício ou contratual de sua equipe.



5.4.- A presente relação foi firmada com a cláusula de confidencialidade, o que equivale a dizer que as partes se comprometeram a não fornecer ou divulgar, direta ou indiretamente, a quaisquer terceiros, alheios ao contrato, informações decorrentes desta relação, exceto quando o uso for permitido pela outra parte.

5.5.- O uso de dados, documentos, relatórios e informações referentes à análise de pesquisa ora contratada restou proibido por terceiros, independentemente da causa que o determine, exceto quando seu uso ou demonstração for solicitado para fins judiciais.

5.6.- Os serviços correspondentes ao objeto contratado, foram materializados através dos inclusos relatórios, que foram disponibilizados no decorrer da vigência aqui registrada e foram destinados ao uso exclusivo e restrito do CONTRATANTE, não encontrando amparo, pois, na obrigação contida na lei 9.504/97 (art.33).

As partes elegeram o foro da comarca de São Paulo – SP para dirimirem quaisquer dúvidas oriundas do presente instrumento, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

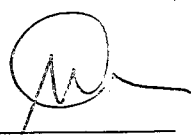
Assim, por estarem justos e contratados, assinam as partes o presente instrumento em duas vias, como expressão da mais pura verdade e substituindo todos e quaisquer entendimentos ou ajustes verbais que tenham firmado.

São Paulo, 03 de agosto de 2016



Rui Goethe da Costa Falcão

Presidente



Márcio Costa Macêdo

Secretário Nacional de Finanças e
Planejamento

PARTIDO DOS TRABALHADORES – DIRETORIO NACIONAL.

CONTRATANTE


 OMA ASSESSORIA EM PESQUISA DE OPINIÃO MERCADO E
 AVALIAÇÃO DE POLITICAS PÚBLICAS LTDA

CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

 NOME:
 CPF Nº
 RG Nº

 NOME:
 CPF Nº
 RG Nº

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS

NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS - NFS-e

20150827008175067000179

Número da Nota

00000608

Data e Hora de Emissão

14/08/2015 13:57:37

Código de Verificação

GYLM-S6C

9

PRESTADOR DE SERVIÇOSCPF/CNPJ: **08.175.067/0001-79**Inscrição Municipal: **3.542.632-2**Nome/Razão Social: **OMA-ASSE. EM PESQ. DE OP, MERC. E AVAL DE POLIT. PUB LTDA**Endereço: **R LISBOA 00142 - CERQUEIRA CESAR - CEP: 05413-000**Município: **São Paulo**UF: **SP**

199

PAG/ISO

TOMADOR DE SERVIÇOSNome/Razão Social: **PARTIDO DOS TRABALHADORES**CPF/CNPJ: **00.676.262/0002-51**Inscrição Municipal: **2.566.440-9**Endereço: **R SILVEIRA MARTINS 00132 - CENTRO - CEP: 01019-000**Município: **São Paulo**UF: **SP** E-mail: **gabriel@pt.org.br****INTERMEDIÁRIO DE SERVIÇOS**CPF/CNPJ: **---**Nome/Razão Social: **---****DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS**

Referente "Pesquisa Qualitativa de Opinião Pública - 13 Discussões em Grupo Nacional"

Retenções:

IRRF (1,5%) R\$ 1.925,62

PIS/COFINS/CSLL (4,65%) R\$ 5.969,43

DADOS BANCÁRIOS:

BANCO DO BRASIL (001)

AG. 2801-0

C/C: 68.408-2

VENCIMENTO: 18/08/2015

VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 128.375,00

INSS (R\$)	IRRF (R\$)	CSLL (R\$)	COFINS (R\$)	PIS/PASEP (R\$)
-	-	-	-	-
Código do Serviço				
03093 - Análises, exames, pesquisas, compilação, fornecimento de informações e coleta de dados.				
Valor Total das Deduções (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Valor do ISS (R\$)	Crédito (R\$)
0,00	128.375,00	5,00%	6.418,75	0,00
Município da Prestação do Serviço		Número Inscrição da Obra	Valor Aproximado dos Tributos / Fonte	
-		-	-	

OUTRAS INFORMAÇÕES

(1) Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei nº 14.097/2005; (2) Esta NFS-e não gera crédito; (3) Data de vencimento do ISS desta NFS-e: 10/09/2015;

DEMANDA

N.º CRONOL - SIGAFIN

- ☐ Adiantamento para Despesas Gerais
☒ Remessa para Pagamento / Reembolso
☐ Relatório de Despesas de Viagem

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

198

Emitente / Secretaria:

GABRIEL/FINANCEIRO

Cod.:

166

Data:

27-ago-15

COD/15.0

AUTORIZAÇÃO
DA DESPESA

Em:

Por:

(visto)

Debitar:

002

Favorecido:

OMA-ASSE. EM PESQ. DE OP. MERC E AVALIAÇÃO DE POL.PUBLICIDADE LTDA

COD. SIGAFIN / CREDOR

ADIANTAMENTO PARA DESPESAS GERAIS	Valor R\$.	VIAGEM	Destino:
	Necessário para o dia:	OUTRAS	Período:
			Motivo / Descrição:

REMESSA PARA PAGAMENTO OU REEMBOLSO	Descrição: REF: PESQUISA QUALITATIVA DE OPINIÃO PUBLICA 13 DISCUSSÕES							
	OPINIÃO-PRE TESTE PROPAGANDA- SÃO PAULO/RIO DE JANEIRO/BELO HORIZONTE							
	RECIFE E PORTO ALEGRE							
	Parcela	N. Fiscal	Vencido.	Valor R\$.	Parcela	N. Fiscal	Vencido.	Valor R\$.
	1 / Única	608	27-ago-15	120.479,95	4			
	2				5			
3		TOTAL	120.479,95	6				

PRESTAÇÃO DE CONTAS	Cod. Planger	Descrição	Valor Parcial
	170.01.xxx	Alimentação:	
	170.04.xxx	Hospedagem:	
	170.02.xxx	Locomoção (metrô, ônibus, taxi, etc)	
	170.06.xxx	Passagens	
	170.03.xxx	Diversos (especificar)	
		GASOLINA E LAVAGEM	
		ESTACIONAMENTO	
DESPESAS DE VIAGEM = AJUSTE >>>>>>	VALOR TOTAL DAS DESPESAS:		
	(-) VALOR ADIANTADO EM:		
	SALDO = ☐ A RECEBER ☐ A DEVOLVER		

MEIO DE PAGAMENTO	☐ NA TESOUREARIA - (das 14:00 as 16:00 horas)		
	☐ VIA BANCARIA - Através de Boletos, Contas e etc.		
	☒ DEPÓSITO NA CONTA-CORRENTE ABAIXO:		
	Banco:	Ag.	Conta:
	BRASIL	2801-0	68.408-2
	Titular:		
	CNPJ:08.175.067/0001-79		
	OMA ASSE PESQ.AVAL. POLIT.PUBLICIDADE		
EMITENTE (visto / data) GABRIEL 27/08/2015 15:59 RESPONSÁVEL (visto / data) SOLANGE			

RECEPÇÃO	APROVAÇÃO	SORG	SNF&P
NADM	FINAL	VISTO	VISTO
EM	VISTO		



PROJETO PT COMUNICAÇÃO 2015 – JOB 521

PRÉ-TESTE DE COMERCIAIS PARA TV
AGOSTO 2015

I. INTRODUÇÃO

OBJETIVO GERAL

O presente estudo teve como especial objetivo investigar as percepções dos cidadãos brasileiros frente a comerciais desenvolvidos para o Partido dos Trabalhadores com especial atenção para impacto, entendimento, adequação e receptividade de cada peça de comunicação avaliada.

METODOLOGIA E TÉCNICA

De modo a atingir os objetivos propostos, esta investigação foi conduzida com base em metodologia qualitativa, através da técnica de discussões em grupo.

MATERIAL DE ESTÍMULO

Apresentação de 09 (nove) comerciais de 30 segundos cada um já finalizados.

→ **Cidades selecionadas para o estudo:**

- São Paulo,
- Rio de Janeiro,
- Belo Horizonte,
- Recife,
- Porto Alegre.

→ **Nas cidades selecionadas, os grupos obedeceram os seguintes critérios de seleções de amostras:**

- Sexo: homens e mulheres,
- Faixa etária: 20 a 30 anos, 28 a 48 anos e 50 a 65 anos,
- Classe Social (segundo Critério Brasil de classificação sócio-econômica):
B2, C1 e C2,
- Avaliação do governo Dilma em julho de 2015: regular e negativo,
- Eleitores residentes nas cidades selecionadas para o estudo.

→ Como parâmetros adicionais de recrutamento, os participantes deveriam estar inseridos na PEA (população economicamente ativa), apresentar os níveis de escolaridade mínima compatíveis com os segmentos sociais a que pertencem e indicar não possuir quaisquer vínculos com partidos políticos ou empregos no setor público.

O FILME DILMA

Tônica da avaliação: não há consenso na avaliação. As diferentes praças e os diferentes perfis sinalizam olhares distintos que vão desde a mais clara rejeição (como acontece em um dos grupos em Porto Alegre) até a avaliação positiva e de esperança como se vê em Recife. Assim sendo, pode-se considerar que o filme não alcança os objetivos a que se propõe na medida em que não consegue obter uma resposta única frente à sua proposição conceitual.

- Em **São Paulo e Porto Alegre** as reações a esse vídeo revelam o forte desgaste da imagem de Dilma. Ela não convence, não passa credibilidade. Destaca-se a percepção de sua postura autoritária e distante do povo. E, para além da imagem negativa de Dilma, o filme não mobiliza por ser considerado vago, vazio de conteúdo. Ele não apresenta nenhuma informação/proposta que sinalize o compromisso da presidente em enfrentar e reverter as adversidades do momento. Pode-se dizer que, entre paulistanos e gaúchos pesquisados, o vídeo não contribui para amenizar a imagem negativa da presidenta, nem acena com um possível resgate da confiança de que dias melhores virão.
- No **Rio de Janeiro e em Belo Horizonte** o entendimento geral é de que, neste filme, Dilma fala da atual situação econômica do país, admite que existem dificuldades, e procura sinalizar que está tentando fazer o melhor para resolver os problemas e encontrar soluções para a "crise". Os grupos indicam que, em si mesmo, o conteúdo da mensagem não é negativo. O obstáculo maior à assimilação e à valorização do discurso é a falta de credibilidade – que se estabelece em relação ao mundo da política como um todo, mas que, ao que tudo indica, se acentua em relação ao partido, ao governo e à presidenta na atual conjuntura. Os participantes consensualmente reconhecem que têm a expectativa de que Dilma "dê a cara para bater" neste momento. E, com isso querem dizer que esperam que ela venha a público para "prestar contas" à população; dialogar com o povo; expor, admitir e explicar didaticamente a situação; e, acima de tudo, "desenhar"

concreta e claramente quais são os esforços que estão sendo empreendidos para solucionar o quadro atual e quais são os resultados que verdadeiramente serão alcançados em curto e médio prazos. Em geral, entende-se que o filme não cumpre esta tarefa na medida em que traz um discurso vago sobre o presente e o futuro. Neste sentido, os entrevistados se queixam que Dilma "só fala que está difícil e que está tentando resolver", mas não fala de fato sobre o que está sendo vivido na realidade cotidiana, não diz exatamente o que está fazendo para resolver, não explica como a situação irá ser solucionada e, sobretudo, não mostra o caminho que está sendo trilhado nem para onde ele irá levar. Na visão dos cidadãos pesquisados, não basta dizer que está ruim, que está tentando melhorar e que há luz no fim do túnel. É preciso convencer. E, dentro do atual contexto de falta de credibilidade, acredita-se que o único modo de Dilma se fazer ouvir é a partir de um discurso sincero, verdadeiro, concreto, detalhado e didático que permita visualizar de maneira muito realista a rota para o fim da crise e para uma vida melhor.

- Em **Recife**, por outro lado, o filme repercute positivamente. Independente da satisfação ou não com o governo atual, ouvir a chefe do executivo transmitindo uma mensagem assertiva e positiva obteve boa receptividade. O filme consegue apontar para o futuro, a esperança de melhorias. A mensagem apreendida é de que o momento crítico que o país atravessa "é passageiro". Como a presidenta fala, é um momento de "transição". Predominam sentimentos de esperança e de otimismo. Foi recorrente a lembrança de que há algum tempo a presidenta não se pronuncia em público e que sua imagem tem aparentado estar abatida. Nesse filme ela aparece com imagem de uma pessoa fortalecida. Esse aspecto contribuiu para favorecer atitudes de confiança na mensagem transmitida.

Diz que ela está à frente lutando para sair da crise. E em outras reportagens dela, ela fala também na crise mundial que ela vem tentando amenizar aqui. E a onda também vem de outros governos, por debaixo dos panos. Ela está de frente levando as críticas da população e tudo. O que me passa é que nós temos que ter paciência e otimismo, e que nós vamos sair dessa crise. (Recife, C2, 35-50, avaliação negativa)
Confiança nesse novo mundo melhor que não está acontecendo. (Recife, C2, 20-30, avaliação regular)

Até agora, eu não consegui entender porque deu tudo errado. Não só eu, mas muitas pessoas não estão entendendo o que está acontecendo no Brasil. (BH, B2C1, 28-48, avaliação regular)

Nem ela está entendendo o que está acontecendo. (BH, B2C1, 28-48, avaliação regular)

Ela não governa sozinha. Nem sempre o que a presidenta quer é o que acontece. (BH, B2C1, 28-48, avaliação regular)

Não gostei porque o que ela fala não vai acontecer. (BH, C2, 50-65, avaliação negativa)

Pra mim, foi fingimento puro. (BH, C2, 50-65, avaliação negativa)

A mensagem não condiz com o que tá acontecendo, né? Inflação, redução de renda. (BH, B2C1, 28-48, avaliação regular)

Eu acho que ela tá pedindo demais. Ela não fez a parte dela. Como é que ela quer que a gente faz alguma coisa? Parece que ela lavou as mãos. (BH, C2, 50-65, avaliação negativa)

Pra mim, passou mentira, só passa isso. O que ela está falando, ninguém acredita no que ela fala. O que a Dilma fala, não se escreve, não pode se confiar nela, ela infelizmente nos decepcionou. (SP, C2, 28-48, avaliação negativa)

Ela está vendo esse tumulto, tudo isso que está acontecendo e ela não toma incentivo pra nada. (SP, C2, 28-48, avaliação negativa)

No comercial ela faz algo como se estivesse tudo sob controle e não é assim. Então seria mais fácil ela assumir a crise e ir pra cima. A tranquilidade dela não tem cabimento. Eu acho que nada daquilo convence. É um discurso apenas político pra confortar a população. (SP, C2, 28-48, avaliação negativa)

Tem que mostrar mais coisas, só isso aí não convence. A roubalheira foi muita, ela tem que agir, ela tem que mudar muita coisa, mostrar que está mudando... tinha que falar mais coisas, abordar assuntos, né? Mas é sempre a mesma coisa. (SP, B2C1, 28-48, avaliação regular)

O vídeo passa a sensação de insegurança, de vazio, de mentira. Sensação de justificar algo. Talvez seja um pedido de socorro. Ela fala de coisas que a gente sabe e não traz nada pra gente. Não traz nenhuma informação. (SP, B2C1, 28-48, avaliação regular)

Ela está pedindo perdão! Levou um 'corretivo' do partido (POA, C2, 50-65, avaliação regular)

Ela tem que aparecer para dizer que há uma luz no fim do túnel. (POA, C2, 50-65, avaliação regular)

Nós tínhamos esperança, já tivemos, hoje, não mais. Hoje não se respira, não tem mais ar para gente respirar. (POA, B2C1, 28-48, avaliação negativa)

É de rir. Só pode ser deboche. Está tirando sarro da gente. (POA, B2C1, 28-48, avaliação negativa)

Ela teria que anunciar sua renúncia, sair enquanto tem alguma dignidade. (POA, B2C1, 28-48, avaliação negativa)

O FILME LULA

Tônica da avaliação: Assim como no filme de Dilma, não há consenso na avaliação. As diferentes praças e os diferentes perfis sinalizam olhares distintos que vão desde a mais clara rejeição até a avaliação positiva que resulta em ser escolhido como o comercial que realmente deve ser veiculado. Assim sendo, pode-se considerar que o filme não alcança os objetivos a que se propõe na medida em que não consegue obter uma resposta única frente à sua proposição conceitual.

- Em **São Paulo**, pode-se dizer que, no geral, o filme de Lula é mais bem avaliado e encontra menos resistência que o de Dilma. Ao se falar de Lula o tom do discurso é outro. Ainda que o vídeo não atenda às expectativas de um posicionamento firme sobre a crise atual e os meios para enfrentá-la, a imagem positiva de Lula responde por uma maior receptividade da peça. O vídeo evoca os feitos positivos da sua gestão e, em alguns casos, sobretudo no grupo B2C1, parece reacender um fio de esperança de que a situação possa vir a melhorar. Nos grupos de avaliação ruim e péssima do governo é visível a menor receptividade a um discurso do PT, mas ainda assim a postura crítica frente a Lula mostra-se menor do que a Dilma.
- No **Rio de Janeiro** a receptividade ao filme é altamente positiva. De modo geral, os participantes pontuam que o grande trunfo e diferencial aqui é o significado de Lula que, como dizem, "apesar de tudo, passa muita segurança e credibilidade". O

discurso e a figura do ex-presidente evocam a memória do desempenho positivo de seu governo. Sobretudo entre cidadãos do segmento C2, surgem várias referências à noção de que, na época de Lula, "o país funcionava" e "a nossa vida melhorou". Há quem aponte que, por ter jogo de cintura, ele "conseguiu reunir partidos e apoios" e "colocou em prática 90% das promessas que fez". Na leitura destes eleitores, a fala e a presença de Lula no filme buscam transmitir três mensagens: (1) ele "dá a cara a tapa", reconhece que colocou Dilma no poder, que a situação está ruim e que ele precisa ajudar; (2) ele lembra que é preciso dar crédito para ele porque ele realmente fez um bom governo; (3) ele se prepara para se lançar candidato em 2018. Este grupo pensa que todos os conteúdos são positivos. Alguns citam que houve um "racha" entre Lula e Dilma no passado e que foi a partir daí que "ela se perdeu". Têm a crença de que, para o bem do povo, Lula deve estar junto de Dilma e colaborar para que ela consiga recolocar o governo e o país em bom rumo. A ideia de ter Lula de volta em 2018 é bem recebida por estes eleitores. Há, porém, quem comente que também sentiu falta de ver neste filme o que mais se quer ver no momento: caminhos críveis para um bom futuro ou, como dizem, "luz no fim do túnel". Para o grupo de classes B2C1, o filme passa essencialmente a mensagem de que Lula está pretendendo voltar à presidência em 2018. A reação destes eleitores se traduz pela expressão: "infelizmente, a propaganda é boa". A maioria destes entrevistados entende que o retorno de Lula ao poder não é o ideal para o país. Defendem que é preciso apostar em novas lideranças, que é preciso haver alternância no poder e que é indispensável uma renovação no cenário político. Assim sendo, avaliam que o filme tem potencial para "falar ao coração" do eleitorado na medida em que lembra como a vida melhorou no governo Lula, afirma que é possível superar crises, e traz à tona o carisma e a segurança que emanam do ex-presidente.

- Em **Porto Alegre** destaca-se a sensação de que o filme – assim como o de Dilma – é antigo. Os entrevistados relutam em considerar que se trata de um comercial recente, mesmo notando que, fisicamente, Lula está como é visto hoje em dia. Parece haver tal reação negativa, tal falta de credibilidade que se torna quase

impossível conceber o ex-presidente vir a público falar o que busca transmitir. As primeiras considerações são de que o filme foi feito na campanha de Dilma em 2014. O ex-presidente apoiando sua candidata à reeleição, pedindo votos. Outros entrevistados acham que é ainda mais antigo, vem da campanha da primeira eleição da presidenta. Terceiros indicam ainda que o comercial é mais recente e foi feito para preparar o terreno para Lula nas eleições de 2018. Em qualquer dessas hipóteses, o comercial não gera nenhuma credibilidade por não apresentar a realidade que eles vivem e sentem nos dias atuais. As críticas ao partido são contundentes, ainda que os governos de Lula tenham sido bons.

- Em **Recife** os grupos apresentaram reações distintas. A avaliação mais positiva se encontra entre aqueles que avaliam o atual governo como regular. Para esses, a imagem de Lula traz certa confiança por lembrar que o país já vivenciou e superou momentos difíceis. Avaliam que a mensagem transmitida é uma tentativa de tranquilizar a população através da lembrança do histórico de superação do país. Por outro lado, entre os que apresentam avaliação ruim ou péssima do atual governo a percepção geral sobre o filme sinalizou ruídos. Percebem a mensagem como sendo política para mobilizar atitudes favoráveis ao PT lembrando "erros dos outros". A percepção de crítica a governos anteriores foi desaprovada. De modo geral, o comercial toca o passado e desperta sentimentos de angústia por lembrar que o país tem um histórico de instabilidade econômica e que essa história pode vir a sempre se repetir. É como se a mensagem positiva de superação fosse um momento temporário e não duradouro, dado o que já ocorreu no passado. No momento em que o país está e a população vivencia, há demanda por mensagens mais positivas e menos críticas. Que transmita mais segurança de que a bonança pode voltar.

Em **Belo Horizonte** a avaliação do comercial também não foi unânime. Para os participantes B2C1 Lula perde credibilidade ao criticar governos anteriores e afirmar que os governos do PT são melhores 'com todas as suas deficiências'. Consideram que falar de outro contexto em nada ajuda a resolver os problemas atuais, além de causar a impressão de que o ex-presidente quer despertar conformismo, passividade

nos brasileiros. Assim como em Porto Alegre salienta-se que o filme tem "perfil de campanha", o que parece pouco adequado ao atual contexto político do país. Transmite, pois, uma sensação ruim, de "guerra política", de defesa de interesses partidários em detrimento das demandas da população. Além disso, soa como uma tentativa de "mascarar" os erros do PT, desviando o foco dos escândalos. Para o segmento C2, a avaliação do comercial é mais positiva por lembrar os avanços do governo Lula (acesso às universidades, maior poder aquisitivo). Predomina a opinião de que o ex-presidente fez muito pela população, ao contrário de sua sucessora. Portanto, a mensagem transmite credibilidade, em partes: é crível quando associam as ações positivas do PT ao governo Lula, mas é muito questionada quando consideram o governo Dilma e a conjuntura atual. Para eles, não faz sentido Lula insinuar que ambos os governos (o dele e o de Dilma) têm o mesmo perfil ou proporcionaram as mesmas benfeitorias. São gestões claramente distintas. Novamente, se questionam sobre o "auxílio" que o ex-presidente pede à população (principal mensagem, de acordo com eles). Sobretudo, porque acreditam que somente o PT é quem pode combater a crise e reparar os próprios erros. Tendem a pontuar que se Lula estivesse no poder, a situação do país seria mais favorável.

Ele está tentando mobilizar o povo que votou a primeira e a segunda vez no PT para que continue confiando neles. Aquele que já fez e vai continuar fazendo. Para continuar mais neles, no partido. (Recife, C2, 35-50, avaliação negativa)

Ele quis dizer que antigamente já foi pior. E que não larguem o PT. (Recife, C2, 20-30, avaliação regular)

Um pensamento positivo para a gente. (Recife, C2, 35-50, avaliação negativa)

Quem assiste os telejornais em qualquer horário, a gente recebe um impacto muito grande de que não se deve comprar, que não se deve fazer. Causa um certo pânico geral. E esse comercial vem mais para tranquilizar esse estado de caos que todo mundo está vivendo. (Recife, C2, 35-50, avaliação negativa)

Ele quis passar que a gente se unisse para superar essa crise. Como? Ele quer jogar nas nossas costas para poder isso passar. Empurrando com a barriga. (Recife, C2, 20-30, avaliação regular)

Na outra crise eu não tinha família. Eu era filha, não era mãe. Então, eu nem senti muito. (BH, B2C1, 28-48, avaliação regular)

O Lula tá deixando bem claro como a guerra política está travada. Eles não são capazes de assumir os próprios erros. (BH, B2C1, 28-48, avaliação regular)

Tem que esquecer os outros partidos e tem que falar do agora! (BH, B2C1, 28-48, avaliação regular)

Não foi só o PT que fez e isso não é reconhecido. O Lula tem essa mania de falar 'Nós fizemos', como se o PT fosse o salvador da pátria. Tudo foi um trabalho que começou desde o Itamar Franco. Pra mim, Lula colheu muito mais dos governos passados do que de fato construiu. (BH, B2C1, 28-48, avaliação regular)

Ele tá falando ali que nós temos que ajudar a combater a crise. Mas como nós vamos ajudar se o que está acabando com o país é a corrupção? O que nós podemos fazer para acabar com a crise? (BH, C2, 50-65, avaliação negativa)

No tempo dele, ele segurou muita coisa. Do passado dele, não tem o que falar. Pra mim, eu já vejo de maneira diferente, pra mim, ele até passa uma certa esperança. (SP, C2, 28-48, avaliação negativa)

Ele falou da união pra melhoria, pra vir pra melhorar, mas agora não sei como seria exatamente isso. Passa que é uma ilusão. (SP, C2, 28-48, avaliação negativa)

Eles fizeram coisas boas e as coisas ruins sempre marcam, ficam, mas eles fizeram outras coisas boas pra gente. Tem algumas escolas que eram de alvenaria e eles arrumaram, tem o Bolsa-Família, tem muitas coisas que eles fizeram. (SP, C2, 20-30, avaliação negativa)

Pela pessoa dele, convence. Pela credibilidade dele convence. Pela história dele, convence. (SP, B2C1, 28-48, avaliação regular)

O PT não existe mais, Lula não existe mais, até porque não dá para separar um do outro. (POA, C2, 50-65, avaliação regular)

Hoje, quando se pensa no PT, se pensa em José Dirceu. (POA, C2, 50-65, avaliação regular)

Lula está tirando sarro da gente! Baita cara de pau! Hoje em dia isso é totalmente sem nexos. (POA, B2C1, 28-48, avaliação negativa)

FILMES SALVADORES 1 E 2

Tônica da avaliação: a maioria dos entrevistados, nas diferentes praças pesquisadas, tende a rejeitar os comerciais, essencialmente, por remeter a brigas políticas "típicas de período

eleitoral", mas também por não oferecer nenhuma sinalização de caminho, nenhuma perspectiva de futuro, que é o que todos desejam. "ver o governo fazer". Os comerciais parecem antigos, fora de contexto, distantes das preocupações dos tempos atuais.

- No caso do comercial **Aécio Neves**, ainda que se reconheça que o vídeo traz informações verdadeiras sobre ele, o que reforça as dúvidas quanto ao caráter desse político, a estratégia tende a ser rejeitada, especialmente, em São Paulo, Porto Alegre e Recife. Nessas cidades, ressalta-se que o PT não tem credenciais para fazer as acusações presentes no filme, já que ele também está envolvido em escândalos; e, além disso, reforça a eterna briga entre PT e PSDB remetendo à crise política que assola o país que, conforme mensagem veiculada em outros vídeos, pode chegar a comprometer a democracia brasileira. Nesse contexto, o PT denuncia e condena a crise política, ao mesmo tempo em que contribui para alimentá-la.
- Em Belo Horizonte, o descrédito em relação a Aécio interfere positivamente na avaliação do vídeo. Para os pesquisados, as informações sobre o senador são verídicas, o que dá credibilidade ao comercial apesar de não apresentar nenhuma novidade. Porém, ainda que tendam a concordar com as informações transmitidas no comercial, mostram-se incomodados com o discurso de ataque. Acreditam que o PT deveria ter usado o seu tempo para apontar soluções futuras para o país. Além disso, também apontam para a "estrutura antiga" do comercial, Ou seja, sinalizam que a estratégia de ataque ao 'adversário' pertence ao cenário eleitoral, ao momento das campanhas eleitorais o que o torna "fora de contexto".
- O comercial sobre **FHC** não apresenta avaliação global diferente do dedicado a Aécio Neves ainda que as críticas sejam menos veementes. Também tem repercussão negativa, mas em menor proporção. Em São Paulo, Porto Alegre, Recife e Belo Horizonte, não há questionamento quanto à veracidade das denúncias apresentadas, mas para a maioria o PT não tem moral para fazer acusações já que a atual situação econômica do país, com elevação da taxa de inflação e de desemprego, se aproxima do cenário vigente no período FHC. Vale ressaltar que,

junto a eleitores mais velhos, observa-se uma tendência de concordância e reflexão a partir do comercial. Há o reconhecimento (e lembrança) de que o período FHC foi realmente mais difícil que o atual; apesar disso, não há percepção de que o comercial seja importante, ou seja, traga informações realmente relevantes aos dias atuais. Por outro lado, o público mais jovem da amostra sequer se lembra do período FHC o que os torna ainda mais distantes e críticos ao comercial.

- A cidade do Rio de Janeiro – considerando os filmes Aécio e FHC - apresentou resultados tendencialmente diferentes do restante da amostra, especialmente, junto aos participantes C2 que, nesta cidade, além de mais velhos, eram também menos críticos à atual gestão. Para este grupo, os filmes dialogam com a noção de que o PSDB não se configura como alternativa melhor para o país do que o PT. Nesse sentido, alguns dizem que os filmes fazem “pesar na balança”, trazem à tona o sentimento de “insegurança” e lembram que “se correr o bicho pega, se ficar o bicho come”. Se, por um lado, isto tende a relativizar discursos desfavoráveis em relação ao partido ou ao governo, por outro acentua a sensação de “geleia geral”, o desencanto com a política e a ideia de que não há mesmo “luz no fim do túnel”.
- Já no grupo mais jovem B2C1 do RJ, há uma tendência de repúdio à estratégia de atacar adversários. Diz-se que esta é uma prática recorrente do PT, que “sempre se defende atacando”; que é parte da “política tradicional” que já não querem ver mais no país; e que isto “não ajuda em nada” na medida em que mantém o foco voltado para as brigas de poder e não para o que realmente interessa e é prioritário para os brasileiros. Neste cenário, o filme de Aécio desperta desconfiança e questionamentos: “será que é verdade o que estão dizendo contra ele?”. Com relação ao filme de FHC, há a noção de que realmente os tempos eram difíceis durante o seu governo. Mas, isso é algo que faz mais parte do relato de pais e avós do que da vivência concreta destes entrevistados. A maioria só viveu o país da Era Lula e essa é a primeira crise que veem acontecer. Há, portanto, quem pense que pior do que está não pode ficar. Assim, por mais que reconheçam que o filme fala de algo que é verdadeiro, não se sentem tão amedrontados quanto os entrevistados mais velhos.

- Em que pese os diferentes olhares sobre os filmes de Aécio e FHC, na avaliação final, em todas as praças, a tendência majoritária é considerar que nenhuma das opções dos filmes dos "salvadores" deveria ser veiculada.

O FILME INTOLERÂNCIA

Tônica da avaliação: o filme apresenta baixa compreensão, baixo impacto e quase nenhuma relevância. Em todas as cidades, raros são aqueles que identificam a natureza dos atentados em foco. Pode-se dizer que apreensão da mensagem desse vídeo requer um repertório de conhecimentos ou experiências de vida que os participantes não detêm, quer em função da faixa etária, quer devido à carência de informação.

No geral, aos olhos da maioria, essa peça ora remete à briga existente entre os partidos políticos, revelando que essa prática não é de hoje, mas já imperava no passado; ora evoca a violência e a falta de segurança que afeta os moradores da cidade.

- Há diferentes "razões para a rejeição" desse comercial, porém, chama a atenção o fato de todas estarem presentes nas várias cidades pesquisadas e, assim sendo, merecem ser ressaltadas.
- Para uma parcela dos entrevistados, o filme projeta a sensação de que o PT está querendo se fazer de "coitadinho" na tentativa de angariar atitudes de compaixão e boa vontade. Vários questionam o quanto o referido "atentado" não teria sido forjado ou uma "armação" justamente para que o partido pudesse sair do papel de "vilão" e se colocar no lugar de "vítima".
- Uma parcela significativa dos entrevistados nunca tinha ouvido falar do "tal atentado" e, assim sendo, coloca em questão a própria veracidade da história. Dizem que, se não viram isso nos noticiários de TV, nas redes sociais ou no WhatsApp, é muito provável que não tenha acontecido e seja mera invenção do partido. Além disso, entende-se que a comparação é descabida já que, se de fato ocorreu como mostrado, o atentado ao Instituto Lula teria sido muito mais "brando" (considerando

que foi mal sucedido) do que os outros atentados (que apresentam visível e evidente destruição).

- No limite, há quem não consiga sequer apreender o que a comunicação se propõe a dizer. Nestes casos, a reação inicial que revelam é de que veem como um filme que trata do problema da violência urbana e da segurança pública. Há quem pense que tenta traçar um paralelo entre o PT "recebendo tiros" e a população sofrendo com a violência crescente no país. E, por fim, há quem chegue a dizer que o PT "não pode nem achar isso ruim porque a Dilma, na (época da) ditadura, fazia o mesmo"!

O FILME MANCHAS

Tônica da avaliação: não há uma tendência que possa ser considerada majoritária na avaliação desse comercial. Os entrevistados das diferentes cidades apresentaram níveis distintos de compreensão e apreensão da mensagem, o que demonstra a fragilidade da proposição conceitual do filme.

- Em **São Paulo**, os dois grupos pesquisados demonstraram alto o recall e o grau de concordância de que a crise política é mais grave e de equacionamento mais demorado do que uma crise econômica. Essa "ideia-força" é de fácil assimilação e baliza a discussão que recai sobre a crise política. Nesse caso, a crise econômica praticamente não é mencionada. A crise política está fortemente associada à briga entre partidos políticos, em especial PT e PSDB, à luta insana pelo poder e também à corrupção. Por vezes o tema do impeachment vem à tona de forma espontânea, tido como um componente emblemático do elevado grau de disputa entre as forças políticas atuantes no cenário nacional. Mesmo considerando-se a facilidade de compreensão demonstrada pelos paulistanos, por não apresentar nenhuma medida para o enfrentamento da questão proposta pelo filme, por vezes fica a sensação de que "não há luz no final do túnel" e de que esse comercial é um apelo/ uma pressão contra as manifestações públicas anti Dilma. Apesar disso, de modo geral considera-se que o impeachment não resolve a grave crise política do país. Ao contrário, alega-

se que se esse processo for instaurado, corre-se inclusive o risco de agravar a situação. A exceção de um ou dois participantes mais fortemente indignados com o governo Dilma, os demais rejeitam o impeachment e por traz dos seus argumentos é visível a tese de que os políticos são "farinha do mesmo saco", agem de forma bastante similar.

- No **Rio de Janeiro** o comercial demonstra enfrentar problemas de clareza e compreensão. No grupo C2, a atenção fica centrada no trecho final que mostra o que enxergam como a imagem de "vários políticos". Isso remete à noção de que o universo da política no país não se renova, "está engessado", é composto pelas "mesmas caras", e mantém "sempre os mesmos" se revezando nos cargos públicos. O que fica, portanto, é a ideia de que "mudam as pessoas, mas todos só se preocupam mesmo com os próprios interesses". Alguns poucos acreditam que o filme fala da crise econômica – "porque aquelas moedas chamam a atenção" – e da possibilidade de superá-la, mas não se consegue assimilar muito mais do que isso. No grupo B2C1, manifesta-se um incômodo com o que entendem como afirmação de que é relativamente fácil sair da crise econômica. Estes participantes percebem mais do os outros a alusão à crise política, mas pensam que a comunicação traz à tona este tema para "confundir" e deslocar o foco de atenção do que é de fato o grande problema vivido pelo país neste momento: as dificuldades financeiras. Em geral, vê-se que não há entendimento quanto ao significado da expressão "crise política". Quando convidados a explicar o que entendem por isso, os entrevistados de classe C2 se esquivam e os de classes B2C1 tendem a afirmar que se refere à briga de poder e aos desentendimentos entre partidos e políticos. Uma vez que não sabem o que se quer dizer com "crise política", os participantes não conseguem enxergar a relação que isso tem com ditadura nem encontrar muito sentido no paralelo traçado entre "crise política" e "crise econômica". Assim sendo, o filme não se mostra capaz de dialogar com a amostra.
- Em **POA**, houve facilidade de compreensão quanto à distinção proposta entre crise política e crise econômica, porém o foco das atenções recai sobre as fotos que

aparecem no final do filme e provocam reações negativas: mais uma vez o PT estaria buscando atacar adversários para justificar suas ações. Ademais, para o grupo B2C1, com avaliação atual ruim/péssima do atual governo, o PT estaria procurando assustar e ameaçar a população com a volta da ditadura, o que se considera impensável. Mesmo porque, no limite, acredita-se que a ONU jamais permitiria a volta de um regime de exceção no Brasil. Não há, portanto, uma resposta adequada da amostra.

- Em **Recife**, o filme repercutiu positivamente entre o segmento de entrevistados mais velhos. O resgate ao período de ditadura mexe, comove, valoriza a conquista da democracia. Já no grupo de pessoas mais novas (avalia regular), a mensagem teve problema de entendimento. Não percebem que a democracia esteja sendo ameaçada pelo impeachment porque avaliam que a liberdade de expressão faz parte da democracia. Demonstram também, como no Rio de Janeiro, dificuldade para entender o que seria uma crise política e em que se difere da crise econômica. A mensagem apreendida é de que o PT estaria tentando transmitir medo para a população visando descartar a ideia de se manifestar em relação ao possível afastamento da Presidente, o que transmite certa fragilidade do governo. Junto aos mais velhos, entretanto, a mensagem foi bem compreendida e pertinente ao momento atual. Alguns vivenciaram o fim da ditadura e a transição para a democracia e por isso valorizam a conquista e rejeitam a ideia de imposição para troca de governo. Concordam que crise política é difícil de superar. E, na falta de uma liderança reconhecida nacionalmente, na opinião destes, para substituir o atual governo, não há justificativa para se tirar um governo que, a priori, não está irregular perante a lei.
- Em **BH**, o grupo C2 apresentou problemas de entendimento em linha com os observados no Rio de Janeiro. Para eles, o recado principal é que a crise econômica traz sofrimento para a população. Mais uma vez observa-se a dificuldade na distinção que o comercial faz entre crise política e crise econômica. E, nesse contexto, os comentários sobre o filme se limitam às dificuldades encontradas durante a crise, à dificuldade de adquirir bens e manter o poder de compra. Por outro lado, para os

pesquisados do segmento B2C1 o comercial agrega e tem avaliação ~~positiva~~. Afirmam que, até o momento, não tinham parado para pensar na diferença entre crise econômica e crise política. Após o comercial, chegam à conclusão de que a crise econômica é mundial e que o Brasil, na verdade, está sofrendo com uma crise política. Para este grupo, a mensagem principal é um pedido de socorro, um incentivo à união (governo e população) em prol do país.

O FILME PANELA

Tônica da avaliação: o comercial é avaliado negativamente e gera ruídos de ordens diversas. É recorrente a menção de que a imagem das panelas cheias, outrora uma realidade, não condiz com a situação atual do país. A alta do custo de vida e o desemprego respondem pelo rebaixamento do padrão de consumo das famílias e pela redução na compra de alimentos. Panela cheia, mesa farta despontam, portanto, como coisa do passado.

Num outro plano, entende-se que o filme desqualifica os manifestantes que expressam publicamente suas opiniões, atitude condenável uma vez que vai contra aos preceitos básicos da democracia. A peça é também entendida como uma cobrança dos "ingratos" que foram beneficiados pelo governo e agora se rebelam contra ele.

- Em diferentes cidades surgem críticas ao fato de que mostra panelas cheias quando a realidade do povo no momento é feita de panelas vazias. Surgem, portanto, novamente queixas quanto ao descompasso entre o foco da propaganda (o passado de conquistas) e o que é vivido hoje pelos cidadãos (a crise econômica, os cortes no orçamento doméstico).
- Há também quem lembre que, no comercial, estão querendo dizer: "não tem crise, ninguém está passando fome, não batam as panelas". Surge, portanto, a sensação de que o filme tem um tom sarcástico e ofensivo, que debocha dos "coxinhas", dos que se manifestam nas ruas, dos que se colocam contra o governo e portanto das massas.

- Especificamente no Rio de Janeiro, apesar das críticas, há quem valorize a abordagem pelo "brilhanismo da sacada" criativa. Para esses "o marqueteiro do PT é um gênio" por ter tido a ideia de fazer uma releitura do "panelaço" e tentar colocá-lo não como símbolo do contra, mas a favor do partido. Mesmo assim, estes entrevistados reconhecem que, no contexto atual de crise, este filme não seria adequado para veiculação.
- Há ainda quem se sinta "ofendido" com a mensagem do comercial. É como se estivesse "dando um cala a boca" para que as pessoas não reclamem. E esse entendimento é contraditório com a democracia (livre expressão).
- Finalmente, em Belo Horizonte surgem ainda críticas ao fato de que o filme exalta o PT por ter melhorado a qualidade de vida da população e diminuído a fome no país (o que é visto como verdadeiro), mas não reconhece que os brasileiros contribuíram/trabalharam para isso. Ou seja: as panelas cheias não são mérito exclusivo do partido/do governo.

O FILME PAINEL DE FOTOS

Tônica da avaliação: Esse vídeo mostra-se de difícil compreensão. A palavra democracia é forte, monopoliza as discussões e estas caminham em múltiplas direções. Ou seja, o vídeo estimula uma discussão em torno da democracia, mas não é suficientemente claro para promover a reflexão almejada.

- A ideia de que a democracia está sendo ameaçada repercute pouco na mente ou no coração dos eleitores. Muitos dos entrevistados sequer notaram a mensagem e reagiram com discursos de negação. Houve mesmo quem dissesse que "ninguém vai tirar o nosso direito de votar". Surgem também menções do tipo: "estamos indo para as ruas, democracia é isso, então a democracia está muito forte", "hoje todo mundo tem acesso à informação na internet, então tem mais democracia", "eles querem

dizer que democracia é manter o PT sempre no poder? isso não é democracia!" e
"eles querem dizer que o PT é a democracia e não é."

- Na medida em que não conseguem fechar o "circuito do raciocínio" proposto pelo filme, os participantes acabam absorvendo apenas fragmentos de mensagens. Uns poucos entreveem uma sinalização de que a crise econômica está sendo enfrentada e poderá ser superada, o que aviva a esperança e faz olhar para a comunicação com mais bons olhos. Entre estes surgem elogios à ideia criativa do painel de fotos e aos valores de produção. Outros, porém, apontam discrepância entre o que estão vivendo e o que é mostrado: "falam de estabilidade e estamos em crise, falam de emprego e estamos vendo desemprego". Por tudo isso, no conjunto da amostra, este não se revela um filme que angarie adesão ou envolvimento.
- Somente em BH o comercial recebe uma avaliação positiva mais consistente chegando mesmo a ser o preferido por uma parcela dos entrevistados. Entende-se que se trata de um alerta à população sobre o risco de uma "nova ditadura", de ações que possam ameaçar a democracia. A mensagem apreendida é: "vamos lutar pelos nossos direitos".

O emprego, a crise afetou. Teve muita redução de quadro. Hoje as lojas estão fechando.
(Recife, C2, 20-30, avaliação regular)

Quando ele fala em democracia, vocês têm o poder de se expressar. Vocês não vão ter esse direito. E hoje eu tenho direito de escolher. Eu não tenho ensino médio completo, mas eu não quero isso pra mim. (Recife, C2, 20-30, avaliação regular)

Evitar que a crise política ameace a democracia. (Recife, C2, 35-50, avaliação negativa)

Esse aí é um reclame de autodefesa que fizeram pra Dilma. Ela foi eleita pelo voto democrático. É incontestável isso. Eu sou contra totalmente esse negócio de impeachment. Estão querendo tirar ela, infelizmente. (Recife, C2, 35-50, avaliação negativa)

Vamos lutar pela democracia. Então, eu acho que o PT tá com medo da ditadura voltar. É um alerta pra gente. Vamos ajudar o PT, gente! (BH, C2, 50-65, avaliação negativa)

Ruim com ela (democracia), pior sem ela! Sem democracia tudo vai por água abaixo, né? (BH, B2C1, 28-48, avaliação regular)

Essa tal democracia, não está sendo feita. O pessoal foi para as ruas e ninguém atendeu ao pedido do povo. (SP, C2, 28-48, avaliação negativa)

Estamos sendo calados. Mas não adianta, não muda nada. Só quem nos ouve somos nós mesmos. Essa democracia, ela não existe. A opinião do povo não conta (SP, C2, 28-48, avaliação negativa)

Eles querem focar na democracia e esquecer os escândalos, a crise. (SP, C2, 20-30, avaliação negativa)

Ele quis falar duas coisas, não deixar cair a democracia, mas já está caindo, pela crise... crise social, econômica, desemprego... Não entendi muito o vídeo, não deu para captar direito a mensagem (SP, C2, 20-30, avaliação negativa)

Passou a impressão que quer todo mundo fique quietinho, que isso vai passar. De não ir contra o governo, mais ou menos isso. (SP, B2C1, 28-48, avaliação regular)

Eu acho que ficou vago pra mim. São duas coisas confusas mesmo, democracia com crescimento. Vou ser sincero, não entendi direito o vídeo. Misturou democracia com a crise. Não entendi. (SP, B2C1, 28-48, avaliação regular)

Não podemos deixar a democracia cair, a liberdade é muito importante. Hoje, a democracia é falsa. (POA, C2, 50-65, avaliação regular)

O FILME SILHUETA

Tônica da avaliação: o comercial tem o mérito de mostrar as realizações do PT, contribuindo para o resgate da imagem das gestões petistas no plano federal. Tudo indica que as imagens impactam bem mais do que a fala inicial reconhecendo que partidos cometem erros e acertos. A voz em off e o tom genérico da fala pouco contribuem para que a mensagem figure como justificativa e explicação satisfatórias sobre desacertos cometidos pelo PT.

- Embora seja considerado muito bonito, bem elaborado e bem produzido, este filme não conquista percepções consensualmente positivas. Há ampla compreensão de que o comercial busca mostrar que muito se conquistou nos últimos anos, durante os

governos do PT. E vários reconhecem que, neste sentido, "o filme não mente, ~~conta~~ a verdade". Entretanto, há quem sinta que a abordagem "exagera" nos feitos e, neste caso, o que citam como exemplo é a ideia de que "falam da miséria, mas a miséria não acabou". Uns poucos elogiam o fato de que o texto traz um reconhecimento de que houve erros e isso é visto como bons olhos.

- A grande questão que parece causar desconforto e distanciamento em relação à propaganda é a sensação de descompasso entre o que se está vivendo hoje e o que está sendo apresentado. Entende-se que o filme se dedica a mostrar conquistas do passado quando o que se quer é ter a certeza de que estão sendo tomadas ações para superar a crise deste momento e construir um país melhor para o futuro. Quando vista nesta ótica, a comunicação é caracterizada como "longe da verdade" porque fala do passado e não do presente. É ampla a sensação de que quer "dourar a pílula", falando do bom para encobrir ou fazer crer que não há o ruim. Os valores de produção, ainda que valorizados, colaboram para esta noção, acentuando a desconfiança de que "fizeram uma propaganda bonita para enganar a gente". Surgem, assim, comentários do tipo "não pode mostrar o antes como se fosse agora porque não tem credibilidade", "não mentiu, mas não mostrou o agora", "tem que ter bom senso senão a gente não acredita", "pode até mostrar os positivos, mas também tem que mostrar que está corrigindo os negativos".
- Vale ressaltar que em Recife e Belo Horizonte a avaliação se mostrou especialmente positiva. Para este público o filme faz uma autocrítica, admite erros e relembra acertos. A mensagem positiva e valorizada para o contexto atual. E, assim sendo, o filme desperta sentimentos positivos de esperança e de futuro melhor.

O pessoal está meio desesperado. Então é importante porque é um amadurecimento político. Aprender com os erros, não repetir. (Recife, C2, 20-30, avaliação regular)

Esse aí é um reclame de autodefesa que fizeram pra Dilma. Ela foi eleita pelo voto democrático. É incontestável isso. Eu sou contra totalmente esse negócio de impeachment. Estão querendo tirar ela, infelizmente. (Recife, C2, 35-50, avaliação negativa)

Eu viajei de avião a primeira vez foi no governo Lula, antes nunca tinha viajado. (Recife, C2, 35-50, avaliação negativa)

Muita coisa já mudou. Tempos atrás, quando você fazia quarenta anos, você já estava velha pra trabalhar. Hoje, você já tem essa condição. Hoje, você tem condição de fazer uma faculdade. (BH, B2C1, 28-48, avaliação regular)

Tá falando do que fez e do que podemos fazer. Da força da união. Eu gosto de política assim; política limpa! (BH, C2, 50-65, avaliação negativa)

Eu gostei de quando diz 'erramos, mas vamos lembrar dos erros para não errar de novo. (BH, B2C1, 28-48, avaliação regular)

Até emoção passou! Passou esperança. Em relação a algumas coisas eu concordo que melhorou bastante. (SP, C2, 28-48, avaliação negativa)

Mudou um pouco, antigamente a fome era grande, melhorou, mas a fome ainda tem. (SP, C2, 28-48, avaliação negativa)

O vídeo fala sobre um país melhor. Houve para alguns, em alguns lugares, mas em alguns lugares não houve. A Dilma e Lula fizeram algo, mas deixaram de fazer também. Ele fez, mas deixou de fazer tanto um quanto outro. (SP, C2, 28-48, avaliação negativa)

Melhor do que os outros vídeos, porque mostra as benfeitorias, as melhorias que eles fizeram de bom para a gente. (SP, C2, 20-30, avaliação negativa)

Passado, né? Que agora no presente a gente não vê essas mudanças. Eles querem dizer que todos erram, mas o erro deles não poderia ter acontecido; foi demais mexer em tudo o que eles mexeram. (SP, C2, 20-30, avaliação negativa)

Eles mostraram o que foi feito de ruim, e o que fizeram de bom, como uma balança. Eles fizeram sim coisas grandes, mas as pequenas não fizeram, escolas, hospitais, isso eles não fizeram. Fizeram estradas, portos ...eles não focam nisso. Não se focam no que as pessoas precisam mesmo. (SP, C2, 20-30, avaliação negativa)

Está mostrando o progresso que o partido fez. Mostra que o país já passou por tanta necessidade, que não vai ser agora que não vai superar isso. Passa que podemos mudar, crescer, que melhorou muito em vista do passado. Tá dando uma certa esperança. (SP, B2C1, 28-48, avaliação regular)

O partido está assumindo os erros: Erramos, sim, vamos consertar! (POA, C2, 50-65, avaliação regular)

É imagem para inglês ver, é ilusão. Não temos nada, não temos nem estradas por aqui, tu sai na rua e está tudo ruim. Isso não existe. Querem tocar o coração do povo,

mostram pessoas humildes. Aqui no RS não pega! (POA, B2C1, 28-48)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- No cômputo global, todos os comerciais apresentam importantes áreas de vulnerabilidade e não parecem cumprir plenamente o objetivo de construir o diálogo que a população espera ter com o partido e o governo.
- O fato dos participantes de São Paulo, por exemplo, avaliarem que o PT está fazendo esses comerciais "para se defender e pra fazer algo pra não cair, também" e/ou "pra conter a população pra não ir pra rua" denota o reduzido alcance atribuído às peças em foco. E as reações aos filmes atestam o seu baixo impacto.
- Pode-se dizer que os vídeos apresentados pouco dialogam com as inquietações dos participantes quanto à situação e aos rumos do país. O cenário político e econômico mostra-se preocupante e demanda um passo além, ou seja, um posicionamento político firme e transparente da presidente e do partido a respeito dos desafios da conjuntura indicando propostas/ medidas concretas para o seu enfrentamento.
- A expectativa é que o governo estabeleça um diálogo com a população, ouça a população e crie as sinergias necessárias para realizar a "travessia" a que se refere Dilma.
- No dizer de entrevistados paulistanos:

Gostaria que eles trouxessem informações do que vai mudar. Tem que mostrar os problemas e apontar soluções. Trazer propostas, o que pode ser mudado, porque não está sendo mudado.

Se eu fosse o PT eu apresentaria propostas e lutaria pro povo acreditar. Tem que trazer resultados.

Se eu fosse o partido gostaria de ouvir a opinião do brasileiro, qual o ponto de vista que o brasileiro quer. O que eu precisaria fazer para realmente fazer a mudança. Por onde começar.

- Com relação às questões gerais de conjuntura, investigadas sumariamente ao final dos grupos, verifica-se que a tendência da maioria é não acreditar que o impeachment seja a melhor alternativa para o país no momento. Muitos sabem que o substituto de Dilma Rousseff seria Michel Temer ao menos em um primeiro momento (há quem diga que seriam convocadas novas eleições em breve e quem entenda que o vice sairia com ela).
- A visão dominante é de que o impeachment traria uma confusão ainda maior para a atual conjuntura nacional, possivelmente agravando mais do que solucionando a crise. O anseio maior, excetuando entrevistados mais insatisfeitos de São Paulo e Porto Alegre, parece ser o de que o governo e o PT "acertem a mão" e voltem a conduzir o país para um bom rumo – o que não significa que acreditem piamente que isso será feito.
- Como se vê, a maioria não se coloca a favor da substituição de Dilma Rousseff agora. Mas, essa mesma posição não se repete no que diz respeito à substituição do PT no poder em 2018.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS****NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS - NFS-e**

20150528/08175067000179

Número da Nota 22

00000597

Data e Hora de Emissão

28/05/2015 14:34:38

Código de Verificação

QSUV-LCW9

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

189

PRESTADOR DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ: 08.175.067/0001-79

Inscrição Municipal: 3.542.632-2

Nome/Razão Social: OMA-ASSE. EM PESQ. DE OP. MERC. E AVAL DE POLIT. PUB LTDA

Endereço: R LISBOA 00142 - CERQUEIRA CÉSAR - CEP: 05413-000

Município: São Paulo

UF: SP

TOMADOR DE SERVIÇOS

Nome/Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

CPF/CNPJ: 00.676.262/0002-51

Inscrição Municipal: 2.566.440-9

Endereço: R SILVEIRA MARTINS 00132 - CENTRO - CEP: 01019-000

Município: São Paulo

UF: SP

E-mail: gabriel@pt.org.br

INTERMEDIÁRIO DE SERVIÇOS

CPF/CNPJ: —

Nome/Razão Social: —

DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS

Pagamento referente a Pesquisa Nacional

RETENÇÕES:

IRRF (1,5%) R\$ 10.125,00

PIS/COFINS/CSLL (4,65%) R\$ 31.387,50

DADOS BANCARIOS:

BANCO DO BRASIL (001)

AGENCIA 2801-0

C/C Nº 68.408-2

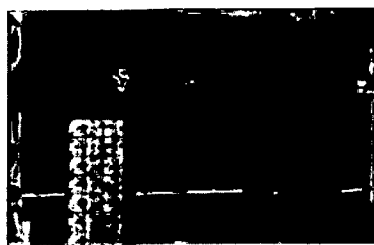
VENCIMENTO: C/APRES

VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 675.000,00

INSS (R\$)	IRRF (R\$)	CSLL (R\$)	COFINS (R\$)	PIS/PASEP (R\$)
-	-	-	-	-
Código do Serviço				
03093 - Análises, exames, pesquisas, compilação, fornecimento de informações e coleta de dados.				
Valor Total das Deduções (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Valor do ISS (R\$)	Crédito (R\$)
0,00	675.000,00	6,00%	33.750,00	0,00
Município da Prestação do Serviço		Número Inscrição da Obra	Valor Aproximado dos Tributos / Fonte	
-		-	-	

OUTRAS INFORMAÇÕES

(1) Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei nº 14.097/2005; (2) Esta NFS-e não gera crédito; (3) Data de vencimento do ISS desta NFS-e: 10/06/2015;



oma
PESQUISA

[PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA NACIONAL]

[METODOLOGIA: PESQUISA QUALITATIVA, ATRAVÉS DE DISCUSSÕES EM GRUPO]

CLIMA BRASIL

RELATÓRIO DE TEXTUAIS DA OPINIÃO PÚBLICA NACIONAL

Fevereiro de 2015

→ Metodologia e técnica utilizada

- De modo a atingir os objetivos propostos, esta investigação foi conduzida com base em metodologia qualitativa, através da técnica de discussões em grupo.
- As técnicas de metodologia qualitativas permitem obter informações mais aprofundadas e têm como objetivo compreender as motivações que justificam as opiniões, atitudes ou comportamento do público pesquisado.
- A partir de um roteiro de discussão, investigam-se os caminhos da formação de opinião, as lógicas e conceitos que sustentam hábitos e atitudes frente ao tema. Por isso, médias, porcentagens ou quaisquer outros tratamentos estatísticos não são válidos.
- Nesta técnica qualitativa, 8 a 10 participantes, com perfil homogêneo, expressam livremente as suas opiniões, moderados por um analista experiente. As discussões duram entre uma hora e meia e duas horas.
- O moderador funciona como facilitador da sessão, ajudando o grupo a interagir e orientando a temática em estudo, por meio de um roteiro previamente elaborado, em um contexto semelhante ao de uma conversa informal, fazendo com que o entrevistado fale livremente.
- Sempre que necessário, são realizadas perguntas adicionais para elucidar questões que não ficaram claras ou ajudar a recompor o contexto da investigação.

→ **Cidades selecionadas para representar o estudo de clima de opinião nacional:**

- São Paulo,
- Rio de Janeiro,
- Fortaleza,
- Recife,
- Belém,
- Goiânia,
- Porto Alegre.

→ **Nas cidades selecionadas, os grupos obedeceram os seguintes critérios de seleções de amostras:**

- Sexo: homens e mulheres,
- Faixa etária: 18 a 24 anos, 28 a 48 anos e 50 a 60 anos,
- Classe Social (segundo Critério Brasil de classificação sócio-econômica):
A2, B1 e B2, C1 e C2,
- Eleitores residentes nas cidades selecionadas para o estudo.

→ Como parâmetros adicionais de recrutamento, os participantes deveriam estar inseridos na PEA (população economicamente ativa), apresentar os níveis de escolaridade mínima compatíveis com os segmentos sociais a que pertencem e indicar não possuir quaisquer vínculos com partidos políticos ou empregos no setor público.



O POVO BRASILEIRO

Compreender o modo como os cidadãos percebem, interpretam e se relacionam com a atual conjuntura política do país requer considerar algumas características que compõem atualmente o perfil, o imaginário e os discursos do povo brasileiro.

O filtro atitudinal utilizado na etapa de recrutamento revelou-se capaz de distinguir visões mais "progressistas", "conservadoras" e "moderadas". No entanto, tais visões não chegam a se articular com coerência na mente de cada um dos entrevistados. Ao contrário de perfis ideológicos definidos, o que se observa é uma tendência de mistura e maleabilidade. Isto significa que um mesmo indivíduo pode reunir e transitar entre posições mais "progressistas" em alguns temas e posições mais "conservadoras" em outros. Por exemplo, um cidadão pode se manifestar a favor das políticas sociais e, ao mesmo tempo, defende a "família tradicional", "a moral e os bons costumes". Outro pode se dizer contra discriminação em função de raça, gênero ou orientação sexual e, ao mesmo tempo, se declarar a favor da pena de morte.

Para além da constatação de que a maioria não possui um arcabouço ideológico coerente, nota-se que não há identificação de campos ideológicos nítidos e distintos no atual cenário político da nação. Nesse contexto, não há necessariamente uma correspondência linear entre visões "progressistas", "conservadoras", "moderadas" e inclinações eleitorais. Ou seja, como tendência dominante, os brasileiros no momento não se orientam por ideologias e não enxergam ideologias que estejam claramente representadas em discursos, lideranças ou partidos políticos do país.

Na raiz deste fenômeno e das percepções sobre a conjuntura nacional, encontra-se uma significativa falta de conhecimento histórico e político. A grande maioria revela um olhar circunscrito e moldado pelas vivências do presente, sem consideração pelo passado ou noção de processos históricos. Muitos demonstram não recordar ou não saber como foi a ditadura militar, o movimento das Diretas Já, a redemocratização do país, a trajetória dos partidos, o impeachment do Fernando Collor, a gestão FHC, a inflação galopante, as mudanças introduzidas pela Era Lula. Grande parte chega a reconhecer que o brasileiro tem memória muito curta e que não consegue sequer se lembrar dos candidatos em que votou nas últimas eleições.

Há, em geral, amplo desconhecimento sobre o modo como se estrutura e funciona o sistema político brasileiro. Não existe noção clara sobre papel, atribuições, esferas de atuação e responsabilidades, distinções e interrelações entre as instâncias de poder. Não se sabe, portanto, o que exatamente significaria fazer uma "reforma política".

Este panorama se agrava pela ilusão do acesso à informação. Paradoxalmente, em meio à ausência de conhecimento de base, os brasileiros se vêem como um povo cada vez mais "bem informado". Considera-se que as lacunas decorrentes da falta de boa formação educacional se localizam apenas "nos outros" (em geral, nos mais "pobres e miseráveis", que funcionam como "massa de manobra"). E acredita-se que o acesso aos meios digitais, à internet e às redes sociais vem contribuindo para fazer com que a informação chegue aos cidadãos de forma mais ampla, rica e plural, permitindo acompanhar e compreender melhor o que acontece na vida da nação.

Porém, o que se observa é que esta sensação de "soberania sobre a informação" – ao contrário de se reverter em conhecimento, reflexão, conscientização – colabora para a reverberação e incorporação de quaisquer versões dos fatos como se fossem verdades absolutas. Em vez de análises mais consistentes, abrangentes e profundas, ganham espaço as visões simplistas, superficiais e instantâneas. Cria-se uma cultura de reprodução de "opiniões prontas", que se evidencia pela existência de discursos monolíticos. Exemplo disso é que, nos grupos realizados de norte a sul do país, surgem referências às mesmas notícias, charges, piadas e opiniões divulgadas pela internet. Enquanto se crêem mais "donos da informação", os cidadãos brasileiros, na verdade, parecem se colocar imensamente vulneráveis às possibilidades de manipulação.

FALTA DE CONHECIMENTO HISTÓRICO E POLÍTICO

*Quando passa o horário político, eu acho que a maioria fecha a televisão ou sai.
Eu não tenho saco pra escutar isso. (BEL, C2,28a48)*

Há um tempo atrás fizeram um impeachment, não foi? Alguém aqui ouviu falar dos caras pintadas? Não? Foi uma época que eu gostei. Sabe por quê? Porque tiraram o Fernando Collor. Porque o povo naquela época, ele soube se unir. (BEL, C2,28a48)

Eu acho que vai chegar uma época que o povo não vai mais aguentar. Eu ouvi falar na televisão e eu concordo: eu acho preferível perpetuar uma ditadura. (BEL, C2,28a48)

Acho que só voltando à época da ditadura prá ajeitar isso que está aí. (FOR, B2C1,28a48)

*Eu vejo que a minha filha está participando mais. Ela está se interessando por política.
Sabe até o nome dos ministros! (FOR, C2,28a48)*

Eu acho que, com as manifestações, tinha que ter tido uma revolução. Com o Collor, com menos informação, conseguiram tirar o Collor. Eu achava que iam tirar Dilma, fiquei doidinha

em casa. Mas, o que mais se via no Facebook era pessoa postando: "estou aqui no protesto", mas não sabia o que estava protestando, não sabia pra que lado ia. (REC,A2B1,28a48)

Hoje não tem consciência política. Nos protestos muita gente vai pelo "oba-oba". Acho que o jovem da nossa época era mais politizado. Hoje em dia, você conversa com o jovem e ele nem sabe o que está falando. Ele só está revoltado. (REC,A2B1,28a48)

O Fantástico é um programa que eu adorava, que eu sempre assistia. Todo domingo passava um escândalo, uma corrupção, uma coisa que acontecia. Mas, eu nunca via dar em nada. Estava ali, todo mundo via, mas e aí? Ficava por isso mesmo. Por isso estou sem motivação pra saber das coisas, pra participar. (REC,A2B1,28a48)

Eu acho assim, o pessoal só vê o governo do PT e esquece o que teve antes, como se a roubalheira e a corrupção só fosse agora nesses 12 anos. É que agora estão escancarando pra gente ver. A roubalheira acho que sempre teve só que agora está mais escancarada. (REC,A2B1,28a48)

Eu não sou de votar. Se eu fosse de votar, nessa eleição do ano passado, eu votaria nulo fácil, fácil. (REC,B2C1,18a24)

O povo esqueceu de expressar a força que a gente tem nas urnas. Porque, assim, Dilma não prestou? A gente tira Dilma e bota Aécio. Não prestou Aécio, tira Aécio e coloca outro. (REC,B2C1,18a24)

Nós vive meio que numa ditadura quando se trata de se expressar. Qual a liberdade que a gente tem de opinar no governo? Nenhuma. Milhares de pessoas foram pra rua e o que o governo mudou? Nada. O governo disse: "não estou nem aí pra vocês". (REC,B2C1,18a24)

Em certas ocasiões era melhor ser uma ditadura mesmo pra resolver tudo. Porque, desse jeito, está uma bagunça geral. Não tem pulso. A presidenta não tem força pra dizer "quero isso" e fazer. O salário de deputado aumenta 100% e o salário do aposentado aumenta 5%. (REC,B2C1,28a48)

Eu acho que nunca se discutiu tanto sobre política, a classe baixa e alta. Todo mundo tem opinião formada. Se você me perguntar o que está acontecendo, eu não sei, eu não faço parte do processo. Então, eu não vou te falar nada. Sou leigo no assunto. (GO,C2,18a24)

O povo se ilude muito fácil, se deixa levar. No ano passado, teve as manifestações contra o Marconi, o governador, teve manifestação contra ele. Ele fez um monte de promessas e não cumpriu. Ele se candidatou e ganhou de novo. (GO,C2,18a24)

Não suporto mais nem assistir televisão. Não aguento mais ver escândalo de corrupção e o governo com a cara mais lavada do mundo negar tudo. Eu mudo de canal porque eu não suporto, não tenho estômago mais. Não posso mudar sozinho, mas eu tento, tentei. E, se precisar, eu vou tentar também. Mas, eu já tenho nojo! A política, hoje em dia, só fala: "você é pior do que eu", "fulano faz isso e aquilo". Só tem ofensa. (GO,B2C1,28a48)

Com a informática, ficou mais amplo pra todo mundo. Uma piadinha que você não deixa de ser uma forma de protestar, até uma forma mais fácil de chegar informação. Pela forma de uma piada, chega informação para a pessoa com relação àquilo. (GO, B2C1, 28a48)

Eu acho que a gente tinha que conseguir tirar o governo. Nós conseguimos derrubar a ditadura ficando um ano nas ruas. Se a gente derrubou uma ditadura, por que a gente não derruba outra, que é a ditadura do PT? (GO, B2C1, 28a48)

Eu acho que falta causa. As pessoas vão por ali porque todo mundo está indo. As pessoas não têm consciência política. Se o governo é falho, a sociedade também é falha com relação à política. Porque, é como ela falou: o povo está desacreditado realmente, mas o que falta é indignação, falta atitude, falta as pessoas quererem aquilo e não só porque está todo mundo naquela passeata. Está faltando atitude da sociedade principalmente. (GO, B2C1, 28a48)

Alguém vai na Assembléia? Pode entrar para assistir as reuniões lá. Alguém vai sair de casa: "ah, eu vou ver como é que estão os políticos"? A gente não consegue lembrar nem em quem votou. (RIO, C2, 50a60)

Que precisa uma reforma política, precisa. Mas, na verdade, saber, saber mesmo o que seria essa reforma política, o povo não sabe. A sociedade só se mobiliza com o aumento da passagem de 10 centavos. (RIO, C2, 50a60)

As pessoas têm mania de pichar sempre algum político. Às vezes, uma pessoa que nem tem muito conhecimento, nem lê jornal, também é o meu caso, eu vejo muita coisa na internet, mas eu só vejo assim: "ah, a Dilma comprou esse negócio de Pasadena, não sei o que". Ninguém tem o conhecimento de um todo, o que aconteceu, por que ela comprou, se ela está investindo, se eles fizeram alguma troca, compraram alguma coisa aqui no Brasil. As pessoas só pincelam. Se chega de manhã no prédio: "ah, você viu? a Dilma afundou a Petrobras, comprou a Pasadena, não sei o que, não sei o que lá". Já tem logo uma opinião, mas não sabe. Pega o bônde andando. Eu acho que está faltando também as pessoas se aprofundarem nesse tipo de assunto pra poder discutir melhor, pra saber melhor. (RIO, C2, 50a60)

Eu vou além. Acho que não é só falar de Pasadena, mensalão. Fala assim pra ter assunto, pra conversar, mas não tem um conhecimento do que é o mensalão, de quem está envolvido. Assim, a fundo, ninguém sabe. (RIO, C2, 50a60)

Eu acho que o brasileiro, hoje, está tão acostumado a tudo acabar em pizza que ninguém quer saber de mais nada. (RIO, C2, 50a60)

Se a gente quiser derrubar o presidente, a gente não consegue. Que eu saiba, aqui no Brasil, a gente nunca derrubou um presidente. (RIO, A2B1, 18a24)

Nós deveríamos anotar em quem votamos pra saber se a gente votaria novamente ou não. Isso é um caminho pra se melhorar. (SAO, C2, 28a48)

Dizem que tem pessoas até apoiando a volta da ditadura. Existem vários protestos, mas estão sendo todos em vão porque o único que funcionou foi a da condução, que agora aumentou o dobro. Então, as pessoas estão pensando em absurdos como ditadura. (SAO,B2C1,28a48)

Sou totalmente contra o PT e o atual governo. Eu acho que eles têm vínculo fortíssimo com Cuba. Toda vez que vejo o Fidel lembro do Lula. (SAO,B2C1,28a48)

As pessoas só votam por credence. Por compra de voto. Eu assisti um debate político e a Dilma não foi. Aí, fiquei sabendo que não foi porque pra uma das pessoas da platéia ela tinha dado uma prótese dentária pra votar nela e ela não quis correr o risco de ser apontada. (SAO, C2, 18a24)

O brasileiro se contenta com tão pouco, uma pessoa está com um candidato na cabeça e chega outro e oferece uma coisa melhor e troca o voto. (SAO, C2, 18a24)

Eu conheci pessoas do PSDB que compraram votos por 35 reais. Fazia fila. Eu venderia e não votaria. (SAO, C2, 18a24)

A gente que é pobre tem tanto medo que não deixa de votar pra não ser multado. (SAO, C2, 18a24)

Não vejo jeito de participar. Jeito que adiante mesmo. Tenho uma tia que mexe com política e ela fala que é um querendo derrubar o outro. (SAO, C2, 18a24)

Se anular, o voto vai pra quem está ganhando. Então, a gente tem que votar em qualquer porcaria porque senão o voto vai pra Dilma. (SAO, C2, 18a24)

Acho que a solução seria o impeachment da Dilma e toda a leva dela. Porque aí a gente ia poder começar do zero. (SAO, C2, 18a24)

Eu acho que é um povo que esquece as coisas facilmente. Eu me incluo nisso. A maioria das pessoas não sabe nem em quem votou pra deputado. (POA,A2B1,28a48)

O povo fica alienado. Falta pensar um pouco mais. Acredita só no que vê, não pára pra pensar – no que está por trás do que está passando na TV, do que está passando na política. "Vai sempre ficar a mesma coisa, então não vou nem me interessar por esse assunto". E aquilo ali vai aglomerando e aglomerando. (POA,B2C1,18a24)

Falta memória. Teve os protestos, o tempo passou e todo mundo esqueceu. (POA,B2C1,18a24)

São vários problemas na realidade. Primeiro, o princípio da educação. A pessoa não pensa, a pessoa é manipulada fácil. (POA,B2C1,18a24)

ILUSÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO

Eu acho que, no colégio, hoje tem muita matéria de política. E aí a TV, internet, TV a cabo, tudo tem política. Então, a gente querendo ou não está envolvido nisso. (FOR, C2,28a48)

Hoje, a gente tem que estar mais ligado nas informações. Eu, quando estou em casa, não fico parada na frente da televisão. Mas, estou fazendo as coisas com o som ligado, escutando, vejo televisão, vou ao computador fazer um trabalho, fico querendo saber o que está acontecendo.

Às vezes, estou em uma roda de amigos conversando e o assunto que entra é questão de política. Então, as pessoas estão prestando mais atenção, com certeza. (FOR, B2C1,28a48)

A questão hoje em dia é a internet. Ela ajuda muito. O maior veículo de comunicação que eu considero é a internet. (FOR, C2,28a48)

Temos mais informações. A gente consegue ter mais acesso. Por conta da globalização e da internet, a gente hoje consegue ter mais informação. (REC,A2B1,28a48)

Hoje, com a internet, a participa compartilhando, eu acho. Você compartilha, comenta, escreve. Comenta o que sai nos jornais, o que aconteceu nas ruas. E aí isso se espalha. (REC,B2C1,18a24)

Mas, eu acho que, por rede social, tem mais lado ruim do que lado bom. Porque eu acho que muita gente se esconde por trás do computador, do celular, pra dizer muita coisa que não é verdade ou que, cara a cara, ele não fala nem 10% do que ele disse. Eu acho que tem muito covarde atrás de rede social. (REC,B2C1,18a24)

O imposto quem paga é a gente. Sobe tudo e o dinheiro que sai da gente a gente tem que saber pra onde vai. Por mais que a gente não vá conseguir mudar, pelo menos a gente está cada vez mais sabendo do assunto, podendo conversar, debater. (REC,B2C1,18a24)

Eu acho que uma coisa importante são as redes sociais. Nesse sentido, as pessoas estão mais bem informadas. Mas, na hora de tomar uma atitude, é igual cachorro: ladra mas não morde.

Reclama que está indignado, mas ninguém quer deixar o serviço pra participar de nada, ninguém deixa de ficar em casa, ninguém faz nada. Estão interessados e informados, mas não faz por onde. Só sabem criticar, falar. Aí, não adianta nada. (GO,C2,18a24)

Os meios de comunicação são muito bons. Por exemplo, a televisão. Tempos atrás, numa barbearia, vi um deputado nordestino falando que agora está muito difícil o voto de cabresto porque o cabra está mais informado. Tem a internet e as redes sociais também. São armas muito boas para a gente se informar. Tem tudo na internet e é rápida. A telefonia de antigamente era lenta. Hoje, não. Você fala pelo celular para qualquer lugar do mundo. (GO,B2C1,50a60)

E tem vários tipos de mídia: tem o rádio, a televisão, as igrejas. Os padres e os pastores também estão mais integrados, mais conscientes. (GO,B2C1,50a60)

Antigamente, os governantes faziam e desfaziam e ficava por isto mesmo. Hoje, se faz, o povo faz manifestação. A população está tendo mais informação, mais consciência. Eu acho que antigamente era mais fácil você mudar a cabeça do brasileiro e hoje não. (GO,B2C1,28a48)

Acho que o povo está bem mais ligado, bem mais informado do que antigamente. Você vê, quando anda nas ruas, o pessoal comentando, nas redes sociais também. Antigamente, não tinha rede social e hoje, com o Whatsapp e o Facebook, o pessoal sabe mais. (GO,B2C1,28a48)

Acho que as pessoas estão mais interessadas no destino do país, nas eleições. Antes, essa coisa da corrupção, as pessoas não tinham essa visão do que acontecia, era tudo por baixo dos panos. Mas, agora, você vê na reportagem: é dinheiro na cueca, é dinheiro na meia, é dinheiro em tudo quanto é lugar. E, às vezes, no hospital, a gente vê que não conseguem comprar uma máquina. (RIO, C2,50a60)

Sim, mas isso não quer dizer que a gente está interessado. O que você quer dizer é que a gente está mais bem informado. A gente tem mais informação. Você sabe de tudo o que está acontecendo. Mas, interessado, não sei se a gente está. (RIO, C2,50a60)

Hoje, você sabe mais o que está acontecendo. É bem maior a quantidade de informação que a gente tem hoje. Hoje em dia, a gente tem informação no celular! (RIO, C2,28a48)

Você está falando das redes sociais, mas a Globo é um canal que esconde muita coisa. Esconde. Manipula. Uma vez eu estava ouvindo a rádio CBN e o apresentador falou no ar, nem sei como ele não se prejudicou por causa disso, ele falou que notícia é tudo o que não vai pro ar. O que vai pro ar é só propaganda. (RIO, C2,28a48)

Acho que o brasileiro está mais antenado. Comparando com a eleição anterior, teve mais nulos do que da última vez. O brasileiro não está contente com ninguém. Por isso, mais votos nulos. E tem os protestos também. Não estão aceitando tudo. E, pra isso, a internet ajuda. (SAO,B2C1,28a48)

Eu acho que hoje o povo está mais informado, acompanha mais pelos jornais, pela internet. Mas, não está participando mais, não. O povo está saturado. (SAO, C2, 28a48)

Conhecimento a pessoa tem, mas não está colocando em prática. A minoria, que são os estudantes, são os que se envolvem mais, que acabam participando mais. (SAO, C2, 28a48)

A questão não são só os políticos e o que eles fazem, é também a manipulação da mídia. A mídia também coloca coisas que não é. E o povo, aquele que vive na frente da TV, é manipulado. A mídia manipula. Se o povo não tiver consciência, sensibilidade e não aprender isso, não tem jeito. (POA,A2B1,28a48)

A Globo é a maior manipuladora de muitas coisas que acontecem ainda. Acho que ela defende o interesse dos partidos. (POA,A2B1,28a48)

Eu acredito que não seja só o interesse de partidos, mas de religiões também e interesses do governo. (POA,A2B1,28a48)

Talvez ela defenda o seu próprio interesse. Dizem que a Globo tentou empréstimo no BNDES e não conseguiu. (POA,A2B1,28a48)

Às vezes, no Facebook, que é um dos mais acessados, tu vê uma reportagem e as pessoas curtem, falam sobre aquilo e é mentira. As pessoas não vão lá, pegam a reportagem e vão no Google pra ver se aquilo aconteceu há 20 anos atrás ou agora. Por exemplo, o salário do presidiário, diziam que ele ganhava 900 reais por filho. Isso é cômico. (POA, B2C1, 18a24)

DISCURSOS MONOLÍTICOS: CULTURA DE REPRODUÇÃO DE "OPINIÕES PRONTAS"

EXEMPLO

Passou no jornal que a Dilma quer cancelar o Bolsa-Família, por causa de que o pessoal só querem receber e não querem mais trabalhar. (BEL, C2, 18a24)

O Bolsa Família bota muito dinheiro na economia, mas por outro lado, é um círculo vicioso, da pessoa não querer ir trabalhar. Eu já ouvi falar de gente que pega o cartão do Bolsa Família e entrega na mão do traficante. E ele vai sacar o dinheiro lá. Se você oferecer 100 reais pra uma pessoa fazer uma limpeza num sítio, para dar uma geral, ninguém quer. Porque já recebe 300 reais do Bolsa Família. (FOR, B2C1, 28a48)

Eu acho que muito foi feito no Brasil com essa questão das políticas sociais. Criticam muito o Bolsa Família, mas se não tem ele vai ter o que? Tem gente que precisa daquilo pra sobreviver e não é que fica naquele círculo vicioso e não vai trabalhar. Não é bem assim. Tem pessoas que eu vejo que sobrevivem daquilo porque não têm outra fonte de renda. Só tem um problema nessa questão do Bolsa Família: é a desorganização do cadastro porque tem gente que tem condições ou que nem tem filhos e vai, se recadrasta e recebe. Tem que investigar isso daí. (FOR, C2, 28a48)

O Nordeste é muito beneficiado porque o PT está no poder. Tanto que o nordestino foi muito criticado por isso. Porque 70% dos votos do PT foi aqui. Aí, dizem que foi o Bolsa Família. (REC, B2C1, 28a48)

Eu vejo um país de brasileiros que deixam se encantar por muito pouco, uma Bolsa Família, uma UPA. E isso encanta de tal forma que não pensam nas consequências. A UPA chegou, maravilha, mas hoje em dia ir para UPA é pedir para sofrer. A mesma coisa é o Bolsa Família. Muita gente, a classe mais pobre, votou em Dilma pra não perder o Bolsa Família. (REC, A2B1, 28a48)

O voto não tem que ser obrigatório. Porque, aí, qualquer um vai lá e vota de qualquer jeito, vota sem pensar, vende o voto. O pessoal vai lá, nas pessoas mais pobres, eles vão lá e iludem aquelas pessoas e compram o voto deles. Principalmente no Nordeste. O Nordeste foi o que teve o índice maior de votos. Foi pra lá. Realmente. Por causa do Bolsa Família. (RIO, C2, 28a48)

O Bolsa Família é legal, mas a pessoa não quer mais sair de casa pra trabalhar e isso é injusto. Eu acho que eles não deveriam dar pra quem não é registrado ou não tem como comprovar que

ganha um salário mínimo. Eu pago impostos e essas pessoas não. O nosso país não busca fazer a pessoa parar de depender do país. (SAO, C2, 28a48)

Ninguém está pensando no povo. Os políticos estão pensando na sua cadeira. Conclusão: não dá tempo de pensar no povo. Eu acho que o povo é culpado disso. É uma democracia. Nós temos a condição de tirar. Mas, o que acontece? Convém pra muitos deixar como está e ficar com o Bolsa Família, que pra mim é o fim do fim! (SAO,A2B1,50a60)

Essa Bolsa que o PT deu pra todos os pobres que tem tantos filhos, que recebem a Bolsa. Eles se acomodam e ficam tendo mais filhos. Eles não têm educação e a gente paga do nosso bolso pra isso? (SAO,B2C1,28a48)

O problema da Dilma continuar e de não termos trocado o governo foram os tais Bolsa Família. (POA,B2C1,18a24)

O ESTADO DE ÂNIMO

No presente momento, o estado de ânimo dos brasileiros diante do cenário político e econômico do país se mostra consistentemente marcado por sentimentos negativos. Quando questionados sobre a direção em que o país está caminhando, os cidadãos, na vasta maioria, indicam visões pessimistas. Entendem que o Brasil está indo "de mal a pior", "afundando", "sem rumo". A impressão dominante é de que, para qualquer lado que olhem, só vêem notícias, comentários e sinais ruins. Sentem-se envolvidos por um bombardeio de escândalos e um clima geral de insatisfação com os governos e os políticos. Isso faz com que não consigam acreditar em ninguém e não vislumbrem luz no fim do túnel. Dizem-se tristes, desmotivados e sem esperança, em um país que não mais se abre em novas perspectivas ou acena com um bom futuro.

Pior do que a noção de não caminhar para a frente é a sensação de caminhar para trás. Sentindo no próprio bolso o aumento do custo de vida, agravado pelas notícias sobre avanço da inflação e alta nos preços de energia e combustível, os brasileiros se vêem retrocedendo nas suas condições de vida. Em vários grupos, emergem queixas quanto ao

poder de compra dos salários e relatos de medidas para contenção de gastos que há muito tempo não mais existiam (por exemplo, deixar de comprar uma coisa ou outra, substituir carne por outras alternativas, desligar a geladeira durante a noite para reduzir a conta de luz). Estas evidências – concretas, cotidianas, inegáveis – alimentam e acentuam, de forma decisiva, os olhares e discursos de crítica.

O sentimento de retrocesso colabora para fortalecer a noção de que o Brasil de hoje não é o "país do futuro" nem "a bola da vez", mas o "país de sempre", um país que não muda, não melhora, "não tem jeito". Regados pelos feitos, desfeitos e malfeitos repercutidos na mídia, os discursos dos participantes salientam as "mazelas históricas" da vida da nação: a corrupção, a impunidade, a ineficiência do poder público, a baixa qualidade dos serviços em todas as áreas, o jeitinho brasileiro, a ausência de renovação das lideranças e práticas políticas.

Uma parcela expressiva da amostra sinaliza um sentimento de indignação e revolta. Por um lado, este sentimento se associa aos escândalos de corrupção e, por outro, às recentes medidas do governo federal que se fazem sentir no bolso da população (e nos direitos dos trabalhadores). Muitas vezes, os entrevistados estabelecem conexão entre uma coisa e outra com base no raciocínio de que o "preço de tudo" aumentou porque querem que o povo pague pelo "rombo" que os "políticos corruptos" deixam nas empresas e cofres públicos. Cabe notar, entretanto, que as manifestações de indignação e revolta não deixam de ser, até certo ponto, permeadas pela lógica do "rouba, mas faz". Ao que tudo indica, vários entendem que corrupção é algo que sempre existiu e sempre vai existir. O que parece tornar esta prática particularmente vergonhosa, aviltante e inaceitável neste momento (além do volume de casos e dos valores envolvidos) é a sensação de que esta é uma gestão que "está roubando" e "não está fazendo nada de bom para a população".

Neste universo, o que se expressa como maior mágoa entre os cidadãos brasileiros é o sentimento de traição. Um povo que viu a vida melhorar, que passou a contar com maior renda, que ganhou acesso ao crédito e aos bens de consumo, que teve mais oportunidades de moradia, emprego, formação profissional e lazer, que vislumbrou um futuro cada vez melhor e ousou acreditar nas mudanças sente agora que seus sonhos foram ilusão e estão escorrendo pelas mãos. Como exemplo, alguns notam que os carros que as pessoas de classe média baixa conseguiram comprar agora ficam na garagem porque ninguém tem dinheiro para colocar gasolina. Parece haver, assim, uma certa sensação de que "o PT nos deu um país que agora nos tirou".

SENTIMENTO DE DESALENTO: UM PAÍS SEM ESPERANÇA, SEM PERSPECTIVA, SEM FUTURO

Pra mim, eu acho que o Brasil vai de mal a pior. (BEL, C2,28a48)

Acho que está tudo indo pra pior. Está cada vez piorando mais. Tem que ter um caminho diferente.
(BEL, C2,28a48)

Está cada vez afundando mais. Se não botar alguém que preste na presidência lá, vamos afundar.
(BEL, C2,28a48)

Em geral, está todo mundo desanimado. A gente não vê nada pra cá, a gente pra cá tem que se virar. (BEL, C2,28a48)

O Brasil está indo para um lado bem torto. Não melhora nada! Entra político, sai político e não resolve nada! (BEL, C2,50a60)

Eu acho que o povo está meio desanimado, triste. Com a cabeça muito bagunçada. (BEL, C2,50a60)

O povo está frustrado, desinteressado. Ninguém acredita mais em ninguém. (BEL, C2,50a60)

O Brasil está complicado. Está difícil de sobreviver diante de tudo isso. Cada dia que passa vai ficando pior. (FOR, C2,28/48)

Pra mim, o Brasil está caminhando é para o buraco mesmo. (FOR, C2,28a48)

Está complicado, né? Do jeito que está, é o fundo do poço. (REC, A2B1,28a48)

Meu plano é sair do Brasil. A minha pós-graduação, eu já estou fazendo porque ela já é reconhecida lá fora. Aí, eu quero ir embora. Porque acho que aqui só vai piorar. (REC, B2C1, 18a24)

Acho que o brasileiro está sem esperança. Pelas coisas que estão acontecendo. Está sem esperança de acordar pra ir trabalhar. (REC, B2C1, 18a24)

Eu penso assim: nessa questão do rumo do Brasil, eu acredito que esteja numa crise sem precedentes. E a tendência é piorar. A gente liga a televisão e o que se escuta é um verdadeiro descaso. (REC, B2C1,28a48)

O Brasil vai piorar. Não vai pra frente. Não melhora. Acabou a esperança. (GO, C2, 18a24)

O brasileiro está triste, acomodado, não está satisfeito. (GO, C2, 18a24)

Vejo muitas dificuldades, no sentido político, muitas dificuldades. O Brasil vai caminhar para uma destruição muito grande. (GO, B2C1, 50a60)

Eu acho que, daqui pra frente, com este governo, não tem muito a melhorar. (GO, B2C1, 50a60)

O Brasil está afundando. Tudo caminha pra isso. A gente fica só esperando para ver o que vai acontecer. (GO, B2C1,28a48)

Eu acho que o povo está desacreditado de tudo. Vai só levando... (GO, B2C1,28a48)

Eu acho que o país está indo para o fundo do poço. (RIO, C2,28a48)

Acho que o Brasil está se abaixando em tudo. Só diminuindo. Nunca aumentando. Do jeito que está, não vai andar pra cima mesmo. (RIO, C2,28a48)

Acho que o Brasil está se afastando do progresso. (RIO,A2B1,18a24)

Se as coisas continuarem do jeito que estão, se não der uma sacudida, sinceramente, eu não vejo muita saída. (RIO, C2,50a60)

Sempre foi ruim, mas não tão difícil como é hoje. E hoje pensamos mais nos nossos filhos, na situação deles. Ao invés de melhorar, está cada vez pior. (SAO, C2, 28a48)

A gente tem é desânimo. Falta de esperança. As pessoas esperavam mais e não esses escândalos que aconteceram. (SAO, C2, 28a48)

Os brasileiros estão anestesiados. O ânimo está péssimo. (SAO,B2C1,28a48)

Acho que, daqui pra frente, é a decadência, com certeza. Está descendo ladeira abaixo e não vai parar. Planejamento de um tudo já deveria ter sido feito há mais de 20 anos. (SAO, C2, 28a48)

O brasileiro está estressado o tempo todo. Todo mundo nervoso sem saber o que fazer. Confuso. (SAO,A2B1,50a60)

A tendência do Brasil é piorar. Decadência demais. Eu não espero mais nada do Brasil. Eu só espero ganhar um pouquinho melhor pra ir embora daqui. (SAO, C2, 18a24)

O sentimento do brasileiro é que está tudo ruim. Dá angústia, tristeza, desgosto. A gente quer olhar pra frente só que está tudo muito crítico. (SAO, C2, 18a24)

Ontem, vendo as notícias, eu pensei: parece que o mundo vai acabar de tanta coisa ruim que está acontecendo! (POA,A2B1,28a48)

Cada vez mais, vai piorar. Só não está pior porque o Brasil é um país rico, rico em tudo. Embora a riqueza esteja mal distribuída. (POA,A2B1,28a48)

Do jeito que está, a tendência é piorar. O país está falido. (POA,B2C1,18a24)

Nós estamos perdidos. Eu tenho essa sensação. (POA,B2C1,18a24)

SENTIMENTO DE RETROCESSO: UM PAÍS EM QUE A VIDA FICA PIOR

O salário está pouco. Porque todo tempo sobe tudo. Quando tem aumento do salário, tudo dispara. Fica cada ano mais difícil. (BEL, C2,28a48)

Eles prometem, prometem e nunca cumprem. O salário aumenta, mas aumenta tudo. (BEL, C2,18a24)

A gente quer atitude. A atitude é mostrar, ver que realmente está melhorando e isso não tem. Acho que esse ano ainda não teve uma coisa pra gente dizer que está melhorando. Esse ano começou super com tudo alto. Na verdade, esse é o famoso rombo da Petrobras. (BEL, C2,18a24)

É só trabalhar e pagar, pagar e trabalhar, trabalhar e pagar. Se vive por viver, é uma gotinha só de vida. E nunca se sabe o que vai acontecer. (BEL, C2,18a24)

Está piorando. Você vê São Paulo, nem tem água. Sem água, todo mundo morre. Morre boi, morre vaca, morre tudo. (BEL, C2,50a60)

Já houve épocas melhores. Hoje o Brasil é um país sem leis. Quer dizer, tem leis, mas não funcionam. Só os malandros que estão se dando bem. O cidadão hoje vive sitiado. (FOR, C2,28a48)

O Brasil dá um passo prá frente e dois prá trás. Depois que a Dilma colocou as garras para fora, cortou todos os benefícios, tudo o que é direito, só anda prá trás. (FOR, B2C1,28a48)

Tudo aumentou, energia aumentou, água aumentou, aluguel com certeza vai aumentar. (FOR, B2C1,28a48)

Faz tempo que o Brasil está andando para trás. As pessoas que não se deram conta disso. De uns oito anos para cá, está andando para trás. (FOR, B2C1,28a48)

O brasileiro vive muito nessa utopia de que a gente é um país em desenvolvimento, que a gente está no bloco dos BRICS, que o Brasil está se desenvolvendo e vai chegar ao primeiro mundo. Eu escuto isso desde que eu estava no ensino médio. Já me formei, já casei, já tive filho, já sou profissional há vários anos e isso continua sendo utopia. (FOR, B2C1,28a48)

Ouvi na rádio e na televisão que provavelmente Fortaleza vai entrar em racionamento de água daqui 2 anos. Isso é o que eles acham, mas talvez entre até antes. Porque não vai ter chuva. E isso já está acontecendo em São Paulo. (FOR, B2C1,28a48)

A falta de água é um problema gravíssimo. A gente escuta pelos jornais o drama dos outros. Aqui mesmo no Ceará tem vários interiores que estão secos, a gente sente. O interior está sofrendo muito mesmo com a seca. (FOR, C2,28a48)

No meu ponto de vista, o governo está querendo tirar o rombo da Petrobras da gente. Com os aumentos, com os impostos, anunciando o aumento de energia, aumento do próprio combustível, que eu ouvi falar que vai aumentar amanhã ou segunda feira de novo, e a energia, que vai aumentar de novo em março. (FOR, C2,28a48)

O salário aumentou 50 reais só, né? Mas, tudo aumentou junto. Quem mora de aluguel pagava 250 e passou a pagar 300. Aí, os 50 foram ali. E, com o aumento da passagem, da gasolina, da comida, esses 50 ficam aonde? (FOR, C2,28a48)

Você compra uma roupa, você passa seis meses com aquela roupa, um ano, dois anos. Mas você tem que botar comida na sua mesa todo santo dia. A carne, você vai numa semana está um preço, você vai na outra semana sobe 3, 4 reais. Aí, não dá prá você comer mais aquela carne, tem que comer alguma coisa mais barata. (FOR, C2,28a48)

Vi muito crescimento no governo Lula. Depois que mudou, acham que só porque é do mesmo partido, que há uma continuação, e não é. Deveria ser e não foi. Então, assim, do governo Dilma para cá, muita coisa está piorando. (REC,B2C1,28a48)

A sensação com o Brasil é a pior possível. Muita decadência. Eu peguei a época de Lula entrando no governo e vi muita coisa melhorar. Meu pai tem comércio, vi muita coisa melhorar para o meu pai e hoje eu vejo meu pai querendo ir embora do país. (REC,B2C1,18a24)

O salário mínimo não aumenta, mas o do deputado, o do vereador... Isso aí me revolta. Sobe gasolina, sobe tudo... Não dá nem ânimo mais de fazer faculdade. Porque, se é pra todo mundo economizar, porque não cortam os salários dos deputados, dos políticos todos, em 50%? (REC,B2C1,18a24)

Eu acho que o Brasil está caminhando em marcha ré. A desigualdade nunca acaba, só aumenta. Cada vez o rico está mais rico e o pobre cada vez mais pobre. (REC,B2C1,28a48)

Acho que vai piorar. Essa é a sensação que a gente tem, de peso, da economia. Você vai fazer a compra no final do mês e não dá pra você levar tudo que precisa. A sensação que a gente tem é que as contas estão cada vez mais caras, a água, a energia, os impostos também. (GO,C2,18a24)

Se o PT continuar, o país vai atolar. Porque a Dilma simplesmente arrombou o cofre do Brasil. Ela detonou o país. São os atos. Dá pra ver as consequências. Os preços. (GO,C2,18a24)

Acho que ela sobrecarrega o povo. Ela não corta gastos, por exemplo, de pessoal que o governo tem. E ela sobrecarrega com uma taxa disso, daquilo. Então, pesa muito pra gente. É essa a sensação que dá, que o país está piorando. (GO,C2,18a24)

Nos 4 anos que ela já ficou no poder, ela não melhorou quase nada. E esses 4 que vai pra frente, então, não vai melhorar nada. Enquanto ela não sair do poder, não. (GO,C2,18a24)

Está tudo piorando. Tudo sobe, nada se resolve. Você escuta as mesmas coisas na televisão, as mesmas baixarias, falta de água, de energia e tudo subindo. Pra onde vai caminhar isso? (GO,B2C1,28a48)

Estão achatando o salário do povo. Já não tem e a presidente saiu achatando. Bem, aposentado nem se fala. Aposentado não existe. Aposentado no país é lixo. (RIO, C2,50a60)

Nunca apoiei esse governo. Desde que começou lá com o Lula, nunca apoiei. Mas, acho que a intenção é essa, é achatar, botar mais no buraco todo mundo, poder total com eles. (RIO, C2,50a60)

Há 20 anos atrás, eu falei: pior do que isso, impossível. E aquilo lá não era nada perto do que está hoje. Está muito pior. Está muito mais difícil. (RIO, C2,50a60)

Aumentou tudo. E nosso salário não aumenta. Quando aumenta, aumenta pouco. Estacionou, né? Ia dar um aumento agora, parece que não vai ter mais. (RIO, C2,28a48)

Infelizmente, sou um pouco pessimista. Não vejo nada de bom. Segurança pública, saúde, educação, tudo está cada vez pior. E as coisas devem piorar ainda mais. Não estão fazendo nada sobre a água e sobre a luz, vamos ficar sem nada. (SAO, C2, 28a48)

Estou desanimado. Não vejo nada. É muito roubo. As coisas vão ficando mais caras, estão aumentando cada vez mais. Hoje, no Brasil, a política está desfalcada e a situação do povo é lastimável. (SAO, C2, 28a48)

O preço do combustível subiu. Mas, para o governo, o povo não viaja pra descansar, viaja pra gastar dinheiro. Aí, aumenta o preço de tudo. Ou seja, o governo não pensa no povo. (SAO, C2, 28a48)

Teve muito recesso na Europa e por isso eles estão baixando o preço das coisas. O único país com recesso que sobe as coisas é o Brasil. Não vai melhorar a nossa vida tão cedo. Acho que, se anular uma eleição aí, pode ser que mude alguma coisa. (SAO, C2, 28a48)

Eu vejo o país como o Iraque. É o que parece que vai acontecer no Brasil. A gente vive uma violência como a guerra deles. Eu nunca tinha visto vândalos parar ônibus para quebrar ônibus. Quando eu presenciei isso, me chocou e pensei: "está virando uma baderna esse país". (SAO, B2C1, 28a48)

As leis estão defasadas. Agora estão preocupados em mudar o que beneficia a população. Mudou a lei do desemprego. E, se o marido morre, você tem que ter 45 anos pra receber pensão, menos não, fica a ver navios. Estão preocupados em mudar isso, mas não pensam no menor sendo classificado como maior para responder por crimes. Aí, a gente não tem esperança nenhuma. (SAO, B2C1, 28a48)

Está tudo ruim. As coisas estão muito caras. Você não consegue comprar as mesmas coisas e vemos que não estão fazendo nada. O povo fica sem reação, sem saber o que fazer. Aí acontecem essas manifestações, porque o povo realmente se revolta e com razão. (SAO, C2, 28a48)

Acho que o Brasil vai mudar. Uma hora a população vai tomar uma atitude. Porque está tudo ruim. Você vai ao mercado com 20 reais e compra um quilo de contra filé. Amanhã está 25 e as coisas só sobem. O salário está cada vez mais defasado. É como aquela música: "os ricos mais ricos, os pobres mais pobres". Os deputados entram lá e a primeira coisa que fazem é aumentar o salário deles. E o salário mínimo fica no mesmo. (SAO, C2, 28a48)

Eu compro a cada 2 meses e, na compra de mês, tudo sobe demais! Num mês, o arroz é 9 reais, e no outro, é 14 reais. (SAO, C2, 18a24)

Com a Copa, gastaram dinheiro demais e deixaram tudo mais caro pra gente. Na região onde eu moro, pra alugar dois cômodos é 900 reais e antes era 400 reais. (SAO, C2, 18a24)

Eu gostaria de não pensar assim, mas estou meio descrente mesmo, com medo do futuro, se vai ter futuro. Estamos nos degradando na violência de um modo geral e com muitas crises como a da água em São Paulo. Em toda região, tem crise. (SAO, B2C1, 28a48)

A questão da passagem aumentando. Parece que o mundo está virando pra gente não conseguir mais sobreviver. Porque tudo está difícil, o acesso a tudo está difícil. Uma coisa fundamental que é a questão da água e da energia elétrica, do nosso meio de locomoção pra gente poder trabalhar. (POA, A2B1, 28a48)

Na verdade, a falta de energia em São Paulo acaba fazendo com que haja um redirecionamento de energia elétrica do Sul para o Sudeste e acaba faltando aqui. Se estiver faltando energia aqui, mesmo que nós tenhamos água no rio, não vai ter tratamento dessa água, não vai ser bombeada para as caixas e vai acabar refletindo igualmente. São Paulo é a cidade mais rica do país. É a que mais movimenta dinheiro no país e está nessa situação. Se eles, que têm dinheiro suficiente, que movimentam dinheiro pra isso, pra fazer as mudanças e organizar a situação, estão assim, imagina o que não vai acontecer com as outras. (POA, A2B1, 28a48)

Está entrando na questão da alimentação também. Deu uma reportagem em relação às frutas, comparando a safra passada com essa. Então, são várias coisas assim que vão refletindo e dão essa sensação ruim. (POA, A2B1, 28a48)

Subiu a gasolina e agora vão subir as passagens. No supermercado, tu vais e cada dia é um valor. A partir do momento que sobe a gasolina, sobe tudo. (POA, A2B1, 28a48)

O que me incomoda é o seguinte: o país é como um condomínio e o imposto é a mensalidade.

Se o condomínio tiver dificuldade, nós temos que pagar porque o condomínio vai quebrar.

Então, entendo o aumento de impostos porque tem um déficit público. Não quer dizer que eu concorde. Porque esse déficit público é originado lá do mensalão e de outras roubalheiras do país. A Petrobrás já poderia ter reduzido o preço do combustível. Nos EUA, está em 1,40 o litro, e no ano passado, estava quase 2,50 o litro. (POA, A2B1, 28a48)

Acho que o brasileiro está apreensivo. A gente não desiste nunca, mas há uma certa apreensão. Eu tenho medo de gastar meu dinheiro porque eu não sei quando que eu vou ter de novo. Aí, com esse receio, a economia trava. Não circula dinheiro. (POA, A2B1, 28a48)

Muitas coisas a Dilma cortou. Muitas verbas foram cortadas. Então, vai ter uma grande mudança, sim, em Porto Alegre, no Brasil. O salário deles aumentou, o nosso ainda não. Em compensação, gasolina, gás, óleo, água, luz, tudo isso subiu. Então, o que a gente vai esperar do nosso Brasil? Tem uma grande diferença do ano passado, atrasado para esse ano, para cá. (POA, C2, 28a48)

Piorou tudo. Saúde, segurança. Esses dias eu estava indo trabalhar, parei na sinaleira, quando olhei para o lado, vinha um cara armado querendo me assaltar. Era de madrugada, acelerei o carro e atravessei o sinal vermelho. E ele com a arma apontada. (POA, C2, 28a48)

Vai chegar um ponto que o povo não vai aguentar mais. O povo vai pra rua, vai acontecer alguma coisa. Porque a gente não consegue. O salário não dá. Chega na metade do mês. você não tem mais salário. (POA,C2,28a48)

Aumentou a alimentação também. Chega no meio do mês, não tem mais cartão para alimentação, você tem que se endividar para o próximo mês. (POA,C2,28a48)

As coisas que tu conseguias adquirir antes, agora estão se tornando mais difíceis por falta de dinheiro. Hoje tu trabalhas e não tem dinheiro para ficar todo o mês. Quando tu chegas no meio do mês, tu estás fazendo contas para o próximo mês. Porque teu dinheiro não deu para pagar tudo.

Então, tu és obrigado a entrar em dívida, tu estás sempre correndo atrás, teu serviço não está acompanhando o que está subindo. (POA,C2,28a48)

O maior problema é a corrupção. A gente paga por ela, né? Com a falta que faz lá em cima, com o furo que está lá em cima, eles cobram da gente, eles descontam da gente aqui embaixo. (POA,C2,28a48)

Quando falta dinheiro pra eles lá em cima, dos vereadores, dos governos, se falta dinheiro lá, eles vão ter que tirar de onde? Eles têm que pagar os custos, né, de saúde, educação, tudo. Tiram de quem? Do povo. Eles vão cobrar do povo. Mesmo que eles estejam tirando dinheiro por fora, eles vão tirar da gente. (POA,C2,28a48)

Dá medo. Muita corrupção, as coisas subindo, insegurança, falta de água, de luz, isso me assusta, sabia? Parece que, de dez anos para cá, muita coisa caiu, não mudou para melhor. (POA,C2,28a48)

Piorou a inflação e está faltando emprego. O preço das coisas, a inflação, está subindo tudo. A gente sente no bolso. (POA,B2C1,18a24)

Deu 400 reais de luz na minha casa. Quem paga a luz sou eu, né? Estou bem desapontada. Esse mês veio 400 reais. Vi na TV que vai ter aumento de novo em fevereiro agora. Então, eu vou pagar quanto? 500 reais? Eu falei que vou ter que tirar o relógio e roubar a luz deles. Eles estão roubando de mim, eu vou roubar a luz também. Imagina 500 reais de luz! Pô, sou só eu, meu pai e minha mãe dentro de casa! (POA,B2C1,18a24)

SENTIMENTO DO IRREMEDIÁVEL: UM PAÍS "IMPREGNADO" POR PROBLEMAS HISTÓRICOS

A cada voto que a gente dá, a gente tem aquela esperança de que tudo vai mudar. A gente espera mudança em todos os sentidos. A gente espera sempre novas coisas. Mas, a gente vai morrer com essa esperança, entendeu? De ter um Brasil melhor, um mundo melhor. (BEL, C2,18a24)

O Brasil já tem uma herança. Essas precariedades não são de agora. O que acontece? Os políticos prometem que vão mudar e sempre fazem vista grossa: "Ah! Eu já consegui o que eu queria. A gente já conseguiu, está no poder. Então, quando der, se der, a gente vai fazer". (BEL, C2,18a24)

E o povo também não ajuda. Porque, quando começam a prometer um monte de coisas até dinheiro, várias e várias pessoas pegam dinheiro. É coisa pouca e a pessoa se vende por coisa pouca. Dá seu voto por 30 reais. Aí, depois, está chorando: "meu filho morreu porque pegou uma bala perdida e não teve atendimento". E aí? A culpa também é de nós, né? (BEL, C2,18a24)

Acho que o voto não deveria ser uma coisa obrigatória. Pelo fato de ter muita gente leiga. É muito fácil o cara chegar, ir lá num interiorzinho, falar com um analfabeto, com uma pessoa que não tem a mínima noção do que está acontecendo no Brasil e no mundo e comprar ela com dois, três quilos de arroz. (BEL, C2,18a24)

Estamos sem perspectiva. Até a juventude está um pouco assim, sabe? Morreu Antonio Carlos Magalhães, agora entra Renan, Presidente do Senado, quantas vezes ele já está aí? Essa mesma. Esse negócio da Petrobras vem acontecendo há um tempão num país onde se gasta mais com preso do que se paga um salário para a pessoa que faz o progresso. Poxa, que expectativa? Não estou entendendo onde vamos parar. Ou o povo se mobiliza para acabar com essa sacanagem a sério mesmo ou o que vou deixar para o meu neto e para o meu filho? (BEL, C2,50a60)

Eu penso assim: se você for ver, a culpa é um pouco nossa. Porque tem pessoas que vendem o voto. O candidato chega com o cara: "O que tu quer"? "Eu quero tijolo, isso, aquilo." O que vai acontecer? Não tem compromisso, entendeu? Faz o que ele pediu. (BEL, C2,50a60)

O país está indo para o abismo. É essa desanimação total. Isso é consequência da falta de inteligência pra votar ou deixar de votar, não sei. Se todos deixassem de votar não estaria nesse estado, sei lá. (FOR, C2,28a48)

O sentimento é de revolta e de tristeza. De saber que quem vai entrar na política vai se corromper mesmo. Tudo panelinha. (FOR, C2,28a48)

O problema dos políticos é que, quando entra um novo, ele tem que fazer o que os outros antigos estão fazendo. Se ele não fizer, ele é descartado. Por exemplo: os antigos fizeram um roubo nos cofres e não tem como tapar o rombo; então, o novo rouba também. Por isso a corrupção vem de muitos anos. (FOR, C2,28a48)

O sentimento de impunidade é muito grande aqui. Se um brasileiro vai para outro país, como aconteceu na Indonésia agora, o bandido vai pagar, vai morrer. A presidenta pediu, apelou e tudo e o presidente deles disse "não". A lei do país deles é essa e eles respeitam. Aqui nunca dá em nada. (FOR, C2,28a48)

O brasileiro tem a mentalidade de esquecer as coisas e se encantar com coisas pequenas. Porque há uns oito anos atrás já começou a ser descoberta a coisa, as roubalheiras, mas ninguém lembra porque se contenta com pouco. Por exemplo: a maioria dessas pessoas que recebem Bolsa Família, sem discriminação, são pessoas que não estão nem aí pra trabalhar. (FOR, B2C1,28a48)

Em algumas áreas, você vê que existe um investimento, mas investimento para aquele momento, para um determinado governador dali, determinado presidente ali. Mas, ao passar do tempo, volta tudo, fica tudo estagnado novamente. (REC, A2B1,28a48)

Eu não tenho expectativa nenhuma quanto à cultura do Brasil. Estou muito desacreditado porque, de uns quatro anos para cá, eu não vejo mais obras nenhuma, está tudo parado, estagnou. (REC,A2B1,28a48)

A proposta do Bolsa Família é muito boa. Tem país de primeiro mundo em que a pessoa é sustentada pelo governo desde que nasce até ir pra faculdade. Agora aqui não tem condição de dar certo, porque simplesmente se entrega dinheiro na mão de vagabundo. Aí, o Bolsa Família não dá certo. (REC,A2B1,28a48)

O Bolsa Família no interior faz muita diferença. Sustenta o comércio de uma cidade, mas tem funcionário recebendo. Acho que vale a pena, qualquer proposta é legal. Só que está tudo mal empregado. E isso manipula votos também no interior. (REC,A2B1,28a48)

Eles vêem a gente como eleitor, mas não como cidadão. Só vê a gente na época da eleição. (REC,A2B1,28a48)

A gente culpa muito quem na teoria é responsável, mas a gente tem um papel fundamental. Acho que o público em si já está acostumado com isso, do tipo: "Ah, no Brasil é aquilo mesmo, eu vou furar fila". Acho que a gente contribui muito para as coisas erradas. Por isso que eu acho que educação é a base de tudo. (REC,B2C1,18a24)

Isso tudo que acontece, a corrupção, essa bagunça toda. E tem coisa que nem dá pra entender. Os políticos. O dinheiro. Resumindo: o grande problema é corrupção. Mas, se ela sair e vier outro, eu acho que é tudo igual. É tudo a mesma laia. (GO,C2,18a24)

Acho que sempre vai ser o mesmo ciclo que sempre acontece. Tem a crise, depois melhora, depois tem a crise de novo, depois melhora. Eu acho que vai ser sempre assim. (GO,B2C1,28a48)

Qual o rumo que o Brasil está tomando? Eu acho que corrupção sempre houve. Dizem que está tendo muito mais. Não acho. É um lugar que você mexe que você encontra. Então, com relação à corrupção, eu não aprovo 100% esse atual governo, mas eu reconheço que eles estão reduzindo isso. Erradicar não vão conseguir porque é complicado, mas acho que estão mexendo naquilo que antes não ousavam nem mexer. Acho que está mais claro hoje e a tendência é ficar mais claro. (GO,B2C1,28a48)

Vai piorar, depois vai melhorar, depois vai piorar de novo. Eu acho que vai ser isso. O PSDB ganha da próxima vez, dá uma melhoradinha, conserta alguma coisa. Daqui a pouco, aparece de novo corrupção. É mesmo muito difícil. (GO,B2C1,28a48)

O que está faltando aqui pra termos políticos bons é o que tem nos Estados Unidos. O brasileiro tem muita mania de imitar os americanos. Tudo que tem nos EUA é bom pro brasileiro. Não é assim. Mas, o que eles deveriam imitar e eles não imitam e está faltando na politicagem brasileira é o seguinte: punição. Enquanto eles fazem o que eles querem e não tem retorno, não tem punição, eles vão continuar fazendo. É que nem com criança, se você pegou uma criança fazendo uma arte e você não pune, ela vai continuar fazendo aquela arte, né? Os políticos são a mesma coisa. Os militares são a mesma coisa. Todo mundo. Enquanto não tiver leis, que são eles do legislativo que podem

fazer e não fazem, enquanto não houver isso, a gente vai ficar nessa situação que a gente está hoje. Não vai mudar absolutamente nada. (RIO, C2,50a60)

Se não tiver alguém pra sacudir, isso só vai piorar. Tem que mudar tudo. Mudar tudo. Começando por nós. Nós somos os espartinhos. Brasileiro, ah, o jeitinho brasileiro. (RIO, C2,50a60)

Os políticos são os mesmos. Elegemos os mesmos políticos. Todos os que estavam lá, estão renovadamente lá. Todos os que se arrumaram estão aí hoje. 90% dos que estavam com Lula estão hoje no governo. Então, pra mim, vai continuar a mesma situação que o país sempre passou. São os mesmos políticos. Eles vão fazer a mesma coisa que fizeram. Não vai ter mudança nenhuma. (RIO, C2,50a60)

A reforma tributária, previdenciária, essas reformas todas têm que ser feitas para o país melhorar. A Dilma quer? O PT quer? Eu acho que quer, sim. Mas, não encontra quorum. O problema é aquela corja toda, aquela bandidagem que está lá no Congresso e não quer sair do poder. E nós somos responsáveis porque nós colocamos eles lá. (RIO, C2,50a60)

O povo brasileiro também já é corrupto. Todo mundo que entra ali (na política) pensa em ganhar dinheiro, até a gente mesmo, já está na índole do brasileiro. Infelizmente, não adianta nada essas mudanças em políticas públicas. (SAO, C2, 28a48)

O nosso país não tem proposto muita coisa pra nós, saúde, educação, segurança, tudo sempre mais difícil. Mas, a gente já sabe como é a política dos grandões: só promessas. Não fazem o que prometem. Se verdadeiramente o nosso país tivesse leis firmes, como o país em que o brasileiro foi morto por traficar droga... As leis deveriam ser mais rígidas. Não temos êxito em nada. (SAO, C2, 28a48)

O que acontece na polícia acontece na política também. Muitos entram com vontade de mudar, mas têm que se juntar com eles, com os corruptos que já estão lá, senão não sobrevivem. Não tem opção. (SAO, B2C1,28a48)

Eu acho que agora a gente está sem alternativa. Eu acho que a futura geração que vai ter mais opção. E não digo uma opção igual à ditadura, mas mudar nosso sistema de governo. (SAO, B2C1,28a48)

Sei lá, brasileiro tem memória curta e se vende muito fácil. Se a gente for ver, a Dilma, a maior porcentagem de votos dela foi no Nordeste por causa da Bolsa Família. (SAO, C2, 28a48)

De que adianta manifestação? Devia pensar na hora de votar, mas quando fala de uma bolsa a pessoa vota. A pessoa não pensa no sacrifício, gosta do fácil. Trabalhar e estudar no mesmo dia, as pessoas não querem. Eu conheço gente que nem trabalha por conta do Bolsa Família. (SAO, C2, 18a24)

Vejo a coisa meio sombria por causa da baixa qualidade de nossos políticos que foram votados justamente pela baixa qualidade do povo. E nós temos um sistema que não nos deixa escolher muito bem. (SAO, A2B1,50a60)

Corrupção sempre vai existir. O maior problema eu acredito que seja a impunidade. Se não tivesse isso, começando desde baixo, né, se quem praticasse um ato ilícito fosse julgado da maneira correta, não chegaria a tanto. Porque a gente está vivendo em um país de muita impunidade. A gente olha muito essa roubalheira, essa corrupção que está na área política no país todo. (POA,C2,28a48)

SENTIMENTO DE VERGONHA E REVOLTA: UM PAÍS EM QUE SE ROUBA E NÃO SE FAZ

O povo tem que se mobilizar e exigir mudanças! Porque tem partido aí que a gente devia na hora do voto extinguir. Não votar nos candidatos deles. Os corruptos mais ricos do Brasil, enriquecendo tudo às custas do povo e o povo continua deixando os caras no poder através do voto. Isso é o cúmulo da ignorância! (BEL, C2,50a60)

O sentimento é de revolta! O erro e o errado é o correto. (FOR, B2C1,28a48)

No Brasil, está se invertendo os valores. O bandido é tratado como se fosse cidadão e o cidadão como bandido. O bandido anda armado e a gente não pode andar armado. Ontem mesmo foi aprovada uma lei, que o Direitos Humanos apoiou, que se um policial trocar tiro com bandido, vai responder. O cara atira contra ele e ele não vai poder fazer nada, vai ter que ficar dentro da viatura. Quem nos dá segurança não está podendo dar segurança. O que vai ser de nós? (FOR, B2C1,28a48)

No momento, como brasileiro, eu estou tendo vergonha. Todo esse caso agora da Petrobras também. Há uns 5 anos, quando descobriram esse Pré-Sal, o Brasil arranhou uma maneira de crescer e evoluir. Mas, agora, os próprios brasileiros que estavam lá dentro, ao invés de ajudar, fizeram um rombo que vai acabar saindo do bolso de todo mundo. Já está saindo. (FOR, B2C1,28a48)

O Brasil, no momento, dá vergonha. Qual foi o país que um brasileiro entrou lá com droga? Indonésia, né? Aí, a presidenta vai e defende. Eu achei que eles lá são corretos. Se um país tem uma lei, tem que ser cumprida. Se aqui fosse assim, melhorava. (FOR, B2C1,28a48)

Pra mim, a Dilma, no caso da Indonésia, está sendo a favor do tráfico, das drogas. Não entendi isso. Vai ficar de luto? E hoje quantos pais de família morrem, quantos policiais morrem e cadê o luto? Aquela propaganda que fala do orgulho de ser brasileiro, acho que já foi. Eu só lamento. (FOR, B2C1,28a48)

No governo Lula, tinha roubalheira por debaixo do pano, mas a gente via o resultado, que estava alguma coisa crescendo. Agora, não. Está tudo caindo. E é escândalo atrás de escândalo. Esse caso da Petrobras é uma nojeira! (REC,A2B1,28a48)

O sentimento em relação ao Brasil é de descaso. De revolta. Já ouvi falar de pessoas que, com as condições que estão aí, estão deixando o Brasil pela insatisfação. E assim é meio que o meu sentimento também. (REC,A2B1,28a48)

Sobre sentimento quanto ao nosso país, acho que todos nós estamos morrendo de vergonha por tudo que está acontecendo. Por essas corrupções, por tudo isso que está acontecendo. E a gente fica de mãos atadas, sem saber o que fazer. (REC,B2C1,18a24)

Veja bem, o que nós estamos tendo? Nós não estamos tendo só corrupção? Essa corrupção não vai parar. Não vai parar. E vai chegar um tempo em que nós não vamos ter pra onde correr! (GO,B2C1,50a60)

Pra melhorar, tem que melhorar a política. Tudo vem da política. Foi uma quantia muito grande de dinheiro que foi desviada da saúde, da educação. (GO,B2C1,50a60)

Eu acho que, em relação às outras eleições antes dessa, dá pra ver uma grande diferença, porque a população está bem revoltada, está indignada! (RIO,A2B1,18a24)

Nós estamos desmotivados. Revoltados, né? É mais revolta! (RIO, C2,50a60)

Acho que os brasileiros estão se sentindo acuados. Indignados. A pessoa vai guardando e vai chegar uma hora que vai estourar todo mundo ao mesmo tempo. (SAO, C2, 28a48)

Eu acho muita coisa manipuladora. Outro dia estava na fila de um banco e uma mulher recebeu 4 mil reais por ter ganhado bebê, dividido em 4 meses. Ela falou que estava pensando em ter outro só pra ganhar esse dinheiro. Então, o que o brasileiro sente é revolta. (SAO, C2, 28a48)

A corrupção chegou a um nível absurdo! Como o que está acontecendo com a Petrobras. Teria que ter uma mudança radical. Não queremos uma ditadura, mas o governo que está aí é uma ditadura de uma certa maneira, com a turma deles. Quem está no poder não abre mão e não dá espaço pra ninguém. (SAO,A2B1,50a60)

Está caótico, o Brasil está em um estado quase terminal. O poder político tomou uma proporção que ele domina a área fiscal, política do país. Eles fazem aquilo que eles querem. Não há esperança que eles sejam pegos porque está tudo comprado, no esquema. Bandido tem que ser caçado! Infelizmente, o Brasil caiu na mão de gente despreparada e oportunista. (SAO,A2B1,50a60)

O Lula é uma anta, um débil mental. Mas, ele tem o grande mérito de conseguir aglutinar as pessoas com as ideias dele. A indústria não existe mais, acabou. Não há incentivo nenhum, carga tributária altíssima, e não temos saúde, educação, segurança. O governo não dá. Eu sairia do país hoje se eu tivesse condições de sair. (SAO,A2B1,50a60)

Não consigo pensar no futuro. O Maluf roubou, mas fez. Hoje roubam e não fazem. (SAO, C2,18a24)

Está tendo essa questão da Petrobras, que prenderam um monte de gente. Esse escândalo da Petrobras, que está destampando tudo. Esse é o foco. Cada vez mais, a gente fica impressionado! Você não pode confiar em ninguém porque os políticos estão envolvidos, mas também os grandes empresários. (POA,A2B1,28a48)

Isso de corrupção não é só no Brasil. É que a gente não sabe de fora também, né? Lá fora também eles podem roubar, mas eles investem um pouquinho mais e pelo menos fazem. (POA,B2C1,18a24)

SENTIMENTO DE TRAIÇÃO: O PAÍS QUE NOS DERAM AGORAM TIRAM DE NÓS?

No dia da primeira posse do Lula, pra ele subir a rampa, as manchetes dos jornais falavam: "o dia em que o povo entra no poder". Será que entrou mesmo? Acho que não. Porque eu vejo que tem coisas que realmente acontecem que não são para o povo. A gente assiste ao jornal e não vê notícias boas da parte da política. É sempre a corrupção, é sempre a roubalheira. O povo quer ver isso? O povo quer ver outras notícias, coisas melhores. (FOR, C2,28a48)

O Brasil está largado. É uma coisa que não tem conserto. Não tem nem adjetivo pra falar. Ou tem e são vários. Raiva, desgosto, tristeza. Tem uma lista de sentimentos. É uma sensação de perda muito grande. (FOR, C2,28a48)

Hoje, a política está indo por água abaixo. Nossa saúde não presta, nossa segurança não presta, nossa educação não presta. Se tem gente que quer mudar, o pessoal tira essa pessoa que quer mudar. Porque eles querem é ter a turma deles para roubar e meter a mão. (FOR, C2,28a48)

Eu acho que o sentimento geral é de insatisfação. De ser feito de trouxa. Está todo mundo decepcionado. Assim que a Dilma retomou a posse, ela anunciou logo um pacote de cortes pra seguro desemprego, auxílio doença. (FOR, C2,28a48)

No segundo mandato da Dilma, é que foi a decepção. No primeiro, foi bom. Não sabia que ela ia fazer isso com nós, não. E eu votei nela com toda firmeza! (FOR, C2,28a48)

Quando a gente votou na Dilma, a gente achava que ia melhorar, né? Mas, no caso, só piorou. Agora, o sentimento é de traição. (FOR, C2,28a48)

O Lula construiu a refinaria Abreu e Lima e todo mundo achando que ia ser maravilhoso porque havia muito desemprego em Pernambuco. Mas, temos a prova agora de que não era só pra ter a refinaria. A gente tem um pote de ouro, mas está na mão do ladrão. (REC,A2B1,28a48)

Dilma foi uma ótima presidenta quando começou. Mas, como tudo no mundo, quando vê o poder, parece que sobe no juízo desse povo, o dinheiro fala mais alto. Nos 4 primeiros anos, eu me lembro, ela foi ótima. Antigamente, pobre não tinha carro, filho de pobre não podia fazer faculdade. E, hoje em dia, todo filho de pobre faz faculdade. Esse era o lado positivo. (REC,B2C1,28a48)

Eu não acho que esse governo combate a corrupção, não. Eu acho que nunca se roubou tanto! Então, hoje em dia, tem muito mais a se investigar que antigamente. Mas, acho que esse governo está longe de combater a corrupção, até porque são eles que corrompem, é o próprio PT. (GO,B2C1,28a48)

Eu, particularmente, não vejo perspectiva nenhuma. Do jeito que o país está, é muito roubo, muita corrupção. Eu votei na presidenta, mas me arrependi. Com tudo isso que nós estamos vendo, roubo, corrupção. Eu acho que esse país não tem mais jeito. Infelizmente. (RIO, C2,50a60)

Até pouco tempo, eu até estava satisfeito com a presidência. Mas, agora eu estou vendo isso aí. Porque a corrupção já vem de muito tempo. Só que agora generalizou descaradamente. Está uma vergonha, uma vergonha! Eles roubam dinheiro de merenda escolar, roubam dinheiro de tudo que é lugar, de quem não tem. Então, está complicado. (RIO, C2,50a60)

Se você precisar de um médico, você não tem um hospital, não tem um médico. Você chega num ambulatório, não tem uma seringa, não tem uma gaze, um algodão. Sei lá, parece uma quadrilha a mão armada. É a impressão que eu tenho. Só querem encher o bolso. Enquanto tiver dinheiro, eles vão enchendo o bolso e a gente que paga os impostos. Na realidade, é a gente que paga esse dinheiro todo que está indo pra eles. E a gente está sem nada! Eles estão sugando tanto, tanto, tanto, que vai chegar uma hora que não vai sobrar nada da gente. Quero ver o que eles vão fazer. Você não tem segurança. Você sai na rua e não sabe se você vai conseguir voltar pra casa. Sei lá, parece que a gente está vivendo só com o terror. Terror, terror, terror. (RIO, C2,50a60)

Eu tenho tristeza e medo. A gente não sabe o que vai acontecer amanhã. Não tem perspectiva de melhora. Medo de que você não consiga produzir, de que você não consiga alcançar seus sonhos, medo do que vai acontecer, de você não conseguir levar sua vida do jeito que você sonhou, que você programou. (RIO, C2,50a60)

O brasileiro está desacreditado. De 94 pra cá, houve uma montanha russa. Teve uma melhora econômica de vida. Depois do Lula, melhorou. Mas, quando ele saiu, descobriram esquemas de mensalão e outros. Então, quem acreditava já não acredita mais. (SAO, C2, 28a48)

O país deu uma melhorada porque antes era pior. Eu gosto da presidente e não tenho nada a reclamar. O problema é a corrupção porque é a gente que toma o prejuízo! (SAO, C2, 28a48)

Eu acho que houve uma melhora no poder aquisitivo. Só que com isso veio o endividamento. O país mesmo, pra afundar, está faltando muito pouco. (SAO, C2, 28a48)

Daqui pra frente, vai tudo de mal a pior. Eu fui atrás pra saber como funciona o Bolsa Família. Fui atrás do Pronatec. Fiz um curso de cuidadora de idosos e foi horrível! Parece que eles inventam os programas pra desviar dinheiro e só. (SAO, C2, 28a48)

Não tem luz no fim do túnel porque a Dilma está mudando só os móveis de lugar, mas a casa é a mesma. Continua sendo o PT. (SAO, C2, 28a48)

Desviaram da Petrobras 88 bilhões de reais. Já pensou o que poderia ser feito na saúde e na educação? Com esse dinheiro e com o que se gastou na Copa do Mundo? (SAO, A2B1, 50a60)

Nós estamos pagando hoje a eleição da Dilma. Eu não tenho nada contra o PT, só acho que tem que ter alternância de poder. Os americanos trocam entre os democratas e os republicanos. Aqui a gente não precisa trocar entre PSDB e PT, pode ser PSOL, pode ser qualquer partido que tiver, desde

que eles amadureçam e não sejam tão radicais também. Mas, a perpetuação de um determinado partido no poder faz com que eles se sintam intocáveis. E aí acontece o que nós estamos assistindo hoje. O PSDB tem que entrar, a gente tem que aprender a alternar o poder. Porque, se mantiver o poder, a pessoa que estiver lá se sente intocável e faz o que quer. (POA,A2B1,28a48)

Nós vivemos em um caldeirão de mentiras. Todos sabiam que era assim, muitas coisas foram nos mostrando e, por trás disso, um grande poder de manipulação. O povo já sente isso. Essa manipulação está exposta na cara, uma hora acontece essa revolução que estão prevendo. (POA,A2B1,28a48)

Pode ser simplesmente uma troca de poder. A eleição de alguém completamente fora do eixo, não necessariamente uma revolução, a eleição digamos do PSOL que é um partido nanico. (POA,A2B1,28a48)

Já não se sabe mais pra que lado correr. Estamos esperando uma mudança. Até a parte da corrupção, está vindo tudo à tona, estão fuçando, estão mexendo, alguma atitude o povo vai ter que tomar. Vai ter que ser feita alguma coisa porque está muito escancarado, está muito feio, muita oposição. Até conversando entre amigos, a gente estava falando de entrar o exército, tomar conta, né, de voltar a ditadura. Até que concordo com o exército lá. (POA,B2C1,18a24)

Acho que o estado de ânimo é decepcionante. Eu tenho a impressão, assim, que parece que é uma panela de pressão. Eu acho que precisa ter uma revolução, né, na parte política. (POA,C2,28a48)

O povo em si, ele vai se rebelar com as coisas que estão acontecendo. Que nem agora, começou o ano, a passagem já está subindo, já vai subir segunda feira, vai ter protesto. (POA,C2,28a48)

O povo está decepcionado. Coagido. A gente sente que não tem pra quem recorrer. (POA,C2,28a48)

Com certeza, o grande problema hoje é a corrupção. Não tenho dúvidas. Os bandidos de gravata. Porque, se eles roubam, eles não têm. "Eu não vou botar o dinheiro em hospital, não vou botar em escola, não vou botar em lugar nenhum". Vai tudo para o bolso deles. (POA,B2C1,18a24)

Eu acho que o brasileiro está se sentindo roubado. Traído. (POA,B2C1,18a24)

➔ A política

Na grande maioria, os cidadãos brasileiros não demonstram possuir conhecimento ou compreensão acerca do papel dos partidos políticos na vida da nação. Para vários, trata-se apenas de um agrupamento ou plataforma para organizar, lançar e divulgar os

candidatos às eleições. Outros consideram que os partidos políticos "não servem para nada que preste" na medida em que só atuariam em benefício de seus próprios interesses (poder, privilégios, corrupção), deixando de lado as reais necessidades e demandas do povo. Muitos sublinham, ainda, que as siglas detêm pouca importância uma vez que os eleitores, geralmente, orientam e definem suas intenções de voto em função dos candidatos e não das legendas.

Há uma parte da amostra que entende que os partidos políticos têm por propósito representar os cidadãos, defender determinadas "ideias", ou lutar pelos interesses de segmentos da população. Mas, mesmo esses entrevistados não sabem dizer quais seriam os campos políticos ou as ideologias das principais siglas partidárias. Na ótica destes participantes, há uma clara distância entre teoria e prática: ainda que tenham sido originalmente concebidos como entidades de representação, os partidos não têm se mostrado capazes de cumprir este papel.

Como tendência dominante, vê-se que os cidadãos pesquisados não conseguem imaginar o sistema político sem a presença de instituições partidárias. No entanto, na voz unânime da amostra, nenhum dos partidos políticos conta hoje com credibilidade ou é percebido como genuíno representante do povo brasileiro.

Fundamentando esta noção de descrédito e falta de representatividade, os grupos indicam que as legendas e os políticos, de maneira geral, têm se caracterizado por um modo de atuar distorcido, desvirtuado e contrário ao que seria de se esperar. E, neste contexto, a lista de exemplos é extensa: diz-se que só fazem "roubar"; que só lembram que o povo existe em época de eleição; que estão mais preocupados em brigar entre si do que em apresentar propostas, projetos ou ideias; que se dedicam mais a apontar as falhas dos adversários do que a desenvolver ações que beneficiem a população; que têm feito campanhas eleitorais de baixo nível; que, por mais que possam ter boas intenções em suas origens, necessariamente se corrompem quando chegam ao poder; que se orientam por jogos de interesses, fazendo coligações ou favorecendo interesses de grupos específicos, como empresários e latifundiários; que não cumprem o que prometem; que nunca falam a verdade, enganam, compram e manipulam o povo; que não têm integridade, ética nem preparo para desempenhar suas funções; que não têm interesse ou competência para solucionar os problemas; que só querem usufruir de seus privilégios às custas dos impostos dos cidadãos.

Embora reconheçam que não têm grande conhecimento sobre funções, trajetórias e ideologias dos partidos, os entrevistados apontam que isto, em certa medida, resulta do próprio comportamento de políticos e legendas. Neste sentido, identificam que há siglas que são criadas apenas para "ganhar dinheiro" e "vender apoio" em período eleitoral; que há uma tendência de composição em coligações variáveis, nas quais partidos que rivalizam em nível local podem estar juntos em nível nacional; que os próprios políticos

frequentemente mudam de legendas ou de posição, podendo se aliar a antigos "inimigos" ou se opor a velhos "amigos"; que os partidos não parecem se esforçar para realmente esclarecer e demonstrar para o povo quais são os valores, ideias e projetos que se propõem a lutar para defender (até porque imagina-se que não têm a intenção de fazer nada que seja, de fato, para beneficiar os cidadãos).

Neste panorama, observa-se que a visão majoritária é de que não há diferenciação entre os partidos políticos. Entende-se que "todos são farinha do mesmo saco" e que, ainda que possam existir personalidades ou siglas inicialmente bem intencionados, são poucas, fracas e não têm condições de combater ou alterar o funcionamento tortuoso do sistema: ou se corrompem ou não sobrevivem. Esta percepção de "vala comum", agravada pela sensação de que "a vala é feita de lama" e pela crença de que os "bons não têm vez", em grande medida colabora para os sentimentos de revolta, desalento e falta de esperança.

Apenas uma parcela pequena da amostra faz tentativas no sentido de distinguir as legendas. E, somente nestes casos, emerge a noção de que o PT seria mais voltado para os mais pobres, em contraposição ao PSDB, ou até ao DEM e PMDB, que seriam mais alinhadas com os interesses das elites. Mesmo neste contexto, é visível que a caracterização do PT como partido do povo sofreu um processo de esvaziamento e se expressa hoje de modo muito frágil.

De acordo com os entrevistados, um dos fatores que contribui para a dificuldade de diferenciação entre os partidos e para o funcionamento nebuloso do sistema político brasileiro é a existência de um grande número de siglas. Surge, assim, um clamor por simplificação através da adoção de um modelo semelhante ao dos Estados Unidos, em que haveria apenas o confronto de duas grandes correntes de pensamento. Esta "sugestão", que se repete nos vários grupos, possivelmente ecoa um dos discursos monolíticos que ganham espaço via internet. Mas, ainda que de modo simplório, ele parece sinalizar, por um lado, um desejo de "limpeza", "ordenação" e "nitidez" no universo dos partidos e, por outro, um "encolhimento" do "mundo da política".

Isto se concilia com discursos que apontam para a "política" como a fonte de todos os males. No imaginário da população, parece crescer e se consolidar a noção de que "todos os políticos" e "todos os partidos" são a encarnação de tudo o que há de pior no país. Com isso, muitos sinalizam um movimento de afastamento em relação ao "mundo da política", uma postura de total descrédito em relação às instituições que dele fazem parte e dúvidas quanto à perspectiva de encontrar rumos para a mudança e a evolução através do atual sistema político brasileiro.

Ao lado da falta de clareza quanto às ideologias, tanto no imaginário dos cidadãos quanto no universo das legendas partidárias, esta tendência de "demonização da política" parece

delinear um quadro de vulnerabilidade. Conforme indica a amostra, situação e oposição não estão conseguindo estabelecer um discurso e uma atuação capazes de representar os anseios da população. Existe um sentimento de ausência de lideranças que canalizem o clima de insatisfação e o desejo de mudança. Há, portanto, enorme espaço para que novas vozes desponham no horizonte. E há o risco de que sejam vozes "aventureiras", "conservadoras", "moralizantes", "anti-políticas".

O debate sobre o tema da participação do povo na vida política do país reafirma a sinalização de que os brasileiros não vêem a filiação ou uma relação mais próxima com os partidos como caminho para conquistar uma voz mais ativa nos rumos da nação. Quando se fala em participação, o que vem à mente é basicamente votar ou aderir a protestos e manifestações. Muitos, porém, pontuam que o atual contexto de desânimo, desinteresse e descrença acaba fortalecendo o comodismo que já é característico do povo brasileiro no que se refere à relação com a política.

Para além disso, as formas de participação que os cidadãos vislumbram não deixam de incluir questionamentos e ambiguidades. No caso do voto, a visão mais corrente não é de que se trata de um direito, mas de uma obrigação. Diante da sensação de que "são todos iguais" e faltam reais alternativas de mudança, vários afirmam que hoje em dia não fazem muita questão de votar. No que se refere às manifestações, a dualidade se define, de um lado, pela noção de que é positivo que a população vá às ruas para expressar sua insatisfação e suas demandas e, de outro, pela ideia de que os protestos perderam força em função do "vandalismo", da falta de liderança, da falta de continuidade e da ausência de resultados consistentes. O Brasil protestou e nada mudou para melhor. A Dilma foi reeleita, o "preço de tudo" subiu, os casos de corrupção se mantêm presentes na mídia, e o governo não deu resposta adequada, à altura do que o povo reclamou e reivindicou nas ruas.

Apesar de tudo isso, entende-se que os espaços de participação existentes são esses e que, embora não ideais, ainda são melhores do que nada. Na difícil tentativa de enxergar mecanismos para ter voz mais ativa na vida política do país, alguns poucos consideram: realização de reuniões nos bairros (com políticos, mas não apenas em época de eleição), uso das redes sociais para expressar e comentar opiniões, uso da internet para cobrar parlamentares e governantes, canais diretos dos governos e dos partidos para que os cidadãos possam manifestar demandas, plebiscitos, introdução de aulas sobre sistema político nas escolas, fim do voto obrigatório, "reforma política" (entendida, sobretudo, como renovação de candidatos), e (isoladamente) inserção nos partidos políticos. Vale notar que, em grande parte dos casos, considera-se que a iniciativa deve partir dos políticos, governantes e instituições e não dos cidadãos. Os mais radicais defendem que o que é preciso é uma ação mais incisiva: protestos que paralizem completamente o país ou ninguém ir às urnas no dia de eleição. Por fim, convém ressaltar que, mesmo após listar

umas poucas formas de participação, os entrevistados não deixam de sinalizar que não necessariamente fariam uso delas ou assumiriam um comportamento efetivamente mais atuante.

PAPEL DOS PARTIDOS: FALTA DE INFORMAÇÃO E INCOMPREENSÃO

São divulgadores, entendeu? É pra divulgar o nome do candidato. O partido é só uma fachada.
(BEL, C2,18a24)

Se não tivesse partido, seria uma outra coisa, seriam empresários fazendo algum coisa. O partido é que traz o anúncio do candidato, seja o que for que eles estão querendo mostrar do candidato. É uma divulgação. Acho que por isso é que eles são importantes. (BEL, C2,18a24)

Se tivesse tipo o partido dos pobres, a gente ia ver; o partido dos ricos, a gente ia ver. Mas, não. Eles colocam legenda pra cobrir os erros. Foram se criando partidos. Tem tantos partidos que você não sabe pra que foi criado. Você fica meio perdido. Eu via candidato e perguntava pra minha esposa: de onde é esse partido que eu não conheço? vai apresentar o que? vai fazer o que? (BEL, C2,50a60)

Serve só para eles ganharem dinheiro para eles. Eu nunca vi um partido, tipo assim, um partido do sistema público de saúde, nunca vi esse partido. (BEL, C2,50a60)

Eu acho assim, cada partido, vamos dizer, o PMDB, Partido da Mobilização Democrática do Brasil, não é isso? Se não me engano. PT, Partido dos Trabalhadores. Então, vão tentar votar algo assim que vai favorecer pra eles, para o partido. (BEL, C2,50a60)

Acho que cada um faz alguma coisa diferente do outro e dá nisso que dá. (BEL, C2,50a60)

Acho que serve para tipo representar o povo, as pessoas, as classes, os projetos. A gente, querendo ou não, indiretamente ou diretamente, a gente também faz projetos, a gente leva esses projetos como abaixo-assinados e leva não sei pra quem. Tipo assim, os partidos vão levar para o Congresso para ser votado. Mas, a gente, povo, a gente faz a nossa parte, sim. A gente é que não sabe para onde ir, assim como eu, não sei aonde ir pra levar as ideias. (BEL, C2,28a48)

Não sei direito pra que serve partido. Deve ser para organizar mais, talvez. Mas, se ter partido não está prestando, podia não ter. Talvez melhorasse não tendo. (FOR, C2,28a48)

Partido deixa tudo mais confuso. Mas, se não tem, aí volta o tempo da ditadura militar, que só tinha um partido. Ele mesmo que nomeava os ministros dele. Aí, a democracia veio e tiraram os coronéis do poder, com as Diretas Já. E aconteceu o que aconteceu. Mas, eu acho que democracia é melhor. Na ditadura, muita gente morrer, muita gente ia sumir. (FOR, C2,28a48)

Antigamente eram só dois partidos. Aí, começou a discordância e foram criando vários tipos de partidos. Eu acho que o PT saiu do PCdoB, um negócio assim. E o PMDB saiu do PSB. Eles estão cada dia mais ricos. Estão sempre um querendo ganhar mais do que os outros. (FOR, C2,28a48)

No meu ponto de vista, não precisa de partido, não. Partido não contribui com nada. Não influencia em nada. (FOR, C2,28a48)

Partido serve pra partir o dinheiro entre eles. O PMDB tem mais dinheiro, o PT mais ou menos, o outro mais ou menos. (FOR, C2,28a48)

Partido político só serve para fazer bem para eles. (FOR, B2C1,28a48)

Por duas vezes, eu fui convidada para fazer parte de um partido. Aí, eu disse: "mas por que eu"? "Porque você conhece muita gente, muita gente influente, não sei o que". Tenho conhecimento mesmo porque, só no shopping, eu trabalho há 28 anos. Então, eles só estavam interessados no conhecimento que eu tenho. Não estão interessados no que eu possa vir a fazer pra ajudar no contexto. (FOR, B2C1,28a48)

Um partido político é igual a um time. Uns querem abrir um campeonato e querem ficar lá para mandar em tudo. Pra mim, é o que eles querem. Eles pegam e formam um time para vencer aquela disputa na votação. (FOR, B2C1,28a48)

Eu acho que partido não é um time, é uma quadrilha. É uma formação de quadrilha. Porque, no final da história, o que eles fazem é só o mal da gente. (FOR, B2C1,28a48)

O Brasil só é número um no mundo em uma coisa: corrupção. E tudo começa com um braço forte de um partido. (FOR, B2C1,28a48)

Eu conheço todos esses partidos aí, mas falar qual defende o que, eu não sei e nem procuro saber, não vou mentir. (REC,A2B1,28a48)

Os partidos deveriam ser para apresentar as melhores propostas de cada um. Cada um tem a sua metodologia e oferece aquilo que lhe convém. Mas, a gente sabe que não é. É uma empresa. Os partidos só visam lucro, dinheiro. (REC,A2B1,28a48)

Cada partido pensa diferente, um defende mais a educação, outro defende mais o verde, tipo o Partido Verde, que é meio ambiente. Cada um defende uma coisa. Mas, o propósito nem é esse tanto. É mais por questão de dinheiro mesmo. Aquilo ali é só pra maquiar, né? (REC,A2B1,28a48)

Partido serve para a organização do país. Só que as pessoas desonestas se aproveitam da situação porque são pessoas vigaristas. Se fossem pessoas de responsabilidade, com garra pra trabalhar e que vestissem a camisa do país, seria diferente. (REC,B2C1,28a48)

Os partidos hoje em dia estão muito preocupados com quem se filia, pra dar mais renda pra eles. Mas, eu não sei. Para ser filiado, paga alguma coisa? (REC,B2C1,28a48)

O partido foi criado para ajudar a gente. Ajudar a democracia. Por isso que eu acho que podiam chutar menos a gente. (REC,B2C1,28a48)

Eu não acho que devia acabar com os partidos. Porque, sem concorrência, não tem qualidade. Embora não tenha também qualidade com vários. (REC,B2C1,28a48)

Cada partido tem o seu objetivo. Cada um tem o seu próprio interesse. Não um interesse baseado no interesse do cidadão. Só com o que eles acham que é bom para eles. (REC,B2C1,28a48)

Apesar de que partido não serve pra nada, porque eles não cumprem o que prometem, acho que não dava pra viver sem partido, não. Acho que não. (REC,B2C1,18a24)

Acho que é inevitável ter partido. Porque as pessoas têm olhar diferente. Aí, acham um líder e o partido faz com que esse líder seja eleito. (GO,C2,18a24)

Eu acho que vai muito de quem está lá. Não tanto do partido e sim de quem está administrando. Um exemplo: nós somos 10 na bancada, meu partido só tem 3. Elaboro um projeto e, se não tiver a maioria, nada feito, não será aprovado. Não depende só do partido, mas muito de quem administra, de quem está no poder no Planalto. (GO,C2,18a24)

Eu acho que os partidos, são eles que comandam, que colocam polícia na rua, fazem a segurança, ajudam o país a crescer. Não é isso? (GO,C2,18a24)

Não tenho muito conhecimento, mas a imagem que eu tenho é que o partido político tem seu próprio interesse. A sociedade fica em último plano. Os partidos querem se fortalecer, mas o fundamental, que é estar representando mesmo a sociedade, eles não fazem. Até mesmo nas eleições, chega um ponto, quando foi chegando no final, você vê que não tem mais propostas, é um tentando puxar o tapete do outro. A gente fica de plateia assistindo aquilo e não tem mais proposta. É tudo interesse próprio entre eles. (GO,B2C1,28a48)

São todos partidos fisiológicos. Representam o que é interessante para eles. (GO,B2C1,50a60)

Partido existe pra criar competição, né? Pra ter divisão de idéias, pra distribuir as idéias. (RIO, C2,50a60)

Não, eles não representam ideologias. Representam o bolso deles. Representam os interesses próprios. Não só os partidos, os próprios políticos. Isso já vem de raiz. É difícil confiar em político hoje em dia. Partido, então, nem pensar! (RIO, C2,50a60)

Cada um inventa um partido. Vamos dizer, um pastor: "ah, vamos inventar um partido". Aí, inventou o PCO. Então, é mais uma questão assim: "ó, vamos juntar os amigos pra fazer um churrasco aqui", a outra vai fazer uma feijoada ali. Pra mim, é mais ou menos assim. (RIO, C2,50a60)

Eu não estou por dentro, não estou sabendo, mas acho que cada um tem a sua ideologia no seu caminho, a sua luta. Cada um luta por uma coisa diferente, que a gente não sabe o que é. Isso nem é divulgado. Eles só divulgam o que interessa. (RIO, C2,50a60)

Eu acho que partido é necessário. Tem que ter. Alguém tem que indicar alguém pra ser candidato, né? (RIO, C2,50a60)

Para que serve partido político? Boa pergunta! Quero saber também. Acho que serve para enrolar o povo. Ou pode ser para lavagem de dinheiro também. (RIO, C2,28a48)

A gente não sabe a história dos partidos. Eu falo por mim e pelos meus amigos. Não sei se alguém aqui sabe a história dos partidos. (RIO,A2B1,18a24)

Nós não sabemos o que é, o que significa um partido político. Só os candidatos. É uma verdade triste, mas é isso. (RIO,A2B1,18a24)

Acho que cada partido segue um dogma, não sei, uma doutrina... Não sei nem a palavra! (RIO,A2B1,18a24)

A gente nem sabe sobre política, a gente sabe sobre as promessas. Não sabe sobre idéias e propostas, a gente só se ilude pelas promessas. (RIO,A2B1,18a24)

Mas, sabe por que a gente não sabe a ideologia dos partidos? Porque eles também não dizem qual é. Porque a gente fica tão concentrado em tentar entender a proposta do candidato que a gente não consegue enxergar a visão do todo, do partido, entendeu? O que se esconde por trás desse político engravatado que eu estou vendo aqui fazendo essa propaganda, fazendo essa campanha, falando sobre saúde, educação, segurança e transporte, que são os temas mais abordados dentro de uma política? (RIO,A2B1,18a24)

A gente nunca vai saber o que eles realmente querem. Eles sempre vão falar o que a gente quer comprar. Se o público deles é um cara que defende a Amazônia, eles falam: "vou defender a Amazônia." Eles falam pra ganhar. Falam o que a gente quer ouvir. (RIO,A2B1,18a24)

A gente não estuda a história da política, né? A gente não estuda. Chegou as eleições, todo mundo se aprofundou um pouco pra saber de partido, de candidato, e é só isso. Ou só vê na televisão, né? Vê na televisão ou vê no Facebook. É por isso que ninguém sabe de partido, essas histórias dos partidos. (RIO,A2B1,18a24)

Pra mim tem que ter partido, mas eles têm que trabalhar. A pessoa tinha que ter currículo pra entrar na política. A gente não tem que ter experiência, qualificação pra poder exercer uma profissão? Eles também deviam ter. (SAO, C2, 28a48)

Sem partido, viraria uma bagunça. Tem que ter partido. Mas, é só pra separar as tribos. (SAO,B2C1,28a48)

Eu acho que o que se destaca dentro do partido é o político, não o partido em si. (SAO,B2C1,28a48)

Os partidos não fazem nada pra nada. Querem o poder. A briga deles é pelo poder. Quanto mais poder, melhor pra eles. Mais dinheiro vai envolver e vai estar todo mundo ganhando dinheiro. Mão estão nem aí para a população. (SAO, C2, 28a48)

Partido influencia muito quando o político que está à frente influencia muito, como o Lula. Muita gente se tornou petista por causa do Lula. O povo gosta do político, do Lula, do Celso Russomano, e acabou. Então, o ser humano se apega mais às pessoas do que ao partido. (SAO, C2, 28a48)

Tem em todo lugar o bom e o ruim. Mas, eu acho que nos partidos tem mais ruim do que bom. (SAO, C2, 28a48)

Eu não sei como funcionaria sem partido político. Mas hoje eu voto na pessoa, não no partido. (SAO,A2B1,50a60)

A diferença entre eles deve estar no ideário, mas não consigo saber. Não penso nisso. Não está claro na nossa cabeça. Porque o ideário vale até o momento que se assume o poder. (SAO,A2B1,50a60)

Eu não acho que os partidos representam coisas diferentes. No plenário são vários partidos com cargos lá dentro e poderiam fazer alguma coisa. Mas, se ele já está ali, já está bom pra ele e por isso não faz. (SAO, C2, 18a24)

Partido político serve para roubar. Um tem uma opinião e leva a ideia adiante. Só que, quando chega lá na frente, ele faz o que quer e quem não acompanha vaza. Eu vejo como um lixo reciclável. (SAO, C2, 18a24)

Pioraria, se não tivesse partido político. Seria um mata-mata, brigando por dinheiro. Mas, como é partido, eles falam que ganharam tanto e ficam quietos. É como se não tivesse polícia na rua. Seria um caos. Mesmo a polícia sendo corrupta, precisa ter. (SAO, C2, 18a24)

É tanto partido que a gente nem conhece, nunca ouviu falar. Mas, partido é necessário pra se manter uma ordem. (POA,A2B1,28a48)

Eu nem curto muito política porque é uma coisa que me irrita profundamente. Além de estarem todas as leis erradas, como beneficiam os partidos, ninguém muda as leis. É só o que beneficia a eles. (POA,A2B1,28a48)

Nas eleições, não lembro se foi nessa ou na anterior, apareceu partido que eu nem sabia que existia. Parece que, a cada eleição, inventam um partido. Meia dúzia de gente ali, mas quando você vai ver, não quer dizer nada. (POA,C2,28a48)

Partido político? Qual dos 45 mil que tem aí? Hoje em dia, qualquer um faz um partido político. (POA,B2C1,18a24)

Acho que podia mudar a estrutura política e ter candidato sem partido. Aí, ia ter que estruturar tudo de novo. Seria uma boa porque agora a pessoa não tem como se candidatar. Se eu quiser me candidatar, eu vou ter que me filiar a um partido. (POA,B2C1,18a24)

Partido é uma quadrilha, uma corja. (POA,B2C1,18a24)

Mas, sem partido, não ia ficar tudo muito desorganizado? (POA,B2C1,18a24)

PAPEL DOS PARTIDOS: DISTÂNCIA ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Acho que tem diferentes opiniões, segmentos. Cada um tem uma característica. Você sempre tem mais afinidade com um que você se identifica mais. A importância do partido é essa. Por exemplo, Partido dos Trabalhadores, sou trabalhadora e o partido luta em prol dos trabalhadores, aí eu me identifico por isso. Nem sempre funciona, mas o sentido do partido é esse. Porque cada pessoa vai ter uma característica que identifica. (GO,C2,18a24)

Na prática mesmo, eu não vejo tanta diferença. Parece que a ideologia deles acaba quando são eleitos. Você não vê tanta diferença. Acaba que o partido político é só para eles se juntarem e depois dividir os ministérios um com o outro. (GO,C2,18a24)

Acho que partido serviria para representar o povo, os nossos direitos. Mas, o partido tem que ter um programa. E, se a pessoa achar compatível com o que ela quer para o país, se ela gostar do programa, ela vai. Não é que o partido representa o povo. Representa uma viabilidade do programa. O problema, hoje em dia, é que não funciona. Todos os partidos têm o mesmo programa. É a mesma coisa. O negócio deles é só roubar. (GO,B2C1,50a60)

Acho que partido é pra defender, mas chega lá e eles viram oposição. Eu tenho um partido, ele vai defender a minha causa, defender a mim. Mas, não. Quando chega no final, todo mundo põe as propostas e um está derrubando o outro. (GO,B2C1,28a48)

Começa com uma ideia. Vamos supor que eu tenho a ideia de mudar o pensamento político do Brasil. Algumas pessoas compartilham as mesmas ideias que eu e isso que é o partido político. A gente vai defendendo ideias, colocando pessoas defendendo causas e assim vai. Aí, vem uma pessoa, toma o seu partido ou forma seu partido próprio. (GO,B2C1,28a48)

Era pra defender a população, mas parece que eles só olham pra eles mesmos. (GO,B2C1,28a48)

Todos mudam. Quando um partido chega no poder, ele é atingido. Todos eles mudam a maneira deles fazerem tudo. Eles se corrompem. O dinheiro fala mais alto. (GO,B2C1,28a48)

A ideia original era representar o povo, né? Mas, essa ideia ficou lá atrás, se perdeu. (RIO, C2,28a48)

Eu acho que essa pergunta pode responder de duas maneiras. Partidos políticos, o que a gente acha que deveria ser ou o que eles são? (RIO,A2B1,18a24)

Acho que devia ser uma representação de um grupo que apóia uma pessoa, né, com seus ideais. Devia ser a voz do povo. Com um representante que, no caso, seria o político. Mas, não é isso que é, na verdade. (RIO,A2B1,18a24)

Em tese, os partidos deveriam ser como uma empresa, que tem uma missão, uma visão e um projeto de futuro. Como a gente está agora e aonde a gente quer chegar. Mas, se a gente parar pra pensar, você não sabe o que é um partido. Você sabe mais sobre o político que está inserido dentro daquele partido. (RIO,A2B1,18a24)

Os partidos sempre entram pra defender uma causa, só que quando ganham não fazem nada. Só defendem o bolso deles. A ideia inicial era defender a sociedade, mas hoje não é isso que acontece. (SAO, C2, 28a48)

Eu acho que tem que ter partido pra poder lutar por uma melhora no país. Tem que ter alguém lá pra poder fazer alguma coisa. Mas, o problema é que tem pessoas que não vão nem trabalhar, como deputado, senador, e ganham sem ir enquanto a gente paga imposto. (SAO, C2, 28a48)

Cada partido defende uma ideia, pelo menos deveria ser assim. Mas, eu acho que isso não acontece, vira tudo uma coisa só. Teve corrupção tanto no PSDB quanto no PT, um derrubando o outro com corrupção. (SAO, C2, 28a48)

O partido tem que ter ideias básicas, tipo, socialismo, capitalismo. Mas, qualquer que seja o ideal do partido, a ação dele tem que ser voltada para a população. Eu acho que não existe mais um partido unido com aqueles ideais. Até o Lula fez tudo o contrário do que prometeu em campanha. (SAO,A2B1,50a60)

É fundamental os partidos defenderem ideias. O problema é, depois de eleitos, eles realmente fazem aquilo que se comprometem. Não fazem e passam a defender só os seus próprios interesses. O que prevalece são interesses pessoais. O que importa é favorecer em cargos, posições no governo para reestruturar o próprio partido e deixar ele mais forte. E continuar dominando. (SAO,A2B1,50a60)

Antigamente era bem definido, Arena, MDB, cada um tinha sua ideologia. Hoje em dia, uma hora eles pensam de uma maneira, quando convém pensam de outra. Até o PT, que era radical, já não é tão radical assim. (SAO,A2B1,50a60)

Partido político era para fazer melhorias. A ideia no princípio foi essa. Só que, quando viu que podia tirar uma casquinha, aí acabou, virou uma bagunça. (SAO, C2, 18a24)

O partido deveria fazer acontecer a nossa opinião, as nossas necessidades, liderar como deveria. Mas, hoje não é assim, eles lideram pra eles mesmos. (SAO, C2, 18a24)

Seriam pessoas que a gente colocaria lá para nos representar, para cuidar do nosso país, da nossa cidade, do nosso bairro, né? Mas, pra mim, só servem pra roubar. (POA,C2,28a48)

Eles deviam ter um ideal que deveria ser os brasileiros, o Brasil, o país deles. E tentar entrar em um acordo ao invés de ficar brigando e tentando roubar mais que o outro. (POA,C2,28a48)

Por exemplo, o PT é Partido dos Trabalhadores, que não é mais, né? Mas, tem o nome pra isso. Aí, tem um partido social, liberal, um para cada grupo de pessoas. Na realidade, era para eles lutarem por esses ideais. Mas, isso não acontece. (POA,C2,28a48)

Antigamente, a gente conseguia entender o que era de esquerda, o que era comunista, o que não era, o que era de trabalhador e o que não era, o que eles queriam e o que não queriam. Hoje, não. (POA,C2,28a48)

O partido devia representar tuas ideias, teu modo de pensar, que vai de acordo com teu partido, entendeu? A função mesmo é representação, representar um pensamento.

O problema é que hoje meio que tudo se mistura, né? É muito partido e, quando chega em Brasília, tem que governar e meio que vira jogo de interesse. (POA,C2,28a48)

ATUAÇÃO DOS PARTIDOS: PERCEPÇÃO DE DISTORÇÕES E DESVIRTUAMENTO

Atualmente no Brasil os partidos estão servindo só pra roubar o povo, o povo em geral, o povo brasileiro. Vamos escolher um partido, vamos dar total autonomia pra esse partido aqui, vamos fazer ele maior. Bota os deputados federais, estaduais, senadores, bota presidente. Porque, na hora daquele partido votar um projeto, ele vai ter a maioria dentro do Congresso, não vai ter que fazer conchavo com os outros partidos. Tipo: "você vai defender um projeto meu aqui, mas vai ganhar outros ministérios". Aí, começa o papo do mensalão... (BEL, C2,18a24)

Tem duas pessoas sentadas lá em Brasília: "bora criar um partido pra roubar mais, pra sacanear o povo". É mais ou menos assim. O PT e o PSDB, eles perdem tanto tempo um xingando o outro, se digladiando, que eles se esquecem do povo. Passa 2 ou 3 anos, um jogando acusação em cima do outro ao invés de chegar, sentar e conversar: "bora resolver o problema do povo". (BEL, C2,18a24)

Só querem roubar. É um jeito de tirar dinheiro. Porque não é possível que não tenha grandes empresários nisso. Não tem como fazer um partido sem dinheiro. Não é possível que um partido político seja criado porque um sentou com o outro pra criar alguma coisa boa. (BEL, C2,18a24)

Um trabalha no defeito do outro. No que um tem um defeito, o outro tenta ser melhor. Se tivesse uma mesa aqui, PT e PSDB, era um monte de prato voando, não ia sair nada. (BEL, C2,18a24)

Tem partidos, que nem esses que a gente não cita, que eles só colocam para depois eles se aliarem, entendeu? Eles falam: "Ah, a gente vai perder, então, a gente vai se aliar com aquele ali". Tem partido que é assim. Aí, não sai nada de bom para o Brasil, entendeu? (BEL, C2,18a24)

Às vezes, aparece um novo partido que diz que vai ajudar o povo. Mas, lá por trás, os "raposões" estão lá por trás só dirigindo. Aí, começa a roubar de novo. (BEL, C2,50a60)

Quando tem eleição o ideal do partido é o ideal da população. Isso todos eles. E aí, depois que um ganha, o ideal da população fica pra lá. Aí, vai os interesses pessoais. Aí são as licitações: "esse aqui vai pra cá e esse aqui pra lá". (FOR, C2,28a48)

Os partidos quando formam é para trazer benefícios para eles mesmos, para enriquecer eles mesmos. Mas, o problema é que um quer mais do que o outro. E, quando divergem as ideias, eles dizem: "vamos para outro partido". (FOR, B2C1,28a48)

Nos partidos, no final, tudo gira em relação a dinheiro, ao bem-estar deles. Se o partido A quer um benefício para Fortaleza, o partido B vai votar contra. Por quê? Para que o partido A não fique em evidência, não fique bem visto, entendeu? Ou seja, eles giram em torno do interesse próprio deles. (FOR, B2C1,28a48)

Dizem que é pra cada partido representar o povo e cada pessoa escolher um lado para apoiar. É o que dizem, né? Porque eu não vejo nenhum partido fazer muita coisa pelo povo, não. (FOR, C2,28a48)

Na prática, partido não funciona. Na minha opinião, não funciona. Eles agem mais por ação própria, pra benefício deles. E eu acho um absurdo semi analfabetos ou analfabetos ou até segundo grau poderem se candidatar a deputado. Aí, ganham a eleição e ganham um salário exorbitante. (FOR, C2,28a48)

Os políticos ganham muito para não fazer nada. Porque eles não têm ação e aqueles que querem fazer não fazem porque a banda podre não deixa. (FOR, C2,28a48)

Os empresários, por exemplo, investem na campanha de um candidato, mas ali por trás tem todo um retorno, eles querem o retorno. Vai ter que facilitar pra ele. Vai ter que liberar pra obra. Uma mão lava a outra. É um jogo de interesse. (REC,A2B1,28a48)

Tem hora que um candidato está em um partido e, de repente, ele pula para outro partido que não tem nada a ver. Ele defendeu uma causa e, na eleição, ele defendeu outra causa de outro partido que era do concorrente dele. Aí, você fica sem acreditar. (REC,A2B1,28a48)

Partido político serve só pra roubar. Todos. Todos vão lá na comunidade, diz que vai mudar, pede voto e quando é eleito pensa: "dane-se, eu já estou no poder, eu já estou recebendo o meu salário". (REC,B2C1,18a24)

A gente vê político pulando de partido em partido. Então, isso quer dizer o que? Que o político está mudando o ideal dele ou que os partidos não têm diferença nenhuma? (REC,B2C1,18a24)

O político entra lá com um pensamento, mas quando vê outros pensamentos muda tudo. Hoje, já entra com a intenção de ficar rico. (REC,B2C1,28a48)

Eu estou aqui sofrendo com minha perna e o médico disse que eu não aposento de jeito nenhum. O camarada aí com dois mandatozinhos de 4 anos, 8 anos, já é aposentado. Essa é a política do Brasil! (REC,B2C1,28a48)

Partido serve pra um criticar o outro. Ele está no PCdoB. Aí, ele sai e vai para o PT. Quando ele chega no PT, ele vai falar mal de quem é do PCdoB. (REC,B2C1,28a48)

Cada candidato de um partido fala mal do outro. Só que, no final, se junta. É sempre a mesma coisa. (REC,B2C1,28a48)

PT e PMDB estão coligados agora, mas tem estados em que eles não se uniram. Tem estado em que o PMDB preferiu se unir a Aécio. É um jogo de dinheiro, de interesse político. (REC,B2C1,28a48)

Existe muita hipocrisia dentro dos partidos. Tipo, em eleições passadas, o PMDB e o PSDB eram grudados. Na época do Fernando Henrique, PMDB e PSDB eram quase a mesma coisa, carne e unha. Hoje, o PMDB defende o PT. São essas coisas que eu acho uma palhaçada. (REC,B2C1,28a48)

Eu acho que, se entrar um certinho, consertar aqui e ali, ele não fica muito tempo, tiram ele. (GO,C2,18a24)

Ninguém concorda com o outro. Ficam brigando pra poder levar algum. Todo mundo quer tirar um pedaço. Esta turma esta aí só para ganhar dinheiro. (GO,B2C1,50a60)

Na verdade, quem está no comando são 3 ou 4 partidos. Porque é lógico que eles vão criar outros partidos, mas quem está bancando, na verdade, são 4, 3 ou 2 partidos. Pra resolver mesmo, só uma revolução. Mas, nós somos frouxos. Então, isto vai acontecer sempre. É hereditário. Collor nasceu político, Aécio Neves também. Então, se eles estão tendo avião, vida boa, carro importado, vão mudar pra que? Até pode nascer quem queira mudar o país. Mas, não vai acontecer agora, a não ser que joguem uma bomba no Congresso. (GO,B2C1,50a60)

O cara que tem partido político, ele vai mais uma vez se envolver num negócio que não vai ter futuro. A política pesa muito nele mesmo, na participação que ele vai ter, no cargo que ele vai ter. (GO,B2C1,28a48)

Eles contam mais domínio. "Temos tantos prefeitos do PT, tantos governadores." Então, é contado pra saber, no território nacional, onde eles são maioria. É uma questão de poder mesmo. (GO,B2C1,28a48)

Se eles fizessem o que se propuseram a fazer também poderiam continuar no poder, mas o negócio é interesse pessoal mesmo, das pessoas que fazem parte desse partido. Porque a liderança é roubar mesmo. Eu falo no geral. As lideranças dos partidos, que são líderes nacionais, mudam o foco do partido por isso, para tentar permanecer no poder. Fazem tudo pra continuar no poder, mesmo às custas de corrupção. (GO,B2C1,28a48)

Todos roubam. Agora é o PT. Mas, há anos atrás, foi o Collor. Ele levou milhões. A própria investigação da Petrobras veio da época do FHC. O cara recebia desde a época do FHC. (RIO, C2,28a48)

Tinha que ter alguém por trás da gente pra ver se bota pra frente, né? Alguém com as nossas ideias. E aí mudasse alguma coisa, entendeu? Foi assim até que eu votei esse ano. Parecia mais com as minhas idéias as idéias do PSOL. Aí eu votei na Luciana Genro. Mas, o PT e não sei quem predominam. Não pelas idéias, porque todo mundo bate de frente com eles. É porque são aqueles representantes que têm nome, falam bem e têm promessas que iludem. Eles têm o dinheiro pra investir, né? (RIO,A2B1,18a24)

Eles só brigam entre eles. Pode ver nas próprias campanhas deles, é um contra o outro. Eles não estão pensando na gente. Só estão pensando em um combater o outro, em um criticar o governo do outro. Só isso. O que aparece em todas as mídias aí é isso. Um critica o outro, fala o ponto que o outro errou, mas ninguém tenta fazer o melhor. (RIO,A2B1,18a24)

Na campanha eleitoral, eles não mostraram o que querem fazer, ficavam só mostrando o lado ruim do outro partido. Quando aparece sobre corrupção, aparece na televisão, fulano do partido tal. Dão o nome da pessoa e o nome do partido. (SAO, C2, 28a46,

Numa empresa, tem o presidente e os debaixo do presidente. Pra entrar na empresa, temos que ter faculdade, idioma e por aí. Eu acho que as pessoas que participam de partidos deveriam ter no mínimo uma graduação, e não colocar qualquer um. (SAO,B2C1,28a48)

Quer saber como fazer pra melhorar? Acaba com o financiamento de campanha política. Eleição tem que ser na base do currículo e não do dinheiro. Porque pra ser médico você tem que estudar, e pra ser político? Pra você ser governador, você teria que ser prefeito primeiro. E pra ser presidente deveria ter sido governador. (SAO,A2B1,50a60)

Pra mim, é tudo igual. Os políticos vão lá, eles não querem mais fazer nada, eles vão pra ganhar o deles. É isso. É o que eu acho. Eu tenho uma revista em casa, a Veja, que está mostrando que o deputado vai lá trabalhar e tiraram uma foto dele dormindo. (SAO, C2, 28a48)

A política só mostra o que a gente pode ver, o que eles querem que a gente veja. Como o salário mínimo, aumentaram. Mas, aumentou a passagem e a gasolina. (SAO, C2, 18a24)

Os partidos políticos, eu vejo assim, hoje em dia, é muita quantidade e pouca qualidade. A quantidade aumenta porque tu vê o salário que eles estão recebendo, né? Daí, todo mundo quer. (POA,A2B1,28a48)

Os partidos são necessários, mas eles têm os interesses deles. Se fosse mais direcionado para o povo e para o bem comum, seria melhor. (POA,A2B1,28a48)

Aparentemente, os partidos são diferentes. Aparentemente. Sobre o que passa na mídia, são diferentes. Mas, se tu for ver, em algum momento eles já foram coligados. Em algum momento, eles já foram ligados uns com os outros. Tanto que eles mudam de opinião rapidinho em uma votação. Eles saem da frente das câmeras e estão se abraçando. (POA,A2B1,28a48)

Eu acho que nem todo mundo tem que ser igual. Não é porque eu entro em um partido que eu tenho que fazer aquilo que o outro faz. Claro que eu vou tentar mudar, vou tentar expor a minha opinião. Só que, se tiver uma maioria, do que vai valer a minha opinião? Não vou conseguir, só eu contra dez ou doze. (POA,A2B1,28a48)

Eles só querem roubar, não sabem dividir e acabam fazendo nada. Aí, quando o dinheiro entra, de imposto disso, daquilo, divide entre eles. Porque, depois que acaba as eleições, o povo está se matando por causa de partido e eles estão lá fazendo a festa com nosso dinheiro. (POA,C2,28a48)

Eles defendem mais o deles, abafar as coisas graves e expor as coisas mínimas. (POA,C2,28a48)

Essas eleições, pra mim, foi um horror! Não tinha promessa nenhuma, não tinha nada, só tinha um metendo pau no outro, no geral. (POA,C2,28a48)

Depois que chega lá, tudo que vai ser feito tem que ser aprovado. Aí, eles começam a se pegar tudo no pau lá. Todos os partidos. Fazem as coligações. (POA,B2C1,18a24)

Na verdade, no Brasil, não se governa. A Dilma, o PT está ali, ela que está ali, mas ela não governa nada sozinha. Ela precisa da base. Ela precisa de todo mundo ali pra ajudar ela. Ela precisa de todo mundo do Senado, do Congresso pra ajudar ela a roubar, pra ajudar ela a implantar as coisas. Todo mundo precisa estar ali senão não sai nada. (POA,B2C1,18a24)

O problema não é só um partido, mas sim a corrupção que rola ali dentro, entendeu? Porque ali tem vários partidos. É jogo de interesse. "Vamos fazer hospital?" "Vamos." "Quanto a empresa que eu sou sócio vai levar nisso?" É assim. Um faz vista grossa pro outro e vai indo. (POA,B2C1,18a24)

UNIVERSO DOS PARTIDOS: TÔNICA DE INDIFERENCIAÇÃO

São tudo igual. Eles são diferentes só na campanha, mas lá dentro são a mesma panela. (BEL, C2,28a48)

O PSDB critica o PT, mas acho que o PSDB é a mesma coisa. Tudo a mesma coisa. (BEL, C2,28a48)

Do jeito que vai andando, parece que é tudo igual. Um exemplo: são dez partidos; de dez, dois têm uma boa intenção. Só que, para um projeto, pra qualquer coisa ser aprovada em Brasília, tem que ter a aprovação de todo mundo. Aí, de dez, tirar só dois partidos, fica um pouquinho complicado. Assim, tem candidato que se elege, porque eles querem focar em alguma coisa pra ver se ganha mais voto. Tipo: "a gente vai aceitar o casamento gay ou a gente vai asfaltar a rua de um final de área pra ver se ganha alguma coisa?" (BEL, C2,18a24)

Os três, PT, PSDB e PMDB, estão iguais, estão todos unidos. Os três estão falando a mesma linguagem. (BEL, C2,50a60)

É tudo igual. Todos eles têm falhas. Porque a Ana Júlia não fez nada e também não estou concordando com o que o Jatene está fazendo. (BEL, C2,50a60)

Não tem diferença entre os partidos. Nem entre PT, PSDB e PMDB, que são os maiores. Era pra ter, né? Era pra existir diferença. Mas, é tudo uma coisa só. Tudo farinha do mesmo saco. (FOR, C2,28a48)

É tudo igual. Os partidos defendem o bolso deles. O resto é balela, entendeu? É tudo balela. (FOR, B2C1,28a48)

Pra mim, todos os partidos são iguais. Não tem diferença. A roubalheira é a mesma. PT, PSDB, dá tudo na mesma. (FOR, B2C1,28a48)

A diferença entre eles é que, por exemplo, o PT é o partido do trabalhador, o outro é o partido do rico, e assim vai indo. Mas, é só legenda, é só legenda. É só o nome que tem. Porque, chega no final, todo mundo rouba do mesmo jeito. (FOR, C2,28a48,

O PT é o partido que mais olha para o trabalhador devido a ter o líder dele como um ex-sindicalista. Mas, se você for peneirar tudinho, vai sair tudo igual. (FOR, C2,28a48)

Os partidos, eles têm o foco deles, mas eu acredito que eles estão misturados e a gente não está identificando cada um pelo seu tipo. (REC,B2C1,18a24)

Os partidos, todos eles, é uma união só, um sistema só. É tudo igual. (REC,B2C1,18a24)

A diferença que tem entre os partidos é assim: um vai abrir cinquenta escolas, o outro vai abrir setenta, o outro já quer abrir cem. Um vai aumentar o salário para dois mil, o outro vai aumentar pra três mil e assim vai. A diferença que eu vejo é só essa. (REC,A2B1,28a48)

Pode até ter diferença nas ideias, mas quando chega na conclusão é a mesma coisa: eles falam os defeitos do que já está no poder, dizendo que vão mudar aqueles defeitos para a gente votar neles. E depois tudo continua a mesma coisa. (REC,B2C1,18a24)

Os partidos só mudam o nome, mas o interesse é um só. Eu acho que precisava fiscalizar, legalizar as propostas, ver o dinheiro que está rolando lá dentro, se realmente está sendo investido. (REC,B2C1,28a48)

Cada um defende um evento e aí vai aquele que faz a cabeça de todo mundo e ganha. Só que, quando eles entram no governo, eles comungam e passam a ser igual aos outros. E todos os partidos que estiverem lá vão ser a mesma coisa. Então, não adianta muito o partido. (GO,B2C1,50a60)

Os mais fortes são PMDB, PSDB, PT. É mais por causa de horário que eles têm, de espaço, são maiores, mais ricos. Mas aí, de acordo com que foi crescendo, que foi evoluindo, o status que esses partidos têm hoje, por serem os maiores, eu acho que não tem diferença nenhuma. Só muda o começo, quando começaram a se criar. Cresceram e hoje os interesses são todos iguais. (GO,B2C1,28a48)

Não vejo nada diferente. É tudo coalizão. É tudo por interesse pessoal. (RIO, C2,50a60)

Eu acho que PSDB e PT só são diferentes nos ideais. Acho que só nos ideais deles, que nós não sabemos direito quais são. Só quem está mais envolvido que sabe alguma coisa. Para o resto de nós, são iguais. (RIO, C2,50a60)

No todo, acabam sendo iguais. Eu acho que tem pessoas dentro de cada um deles que querem fazer o certo, mas não conseguem se juntar, não conseguem alinhar as opiniões pra se juntar num bem comum. Aí, cada um fica perdido dentro de um partido e acaba não acontecendo nada. (RIO, C2,28a48)

Pra mim, é tudo igual. Acho que são todos iguais. São todos as mesmas promessas. (RIO, A2B1, 18a24)

Não tem nenhuma diferença entre os partidos. Todos falam que vão fazer e não fazem nada. (SAO, C2, 28a48)

Antigamente, você sabia que determinado partido tinha uma característica. Hoje, com tanto partido, estão todos parecidos. Não tem mais partido de esquerda ou direita. Tem o forte, que é o PT, que sempre foi um partido mais diferente. Mas, hoje, estão todos muito parecidos. (SAO, B2C1, 28a48)

As ideias e as propostas dos partidos hoje são parecidas. Na eleição, as diferenças eram poucas. Um falou que ia melhorar o Bolsa Família, mas não teve nada diferente mesmo como proposta. (SAO, B2C1, 28a48)

Acho que, na verdade, as propostas dos partidos são diferentes, mas durante as pesquisas eles percebem o que mais atrai a população e acabam falando que vão fazer a mesma coisa que o governo atual tem. Eu acho que são divulgadas as coisas que atraem a população, o que o povo quer ver de imediato. (SAO, B2C1, 28a48)

Votar no PSDB ou no PT hoje é a mesma coisa. Não sei se o PSDB tivesse ganhado se as coisas estariam diferentes, não. O Geraldo é de qual partido? É a mesma coisa. Antes de se eleger, ele falou que não teria racionamento. Lá perto de casa, sempre falaram que ia chegar metrô e esse metrô não aparece. O PT está lá em cima, o governador está aqui, é a mesma coisa. (SAO, B2C1, 28a48)

Eu votei no PT porque não estava bom, mas ainda acreditava, na época do Lula, que foi bom pra nós. Depois, veio a Dilma que quem votou achou que ia acontecer, mas não aconteceu. Mas quem me garante que o outro ia ser melhor? (SAO, B2C1, 28a48)

O PT é forte, o PMDB já foi forte, o PSDB é muito forte, tem partidos fortes para disputar. O PT é da situação e os outros da oposição. Aí, tem aquelas brigas. Mas é só essa a diferença. (SAO, C2, 28a48)

No caso do PT e PSDB, que foram pra segunda eleição, eu acho que o PSDB teria mais força pra resolver o problema da corrupção porque o PT está envolvido. Mas, na prática, eu não saberia dizer a diferença entre o PT e o PSDB. Eu acho que o governo atual é mais incompetente pra roubar. Talvez seja isso. (SAO, A2B1, 50a60)

A diferença entre os partidos é que um é um pouquinho maior que o outro. Moram em casas diferentes, mas no fundo é tudo igual. (SAO, C2, 18a24)

Eu votei no Aécio pra ter um mínimo de mudança. Não que eu ache o partido do Aécio melhor, mas eu vi um pinguinho de esperança de mudança. Mas, acho que depois ele ia relaxar como todos. (SAO, C2, 18a24)

Eu acho que não tem diferença entre o PT e o PSDB. Não tem diferença entre nenhum deles. Eles têm que fazer as coisas e não fazem. (SAO, C2, 18a24)

São muito parecidos. O PT criticou o PSDB porque dava rancho para as famílias. Aí, o PT vem, tirou o rancho e deu o bolsa família. No final, fez a mesma coisa. (POA, A2B1, 28a48)

Eu não sei te dizer a diferença entre eles. Pra mim, está tudo junto e misturado. (POA, C2, 28a48)

Eles têm o pensamento até igual. Eles precisam encantar a população, então eles usam as mesmas coisas, na realidade. Quando é eleição, eles resolvem se alfinetar, falar mal um do outro. Mas, todos eles têm uma parte ruim, como todo mundo tem. Eu não consigo diferenciar: "ah, esse aqui, sim, é do povo". Não. Todos tentam encantar da mesma maneira: "o que o povo quer mais antes das eleições pra gente poder falar?" (POA, C2, 28a48)

O PT hoje aparece mais porque está no governo. É ele que está no poder ali. A Dilma que está no poder. Então, falam mais do PT. Mas, eu acho que todos os partidos são meio iguais. (POA, B2C1, 18a24)

VOZES MINORITÁRIAS: FRÁGEIS TENTATIVAS DE DISTINÇÃO

Os deputados estaduais e federais, sempre são os de maior partido que são eleitos. Por isso que eu acho que fica sempre PSDB e PT que governam, porque são os maiores. Às vezes, a gente vê lá nos debates outros como o PV. Mas, são sempre os mesmos. Teria que variar pra ver quem é o melhor, mas sempre leva esses dois. (BEL, C2, 18a24)

A gente fala que partido é tudo igual por causa da roubalheira. Mas, o PT é mais forte mesmo, tem mais poder. PT é Jesus e o resto é o resto. (FOR, C2, 28a48)

Democrata é o partido dos empresários. Dos ricos. É uma loucura nas empresas, tudo comprando os funcionários pra votar no partido deles. (FOR, C2, 28a48)

O PSDB é de empresários também. O Pcdob, como o PT, também é mais trabalhador.
O PV nem sei pra que serve. (FOR, C2,28a48)

O PT e o PSDB são dois partidos bem fortes e de viabilidade em relação a dinheiro, né?
São os ditos mais ricos, né? (FOR, B2C1,28a48)

O PSOL é voltado para um público mais jovem. E o PV é mais natureba. O PMDB já foi muito forte, mas hoje não tem mais aquela posição. Vai pra quem der mais, né? (FOR, B2C1,28a48)

Os partidos grandes são PT, PSDB e PMDB. Isso é notório. São os mais antigos, né? (FOR, C2,28a48)

A grande diferença que eu percebi nos partidos políticos foi na vitória da presidente Dilma. Quem assistiu à apuração pela Globo viu no mapa da votação quem era quem? Sul e Sudeste era quem? Aécio. Nordeste era quem? Existe diferença de partidos? Existe. Porque a classe mais pobre, menos favorecida votou em quem? PT. E Sul e Sudeste, a gente sabe que são regiões ricas do país, as grandes empresas, os grandes empreendimentos votaram no Aécio. Então, aí está a diferença. (FOR, C2,28a48)

Eu acho que, no geral, a gente tem um pouco essa ideia de que o PT vai fazer algo pelos menos favorecidos e de que o PSDB já visa mais a classe empresária. (FOR, C2,28a48)

O PMDB é o nosso partido mais voltado para os empresários, gente de classe A, entendeu?
E o PT é mais povão. (REC,A2B1,28a48)

O PSOL tem propostas legais. Você acaba escutando uma coisa ou outra. Mas, o que eu sinto é que não tem efeito nenhum. Ninguém vai votar naquele partido. Porque é pequeno, falta investimento. É uma pena que ninguém vota. (REC,A2B1,28a48)

Eu acho que cada partido tem o seu foco. Tipo o Partido Verde, eles prezam um pouco a natureza, meio ambiente, entendeu? Trabalhista é em relação ao trabalho. Estou dizendo, assim, que essa é a visão que eles tentam passar pra gente, né? (REC,B2C1,18a24)

Tem diferença. Por exemplo, entre o PSDB, que é mais elite, e PT. Eu estou falando daqui, da região em que a gente vive. Conheço muita gente de Boa Viagem, de classe alta e todos eram Aécio. E as pessoas daqui, da zona norte, a maioria era Dilma. (REC,B2C1,18a24)

PT é Partido dos Trabalhadores. Quem são os trabalhadores? Os pobres.
Então, a gente tem isso na cabeça. (REC,B2C1,18a24)

Mas, acho que o povo tem que expandir essa visão de que precisa votar em partido dos pobres. Porque, por exemplo, o PSDB ajudando o empresário, o empresário pode expandir e contratar mais quantos trabalhadores? (REC,B2C1,18a24)

No governo de Fernando Henrique, era muito pelos ricos. O pobre mesmo, sinceramente, começou a ter alguma coisa quando Lula entrou no poder. Mas, isso nem sempre foi assim. Hoje, por exemplo, o que a Dilma está fazendo pelos pobres? (REC,B2C1,18a24)

O PT pode trabalhar muito com a pobreza, com o Bolsa Família, mas preza muito pelo capital. Eu acredito que o PSB que é o socialista, do Eduardo Campos, prezava mais pelo bem estar do trabalhador, falava em abrir novas empresas, essas coisas. Não pensava tanto em dinheiro como o PT. (REC,B2C1,18a24)

O PSDB é dos ricos. Só atinge a burguesia. É por isso que ele é o partido dos empresários. É o que ele protege. (REC,B2C1,28a48)

Eu conheço um Brasil antes e um Brasil depois do PT. Você falou em que? Bolsa Família, PROUNI. Na época que o PSDB estava lá, fizeram isso? Não. Então, eu concordo em ter um partido que não tem nada a ver com o PSDB e com o PT. Se for mudar, vamos mudar de verdade! Agora, mudar para o que já era antes? (REC,B2C1,28a48)

O PT diz que defende mais a classe trabalhadora, a menos favorecida. E, aparentemente, os do PSDB são mais para classe alta. O PMDB é pra fazer obra. Antigamente, eu lembro de falarem: obra é com o PMDB. (GO,C2,18a24,

O PT é Partido do Trabalhador. O PSDB, eu não sei o que quer dizer a sigla dele. (GO,B2C1,28a48)

O PSDB é o Partido da Social Democracia Brasileira. Já colocam um título amplo que perde toda a razão. O PT já é mais focado, que é o Partido do Trabalhador. (GO,B2C1,28a48)

PSDB, o pessoal fala que é partido de elite, mas eu vejo eles trabalharem a economia, a sociedade em si. O PT focou muito no trabalhador. Acho que sangrou muito as empresas. Então, se você não der saúde pra galinha dos ovos de ouro, não sai nenhum ovo. O PT focou muito no ovo de ouro e esqueceu da galinha. Esqueceu das empresas, do que gira o dinheiro, do que faz o comércio girar. (GO,B2C1,28a48)

PSDB é mais focado no desenvolvimento econômico. Fala PSDB e vem Fernando Henrique, estabilização da moeda. (GO,B2C1,28a48)

O PMDB não fede nem cheira, né? Ele ganhou muito espaço porque teve um líder que se destacou. Por isso, ficou na sombra do PT, se associando ao PT. É de direita, digamos assim, mas daqui a pouco vira esquerda de novo porque o PT sai de novo. Ele perdeu a identidade dele, o PMDB. (GO,B2C1,28a48)

O PMDB está do lado dos mais carentes. A identidade deles eu acho que era os mais carentes. Eles olhavam mais pelos mais carentes, construíam casas, davam cestas, bolsas... (GO,B2C1,28a48)

O que identifica é o alvo deles, onde eles atuam. O PT é a questão da miséria. (GO,B2C1,28a48)

O PT, eles faziam realmente o social. Hoje, não. Hoje eles têm interesses próprios. Dá pra ver que mudaram. (GO,B2C1,28a48)

O PSDB é Partido Social. Diz que é social, mas nem tanto. É um partido de centro. (GO,B2C1,50a60)

O PSDB é um partido que representa mais a sociedade mais alta. E não só as classes mais altas, representa também os empresários, os latifundiários. Quem criou o PT foi o Lula.

O Fernando Henrique criou o PSDB. (GO, B2C1, 50a60)

O PMDB, pra mim, é um monopólio. Por eles serem antigos. Eu conheço político que está há 42 anos. O Henrique Eduardo, que é Presidente da Câmara, está há 42 anos na política. Ele é PMDB. Pra mim, é o partido mais conservador. Você vê que os outros partidos mudam, acabam, não sei o que, e o PMDB está sempre ali. Eles são muito fortes. (RIO, C2, 50a60)

Os maiores são PSDB e PT. E, juntinho com eles, tem o PMDB. (RIO, C2, 50a60)

O PT está forte por causa desse tempo que está no poder. Cresceu muito. O PSDB é partido de oposição. E o PMDB é o top. É o que tem mais abrangência. (RIO, C2, 50a60)

O PT é discutível. Acho que ajustes têm que ser feitos, mas o PT ainda é o que tem pra nós. É o melhor que tem até agora. (RIO, C2, 50a60)

PT, PMDB e PSDB. São os três maiores. O PMDB é a maior bancada do Congresso. (RIO, C2, 28a48)

PT e PSDB são diferentes, sim. Porque um está no poder e outro não. (RIO, C2, 28a48)

O PSOL, hoje, é praticamente igual ao PT antigamente, antes de entrar no poder. Pessoal de esquerda, contra a situação, sempre cobrando aumento de salário, reforma agrária, causas sociais. Como o PT foi para o governo, esqueceu disso tudo. E hoje isso está no PSOL. Só que o PSOL é muito pequeno pra combater. (RIO, C2, 28a48)

A diferença que eu vejo é que quem mais votou na Dilma foi o Nordeste. Por causa das "bolsas" da vida. O Nordeste é a galera que mais depende das "bolsas" dos petistas. (RIO, A2B1, 18a24)

Eu acho que são bem diferentes. O PT quer mudar a situação do pobre e o PSDB quer mudar a situação dos empresários. (SAO, B2C1, 28a48)

PT é mais povão e PSDB é mais classe A, mais alta sociedade. Tanto que eram muitos artistas que estavam na propaganda apoiando o PSDB. (SAO, B2C1, 28a48)

O povo fala que o PT é o partido dos pobres e o PSDB é o partido dos ricos. (SAO, C2, 28a48)

Em relação ao PT, o povo se identifica com a história do PT. Como o povo é humilde, o histórico do Lula e da Dilma, o povo se identifica com a pessoa em si. Falam que PSDB é partido dos ricos e aí alguns se identificam com a história do Lula e da Dilma. (SAO, C2, 28a48)

Acho que os partidos são diferentes, sim. Cada um tem uma tese. Cada um foca numa coisa: o PSDB foca nos ricos e o PT foca nos pobres. Isso é o que dizem, né? (SAO, C2, 28a48)

O PMDB e PSDB são grandes no Congresso. O PT também é grande e forte. Mas, eu sei que a força do PT no Congresso diminuiu em relação ao ano passado. (SAO, A2B1, 50a60)

Pra mim, o PT teria que continuar como Partido dos Trabalhadores. O PSDB são os dissidentes do PMDB, eles continuariam fazendo política contra o PMDB. Então, aí teríamos uma diferença. Mas no momento que juntou PT e PMDB, acabou. (SAO,A2B1,50a60)

Eu acho que tem partidos políticos bons, mas são fracos, um grupo fraco. (SAO, C2, 18a24)

A diferença aí são os que defendem os ricos e os pobres. E tem, por exemplo, o Partido Verde. O pessoal que gosta da ecologia, que se preocupa mais com o ecossistema, se liga mais na ideia deles. (POA,B2C1,18a24)

REFLEXOS: CLAMOR SIMPLÓRIO POR SIMPLIFICAÇÃO

Eu acho que tem partido demais e não estão conseguindo resolver nada. Se eles fossem candidatos, pessoas bem intencionadas, eles conseguiriam resolver isso muito fácil. Não é pra ficar sem partido, mas eu acho que são partidos demais. (BEL, C2,18a24)

É muito partido pra não fazer nada. Se tem que ter, podia pelo menos ter menos partido. (BEL, C2,28a48)

Melhor sem partido? Não, tem que ter. Mas, não tantos partidos, né? Tem partido de três pessoas! Mas, sem partido vira anarquia. Tem que ter a concorrência, né? Tem que ter o lado da esquerda e o da direita, que é pra um estar vigiando o outro. (FOR, B2C1,28a48)

Antigamente existia só PMDB e ARENA, que era o partido dos militares, eu acho, e o partido da oposição. E funcionava maravilhosamente bem. Eu acho, né? Foi na minha época já de adolescente e eu via aquilo ali como uma coisa, assim, correta. Hoje não. Tem vários partidos. Não há necessidade para isso. A necessidade deles é de tirar mais. (FOR, B2C1,28a48)

Eu não sei pra que tanto partido político. Cada ano vem um partido novo. E eu acho que já tem demais. (FOR, C2,28a48)

Eu acho que partido é importante porque tem que se ter uma organização. Não é qualquer pessoa chegar lá e se candidatar. Porque se é um partido político e mostrar suas ideias é bom. Mas, não é bom quando são muitos como se tem hoje, entendeu? (FOR, C2,28a48)

Se eles realmente têm intenção de fazer algo de bom pelo país, eu acredito que uma dezena ou duas dezenas de partidos resolveriam o problema. Mas, acho que tem centenas de partidos, cada um comendo uma parcela da verba. (FOR, C2,28a48)

Antes era mais partido de esquerda e direita, né? Hoje, como tem outros partidos, aí fica um pouco mais difícil saber o que é o que, né? (REC,A2B1,28a48)

Eu acho que é totalmente desnecessário esse numero de partidos. Serve até para confundir pessoas que não entendem de política. Tinha que ser o formato americano, dois partidos apenas: um na situação e outro na oposição. (REC,A2B1,28a48)

Precisava diminuir o número de partidos e formar um ou dois com um pouquinho de todos. Porque aí cada um ia ter a sua opinião, a sua ideia. (FOR, B2C1,28a48)

É importante ter partido. Porque cada um vai chegar com a sua ideia. Mas, não tem necessidade de ter tantos partidos. É muita opinião. (GO,C2,18a24)

O problema é que o bolo é pequeno e partiu demais. São muitos partidos. Antes, era melhor. Só tinha dois partidos: a situação e a oposição. Tinha o PMDB e a ARENA. Tinha comícios. Cada partido falava o que ia fazer. (GO,B2C1,50a60)

Eu acho que o Brasil tem partidos demais. O eleitor não sabe nem em quem vai votar. Não sabe nem o programa do partido. É analfabeto. A maioria é legenda de aluguel. Não se filia a nada, não faz nada, não representa nada. (GO,B2C1,50a60)

Eu acho que deveria ter só dois partidos. Só a situação e a oposição. Assim como nos Estados Unidos, que só tem os democratas e os republicanos. (GO,B2C1,28a48)

Só que aí tem partido demais, né? Já que os brasileiros gostam de imitar os americanos, poderia ser dois. Aí, era melhor, né? Ficava mais fácil. (RIO, C2,50a60)

Eu acho que é uma ideologia. Exatamente. Mas, a ideologia não se divide em 100 partidos, 30 ou 10 partidos. Ou você gosta ou não gosta. É assim que funciona. Então, dois partidos é o suficiente. (RIO, C2,50a60)

Antigamente era assim, era só Arena e MDB. Quando o PMDB estava no poder, a Arena metia o pau. Quando a Arena ia pro poder, ele metia o pau. Igual PT e PSDB. É a mesma coisa. (RIO, C2,50a60)

Que nem lá nos Estados Unidos, democratas e republicanos. Cada um veste uma bandeira, cada um representa o cidadão de uma forma. Aqui não tem mais isso. É uma bagunça. Lá ou é ou não é. É contra ou a favor. Aqui, não. Aqui é uma zona danada. (RIO, C2,28a48)

No final da década de 60 pra 70, aqui tinha democracia, sim. Só tinham dois partidos políticos. Vocês não devem lembrar. Só tinha MDB e Arena, que hoje em dia é o PMDB. Depois disso, começou essa bandalheira aí, cara. Acabam criando partido para proveito próprio e não para o povo. (RIO, C2,28a48)

Eu acho que podia ser dois partidos. Limitar. Em vez de ser vários. Mas, aí, eu fico imaginando também. Se fossem dois partidos e se eles se aliassem, como é que seria? Tu imaginou um dia o Lula apertar a mão do Collor, apoiar o Collor? Ninguém nunca imaginaria. Eu juro que não imaginaria isso. Quando vi, eu disse: "que isso? está tudo perdido mesmo!" (RIO, C2,28a48)

Tinha que ter menos. Mas, cada vez tem mais partido. Então, não dá pra ver, não dá pra entender. (RIO, A2B1, 18a24)

Agora tem muitos partidos. Quando tinha menos, era melhor. É melhor só dois, um pra estar no poder e o outro pra fiscalizar. (SAO, C2, 28a48)

Os partidos são importantes porque eles têm um conhecimento, eles assinam as leis, passam os projetos pra gente conhecer. Cada partido defende uma ideia, vamos supor, um é mais para o social, outro não. Mas, não precisava ser tantos. Aí, a gente não sabe nem como cobrar. (SAO, B2C1, 28a48)

Tem partido demais. Isso é errado. Eu acho que lá fora é que está certo. São dois: republicano e democrata. Aqui o que mais tem é partido. (SAO, C2, 28a48)

Todos os partidos podem defender as ideias deles, mas não precisava ter tantos partidos políticos porque só servem de cabides. E, a cada eleição, surge um. (SAO, C2, 28a46)

Partidos são importantes, mas não tantos partidos como existem. Deveria limitar. Pra mim, precisava só de dois, um a favor e um contra. Só. (SAO, A2B1, 50a60)

Eu acho que não precisaria tantos partidos políticos. Eu acho que no máximo dois, pra ter o que escolher, seria o suficiente. É muito partido, muita gente pra dividir o dinheiro. (POA, C2, 28a48)

REFLEXOS: "FIM DAS IDEOLOGIAS" E "DESPOLITIZAÇÃO"?

Nunca me liguei em partido porque eu sempre me defendi de nunca me meter em campanha política. Sempre me defendi de nunca ninguém colocar cartaz na minha porta. Porque simplesmente eu tinha uma política minha. E a minha política é essa. (BEL, C2, 50a60)

Político, pra mim, é só macaco velho que vem se dando bem às custas da miséria do povo, do nosso salário de miséria. (BEL, C2, 50a60)

Deveria ter mais critério para a criação desses partidos políticos porque eles formam os partidos e fazem as coligações. Aqui, pra governador, tinha o do PMDB e tinha o do PT. Mas os dois apoiavam a candidatura da Dilma. Então, que oposição é essa? Que ideologia é essa?

Quer dizer, a nível de estado vocês são de ideologias diferentes, mas a nível de país é a mesma? Então, assim, qual é a função de partido político, nesse caso? (FOR, B2C1, 28a48)

Acho que as pessoas não pensam em partidos quando votam. É mais no indivíduo do que no partido. Talvez justamente porque a ideologia dos partidos está muito misturada. (FOR, B2C1, 28a48)

O que está faltando nos partidos em geral é a ética. Eles têm liderança, mas não tem ética. (FOR, B2C1, 28a48)

Se você tiver na mente que os políticos estão se candidatando para ajudar nós em alguma coisa, pode tirar o cavalo da chuva! Não é não! Eles vão pra pegar o dinheiro pra eles, para enriquecer e melhorar a família deles. (FOR, C2,28a48)

Antigamente, o PT era de esquerda, mas virou direita porque está no poder, né? Não sei. Eu nunca entendi esse negócio de esquerda e direita muito bem. (FOR, C2,28a48)

Tem partido de esquerda e de direita. Divide. Sempre quem vai estar no governo é de direita e quem está do outro lado vai ser de esquerda, é a oposição, né? Sempre vai ser assim. (REC,A2B1,28a48)

Os partidos são diferentes porque, às vezes, um defende rico e o outro trabalhador. Mas, todos são iguais roubando. Então, acredito que nenhum deles realmente representa os nossos interesses. Nenhum. (REC,B2C1,28a48)

Você perguntou a importância dos partidos políticos e, do jeito que está o Brasil, eu acho que não tem muita importância, na verdade. (GO,B2C1,28a48)

O problema é que o brasileiro, agora, ele não consegue mais tirar essa imagem dele: o povo pensa que o político só rouba, só vai lá pra roubar. (SAO, C2, 28a48)

A verdade é que hoje eles não têm moral com o povo. Nenhum partido. (RIO,A2B1,18a24)

Não tem partido honesto. Como que você vai ser honesto onde todo mundo é desonesto? Como é que você vai competir com isso? Não dá! Quem é desonesto tem mais dinheiro pra investir. Então, ou se corrompe ou dança. Ou se corrompe ou não entra pra política. (RIO,A2B1,18a24)

Acho que deviam derrubar todos. Pegar desde o início e fazer novos partidos. Porque quanto maior o partido, mais difícil é da gente controlar. (SAO,B2C1,28a48)

A política até ajuda em muita coisa, mas tem muita roubalheira! (SAO, C2, 28a48)

Os partidos são importantes quando representam o pensamento da população. Se não fazem isso, fogem do propósito e deixam de ser importantes. Hoje, eles não representam nada. (SAO,A2B1,50a60)

Os partidos hoje representam interesses de grupos. As idéias não sevem pra nada. Tem uma dificuldade enorme para aprovar leis a favor do povo em geral, mas dos pequenos grupos é muito rápida a aprovação, é tudo muito rápido. (POA,A2B1,28a48)

Isso é uma amostra da sociedade. Porque a pessoa que engana uma caixa de supermercado em um real ou que estaciona em uma vaga de deficiente... Esses dias eu estava no shopping e todas as vagas de deficientes ocupadas, não tinha um cadeirante no shopping. A pessoa que rouba uma vaga, ela rouba 10 milhões. Ela só não rouba agora porque não está à disposição dela. Então, os políticos são um reflexo da nossa sociedade e da lei de Gerson. (POA,A2B1,28a48)

Os partidos não cumprem nenhum papel. Eu acho que eles não cumprem o que deveria ser cumprido. Todos. Em geral. (POA,C2,28a48)

Os partidos só servem para lutar pelos interesses deles. Não servem para lutar pelo interesse do brasileiro. Quando lutam, é pelo interesse de uma minoria dos brasileiros. (POA,C2,28a48)

Tem vários partidos, tipo o PT para o trabalhador, o PSDB para outras coisas, aí acaba dando nisso. Deveria se juntar tudo um grupo junto e cada um pegar pra cuidar de uma coisa, um pra cuidar da saúde, outro pra cuidar da educação. Aí, um só quer fazer tudo e acaba não fazendo nada! (POA,C2,28a48)

Tem agora a reforma política, que está sendo tão falada e que nunca sai. Eu acho que não precisa ter tantos representantes, tantas pessoas lá discutindo. Teriam que ter menos partidos, menos representantes e, de repente, fazer mais plebiscitos sobre os assuntos mais polêmicos, até em relação à saúde, outras questões. Consultar realmente o povo. Eles não sabem o que o povo está esperando. Vão eleger os representantes? Vão, vão ser eleitos. Mas, esses representantes têm que consultar o povo. Porque, lá em cima, cada cabeça é uma sentença, um pensa diferente do outro, mas o povo pensa diferente deles também. (POA,C2,28a48)

Antes, a gente votava naquela pessoa, naquele partido porque ele ia nos ajudar. O Lula era oposição, foi uma corrida louca pra ele chegar onde chegou. A gente mais velha, a gente acompanhou. Saímos de um regime militar, então a gente acompanhou. No meu tempo de segundo grau, quando o Olívio venceu pra governador aqui no estado, fiz campanha pra ele, fazia jantares. Então, a gente acreditava. Hoje, não está acreditando mais. (POA,C2,28a48)

A gente vota por obrigação, porque tem que votar. Mas, eu acho que não vai mudar nada. (POA,C2,28a48)

Por isso que eu falo, hoje em dia, a gente está em uma panela de pressão. A gente está perdido em partido, a gente está perdido em político, a gente está tão sem direção... (POA,C2,28a48)

PARTICIPAÇÃO: SENSAÇÃO DE DESINTERESSE, DESCRENÇA, ACOMODAÇÃO

Classe média pobre não participa de nada. Eu acho. Também porque tem medo de ir pra um protesto e ser espancado, né? (BEL, C2,28a48)

A maioria das pessoas só participa, só quer saber de reivindicar os seus direitos se tiver alguma coisa em benefício próprio dele. (FOR, B2C1,28a48)

Eu acho que a nossa opinião não vale nada pra eles. É uma panelinha. Eles fazem o que querem. Eles escutam a gente quando está no período de eleição, que eles saem nas caminhadas, perguntando pra todo mundo o que está acontecendo. Mas, quando passa o dia de eleição, meu amigo, você não vê mais ninguém." (FOR, B2C1,28a48)

O brasileiro está com a faca e o queijo na mão porque, se todo mundo se reunisse e realmente exigisse, aí a gente ia conseguir alguma coisa. Mas, o brasileiro é um povo dorminhoco. Porque se revolta, mas não vai atrás dos seus direitos. (FOR, C2,28a48)

Tem essa questão do Bolsa Família. As pessoas que não têm muita instrução levam as coisas para o outro lado: "vou votar em Dilma, porque senão vou perder o Bolsa Família". Isso é muito sério, né? Você vai trocar seu voto, sua participação por causa de um dinheiro. Então, isso é muito sério. Então, você não tem muita vontade de participar de nada. (REC,A2B1,28a48)

Acho que aqui todo mundo, o Brasil todo, a gente quer assistir aos debates pra poder participar. Mas aquilo não é um debate, aquilo é um nojo na televisão. É um teatro, eles só brigando, Lula, Dilma e Aécio. Ficavam só se acusando e nada de mostrar projeto. Quer dizer, para quem viu aquilo, para quem entende de política, aquilo ali é uma vergonha. (REC,A2B1,28a48)

A primeira vez que eu votei foi com o Lula. Eu queria votar, tinha vontade. Mas, hoje em dia, eu já não tenho mais vontade. (REC,B2C1,18a24)

Eu estou cada vez mais interessada em política. Mas, eu vejo que a maior parte dos meus amigos está desmotivada. (REC,B2C1,18a24)

Eu estou assim, estou desmotivado. Não consigo mais acreditar no que eles falam. (REC,B2C1,18a24)

Está todo mundo desinteressado. Ninguém acredita em mais nada. A gente está muito decepcionado. A gente vê um protesto aqui, outro ali, nada mais. (REC,A2B1,28a48)

Antigamente, quando eu era mais nova, a época de eleição era época de festa. Meu pai se arrumava todinho, fazia questão de arrumar os filhos junto com ele pra ir votar. Antigamente era festa, hoje em dia mudou tudo. Hoje, eu estou com raiva de votar. (REC,B2C1,28a48)

Eu acho que, se o povo fosse mais ativo, não estaria do jeito que está. Se o povo participasse mais e fosse mais organizado, não estaria do jeito de hoje. Eu acho que estaria melhor. (GO,C2,18a24)

Todo mundo fica indignado porque está tendo muita corrupção, porque estão roubando, mas não tem nada passando para o prático. Na hora de tomar atitude, as pessoas estão acomodadas. Elas querem que outra pessoa resolva. (GO,C2,18a24)

Os eleitores da Dilma têm obrigação de fazer manifestação. Ao invés de colocar "eu votei", tem que colocar "eu votei em você e agora? eu quero uma resposta!" Mas, os eleitores não estão nem aí. (GO,C2,18a24)

Mudou alguma coisa na política no Brasil? Eu acho que toda essa situação está generalizada. E a população não está nem aí. (RIO, C2,50a60)

O que impede de participar? Acho que é falta de força de vontade, falta de interesse, comodismo. A pessoa pensa: "ah, não vai mudar nada, vai continuar o mesmo."
Isso acaba desmotivando. (RIO, C2,28a48)

Acho que o povo não está nem aí. É como se não fizesse diferença. Cada um corre por si. (SAO, C2, 28a48)

O povo já participou mais, como nas Diretas Já. Mas, hoje parece perda de tempo. Vão colocar num papel o que o povo quer e aquilo ali vai para o lixo e pronto e acabou. (SAO, C2, 28a48)

Não acho que as pessoas estejam participando mais de partidos. Ninguém acredita neles. Estão criando partidos demais. A árvore está ramificando. E o fulano sai daqui pra ir ali, aí coloca o filho, coloca o sobrinho. (SAO,B2C1,28a48)

O pessoal vota por votar, porque tem que votar. Antigamente, eu acho que tinha mais interesse. O Jornal Nacional tinha mais coisas de política. Mas, hoje, tem o pessoal votando no Tiririca. (SAO, C2, 28a48)

Da minha parte, estou menos interessada em política. Antes, quando eu morava com minha mãe, a gente ia lá, assistia programas, debates. Hoje, está desanimado porque é muito roubo, é muita coisa pra fazer e ninguém faz nada. (SAO, C2, 28a48)

Antigamente, você assistia a debates. Hoje fala de roubos, mas ninguém fala mais nada dos planos, só fica se acusando. Se fala que vai fazer alguma coisa, o outro vai falar a mesma coisa, ninguém tem projeto. Antes, ainda tinha um projeto. Hoje em dia, não tem mais, é só acusações de roubo na Petrobras. (SAO, C2, 28a48)

Tem assembléias dos vereadores, que o povo pode ir, mas o povo não vai. A gente tem que fiscalizar. Mas, não é todo mundo que faz. Eu mesmo não vou. Eu mesmo não faço isso. (SAO, C2, 28a48)

Os jovens de hoje não estão nem aí pra política. Não entendem que isso vai refletir no futuro deles. Os jovens da época do Collor deviam ser mais cultos, mas essa safra de hoje não está nem aí. (SAO, C2, 28a48)

Eu acho que não adianta participar. Não temos voz. O que pesa é o que nós pagamos. É pagar sem reclamar. (SAO, C2, 18a24)

Brasileiro não participa mesmo. Você pode ver. Quando tem orçamento participativo, não vai ninguém. Tem uns que não vão nem na reunião escolar, nem na reunião de condomínio. (POA,A2B1,28a48)

Teve uma manifestação essa semana por causa do aumento da passagem de ônibus. Mas, essa participação é absolutamente interesseira. Por quê? Por que não fizeram manifestação quando subiu o combustível? Porque era óbvio que, subindo o combustível, não só ia subir o ônibus como a comida, como tudo. E ninguém deu bola. (POA,A2B1,28a48)

O brasileiro não é solidário. Ele não pensa no outro. Ele não liga a seta pra dobrar a esquina, ele não pára na faixa de segurança. Tudo isso é falta de solidariedade. Eu vejo assim: as pessoas pensam primeiro em si e depois no todo. (POA,A2B1,28a48)

Eu vejo reunião no meu bairro, que vai uma ou duas pessoas. E isso porque é obrigado ainda. (POA,C2,28a48)

As pessoas reclamam que está ruim, mas na hora de votar, na hora de fazer alguma coisa, ninguém quer dar a cara à tapa (POA,C2,28a48)

O povo brasileiro, infelizmente, é muito preguiçoso, é acomodado, sabe? Se está bom pra mim, aquele partido entrou, está dando alguma coisa pra mim, está uma maravilha. Mas, se tirou alguma coisinha, aí não presta. (POA,C2,28a48)

Acho que falta atitude das pessoas. Elas estão acomodadas porque pensam que vão participar e não vai dar em nada. "Vou lá participar, vou perder meu tempo e não vai adiantar nada." (POA,C2,28a48)

O povo se acomoda muito fácil. Acho que todo mundo já desistiu de participar porque pensa: "ah, não vou fazer isso porque vai continuar sempre a mesma coisa". Ou: "ah, vou votar em branco porque não vai mudar nada". Ou: "a Dilma vai ganhar, então vou anular o voto". (POA,B2C1,18a24)

PARTICIPAÇÃO: AS MÚLTIPLAS FACES DAS MANIFESTAÇÕES 2013/2014

As manifestações são mais ou menos assim: foi um negócio bacana, mas só que um pouco complicado. Continua tudo a mesma coisa. Deixaram o mesmo governador, o mesmo presidente, o mesmo deputado. Então, não adiantou. (BEL, C2,18a24)

Os brasileiros estão participando, só que devagar, devagarzinho, mas está crescendo. (BEL, C2,18a24)

Na verdade, é a minoria do povo que participa. A maioria é comprada. Que são as pessoas que elegem as mesmas pessoas com os mesmo erros. Até reclamam, mas estão ali votando sempre nos mesmos. (BEL, C2,18a24)

O problema é que as pessoas não saem só pra manifestar, saem pra ir quebrando tudo. Já não tem ônibus que presta na cidade e o pouco que presta eles vão e tacam fogo. Porque deputado que está lá em cima não quer nem saber, tem o carro dele, o jato dele. Quem sofre mais é o povo. (BEL, C2,18a24)

Os políticos sentiram na pele pelas pessoas que não votaram, teve muito voto em branco. Sentiram na pele que já teve passeata. Sentiram na pele que as pessoas hoje querem uma resposta, o povo brasileiro quer uma resposta. Então, agora vão ter que aprender que o Brasil está tomando iniciativa. Porque eu sou um camarada que está entrando numa idade, mas eu escuto meu

sobrinho falando: "tio, se eu tivesse naquela passeata, eu estaria brigando por uma democracia".
(BEL, C2,50a60)

As pessoas não querem fazer pressão, não querem se unir. "Não vou entrar em política porque quem entra faz a mesma coisa". Mas, não é assim. Os caras pintadas não fizeram o impeachment? Por que a gente não faz? Bora jogar o cara fora! É a força popular! (BEL, C2,50a60)

Teve muito quebra-quebra também. A polícia veio. Nossa! Espancaram muitas pessoas. Se isso acontecer de novo, se tiver um movimento grande no Brasil, vai dar um quebra-quebra porque o povo está sendo injustiçado e não está querendo mais dar a cara pra bater. O que vai acontecer? Vai acontecer revolução, quebra-quebra, morte, e eles vão ter que fazer o que o povo quer. (BEL, C2,28a48)

O povo vai devagar, devagar, porque a maioria da população, o brasileiro está se transformando. É como se fosse uma bomba, sabe? Ele está juntando tudo aquilo ali e vai chegar o dia em que ele vai explodir. (BEL, C2,28a48)

A manifestação em si é boa para abrir os olhos dos dirigentes, do país ou do estado. O que mancha a imagem são os vândalos que se infiltram. Aí eles depredam, quebram, fazem arruaça, queimam. A polícia não vai distinguir quem é o certo e o errado, todo mundo é vagabundo, todo mundo é bandido, está todo mundo envolvido. Aí, a PM desce a borracha em todo mundo. (FOR, C2,28a48)

As manifestações foram boas por um lado porque abriram a visão deles. Mas, os governantes vêem e também não resolvem nada. (FOR, C2,28a48)

No fim, eu acho que não resolve nada participar, fazer manifestação, protesto. Semana passada, teve um na Washington Soares. Queimaram pneu, queimaram ônibus também. O resultado acho que foi nenhum. (FOR, B2C1,28a48)

No caso das manifestações, eu acho que mexeu com o Brasil. Mexeu e muito! Eu acho que não, mudou, mas deu uma tremida naquele momento, entendeu? (FOR, B2C1,28a48)

O problema da manifestação não é a manifestação, são os vândalos que se infiltram dentro da manifestação e aí é diferente. Destruir o patrimônio público, você acha que isso é correto? Mas, que deve existir manifestação, deve. (FOR, B2C1,28a48)

Eu acredito que participar através das manifestações que estavam ocorrendo, se for de forma pacífica, seria muito bom. Eu mesmo fui na manifestação. Eu estava na frente. Aí, deram um tiro em mim, uma bomba de gás lacrimogêneo. Fora os sprays de pimenta que eles jogam nos olhos das pessoas. (FOR, B2C1,28a48)

Foi bom ter as manifestações. Mas eu achei que deveria ter continuado porque não deu em nada. Até que desse em alguma coisa, eu acho que o povo deveria continuar.
(REC, B2C1, 18a24)

Quantas pessoas foram pra rua reivindicar e na hora das eleições votaram na pessoa que estavam querendo tirar? É isso que não dá pra entender. (REC,B2C1,18a24)

Rendeu muita manifestação ano passado, né? Mas aí é o que todo mundo comenta: a maioria vai e muitos fizeram o que não era pra fazer, vandalismo. (REC,B2C1,18a24)

Eu não fui nas manifestações por trabalho e medo de vandalismo também. Mas, nas redes sociais, eu participava. (REC,B2C1,18a24)

Naquele protesto que teve o ano passado, "o gigante acordou" e tal, foi o Brasil em peso. Teve tudo aquilo e, quando eu vi, não mudou nada. Então, eu acho que as pessoas estão pensando assim: "caramba, a gente fez tudo aquilo e não mudou nada? não tem mais jeito, não!" (REC,B2C1,18a24)

Na hora da eleição, o povo vai e vota de novo nas mesmas pessoas. O que adiantou os protestos? Aqui os protestos são só vandalismo. Porque cidadão mesmo não vai pra protesto, não. (REC,B2C1,28a48)

Eu não vou em protesto porque realmente no meio da muvuca, prá mim, não dá. Mas, eu acho bonito, pai com filho, famílias inteiras saindo pra protestar. (REC,B2C1,28a48)

Eu tenho medo de ir em protesto porque eu vou como cidadão, mas aí, na hora, a polícia não vai saber quem é. Daí, é tiro pra cá, pra lá. E, sem querer, como cidadão, eu morro. (REC,B2C1,28a48)

Acho que as manifestações têm seu lado positivo. Serviu pra ver que o povo está acordado. Está amadurecendo. E está decepcionado. (REC,B2C1,28a48)

O povo não está participando como deveria. Deveria ter mais protestos porque não adianta fazer um protesto aqui e depois abafa e a passagem aumenta. Fizeram protesto, acabou e aumentaram do jeito que quiseram. (REC,B2C1,28a48)

Os protestos não tiveram a força que deveriam ter porque, quando a mídia chegou pra cobrir, eles só cobriram o vandalismo. (REC,B2C1,28a48)

Estão falando que vai ter um protesto para pedir o impeachment da Dilma. Já tem data. Vai ser dia 15 de março. É uma caminhada pedindo o impeachment da Dilma. Por causa dessa CPI que está acontecendo, da Petrobras, de todos esse desvios que teve. Nós estamos pagando por isso, pelo menos na gasolina, entre outras coisas. Então, acho bom ter isso. (GO,B2C1,28a48)

A manifestação começa até por uma boa causa. Mas, depois, você vê que acaba em quebra-quebra, violência dos dois lados. Então, fica difícil. (RIO, C2,50a60)

Nas manifestações, 80% é tudo alemão (inimigo). Eles se infiltram no meio da gente só pra fazer bagunça. Pra resolver meso, tem 20%. (RIO, C2,50a60)

Esse é o grande medo, né? Você vai entrar e vai sobrar pra você. Você está com uma boa intenção, está com intenção de participar daquela passeata e não do quebra-quebra. Mas, aí, tem pessoas que não estão comprometidas. Querem só fazer bagunça. (RIO, C2,50a60)

A maioria das manifestações que são lá fora, na França, em outros locais, tem quebra-quebra igual aqui. Então, vai ter sempre um quebra-quebra. Por que? Isso mostra também um pouco a força da população. Porque, se todo mundo for pra rua e ficar quietinho, vai virar manifestação do Viva Rio, que todo mundo bate palma, bota lá um monte de cruzinha na areia da praia e ninguém amanhã lembra disso, entendeu? (RIO, C2,28a48)

Eu não fui porque eu estava trabalhando. Também não fazia parte eu sair do meu trabalho pra ir fazer manifestação, né? (RIO, C2,28a48)

Pra mim, é válido se for consciente. Saber porque está ali, o que está fazendo. Só chutar, quebrar e tacar fogo, vir fantasiado, não é válido. (RIO, C2,28a48)

O povo vai pra rua de novo. O povo vai pra rua pra pedir o impeachment da Dilma. Nós só não sabemos se vai ser verdade, né? Mas, está marcado. É 15 de março. Acho que vai ser igual àquele que teve em junho, na Presidente Vargas. O da passagem de ônibus. E foi no Brasil inteiro, não foi só aqui, não. (RIO, C2,28a48)

Seria melhor se fosse como foi na época do Collor. Porque eles foram mesmo para as ruas, lutaram mesmo por um Brasil melhor. As pessoas não foram para as ruas pra quebrar as coisas, destruir patrimônios, bancos e outras coisas, machucar as pessoas. Não, eles foram com o propósito de mudar, de tirar o ladrão que estava lá roubando o povo. Tem que ir com a mesma cabeça. (RIO, C2,28a48)

A gente pode ir pra rua porque somos pessoas de bem, mas sempre vai ter um mau elemento envolvido no meio. Esse mau elemento vai vandalizar tudo, vai quebrar lixeira, vai quebrar ponto de ônibus. A última manifestação que teve não deu em nada. Só foram muitas pessoas sendo prejudicadas. (RIO, C2,28a48)

Mas, de que que adianta tirar a Dilma agora? Nós tiramos o Collor também e passou os anos de impugnação, dele não poder se candidatar, e ele está aí de novo eleito! (RIO, C2,28a48)

Das manifestações pra cá, a situação piorou. Não melhorou em nada. Todos os direitos do trabalhador, tudo o que ela prometeu durante as eleições, quando ela foi eleita, ela simplesmente rasgou. Mas, vai tirar a Dilma, vai entrar outro e a coisa vai continuar. (RIO, C2,28a48)

O problema não é tirar só ela. Ela não decide nada sozinha. Tirar só a Dilma, uma pessoa, não vai mudar nada efetivamente. Tem vários culpados disso. Acho que tem que ser um movimento muito maior do que tirar uma pessoa só. Porque no lugar dela vai assumir o vice e o vice também faz parte disso tudo, o Senado, a Câmara. E aí? (RIO, C2,28a48)

Se a Dilma não ganhasse e chegasse o Aécio, será que ia mudar muita coisa? Nesse período da reeleição da Dilma, criaram uma imagem dele como se ele fosse o salvador se ganhasse. E não

seria. Muitas pessoas iam se decepcionar com ele mais ainda do que estão se decepcionando com a Dilma. Ele não iria ser esse salvador, não. (RIO, C2,28a48)

Eu? Vou na passeata pra poder arriscar minha vida e ter só confusão, só problemas? Não muda nada e eu não sei se vou voltar? Não vou mesmo! (RIO,A2B1,18a24)

Não adianta ir pra rua. Não adianta quebrar tudo como fazem porque não é certo. Eu acho que tem que ser um protesto pacífico. Mesmo assim, pacífico ou não, não vai mudar em nada. (RIO,A2B1,18a24)

A gente vê em outros países acontecendo e aqui no nosso país a gente vê que a população não consegue ter aquela força constante. Oscila. Vai todo mundo. Daqui a pouco, morre. (RIO,A2B1,18a24)

Na verdade, existe um quê de modinha, entendeu? A gente vem de uma sociedade muito modinha. A gente vive num modernismo e numa democracia um pouco falsa. Porque, sinceramente, você abria o Facebook na época dos protestos e tinha lá gente que estava ali protestando pra fazer um selfie no meio do protesto. (RIO,A2B1,18a24)

A galera que está quebrando não é a galera que está protestando. A gente sabe, isso é histórico, em todo movimento, sempre existiu a galera que estava ali pra avacalhar o movimento. E é isso que a gente vê na mídia. Porque o que que a mídia põe? A mídia fala que não está sendo pacífico por causa disso e daquilo. Então, isso detona a causa. Acaba perdendo o foco e o motivo. (RIO,A2B1,18a24)

Eu fui em todas as manifestações. Mas, hoje não em dia, acho que não ia, não. É muito perrengue e as pessoas não querem mudar, entendeu? (RIO,A2B1,18a24)

No início das manifestações, o pessoal estava indo com família, com pai, mãe, criança. Hoje, ninguém vai querer levar seu filho. Vai levar bomba na cara, porrada, ser preso, ser humilhado, levar spray na cara, bala perdida, cassetete. Aí, a gente fica em casa. (RIO,A2B1,18a24)

Mas, eu acho que a gente pelo menos mostrou força. Tinham dois milhões de pessoas na Presidente Vargas. O problema é que a gente não teve pulso pra manter aquilo. (RIO,A2B1,18a24)

No começo, achei que seria bom ter manifestação, mas depois achei que era só pra bagunçar mesmo. Não surtiu um efeito ou um resultado, pelo menos que a gente ficasse sabendo. (SAO, C2, 28a48)

Acho que os brasileiros estão participando menos. São mais os jovens e sem consciência. Veja: há 20 anos atrás, as pessoas iam em massa nas passeatas e não arredavam o pé. Hoje, é muito "oba-oba", vão na passeata pra postar na internet. (SAO,A2B1,50a60)

Eu não fui nas manifestações. É perda de tempo e corre o risco de morrer. Eles acabaram com a Avenida Paulista. Porque tem uns que querem mudanças e outros que querem só zoeira. (SAO, C2, 18a24)

No ano passado, eu fui aos protestos, em dois protestos. Aí depois, quando começou a parte de vandalismo, quebradeira, não fui mais. Mas, nos dois primeiros protestos, eu fui. (POA,C2,28a48)

Esse negócio da Petrobras é ridículo, mas ninguém se indigna pra ir pra rua. Como teve há alguns anos. As pessoas nem sabiam porque estavam na rua. Estavam quebrando um monte de coisa sem motivo. Eu acho que agora era a hora de ir pra rua. (POA,C2,28a48)

Falta memória. Teve os protestos, o tempo passou e todo mundo esqueceu. (POA,C2,28a48)

Eu acho que esses protestos são mais fogo de palha. Quando o prefeito fala "vou aumentar a passagem", daí vem os protestos. Diminui e acaba tudo. É fogo de palha. Protestam por um tempo e depois esquecem. (POA,C2,28a48)

E 70% que está no protesto ainda é pra quebrar tudo. Tem uns amigos meus que iam pra pegar uns creme nas lojas e levar pra namorada. (POA,B2C1,18a24)

Eu acredito que o que aconteceu com aquelas manifestações só aconteceu porque estavam quebrando tudo. Se não quebrasse, ninguém ia fazer nada. Eu acho que a parte do quebrar ajudou porque os políticos ficaram com medo. (POA,B2C1,18a24)

Tu acredita mesmo que, se tu for pra rua pacificamente lá, tu vai mudar alguma coisa? Ou foi porque as pessoas começaram a quebrar tudo dos empresários? Pra mim, isso ajuda, é um modo de pressão. (POA,B2C1,18a24)

Eu vi o último protesto, eu acho que não tinha nem 50 pessoas, era muito pouca gente. Mas, vai ter outro agora, eu acho que vai ter mais gente nesse. Dia 15 de março, né? (POA,B2C1,18a24)

Eu acho que o pessoal tem que ir pra rua, mas não pra pedir impeachment nem nada, mas pra pedir que a pessoa pague na Justiça, que haja o pagamento de todos, desde os senadores e deputados. Todos que estão roubando têm que pagar. Não adianta derrubar uma presidência porque tem toda uma corja que rouba junto com ela, entendeu? (POA,B2C1,18a24)

Não adianta ir lá: "vamos lá derrubar a Dilma, que deu". Não. Ela vai sair bem feliz com o dinheirinho embaixo do bolso, gente. Semana que vem, ela não está nem no Brasil mais. Não. Tem que ser cobrado. Ela não pode largar o país no buraco e também não pode roubar da gente. Tem que haver alguma coisa que pague, que eles paguem, que devolvam o dinheiro. Os políticos têm que pagar o que roubam da gente. É o que eu penso. (POA,B2C1,18a24)

Não adianta só trocar o governo. Se fosse tirar a Dilma e botar outro, ia acontecer a mesma coisa. O sistema está corrompido já, todo ele. Tem que mudar toda a estrutura, toda a estrutura tem que mudar. (POA,B2C1,18a24)

Eu acredito que, se não mudar a estrutura eleitoral, as leis eleitorais, também não vai adiantar o povo ir lá e botar outros. Mas, aí, você se pergunta assim: como é que vai mudar as leis com eles lá? (POA,B2C1,18a24)

PARTICIPAÇÃO: O DIFÍCIL EXERCÍCIO DE PENSAR CAMINHOS

Tem umas pessoas que participam. Em frente à casa da minha mãe, tem uma rua lá que todo mês ou final de ano eles fazem um grupo, o pessoal da rua pinta a rua, faz um mutirão pra ajeitar a rua, por causa que o prefeito não faz nada. (BEL, C2,18a24)

Aqui em Belém, tem muito aquele pessoal, aqueles comandos de bairros, líder comunitário. Os candidatos vão ali mais pra conseguir voto. Vão com eles na comunidade deles, no trabalho. Ai, chegam nessas pessoas e eles fazem aquilo pra ganhar 30 reais, uma comida, alguma coisa. (BEL, C2,18a24)

O que eles fazem na época de eleição eles podiam fazer todo dia. Chegar conversar, reuniões, fazer reuniões em escolas. (BEL, C2,18a24)

Tem que reformular tudo. Mais ou menos assim: tem uma eleição pra governador e presidente, se todo mundo resolver votar nulo ou em branco, eles vão ter que fazer outra eleição com os novos candidatos. (BEL, C2,18a24)

O próprio sistema, a própria lei obrigou o brasileiro a participar da política. Eu tenho que votar porque eu tenho que fazer concurso público. Isso aí é um constrangimento. Mas, se eles plantaram essa lei que a gente tem que votar, eles tinham que plantar a lei do respeito, da moral, da ética. (BEL, C2,50a60)

Se o político, cada um deles que você votou arranjasse um espaço para cada um dizer se lá em casa está faltando água, se na casa da minha vizinha o esgoto está exposto, ele ia saber o trabalho que ele tinha pra fazer. (BEL, C2,50a60)

O povo que gosta de entrar na política é porque a política não tem concurso público. Qualquer um chega lá: "vou me candidatar". Caboclo coloca voto em cima dele lá e já era. (BEL, C2,50a60)

Eu acho que, quando existisse uma lei que fosse lá no Congresso onde eles montam as leis... A gente não vota neles? Então, tinha que chamar o eleitor pra votar no que eles queriam, pra votar naquilo ali. (BEL, C2,50a60)

Não vejo outro jeito de participar se não for esse aí, pelo voto. (BEL, C2,28a48)

Pelo fato da vida que a gente está levando, a gente tem que se interessar por política. Tem que se interessar senão você fica aéreo, sem saber o que está acontecendo no país. (FOR, C2,28a48)

Participar? Só se eu fosse lá, cara a cara com a Dilma. Chegar o povão lá. Reclamando: "Dilma, mulher!" Se ela escutasse um pouquinho de cada pessoa, ia ser bem melhor. (FOR, C2,28a48)

Podia fazer assim: quando eles querem votos, eles vão nas praças falar com o povo. Então, depois que eles ganhassem, eles podiam escutar mais o povo e fazer uma palestra na praça. (FOR, C2,28a48)

O melhor jeito de participar seria pela internet. Mas, também podia pegar os moradores dos bairros e fazer uma reuniãozinha tipo essa, pra eles (políticos) terem como escutar, estar anotando. (FOR, C2,28a48)

Mesmo que tivesse reunião com eles (políticos), eu não iria. Porque é perder tempo. Eles não vão fazer o que falam. (FOR, C2,28a48)

Eu acho que a melhor maneira de participar da vida política é no ano de eleição. O problema é que muita gente vê aquele negócio errado do prefeito, do presidente, mas no dia a pessoa vai lá e vota no mesmo sujeito. (FOR, B2C1,28a48)

Ao invés da gente votar nos deputados, eu vejo assim, ao invés dos deputados votarem as leis, tem que votar o povo mesmo. Tipo como se fosse plebiscito, né? (FOR, B2C1,28a48)

Sobre a questão de ter mais participação, a população em si, eu acho que deveria ter páginas oficiais. Porque hoje em dia todo mundo é internet, é Facebook. Uma página séria, com pessoas sérias, que ouvissem a gente, e que aquilo fosse pra frente, sei lá. (FOR, B2C1,28a48)

Os senadores são eleitos por oito anos. Os deputados e vereadores por quatro. É muito tempo para a pessoa ficar lá fazendo o que quer. Deveria ter divulgação na Internet, no Facebook, do que eles estão votando para que os que votam contra os interesses da população ficassem expostos. (FOR, B2C1,28a48)

Acho que o governo deveria ter páginas oficiais na internet. Porque eu sou 24 horas online. É um vício já. E lá, deveria ter opinião, a gente poderia sugerir projetos, melhorias. Um canal direto, né? (FOR, B2C1,28a48)

Eu acho que as pessoas estão mais interessadas. Hoje, se discute mais, né? Você percebe que os jovens discutem mais política, eles querem saber, tem o interesse, vão às ruas. As pessoas querem saber o que está acontecendo de fato. Eu concordo com isso e vejo isso. (FOR, C2,28a48)

Sabe o que nós temos que fazer, todos os brasileiros? Temos que fazer assim: no dia das eleições, ninguém sai de casa mais pra votar. (FOR, C2,28a48)

Tem que sair pra rua pra gritar, né, pra lutar. Se não, não consegue nada, não. (FOR, C2,28a48)

A questão hoje é a internet. Deveria ter um canal em que se pudesse mostrar a insatisfação das pessoas e também parabenizar o que é feito. Porque a gente só reclama, mas vamos ver também o que foi feito, né? (FOR, C2,28a48)

A gente nem sabe como participar! (REC,A2B1,28a48)

Eu estou perdendo o interesse, mas eu vejo gente que se interessa. O que eu não vejo são muitos canais para eles escutarem a nossa voz. Seria preciso formar uma comissão, para que o povo tivesse realmente direito a sugerir, a reclamar, questionar. Porque a CPI é feita, mas fica ali dentro mesmo. (REC,A2B1,28a48)

Eu acho que política tem que ser feita por amor e não pelo salário. Se todo político tivesse o trabalho dele, normal, sei lá, fosse normal como de fábrica, e aí tivesse quatro horas por dia para se dedicar à política voluntariamente, aí podia ser que melhorasse. (REC,A2B1,28a48)

Eu acho que ia ser muito legal se ninguém votasse. Eu acho que o maior protesto seria esse: se você chegasse no dia da eleição e ninguém votasse. (REC,B2C1,18a24)

Antes eu não olhava tanto pra isso, mas agora eu tô querendo muito saber de tudo o que acontece, de toda essa corrupção. Acho que é um jeito de participar. (REC,B2C1,18a24)

A gente tem o direito de botar o candidato, seja quem seja, então a gente deveria ter o direito de opinar também. (REC,B2C1,28a48)

Eu creio o seguinte: o povo fala muito das leis, mas as mudanças que nós queremos deviam ser desenvolvidas por um vereador, um grupo participativo do bairro, e dali levaria pra Câmara. E não deixar que eles façam os projetos. Nós é que tínhamos que projetar isso. (REC,B2C1,28a48)

Participar? Ninguém sabe o que tem que fazer. Vai sair daqui e fazer o que? (GO,C2,18a24)

A lei diz que o cidadão tem direitos. Se você fizer abaixo-assinado, pode tirar uma pessoa do poder, com não sei quantas assinaturas. Mas, realmente tem que ser muita gente. E podia também fazer reuniões. (GO,C2,18a24)

Falta acompanhar mesmo. Porque a gente poderia criar alguns projetos para votação também e ninguém se interessa por isso. Tem gente que, quando você vai falar sobre política, não quer saber. (GO,B2C1,28a48)

Primeiramente, tinha que começar com essa reforma política que pra eles não é bom. Começar com o voto deixando de ser obrigatório. Depois votando nas reformas que tem que fazer, reformas dos tributos. Pra mim, começaria assim. (GO,B2C1,28a48)

Nós temos a opção de não votar em ninguém. É uma concepção minha, posso até estar errada. Uma eleição grande. Não vou dizer pra prefeito, vereador. Uma eleição grande. Se 60% do Brasil não votar em ninguém, esses políticos todos vão ter que sair e vão ter que botar novos candidatos. (RIO, C2,50a60)

O filho dele, por exemplo, tem vinte e poucos anos, poderia se candidatar a vereador. O filho dele, o dele, o meu. Vamos mudar. Mas, não. Os jovens de hoje não participam de nada. A gente reclama tanto, mas parece que não temos capacidade pra dizer "vou eu", "vou me candidatar à vereadora pra mudar alguma coisa". A gente fica todo mundo de braços cruzados e aí eles fazem a festa. (RIO, C2,50a60)

Eu estou entrando num site lá e mandando e-mail cobrando. É site do governo. Do Pezão, por exemplo. Eu mando vários e-mails e vou me informando das obras que estão sendo feitas, faturamento, exigindo a prestação de contas. Um ou outro responde, mas a informação não vem de forma satisfatória. Joga para outro: "ah, o senhor tem que dirigir esse e-mail a outro setor, outro departamento". Mas, essa nossa atitude, já que a gente tem a internet a

nosso favor, acho que é um meio pra gente fazer com que a nossa voz venha a valer. (RIO, C2,50a60)

Acho que, enquanto o voto aqui no Brasil não for facultativo, a gente vai continuar enxugando esse gelo. Porque, no voto facultativo, a pessoa não é obrigada a votar, só vai votar quem sabe votar e quem vai saber escolher. As pessoas que vão se candidatar realmente vão procurar fazer alguma coisa, porque, caso contrário, da próxima vez não vão ter chance. Agora, enquanto o voto for obrigatório, sempre vai ter esse pessoal aí sendo eleito. (RIO, C2,28a48)

Eu acho que, se você for pra rua, tem que parar tudo, tem que ir pra parar tudo: "vou parar isso aqui por tempo indeterminado"! (RIO, C2,28a48)

O Facebook incomoda, sim. Se milhões de pessoas compartilharem, aquilo ali vira uma pedra no sapato. Dá resultado, sim. (RIO, C2,28a48)

Precisava reformulação política, né? Novos candidatos. (RIO, C2,28a48,

Pra gente participar mais, teria que haver um plebiscito. Não eles votarem, mas o povo votar pra aprovar determinado assunto. Ia melhorar. Não tudo. Porque realmente tem coisas que tem que ser uma coisa mais administrativa. Mas grande parte dos interesses da população, o próprio povo poderia votar pra poder melhorar aquilo. Tinha que criar um plebiscito no país para certos assuntos. (RIO, C2,28a48)

O povo está igual ovelha sem pastor. Por mais que a gente se revolte, não tem alguém pra poder realmente apoiar a gente, defender a gente. Por mais que a gente se revolte, debata, ouça, veja na internet, mas chega aí e pára. Não vai adiante. (RIO, C2,28a48)

Está faltando uma liderança. Sabe o que está faltando? Lembra do Lula, quando ele era metalúrgico que ele ia lá e brigava pelos direitos, lutava, fazia tudo aquilo? Um símbolo, né?

Está faltando alguém que tenha força o suficiente pra liderar o pessoal. Pra poder dar um empurrão, pra poder melhorar as coisas. Pra que essas pessoas que se mobilizam, que vão para as ruas, que vão lutar, que vão protestar, possam confiar nessa pessoa pra poder ir avante. Porque senão faz o protesto, daqui a pouco pára. Aí está tudo quebrado, pegando fogo ali e vai todo mundo pra sua casa. (RIO, C2,28a48)

Internet ajuda bastante na manifestação. As pessoas estão se manifestando até mais na internet do que na rua. Rolando o assunto na internet, lógico que ajuda, todo mundo vê. Mas, acho que as pessoas têm que se impor. Não ficar só na internet. Ir pra rua lutar pelo que querem. (RIO, A2B1, 18a24)

A gente quer ter mais voz, mas a gente não tem pulso pra manter a voz. Ninguém mais tem atitude. Está faltando uma liderança, né, da população. Alguém que chamasse a responsabilidade e que a gente pudesse apoiar, sabendo que é da maneira certa. (RIO, A2B1, 18a24)

Talvez um jeito seria entrar para a política e começar a mudar de dentro.
Se por fora não deu jeito, tenta por dentro. (RIO,A2B1,18a24)

É, seria se incluir mais nos partidos de fato, né? Minha mãe diz que, na época dela, as pessoas eram mais pelo partido do que pelo candidato. E, hoje em dia, nós somos mais pelo candidato do que pelo partido. (RIO,A2B1,18a24)

É importante participar e votar. O povo, na democracia, com cada voto somado elege uma pessoa. Mas, o voto de cada um faz a diferença. É importante participar. (SAO, C2, 28a48)

Eu penso que mudou, o povo está se interessando um pouco mais porque hoje tudo é política. Querendo ou não, temos que nos interessar, é o futuro dos nossos filhos. E o jeito da gente participar é votando. (SAO, C2, 28a48)

Eu acho que, já que o pessoal quer fazer manifestação, devia parar o país inteiro. Ninguém compra, vende, não faz nada. Um dia parado no país. Aí, seria uma boa manifestação. (SAO, C2, 28a48)

Acho que as pessoas estão participando menos porque falta liderança política de oposição para catalisar essas opiniões. O Lula era uma liderança política fantástica, só que da situação. (SAO,A2B1,50a60)

O Brasil tem um potencial enorme e muito país de fora reconhece isso. Só que o governo é corrupto, todos os partidos, todos os governantes. Eu acho que falta uma indignação em cada um de nós pra sair e ir pra rua. Porque só quem pode mudar é a gente. Não são eles lá porque dão volta, dão volta no Tribunal Superior, e sempre acabam livrando quem rouba tudo. (POA,B2C1,18a24)

➔ PARTIDO DOS TRABALHADORES

PT: AS DIFERENTES PERCEPÇÕES SOBRE O ONTEM E HOJE

Pouco se sabe sobre a trajetória do PT até assumir a presidência da república. Trata-se de um tema que já pertence à história e, principalmente, os mais jovens, pouca ou nenhuma referência parecem ter. O que é parte do senso comum é que o PT nasce como um partido ligado a sindicatos com o objetivo primordial de lutar por direitos trabalhistas. E, na memória imagética damaioria, o PT era um partido pequeno, isolado e 'puro'. Ou seja, defendia genuinamente os direitos dos trabalhadores.

A história muda quando Lula chega ao poder. O partido cresce, passa a interessar a 'políticos de carreira', faz alianças e se torna o maior e mais forte partido do Brasil. É quando então começa a se descaracterizar, a se distanciar das suas origens.

Os simples relatos sobre a trajetória do PT já sinalizam o sentimento de decepção que marca todo o discurso sobre o partido. Ao longo de tempo deixou de ser um partido que defende os interesses dos trabalhadores. Esqueceu-se de suas origens para se tornar 'um partido igual aos outros', ou seja: uma agremiação que defende os próprios interesses e o enriquecimento de seus membros mais ilustres.

Eu sei que o PT é um partido comunista que gerou a CUT, né? O PT é liderado pelo Lula. Era o Partido dos Trabalhadores. Muita gente hoje diz que o PT já perdeu esse título. Partido dos Trabalhadores. (BEL, C2, 18a24)

Só sei de uma coisa. Antes, pra vestir uma camisa do PT eu comprava, pra usar o botão do PT eu comprava, a estrelinha eu comprava. A gente era companheiro. Você ia pra frente de uma empresa metalúrgica, eu ia pra outra, pra outra, pra outra, aí todo mundo que recebia contribuía, a gente levava esse dinheiro para o sindicato, o sindicato fazia uma cesta básica para os grevistas. Porque eles brigavam. O PT fazia frente em cima de empresários pra respeitar a classe pobre. (BEL, C2, 50a60)

Eu me lembro que o PT tinha os militantes, como eles chamam, né? Ninguém trabalhava por dinheiro, não. Era por amor ao partido. Aí, o que é que foi acontecendo? O PT entrou, ganhou o Lula, ganhou prefeito, governador e foi quando veio a decepção. Acho que de uns quatro anos para cá é que veio a decepção. (FOR, B2C1, 28a48)

Quando o PT começou era uma coisa desacreditada, mas aí foi crescendo porque o pequeno quando se junta ele cresce, ganha força. Teve aquelas coisas do ABC paulista e a turma começou a acreditar, começou a chegar gente. Só que o PT hoje... é uma coisa reduzida. (REC, B2C1, 28a48)

O PT quando começou era bagunceiro, tudo era greve nas indústrias. Quem estava sempre colado nas greves era o PT. Agora já está tendo outro formato. Agora é ladrão. (REC, B2C1, 28a48)

O PT é ligado ao sindicato trabalhista mesmo. Não quer dizer que a essência dele funcione neste devido momento. Mas, ele foi fundado nesta base. (GO, B2C1, 50a60)

Eu lembro na época que foi o mandato do Lula. Todo mundo ficou na euforia: "é PT!". Em tudo que é lugar: "vamos votar no Lula, não queremos o PMDB, é o Lula." Todo mundo votou no PT. Naquela época, ele (Lula) era do povo, né? Era do povo. Hoje não é mais. (RIO, A2B1, 18a24)

Quem fundou o PT deve ter sido o Genoíno, o José Dirceu... só sei disso aí. A gente sabe pouco porque nem na faculdade passa isso. (SAO, C2, 28a48)

Na época que fundaram o PT, quando o Lula começou o movimento dele, era pra beneficiar mais os trabalhadores, ter um vale alimentação melhor, um convênio, uma cesta básica. Era pra defender o os direitos dos trabalhadores. (SAO, C2, 28a48)

Comecei a prestar atenção no PT a partir do momento que o Lula entrou na política. A gente não sabe muito o que é PT. (SAO, C2, 18a24)

A trajetória do PT? A gente não sabe nada. Eu acredito que começou pela luta da classe menos favorecida, pelo partido dos trabalhadores. Eu imagino que seja isso. (POA, A2B1, 28a48)

O PT cresceu junto com a população. E era a esperança do povo, né? Eles iam sempre, quantos anos foram para a eleição e nunca conseguiam? Ele (Lula) perdeu para o Collor, perdeu acho que para uns três. Então, aquilo virou uma esperança do povo. Acho que a primeira votação que eu votei foi a que ele se elegeu, minha primeira votação. (POA, B2C1, 18a24)

O PT ficou importante quando ganhou a eleição. Quando Lula assumiu o governo. (POA, B2C1, 18a24)

Eu me lembro da minha mãe falando das lutas. Por exemplo, o Lula. Pra minha mãe, ele era um ídolo, naquela época, quando eu era pequena. Sei lá, eu acho que é totalmente diferente hoje, né? A gente vê a Dilma como um monstro. (POA, C2, 28a48)

PT E LULA: UMA RELAÇÃO QUASE SIMBIÓTICA

O Partido dos Trabalhadores, enquanto uma força organizada que representa certo campo político, não existe como referencial de conhecimento para a totalidade dos entrevistados. Não há entendimento de sua estrutura, de seu funcionamento como ademais não há compreensão sobre a estruturação dos partidos políticos em geral. Ideias como filiação partidária, militância, debates e posições temáticas nada querem dizer para o cidadão. Não por acaso a maioria afirma que vota em pessoas e não em partidos.

Nesse contexto, o PT é o 'sobrenome' daqueles que estão à frente do governo. O PT nasce verdadeiramente com Lula na presidência e por isso a relação entre as duas 'entidades' parece ser indissolúvel ainda que hoje o PT seja também Dilma Rousseff.

A relação PT e Lula, no atual contexto político, portanto, se torna difícil de ser dimensionada. Em outras palavras, Lula foi a cara do PT, mas não se sabe se hoje o PT é ou não a cara de Lula.

PT é Lula e o Lula fez muito pela gente, endireitou o país. O país estava muito ruim; depois que o Lula saiu tá ficando ruim de novo. Ele pagou a nossa dívida e o Brasil agora tá emprestando dinheiro. Eu acho assim, que o Lula ajudou muito. (FOR, C2, 28a48)

Eu acho que no tempo do Lula o PT era melhor. Aí fez muito pela gente. A Dilma já não. (FOR, C2,28a48)

Quando fala em PT, na minha cabeça só vem Lula. Ele é a cara do partido. De peso mesmo o PT só tem o Lula. (FOR, C2,28a48)

O PT a gente lembra com o Lula, com o governo dele. Muito emprego né, Lula gerou pra caramba. (REC,B2C1,18a24)

Eu lembro do PT com a questão da refinaria {Abreu e Lima} que, se eu não me engano, Lula só fez concretizar porque já era um plano do Fernando Henrique. Quando Lula entrou foi trazendo todos os projetos e colocou em prática. Tem até uma charge que tá lá o Fernando Henrique Cardoso plantando e regando uma árvore, Lula comendo os frutos e Dilma derrubando a árvore. (REC,B2C1,18a24)

A melhoria do PT foi com o Lula. Lula é a cara do PT. (REC,B2C1,28a48,

O PT era um partido que queria governar para os trabalhadores. Para os pobres. Ele ia às ruas. Mas, só passou a existir quando o Lula chegou. (REC,B2C1,28a48)

O PT era bom um partido, mas fez diferença quando o Lula chegou. (GO,C2,18a24)

Quando a gente fala Lula, a gente fala PT. Quando fala de PT, fala de Lula. (RIO, C2,50a60)

Quando você fala de PT, você fala de Lula. Não tem como não associar uma coisa à outra. É como se fosse uma coisa só: Lula é PT. PT é Lula. (RIO,A2B1,18a24)

PT só vem na cabeça a partir do Lula quando eleito presidente. (SAO, C2, 28a48)

Não tem jeito do PT governar. Tem o jeito Lula. Foi ele que começou, então é o jeito do povo. Ele era a cara do povo. E ainda é, se ele voltar. (SAO, C2, 28a48)

A cara do PT é o Lula, tanto que a Dilma se elegeu devido ao Lula. (SAO, C2, 28a48,

A imagem do Lula é a imagem do PT, no início de tudo. Na nossa cabeça, é uma coisa só. (POA,A2B1,28a48)

O PT PARA ALÉM DE LULA

O chamado escândalo do Mensalão pode ser considerado como o 'grande revelador' de outros nomes do PT para além de Lula e Dilma. Com certa recorrência menciona-se José Dirceu e José Genoíno como as figuras emblemáticas do que hoje é tido como a característica mais forte do partido: a corrupção. No imaginário popular são personalidades como eles que 'desvirtuaram' as origens partidárias e mergulharam o nome do partido em grandes escândalos.

A prisão desses expoentes leva ao raciocínio mais geral: os políticos que outrora foram importantes no partido não mais nele estão. Surge na memória Luiza Erundina, Marina Silva e até mesmo Marta Suplicy. A sensação é de que houve um esvaziamento da sigla.

Para a grande maioria, nesse momento, resta ao PT somente Lula e Dilma como nomes de projeção nacional. Não há outras lideranças que possam ser reconhecidas como tal. Não há, em última instância, o vislumbre de outras personalidades públicas, com credibilidade, que pudessem empunhar a bandeira do Partido dos Trabalhadores.

Quando fala de PT vem também o José Dirceu, que foi a grande roubalheira, do Mensalão; e vem todos os outros, o Genoíno, o dos dólares na cueca que é do PT também; enfim o partido tem o seu lado podre. (FOR, C2,28a48)

Liderança do PT fora o Lula? Eu não sei. José Genoíno, José Dirceu... Só ladrão. (REC,A2B1,28a48)

Fora o Lula e a Dilma? Tem aqueles... aqueles dos escândalos do mensalão. Na realidade eu não sei nem que é o líder do PT, o presidente, porque não é Lula né. (REC,B2C1,18a24)

O PT com o Lula foi crescimento, mas infelizmente as pessoas que se agregaram ao PT, esses corruptos, José Genoíno, Zé Dirceu... tudo se perdeu. (REC,B2C1,28a48)

Tem outra pessoa importante no PT que é o Suplicy que ficou muito tempo no Senado. Eu via o Suplicy até como uma pessoa de um partido diferente porque ele não mostrava tanto o lado povo dele. Mas hoje ele mostra mais que é PT, mostra humildade. Até canta com os Racionais. (SAO,B2C1,28a48)

O fundador do PT mesmo foi o Genoíno e quando veio à tona todos os escândalos o pessoal ficou horrorizado. As pessoas de ABC odeiam ele. (SAO, C2, 28a48)

Não tem mais nome forte no PT além do Lula e Dilma. Porque o Haddad não é um nome nacional; é forte só na capital. (SAO, C2, 28a48)

O PT tinha Genoíno, Erundina, Suplicy, Marta Suplicy, que eram expressões nacionais e esses caíram, hoje, assim nacional, só tem o Lula e a Dilma. (SAO, C2, 28a48)

Ainda não nasceu um nome forte do PT hoje; o Lula fez a Dilma e não consegue fazer outro nome não. (SAO, C2, 28a48)

PT: DA DEFESA DOS TRABALHADORES ÀS ALIANÇAS QUE ASSEGURAM PODER

Em voz uníssona a opinião pública manifesta a certeza de que o PT se afastou de suas origens ideológicas. Deixou de ser um partido que luta pelos interesses dos trabalhadores para se tornar um partido igual àqueles que defendem 'os ricos'.

A simplicidade desse raciocínio oculta uma visão crítica ancorada na percepção de que o PT, assim como os demais partidos, faz tudo o que for preciso para se manter no poder. A troca dos princípios ideológicos pelo que o senso comum identifica como ambição. A argumentação que leva a essa assertiva percorre três caminhos: as alianças políticas, os benefícios aos mais pobres e a corrupção.

Ainda que não haja clareza sobre o jogo político que engendra alianças partidárias, em diferentes estados, o apoio do PT a figuras sobejamente conhecidas e identificadas com as elites locais e, muitas vezes implicadas em ações de corrupção, gera percepção de que o PT não se alinha a quem pensa como ele, mas sim, a quem pode melhor garantir a sua presença no poder. Nomes ligados ao PMDB são os mais citados como exemplo. E por que o PT seria aliado do PMDB senão por interesses ligados ao jogo do poder? Onde ficam os princípios do partido quando Lula sobe no palanque de peemedebistas ou Dilma nomeia ministros pertencentes a siglas de baixa ou nenhuma expressão? A resposta está na 'ambição pelo poder'.

Por outro lado, as denúncias de corrupção, envolvendo nomes do partido, quer seja no mensalão, quer seja no recente 'escândalo da Petrobras', fortalecem a sensação de que o partido se rendeu às tentações do sistema político e passou a fazer o que antes condenava: o roubo do dinheiro público. Nessa vertente a ambição deixa de ser só pelo poder e se torna também a ambição de enriquecer. Daí decorre o sentimento de traição. Aquele que lutava pela melhoria das condições de vida do povo usou o dinheiro público para enriquecer a si próprio.

Finalmente, a questão dos programas sociais, emblemáticos no Bolsa Família, que passou a ser a vitrine mais apedrejada das administrações petistas. A ideia de que este programa social dá vida fácil para quem não trabalha é hoje generalizada. E daí advém a certeza de que o PT deixou de defender os interesses do povo trabalhador para defender os chamados 'vagabundos'. E por quê? Porque estabeleceu com essa massa de eleitores uma relação de toma lá dá cá: uma espécie de compra de voto revestida em programa social. Além disso, os programas sociais são percebidos, de modo geral, como mal administrados e pouco fiscalizados, o que dá margem a injustiças e, muitas vezes, prejudica aqueles que se julgam realmente merecedores. Assim, programas como Bolsa Família, Minha Casa Minha e outros tornam-se alvo fácil de críticas e, ao fim e ao cabo, são considerados como mais um mecanismo para garantir a manutenção do poder.

Em síntese, não há, hoje, na opinião pública, um discurso capaz de defender o PT como guardião dos princípios ideológicos que um dia defendeu e que garantiram a sua chegada ao poder.

UM PARTIDO QUE SE AFASTOU DOS SEUS PRINCÍPIOS

O PT foi o partido que mais apoiou greves. Atualmente, o PT é contra greve. Lula, no começo de campanha, falou: "no meu partido não sobem corruptos". Aí, o Jader Barbalho aqui no Pará apoiou a Ana Júlia. Chamaram o Lula e ele veio aqui no Pará, subiu no palanque. Vocês sabem que o sócio majoritário da RBA é o Jader Barbalho? Com uma semana, a RBA estava colocando lá o Lula subindo no palanque abraçando o Jader. (BEL, C2,50a60)

O PT é o primo pobre que virou primo rico. A história do PT toda é baseada numa pobreza. Aí, vem e constrói toda a nossa cabeça e no final, a gente fica pobre, e eles ricos. (FOR, B2C1,28a48)

O PT de hoje é muito diferente do que era! A preocupação com os pobres, com a fome, a igualdade de renda, eu via essa preocupação e hoje eu não vejo. E também, outra coisa que está muito diferente é a gestão. Assim, hoje o pessoal que está ali é como se não soubesse gerir. Qualquer um. (REC, A2B1,28a48)

Olhe, eu já fui petista doente, no tempo de Lula, levantava, assim, eu ia para as reuniões, eu era PT doente. Hoje em dia, eu sou muito revoltada com o PT. Porque o que eu vejo de ruim hoje é por conta do PT. Está entendendo? É assim, pessoas que usaram o nome do PT para entrar, pra fazer sujeira. Pra sujar o nome do PT. Tem Dilma aí, sujando totalmente, botando o nome de Lula na lama. E o do partido junto. (REC, A2B1,28a48)

'Eu faço, eu roubo, eu levo tudo, eu passo a mão. Eu te dou isso, pra tu calar a tua boca'. E o PT virou uma máfia. Vários aliados dele, fiéis, metidos num partido político, o Renan do Alagoas, o Maurício Ramos daqui. Os maiores estão presos hoje. O PT perdeu muito a credibilidade. (REC, A2B1,28a48)

Acho que o PT perdeu os valores iniciais de luta pelos trabalhadores. Hoje é mais partido dos pobres do que partido dos trabalhadores. Porque pra mim quem trabalha, quem ganha o seu salário mínimo, consegue pagar a sua casa, comprar um alimento, não é pobre. E hoje o PT foca muito na pobreza, dando dinheiro prá quem não trabalha. (REC, B2C1,18a24)

Eu acho que o PT mudou, tudo está mudando. Aí, é a questão. Perderam o foco. Não são mais como a gente, não estão mais ao lado dos trabalhadores. (GO, C2,18a24)

O PT é um partido que representa os trabalhadores. Pobre só tinha bicicleta, agora consegue economizar e comprar um carro. O partido sempre tentou melhorar a classe mais baixa. (GO, B2C1,50a60)

O PT se tornou igual aos outros. Deixou de ser um partido sindicalista. O PT hoje é um partido igual aos outros. Um partido de fisiologismos. Igual ao PMDB e PSDB que são fisiologistas. Eles vão aonde o poder vai. (GO, B2C1,50a60)

Eles eram mais sindicalistas numa época. Tinham uma causa boa que era defender o trabalhador e as causas dele. Mas, ao longo do tempo, a única forma de governo deles é para si próprio:

corromper, fazer caixa 2, ter dinheiro pra se manter no poder. Então, eu acho que a essência do partido se foi há muito tempo. (GO,B2C1,28a48)

O PT, quando começou, era um partido íntegro, não tinha um deputado corrupto, não tinha uma vírgula pra se falar. Da mesma forma que hoje é o PSOL também. Aí, quando foi para o poder, foi aumentando o número de cadeiras, conseguiu eleger um presidente, começou a eleger governadores em outros estados. Aí, o negócio começou a aparecer. Não sei o que aconteceu, não sei se a máquina já é formada e não tem como mexer. Se perdeu. Infelizmente, total decepção. (RIO, C2,28a48)

O PT está muito elitizado, não é mais aquele partido só dos pobres, faz aliança com PMDB, com o Michael Temer. Hoje mudou, antes era do povo. (SAO, C2, 28a48)

O PT se perdeu um pouco por causa desses escândalos, de pessoas que se mostravam pobres e de repente são ricas... O poder sobe à cabeça, você se deslumbra e se perde. (SAO, C2, 28a48)

O PT surgiu com ideias trabalhistas e hoje têm ideais de poder e corrupção. Ele só quer vantagem, dinheiro, interesse, poder, tudo. Hoje o PT representa um partido decadente e corrupto. Sem ideias. Mas, ainda ele representa uma força de uma boa parcela da população. (SAO,A2B1,50a60)

O PT não é para os trabalhadores, eles são voltados para uma classe social sem cultura. (SAO,A2B1,50a60)

Era um partido lutador, que lutava. O Lula e outros. A gente fala de uma pessoa, mas não era uma pessoa, eram várias. Eles lutavam e eles se juntavam no meio do povo para saber o que é que o povo queria. E cumpriam. Hoje em dia já não fazem mais isso. (POA,C2,28a48)

Depois dessa parte que passou para o povo, que melhorou a vida dos pobres, deu bons frutos. Não tem como negar que deu frutos. Mas aí, depois, acho que começou aquela ganância de querer continuar no poder. Poder, poder, poder. (POA,C2,28a48)

O PT defendia o povo. Agora, eu não acho. Agora, eu já acho que está tudo na mesma, ideologicamente. Ninguém vai querer se candidatar dizendo que vai tirar as coisas que o Pi implantou, ninguém vai fazer isso. Então, hoje, está todo mundo pelo povo. (POA,B2C1,18a24)

PROGRAMAS SOCIAIS QUE ASSEGURAM VOTOS

Esse negócio aí de Minha Casa Minha Vida. Muita gente se inscreveu. Eles começaram e não terminaram. Eles abandonam as casas cheia de mato enquanto tem gente que precisa morar, que mora alugado e não tem condições de pagar aluguel. Eles já não ajudam mais as pessoas. (BEL, C2,18a24)

Eu não sou a favor de Bolsa Família, Bolsa Escola, não sou mesmo. Sou a favor de emprego, das pessoas irem trabalhar, dar murro pra aprender. O pessoal se enche de filho por causa de uma merreca dessa. Deus que me livre! (BEL, C2,50a60)

Eles tinham falado que a Dilma roubou a Petrobras, mas mesmo assim eu votei nela; ela está roubando, mas olha para os pobres. Porque quando eu estudava, a gente tinha que comprar o fardamento e os meus dois filhos estão estudando numa escola que recebem o uniforme todinho, até o calçado, todo o material didático e isso não existia. Hoje em dia um filho teu você pode presentear um tablete e eu tinha 15 anos e eu não podia ter um celular. (FOR, C2,28a48)

Eu acho que o que dificultou muito o PT também foi à questão do Bolsa Família porque muitas pessoas deixam de trabalhar por saber que tem aquela renda. Deveria ter mais controle do PT. (REC,B2C1,18a24)

O PT bota o Bolsa Família, bota essas coisas, dando dinheiro pro povo, pro povo que fica em casa e tal porque isso é uma forma dele esconder o que eles estão fazendo lá. Um cala a boca do povo. Tipo: 'a gente rouba o da gente aqui, mas eles tão ganhando o deles lá sem fazer nada'. (REC,B2C1,18a24)

A pessoa que recebe um salário mínimo e tem dois, três filhos. Aí acho justo receber o Bolsa Família. Mas, você acha correto quem recebe 3 mil reais de salário receber o Bolsa Família? (REC,B2C1,28a48)

Existem mais pessoas carentes que de classe média. Eles é que recebem o Bolsa Família; quando chegar pra ele ser reeleito, o PT ganha. Isso é jogo político. Quando o Aécio disse que ia tirar o Bolsa Família, aí o povo disse, então não vamos mudar. (REC,B2C1,28a48)

Estou decepcionado por causa dos programas sociais que ela {Dilma} prometeu e já estão saindo. É o que ele falou, são os benefícios. Qual foi o partido que favoreceu tudo isso? O programa social como o PROUNI, tudo que tem, ela prometeu na campanha não mexer nos programas, e a maioria votou visando os programas sociais. E foi ao contrário. (REC,B2C1,28a48)

Erradicação da miséria. A gente está nessa região e não entende muito, mas tem regiões do Brasil em que você chega e as casas são cobertas de palha, moram várias pessoas na mesma casa, o forro é um monte de barro assim colocado. Por mais que o Bolsa Família seja 30 reais - o que você vai fazer com 30 reais? -, para essas famílias faz toda diferença. O PT trabalha forte nisso porque eles não deram só 30 reais, eles deram condições para essas pessoas subirem de vida. (GO,B2C1,28a48)

Eles ajudam essas pessoas, porém não têm controle. Eu estava vendo um senhor lá no interior do Maranhão com um monte de cartão de Bolsa Família. Tiveram a ideia, mas não trabalharam muito em cima, por exemplo, para aquilo ser realmente destinado para aquele propósito. (GO,B2C1,28a48)

Eu acho que não é dar o dinheiro pra pessoa. Tem que dar oportunidade, né? Porque se eu receber o Bolsa Família, porque eu vou trabalhar? (GO,B2C1,28a48)

Acho que o PT fica tratando doença com Dipirona e Aspirina. E o que aconteceu? Não desenvolveu a infraestrutura. Ficou só ajudando com Bolsa Família, ao invés de gerar emprego, aquele círculo vicioso. Pode até parecer uma boa causa, mas foi um remédio que matou. A

dosagem foi errada, não tratou a causa, só o sintoma. Acho que é uma máscara que está caindo agora. Maquiou o negócio e agora está caindo. (GO,B2C1,28a48)

Bolsa-esmola. Não dá pra entender isso. As pessoas pagam pra você ser ignorante. Pra você não estudar. Te incentivam a ter filho, seus filhos são burros e continuam mais ignorantes. (RIO,A2B1,18a24)

É positivo para os pobres, né? Bolsa Família, bolsa não sei o quê. Acho que depende pra quem você perguntar, em qual região você perguntar vão até defender essas esmolos. Mas é tipo os pobres muito pobres, que é o público-alvo, né? (RIO,A2B1,18a24)

PT me lembra Bolsa Família porque ao invés de incentivar o povo a trabalhar é mais fácil dar o Bolsa Família. E tem Bolsa Ladrão de 900 reais, Bolsa gás, Bolsa Família, e quanto mais filho mais dinheiro; vê os valores na internet. Hoje, as pessoas, a população carente vive disso. (SAO, C2, 28a48)

Realmente, o PT é para classe menos desenvolvida. Só lá em 2006 e 2008 que pobre começou a ter cartão de crédito, muita gente conseguiu fazer faculdade, sair da linha de pobreza... Muita gente critica o Bolsa Família, mas tinha muita gente que passava fome; o problema é que é mal administrado. (SAO, C2, 28a48)

Eu tenho uma imagem e eu fiz uma analogia esses dias com um amigo meu, uma analogia do PT com Robin Hood. A gente olhava Robin Hood e achava lindo ele roubar dos ricos e dar aos pobres. Mas, no meio da roubalheira, ele ficava com um pouco pra sustentar o bando dele. É o que o PT faz. Tira dos ricos, e os ricos não são ricos, somos nós aqui, a classe média baixa, e entrega para o nordestino, que também é um povo brasileiro que passa necessidade, ao invés de dar condições pra esse nordestino poder trabalhar e absorver a sua própria renda. E o PT, no meio, pega um pouco pra ele, que é o mensalão. E o nordestino, que recebe o benefício, enxerga eles como heróis. (POA,A2B1,28a48)

Acho que esse é o medo. Por isso que o pessoal não sai daquele voto, entendeu? Fica se agarrando naquelas poucas coisas que ganhou e não vê que a gente agora está pagando por outras coisas, entendeu? Está pagando pelo roubo e está ficando elas por elas. Então, foi só naqueles primeiros quatro anos (de Lula) que aconteceu aquela melhora. (POA,B2C1,18a24)

Política social é boa para o povo e boa para eles também porque traz voto. (POA,B2C1,18a24)

PT NO GOVERNO E A PERDA DAS CONQUISTAS

O sentimento de que o PT se afastou de seus princípios e as veementes críticas a projetos sociais se inserem em um contexto de maior amplitude: a percepção de que aqueles a quem o PT deu condições de 'melhorar de vida' estão perdendo, paulatinamente, suas conquistas e suas oportunidades de seguir crescendo. Ou seja, o conjunto da sociedade que se considera 'trabalhadora', aqueles que integram os diferentes segmentos da classe

média sentem, na atual conjuntura, que seu poder de compra diminui a cada dia e seus sonhos de continuar galgando degraus na escalada social ficam cada vez mais distante. A classe média teme o empobrecimento.

No contexto de perdas, temor e consequente revolta, a seta das responsabilidades aponta certamente para as administrações petistas. Não foi Lula e o PT quem assegurou oportunidades sociais e econômicas aos trabalhadores? E não é o PT, agora com Dilma, quem está 'tirando' do trabalhador suas conquistas?

Parece, portanto, adequado considerar a hipótese de que a desconexão dos cidadãos frente ao partido que tantas vezes elegeu esteja assentada, essencialmente, no vislumbre de que o sonho de 'chegar lá' acabou para o povo brasileiro. E o Brasil voltou a ser um país de oportunidades para ricos e políticos.

O pessoal vê mais a desonestidade do PT, o que aparece, os escândalos. Antes a gente via essas melhorias que foram feitas. Tem o intercâmbio, os filhos dos pobres estão indo estudar nos Estados Unidos, o filho do pobre faz faculdade hoje, antes era só o filho do rico. Mas hoje a gente não vê mais nada disso, parou, atrofiou. (REC,B2C1,18a24)

Eles deram condições do pobre ter carro, mas hoje o pobre está sendo obrigado a deixar o carro na garagem, trabalhar de buzão. Você tem o seu carrinho, mas não pode pagar a gasolina. (REC,B2C1,18a24)

O Lula foi melhor que a Dilma, ele fazia as coisas, coisas que realmente favoreciam. Ela já pegou o que o Lula fez, pegou coisas boas e fez o que está fazendo, agora está pior ainda. Parece que eles são de partidos diferentes. E não é o partido em si, é a pessoa. É a forma de fazer o trabalho, o comando de cada um. É diferente. (GO,C2,18a24)

Aumentou bastante a corrupção, mas a classe pobre no governo do PT começou a ter oportunidades que nunca tiveram. Na escola onde eu trabalho, as pessoas que trabalham na limpeza dizem: "ah, vou votar no PT porque eles deram oportunidade de trabalho para o meu esposo". Acho que eles ganharam por essas oportunidades para essas pessoas mais necessitadas. Mas, agora eles estão pegando de volta essas oportunidades que eles deram de algumas pessoas melhorarem de vida. Agora eles estão tirando de volta, né? (GO,B2C1,28a48)

Antigamente o PT era mais forte. Antigamente, ele apoiava mais o trabalhador. Hoje em dia, está ali e ainda tira o que a gente ainda tem direito. Aumentou 38 centavos a gasolina. Aumentou a gasolina, o álcool, o diesel, tudo. (RIO, C2,50a60)

São 4 anos, 8, 12, vai pra 16 anos de PT na presidência. É muito tempo pra um partido só no poder, gente e a gente vê que está tudo parado. Tem que mudar. (RIO, C2,28a48)

No começo do governo do PT todos tiveram vantagens, mas o crescimento foi desorganizado. Hoje até quem mora em comunidade tem carro, mas não tem casa e a gente vê que hoje não tem

como pagar. Tudo cheio de dívida. Agora o país está no lixo e as pessoas também estão. (SAO, C2, 28a48)

Com o PT muita coisa mudou financeiramente. Antigamente eram só os ricos que tinham coisas boas e hoje não, você pode ter muita coisa em sua casa, você consegue comprar com o seu trabalho. Mas em compensação, saúde e educação foram caindo. E agora está piorando porque o custo de vida está aumentando muito. (SAO, C2, 28a48)

PT NO GOVERNO: O ESTIGMA DA CORRUPÇÃO

Apesar da dedicação da mídia em privilegiar as denúncias de corrupção que envolvem o PT, os brasileiros parecem saber, com clareza, que 'roubar o dinheiro público' não é uma prerrogativa petista. Em quase todos os segmentos pesquisados há menções ao fato de que a corrupção 'sempre existiu' e atinge a todos os partidos políticos e também grandes empresas.

Mas, essa constatação não minimiza o julgamento que se faz do PT. O argumento de que o partido só fez o que todos os outros fazem parece ter pouca valia. Isso porque, primeiramente, há que ser considerado quem está no poder. Na visão do senso comum o país e a política funcionam como empresas, ou seja, todos os deslizes de subalternos são de responsabilidade de seus superiores. Pela lógica, a responsabilidade final pela corrupção é do PT. Além disso, há menções recorrentes ao fato de que uma das bandeiras do Partido dos Trabalhadores sempre foi o combate à corrupção. Até assumir o poder quando então se corrompeu também.

Vale destacar que muitos reconhecem que somente nos governos petistas é que a corrupção veio à tona, o que é considerado positivo. Mas, esse dado não invalida o fato de que coube ao PT o maior envolvimento nas denúncias de corrupção, especialmente, no governo Dilma.

Em que pese, portanto, todos os atenuantes presentes no discurso dos cidadãos, a relação intrínseca do PT com a corrupção endêmica do país parece consolidada.

Quando fala em PT a primeira coisa que me vem à cabeça é o Mensalão. Foi onde começou tudo. Porque a coisa da propina, já acontecia antes, só que tinha muita maquiagem por cima. (FOR, B2C1,28a48)

O PT é um partido corrupto. Sem ética. Mal visto no momento, né? (FOR, B2C1,28a48)

O PT é o alvo no momento. Bode expiatório. Quem estiver no poder é onde a bomba está estourando. Porque sempre vai ter corrupção. No Brasil não tem como. Isso não vai acabar, não. (FOR, B2C1,28a48)

Tudo igual, tudo é roubalheira, benefício próprio. Não tem isso. O PT está mais visto e está sendo atacado porque ele está lá no governo dele, entendeu? (FOR, B2C1,28a48)

A corrupção com o PT está mais evidente. Se antigamente tinha, ninguém ou pouca gente sabia, mas agora está bem escancarada. (FOR, C2,28a48)

Esse negócio de roubo, de corrupção, todos fazem. Todos, mas porque o PT está no poder ele faz mais corrupção, rouba mais. (REC,B2C1,18a24)

Quem tá no poder é quem manda, é quem organiza, é quem tá na frente, então se tá escandalizando, se tá roubando, quem é que tá no poder? O PT. Uma empresa privada tem um diretor, se tá roubando a culpa é do diretor da empresa mesmo que sejam os funcionários dele que roubem. Então, o Brasil é feito uma empresa, quem tá no poder? Quem é a presidenta? Quem tem o domínio? (REC,B2C1,18a24)

Não é só o PT que está envolvido na corrupção, é o PMDB, todo mundo. Mas se fala do PT porque eles estão no poder, e o pessoal que está no poder eles querem derrubar. (REC,B2C1,28a48)

Hoje a marca do PT eu diria que é o Mensalão e depois é o Petrolão. Os caras sem vergonha agora são todos do PT. Que seja! Melhor ainda porque o próprio partido pôs a mão (para punir). (GO,B2C1,50a60)

Esse estigma vai ficar por um bom tempo. Esse estigma de corrupção. "Ah, o PT é o partido que mais corrompeu aqui no país, que mais roubou". Isso vai durar muitos anos à frente. (RIO, C2,28a48)

Mas da forma como está sendo jogado na nossa cara essa roubalheira, não apareceu, não aconteceu com os outros. Tem isso também. O PT tem 16 anos no poder. Só se fala no PT. Então, são 16 anos ouvindo roubalheira. (RIO, C2,28a48)

O PT está muito visado por esse motivo. Vai ser difícil de esquecer. São muitos anos a gente pensando que vai vir uma coisa melhor, pensa que está melhorando e daqui a pouco vem mais uma bomba. Roubou daqui, roubou dali. E a população está passando fome, está sem saúde, está sem educação. E a gente fala: "ué, cadê o dinheiro?" Está com eles. (RIO, C2,28a48)

Eu acho que a corrupção sempre existiu. Mas, agora, com o PT, está mais explícita. A gente não esperava que eles fizessem isso. (RIO,A2B1,18a24)

No Brasil sempre teve corrupção com empreiteiras. Sempre. Só que antes o número de pessoas pra receber era menor, hoje em dia é muito maior. O fato de crescer o número de pessoas fica mais difícil de manter o segredo. Por isso é que tudo explodiu agora. (SAO,A2B1,50a60)

Em todos os partidos tem corrupção, mas no PT foi muito mais. Por isso ficou como marca dele. (SAO,A2B1,50a60)

Eu acho que a corrupção não tem como evitar em qualquer partido. Eu não sou petista, não votei no PT, mas não tenho preferência; mas a gente tem essa visão de corrupção com o PT porque com ele teve mais essa transparência. (SAO,B2C1,28a48)

No começo {do PT no governo} foi bem bacana, foi bem povo mesmo, quando o Lula se elegeu em 2002. Eu comprei carro, facilitou, eu gostei, mas alguma coisa se perdeu. Parece que pensaram: "já fiz demais e agora vou tirar minha parte". (SAO,B2C1,28a48)

Eu sempre votava; minha família também votava no PT pela história do Lula. Depois começou Mensalão, Petrobras, e tudo isso, aí a gente não sabe mais em quem votar, quem presta ou não presta, quem faz alguma coisa ou não faz; depois disso tudo, eu já não gosto mais, não voto mais no PT; eu não sei se fizeram ou não fizeram, mas eu não confio mais. O PT está sempre envolvido com roubos. (SAO, C2, 28a48)

Na época do Lula, não teve tanto escândalo como teve agora com a Dilma. A época do Lula não estourou muita coisa. Antes era mais o que ele fazia, e agora é mais o que eles roubam do que ele fazem. (SAO, C2, 28a48)

Todos os partidos são corruptos. Falam mais do PT porque eu acho que é o que está no governo, né? E também porque a maioria dos políticos que estão sendo acusados são do partido, são do PT. E ele se elegeu lutando contra isso. Contra o povo ser roubado. E ele está fazendo. E ele está roubando. (POA,C2,28a48)

A corrupção agora, com o PT, é que está vindo à tona, mas a corrupção vem desde antes, sabe. Todos os partidos estão envolvidos em algum tipo de corrupção. Só que o PT, infelizmente, é o que estava por último e que desandou. Ele ficou marcado. (POA,C2,28a48)

Apesar de ele estar visado, mas foi ele que descobriu a corrupção. Foi a partir dos governos do PT que veio à tona. Porque, até então, ninguém sabia. E tinha corrupção. (POA,C2,28a48)

PT E O SENTIMENTO DE DECEPÇÃO

A palavra decepção talvez seja a mais recorrente quando o tema é o sentimento que o PT hoje desperta. Essa decepção, entretanto, não é proveniente de fatores isolados, mas sim do modo pelo qual o cidadão os conecta.

O temor frente à perda das conquistas levadas a cabo pelo governo Lula estão sempre na base do sentimento de decepção. Uma decepção que encontra lugar assegurado no momento atual frente, especialmente, à alta inflacionária. O medo que o momento inspira faz com que poucos sejam aqueles que procuram lembrar, por exemplo, dos benefícios trazidos pelo primeiro mandato da presidenta. O que importa é o aqui e agora. E, nesse contexto, parece estar claro que a ameaça de 'tudo se perder' assombra a todos os cidadãos.

Por outro lado, as denúncias de corrupção relacionadas à Petrobras, concomitantemente ao anúncio de medidas econômicas indigestas, gera o cruzamento inevitável das informações: não há dinheiro no país para investir no que os cidadãos precisam assim como não há dinheiro para proteger a renda dos trabalhadores porque a nação está sendo violentamente roubada. E tudo isso sobo comando do Partido dos Trabalhadores.

O ciclo se fecha e a decepção comanda os sentimentos e tende a se transformar em indignação e revolta.

O que é que mudou com o PT? Eu sei falar assim, esse negócio de fazer carro, fazer moto, prédio, isso mudou, entendeu? Mas, eles tinham que dar prioridade pra educação e pra saúde. Se você vir aqui no nosso Estado, aqui em Belém, a precariedade do Pronto-Socorro, os hospitais, pessoas que vem de outros interiores para cá, é uma vergonha. Então, antes do PT, se não me engano era o PMDB, não estou lembrado, mas pra mim, não mudou nada. (BEL, C2,28a48)

Minha mãe era uma petista, Ave Maria! Era daquelas assim, que eu tinha que segurar ela porque ele defendia mesmo o PT. Mas hoje em dia, se você falar do PT lá na minha casa, na casa da minha mãe, é arriscado ela dar um tiro. Ela não quer mais saber do PT. Essa é a decepção que muita gente tem. (FOR, B2C1,28a48)

Hoje o que a gente vê no PT é corrupção, negligência, a falta de execução no que é prometido, uma série de coisas. A bandalheira. (REC,A2B1,28a48)

O que me deixa mais triste, eu como pessoa, é ver Lula junto de Dilma falando nas campanhas, falando na televisão. Se está tudo errado, ele devia dizer que não vai apoiar e pronto. Mas, a gente vê que o poder do dinheiro compra tudo. (REC,A2B1,28a48)

PT? Reúne tudinho joga uma bomba e mata e reconstrói. (REC,B2C1,18a24)

Decepção é a palavra certa. Porque a gente esperou tanto e hoje a gente vê... Como eu disse, eles estacionaram. Fizeram, iludiram a gente e depois pararam. Agora estão fazendo tudo ao contrário; o que adiantou fazer tudo se eles não mantiveram? (REC,B2C1,28a48)

Quando fala de PT vem na cabeça quem está preso, a presidenta e o Lula. E os escândalos que a gente vê. (REC,B2C1,28a48)

Esse partido do PT me decepcionou completamente. É um partido que eu pensei que fosse defender o trabalhador, fosse lutar pelo trabalhador. E, hoje, é um partido que, pra mim, é contra o trabalhador. Só sugou o aposentado, só sugou o trabalhador. Só diz assim: "sou a favor do trabalhador", "sou a favor do aposentado". Mas, ele não fez nada. Nada, nada, nada! Eles só se arrumaram, eles estão todos bem. (RIO, C2,50a60)

Realmente, ele enganou muita gente, o PT. É uma propaganda enganosa. (RIO, C2,50a60)

Eu acho que o que ela falou é certo, né? A gente esperava que vinha o Lula, que vinha retomar a esperança, né? Porque ele tanto tempo custou pra ser presidente, né? A gente pensou que a gente fosse melhorar e nada, né? A gente só ficou decepcionado. (RIO, C2,50a60)

Pra mim, o PSDB representa os empresários, os banqueiros. E o PT, que deveria ser pelo trabalhador, infelizmente se entregou. Se entregou. Está fazendo a mesma coisa: governando para os grandes banqueiros, para os grandes empresários, para os grandes industriais. E nós, que somos trabalhadores, que tínhamos uma antiga esperança no PT, é uma esperança que foi por água abaixo. (RIO, C2,50a60)

O PT hoje é um partido das elites. Não é um partido popular. É um partido voltado para os empresários. Eu acho que, hoje, o PT não tem mais cartilha, não. (RIO, C2,50a60)

O sentimento pelo PT hoje é péssimo. De decepção. De descrença. Apesar de que fosse outro partido, seria o mesmo sentimento. É sempre trocar seis por meia dúzia. (SAO,B2C1,28a48)

O PT me dá um sentimento de dever não cumprido, promessas que não foram cumpridas; mas, por exemplo, os candidatos que estavam disputando com a Dilma; votei na Dilma, mas se tivesse candidatos com pensamentos diferentes, teria votado neles. (SAO, C2, 28a48)

Eu fiquei muito triste quando eu vi tudo isso {corrupção do PT} na televisão; pra mim foi um cristal que se quebrou; ninguém esperava, foi um choque. Sujou a sua imagem e pra limpar vai demorar. (SAO, C2, 28a48)

A gente pensa no PT e sente indignação. Um cansaço. Porque não tem mais jeito. Tá tudo muito caro e só tem corrupção. O brasileiro que vota nele é burro. Porque não sabemos o que fazem com tanto dinheiro. País rico é país sem pobreza ... são debochados. (SAO, C2, 18a24)

AS VOZES MINORITÁRIAS DA DEFESA DO PT

As vozes dissonantes que se levantam para defender o PT – mais expressivas em Fortaleza e Recife – centram seus argumentos nas oportunidades de crescimento que o governo Lula propiciou às camadas populares. Vem à lembrança a abertura do crédito e com ela a possibilidade de aquisição de bens de consumo inacessíveis até então. Além disso, o fortalecimento do mercado de trabalho e as políticas sociais voltadas para a educação também são lembradas.

O discurso, portanto, se reveste de gratidão ao governo Lula e ao PT. Mas, não há argumentos que possam ser considerados como respostas aos problemas que o partido enfrenta nos dias de hoje.

Eu sou suspeito pra falar porque eu adoro o governo do PT; eu acho que mudou muita coisa; o pobre saiu da lama e hoje tem voz, tem vez; não está como deveria ser, mas muita coisa mudou. (FOR, C2,28a48)

O PT ainda é a voz do povo. É o partido da militância ainda porque no país, em todo canto, ainda tem muita militância. (FOR, C2,28a48)

O lado bom do PT é olhar pelo mais humilde. E o ruim é a desorganização. Se você for fazer uma varredura, mesmo nessa questão do Bolsa família, vai sair tanta podridão ... (FOR, C2,28a48)

Eu tenho um sentimento de gratidão pelo PT por tudo que eles fizeram. Por tudo o que o Lula fez. E, como eu falei, a gente vem de uma crise mundial, talvez isso influenciou tudo. E eu acho que agora estão fazendo isso, de subir preços e tudo mais pra poder crescer depois. (REC,B2C1,28a48)

O PT também tem outros benefícios, não é só o PROUNI, o Bolsa Família; hoje tem a internet na casa de pobre, tem computador. Há três anos atrás o que mais existia era Lan House, e hoje? Acabou. Porque hoje o pobre tem mais acesso pra comprar os seus eletrodomésticos. (REC,B2C1,28a48)

No nordeste, o cara que cortava cana hoje em dia é engenheiro. Eu conheço gente do Cabo do Agostinho que era faxineiro; mulher soldadora, engenheira, mas pergunta o que era antes? Antes vai ver que era dona de casa. E isso foi esse governo que deu. (REC,B2C1,28a48)

Antes com o PSDB e hoje com o PT era completamente diferente. Ele falou dos acessos, será que se a gente tivesse dado uma oportunidade para o Aécio, será que esses aumentos, que estão acontecendo agora, será que não seria pior? (REC,B2C1,28a48)

Nós aqui no nordeste somos a favor do PT porque a melhoria da gente foi depois do PT. O nordeste tinha o maior índice em desemprego, em mortalidade infantil. Era campeão em tudo, tudo negativo. (REC,B2C1,28a48)

O PT melhorou a vida dos mais carentes. A vida do pobre melhorou muito. Na minha cidade, pessoas que andavam de bicicleta hoje andam de carro novo. Até a saúde melhorou muito. Antes, só quem trabalhava tinha direito ao SUS. Hoje, todos temos a carteirinha. (GO,B2C1,50a60)

O governo Lula abriu um espaço precioso para quem tem vontade de crescer. Liberou empréstimos aos pequenos negócios. Antes, só pobre ia preso, hoje crimes de colarinho branco também são punidos. Não só os pobres pagam pelos erros. Os grandes também

foram parar na cadeia. Isto também fez com que o partido crescesse e vai crescer mais ainda. (GO,B2C1,50a60)

Eu acho que a ideologia do PT continua a mesma. Ela continua, sim, a ser trabalhista. Eu estou trabalhando. A minha carteira está assinada, está até aqui no bolso. (RIO, C2,50a60)

Pra mim, é um partido que continua defendendo todos os interesses fundamentais e principais do trabalhador brasileiro. (RIO, C2,50a60)

Mudou muita coisa com o PT. A pessoa pobre tem condições de comprar uma passagem e ir pra Nova York. Antes, ninguém conseguia fazer isso. E está todo mundo andando de carro! Eu digo por mim. E quem foi que diminuiu o IPI pra você comprar linha branca, fogão novo? Vocês já foram numa favela? Quando o senhor sobe e entra numa casa simples daquela, tem todos os itens de conforto que o povo agora pode comprar. (RIO, C2,50a60)

É que eu acho que o PT, realmente, beneficiou muito o pobre, entendeu? E esse negócio que ela falou de saúde, de não melhorar, a UPA melhorou a vida de muita gente, cara! Muita gente. Pode não parecer, mas melhora muito. O pobre vai correr pra onde? Pra UPA. (RIO,A2B1,18a24)

Eu gosto do PT. É o partido dos trabalhadores, o Lula foi um bom presidente, fez bastante coisa pela gente, então isso fez eu me apegar a ele. Mas agora ele está um pouco caído, o PT. A Dilma conseguiu se reeleger raspando, quase não consegue. (SAO, C2, 28a48)

O que acontece hoje, sempre aconteceu; o pessoal do PT está roubando agora, mas PSDB, PMDB, antigamente, também; todo mundo rouba, mas o PT é o governante, aí a mídia vai em cima do PT. Mas se você para olhar, não é só o PT. E outra, que governante deixava fazer auditoria sobre seu governo? Hoje a gente vê as coisas erradas, antigamente não se via as coisas erradas. (SAO, C2, 28a48)

PT E AS EXPECTATIVAS DE FUTURO

O PT, na visão da ampla maioria, pode e deve estar presente no futuro do Brasil. As raízes, a lembrança das mudanças significativas propiciadas pela Era Lula são o sustentáculo do sentimento de que o PT não está morto.

Mas, não ocorre a ninguém que o PT possa continuar no cenário político nacional sem uma séria reestruturação. Uma reformulação de sua estrutura interna que passa, prioritariamente, pela expulsão de todos os que forem condenados por corrupção. Imagina-se uma 'limpeza na casa' que obrigue o partido a uma refundação.

Para uma parcela dos entrevistados bastaria que o PT voltasse às suas origens. O PT voltou ao tempo em Lula governou o país e garantiu oportunidades para todos. Esse clamor de volta ao passado, no entanto, parece não ser suficiente para conquistar a ampla maioria que perdeu a confiança no PT e no que ele diz representar. Trata-se, essencialmente, de uma crise de credibilidade. Para os cidadãos brasileiros, como dizem, será preciso que o partido ofereça à sociedade 'uma proposta' altamente convincente e tentadora para que possa uma vez mais merecer a confiança da sociedade brasileira.

Essa demanda pelo novo, quer seja em ideias, quer seja em lideranças, sinaliza que os discursos até agora utilizados em defesa do PT pouco fazem eco aos ouvidos da população.

Por outro lado, essa parcela significativa de descrentes, que mais de uma vez apostaram no PT, não vislumbra um caminho a seguir. Trata-se de uma sociedade em busca de lideranças. Novas. Genuínas. Verdadeiras. Ou, como dizem, em busca de ver nascer 'novos Lulas'.

Está em tempo ainda. A gente quer que ele volte ao que ele era como ele sempre foi. Voltar para os padrões aceitáveis, né, do que ele era, voltar para que ele tinha em mente, conseguia fazer, pelos planos que a gente via realizados pelo PT. (BEL, C2,18a24)

O PT tem que renovar. Tem que botar sangue jovem. Gente nova, sangue novo pra que eles pensem no PT. (FOR, C2,28a48)

Lugar para o PT no futuro? Tem. A cadeia. (REC,A2B1,28a48)

Eu não vejo o PT no futuro do Brasil. Eu não coloco mais, mas se me perguntarem, então, quem seria? Também não sei. Isso é pior ainda. A gente está desgarrado, né? Sem alternativa. (REC,A2B1,28a48)

O PT tem que mudar de rumo urgente, se quiser se manter no poder. Criar outra legenda e se sair. Ou então, implantar uma legislação muito boa, clara, mas como eu falei, acho que é impossível aqui no Brasil; precisava ser uma coisa assim, que os brasileiros realmente acreditem, porque senão, ninguém aguenta mais. Eu estou acreditando mais no PSOL do que no PT. (REC,A2B1,28a48)

O PT precisa de uma nova roupagem. Para ele continuar no poder. E assim, projetos novos, confiáveis né? Prá Passar confiabilidade para os brasileiros. E fazer outro Lula, eu acho. Trazer outro Lula. (REC,A2B1,28a48)

Talvez se mudasse essa cúpula, se saísse muita gente, se tivesse uma revolução interna, o PT teria futuro. (REC,A2B1,28a48)

O PT teria que ter mesmo propostas muito tentadoras para eu voltar a acreditar. (REC,A2B1,28a48)

O PT tem futuro, mas tem que mudar. As pessoas tem que sair e entrar pessoas novas ou pessoas que já tão dentro e não tem poder, porque eu acho que tem muita gente que é do PT não tem poder de voz, não tem poder de se impor e dar ideias. (REC,B2C1,18a24)

O PT precisa mudar e voltar ao que era. Um país que estava crescendo, que estava se desenvolvendo e que hoje ele só tá em manchetes de corrupção. Parou, parou no tempo. (REC,B2C1,18a24)

Eu acho que eles (PT) não vão mais mandar. Por exemplo, o Aécio, se ele entrar de novo ele ganha. Ele trabalha muito com rede social. Se ele se candidatar na próxima, ele ganha. Essa foi só pra ele testar. (GO,C2,18a24)

Não acho que seria bom para o país ficar com o PT e ter o Lula de volta. Porque o país mudou. Antes as classes eram bem definidas, A, B e C. Agora mudou, o nível mudou. Então, as pessoas precisam de outro tipo de campanha, de outro tipo de política. Quando ele (Lula) entrou, eram outras coisas. A campanha era comida, basicamente assim: "vou dar comida, vai ter leite". Hoje o povo não quer mais isso, não quer mais esmola. Porque a classe baixa era miserável mesmo e hoje mudou. Então, hoje precisa de outras coisas, precisa de mais educação, saúde, infraestrutura. É disso que precisa. Não pode ser a mesma campanha. Tem que ser em cima de outras coisas. (GO,C2,18a24)

Acho que, primeiramente, temos que trocar o governo. Não adianta! Esse governo está desacreditado. É escândalo em cima de escândalo. Acho que primeiro tem que mudar. Chegou a hora de tirar. Tinha que ter tirado na última eleição. (GO,B2C1,28a48)

O brasileiro é tão burro, tão lesado da vida que, na próxima eleição, é capaz de continuar com Lula e Dilma. O pessoal vai votar de novo. Mas, o que eu espero é que ela (Dilma) saia. (GO,B2C1,28a48)

Eu acho que o PT esta desgastado, porque não é bom para o país um partido ficar tanto tempo no poder, acho que tem que mudar um pouco. Para o país desenvolver melhorias, pra ter concorrência. "Vou fazer melhor". Mas, agora, está parecendo uma monarquia, são muitos anos. (GO,C2,18a24)

O PT deu uma quebrada e foi por muito pouco que a Dilma ganhou; mas numa próxima eleição não dá mais PT não. A gente não vai a fundo pra saber sobre o partido, mas acho que ele vai diminuir e não vai ter mais espaço. (SAO, C2, 28a48)

Eu acho que o PT vai até continuar onde está, cair até pode, mas não vai lá pro fundo não. A articulação ajuda muito. Ele é forte em estados, em cidades, pra mim vai continuar sendo um partido forte. E também depende muito do candidato também. Quem eles vão indicar. (SAO, C2, 28a48)

Mas eles {do PT} podem consertar isso. Eles têm que tomar uma atitude, tem que cortar na carne, acabar a corrupção de todo mundo, não importa que partido que seja. Acabar com o envolvimento com Cuba, essas coisas. (SAO, C2, 28a48)

Eu gostaria que o PT fosse como era na época do Lula, com menos escândalos; e cumprisse o que promete e sem se envolver em tantos escândalos; ter mais força como era na época dele. E por gente boa lá dentro. (SAO, C2, 28a48)

O PT Tem que se reinventar pra continuar no governo. Tem que punir os políticos que estão com o processo de corrupção, tem que excluir do partido. Não deixar o povo ver mais a cara desses caras. Tem que ter novas ideias, deixar outras pessoas virem, dar espaço para novas pessoas. (SAO,B2C1,28a48)

O PT tem que desfocar isso de ajudar só a classe baixa trabalhadora. Tem que mudar esse foco e atingir todas as classes em geral. Ele ganhou no Nordeste por causa da classe mais baixa, mas aqui não porque a classe B, eles querem mudanças pra agora, a isenção de tributos, impostos reduzidos, tirar taxas desnecessárias, mudanças na economia em geral. (SAO,B2C1,28a48)

Não acho que o PT seja capaz de se renovar. É utopia, não tem como tirar todos os corruptos, virou um câncer. O que pode fazer, pra enganar a população, é tirar um ou dois, e colocar um com cara de bom moço, mas não vai mudar. (SAO,B2C1,28a48)

Os novos petistas que vem, não tem aquela imagem de camisa dobrada, sem gravata. Tem que falar mais com o povo e o PT não tem mais essa figura. A velha guarda está presa. E, dos novos tem o Fernando Haddad que já ficou descrente na prefeitura, já era. (SAO,B2C1,28a48)

O PT vai estar no futuro do Brasil, mas vai depender desses últimos quatro anos da Dilma. Se continuar do jeito que está, não vai acabar bem não. (SAO, C2, 28a48)

Eu acho que a nível nacional o PT vai cair muito; vai continuar com cidades e estados, mas vai cair muito e vai precisar de mais alguns anos pra se levantar de novo. Se fosse bater o martelo hoje, pra eles, seria negativo. (SAO, C2, 28a48)

Eu acho que o PT está morrendo, mas vai depender da atuação dele nesses quatro anos. (SAO,A2B1,50a60)

O PT deveria criar uma forma de colocar o povo pra falar, dar a nossa opinião, dar democracia, educação, saúde, ouvir o povo. (SAO, C2, 18a24)

Espero que o PT tome as ações necessárias. Que acuse e que a pessoa seja expulsa do partido ou no mínimo afastada dos cargos. Porque quando a pessoa tem um cargo de confiança, se ele é suspeito, vou dizer assim: "amigo, dá uma segurada, eu vou te afastar e vamos esperar esse bolo, quando der tudo certo, se tudo ficar provado que era falso, eu te chamo de volta". Agora, não dá pra insistir e manter eles. Se ele está sendo acusado publicamente pela imprensa, então o que eu acho é que o PT tinha que tomar ações. Tipo: "vamos tirar a Graça". Mas, foi ela mesma que pediu as contas. (POA,A2B1,28a48)

Eu acho que esse partido está morto. (POA,A2B1,28a48)

Acho que, para o governo ter apoio, tem que terminar com a crise de credibilidade que foi criada desde o início do mensalão. O governo tem que, em primeiro lugar, fazer uma "mea culpa" público,

assumir, ou seja, depois de punidos, os culpados seriam expulsos do partido e iriam pagar por suas ações. (POA,A2B1,28a48)

Para o povo se sentir seguro nessa questão aí, eles deveriam apresentar um plano, uma proposta, uma ideia. Porque eles já sabem que o povo está apreensivo. O futuro é agora. (POA,A2B1,28a48)

Que o partido vai ficar bem apagado na história, vai. É essa a impressão: que o PT vai deixar de existir. Eu tenho essa impressão. (POA,A2B1,28a48)

O PMDB já teve altos e baixos e o PT pode ter também. O que eu vejo é assim: a gente não pode negar o que o PT fez há uns anos atrás, que melhorou a condição dos pobres, isso obviamente.

Agora, a gente também tem que olhar para ele como se olha para um jogador de futebol. Ele pode ter sido o melhor jogador de futebol, mas vai chegar um momento que a idade vai impedir que ele jogue. (POA,A2B1,28a48)

Tudo depende de que postura o PT tomar agora depois dessas investigações. Ele vai ter que fazer uma limpa. Eles vão ter que falar que todo mundo que está envolvido com esse caso vai largar o partido. Ou então eles vão falar assim: "nada, tudo bem, tudo certo, não aconteceu nada". Aí, pra mim, se desmascarar o partido, ele cai. (POA,B2C1,18a24)

O povo, todos nós estamos esperando uma atitude digna do PT. (POA,B2C1,18a24)

Eu acho que eles tinham que se reorganizar lá, o partido deles, colocar lá uma pessoa nova. Deveria aparecer um outro Lula. (POA,C2,28a48)

RECADOS PARA O PT

Não mandaria recado exatamente para o PT, mas pra uma quantidade de cinco, seis pessoas ali: que tomassem vergonha na cara e parassem de fazer o que estão fazendo porque estão sujando o nome do partido. (BEL, C2,18a24,

Que eles sentem entre si e modifique lá dentro pra depois tentar modificar o país. Primeiro arrume a casa de vocês pra depois arrumar a nossa. (FOR, C2,28a48)

PT procura pessoas de boas índoles, tira aquela sujeira todinha, começa do zero, porque tudo pode começar do zero, tudo se pode recomeçar. Na vida não tem nada que seja perdido. (REC,A2B1,28a48)

Eu diria para ele buscar a ideologia do partido que está perdida. De igualdade social. (REC,A2B1,28a48)

Pede para sair. Acabou, não tem jeito. (REC,A2B1,28a48)

Muda essa sigla aí. Acho que precisa de novas propostas. Tem que mudar e tem que mudar radicalmente. (REC,A2B1,28a48)

Eu acho que eles deveriam colocar a mão na consciência e se retirar com dignidade, sair, ~~o que~~ não está legal. (REC,A2B1,28a48)

Diria pra o PT acordar, fazer e agir. Ter foco e ser objetivo. Acho que eles podem fazer isso. É só eles quererem. (SAO, C2, 28a48)

Cadê os seus representantes? Tenha novas ideias. (SAO,B2C1,28a48)

Voltar às raízes. Lembrar de onde veio, quem colocou lá, quem eram eles no início; o PT se elitizou muito, faz parte da elite hoje. Não é mais como antigamente. (SAO, C2, 28a48)

Peneirar lá o pessoal, retirar os maus políticos, fazer uma autoanálise, tirar o que é ruim, tentar melhorar, fazer uma reflexão do passado; ver o que eles fizeram de bom, ver onde eles estão errando pra voltar a ter força. (SAO, C2, 28a48)

Um novo pessoal com ideias novas. Tem que nascer uma nova liderança, fazer renascer o partido. (SAO, C2, 28a48)

Vamos esquecer os interesses pessoais e levar esse país pra frente. (SAO,A2B1,50a60)

Tentar voltar às origens e voltar a ajudar os trabalhadores. (SAO,A2B1,50a60)

Eliminar os políticos corruptos dentro do partido. (SAO,A2B1,50a60)

Bah! Tomem mais atitude. Pensem na pessoa trabalhadeira, pessoa pobre, sei lá! (POA,C2,28a48)

Eu diria assim: se vocês planejam em uma próxima eleição serem reeleitos, então arrumem a casa de vocês. Não é nem arrumar o país. É arrumar a casa. (POA,C2,28a48)

Está na hora deles mostrarem alguma coisa de bom de novo. Porque o PT já mostrou pra gente. Então, tem que mostrar mais. Só ficar com o Bolsa Família e essas coisas que eles tinham já não adianta mais agora. (POA,B2C1,18a24)

Eu diria para o PT ter novas atitudes. Pra não dizer ter vergonha na cara. (POA,B2C1,18a24)

GOVERNO DILMA

DILMA E LULA: UMA 'PARCERIA' QUE AGORA SUSCITA DÚVIDAS

A relação de Dilma e Lula parece pouco clara no momento. O patamar referencial obedece ao senso comum: Dilma foi eleita –e reeleita – porque foi a 'escolhida' por Lula para sucedê-lo na presidência. Assim sendo, seria 'natural' que a presidenta tivesse uma relação de parceria, de cumplicidade com o ex-presidente. De modo geral, acredita-se que essa relação de proximidade ocorreu, de fato, durante o primeiro mandato de Dilma Rousseff quando Lula teria sido uma espécie de conselheiro-mor da presidenta. Mas, o silêncio atual de Lula e a rejeição à maior parte das ações de Dilma neste início de segundo mandato leva grande parte dos entrevistados a se perguntar como se relacionam hoje os parceiros de outrora.

A tendência é de especulação. Lula concorda e participa das decisões que estão sendo tomadas? Ou Lula se afastou justamente porque não está de acordo com o que o governo federal vem realizando? Em suma, Lula está ou não por trás do governo Dilma?

Mas, o fato relevante não é a crença em uma ou outra hipótese especulativa. O dado que chama atenção é que, subjacente à reflexão sobre a parceria Dilma e Lula está a percepção, quase unânime, de que Dilma, no momento, não demonstra ter força para governar sozinha. E, se o faz comete mais erros que acertos.

Os cidadãos, que durante o primeiro mandato da presidenta a viam como uma mulher forte e capaz de governar por si só, sentem agora que Dilma Rousseff ou está se ressentindo da presença de Lula ou deixou de seguir suas recomendações comprometendo, desse modo, a sua gestão.

Dizem que ela {Dilma} teve uma briga com o Lula e que o Lula quer impugnar o mandato dela no PT. Eu fiquei na dúvida agora. Não sei mais se eles ainda são amigos. (FOR, C2,28a48)

A Dilma tem uma certa lealdade ao Lula, ela está onde está por causa da influência dele. Mas as coligações que ela fez com outros políticos, faz com que ela não seja 100% leal à ideologia Lula. Ele tem rabo preso. (FOR, B2C1,28a48)

Eu não sei como é a relação dos dois {Lula e Dilma} porque nunca sai na mídia nada em relação a eles dois, mas quando Lula saiu e colocou ela e ela ganhou, ele pegou ela pela mão e agora ele soltou a mão. E ela não está conseguindo seguir o que ele quer. (REC,B2C1,18a24)

Não acho que o Lula e a Dilma estejam afastados senão ele não tinha apoiado ela nessa eleição. Mas eu acho que o Lula está se decepcionando com ela. (SAO, C2, 28a48)

Eu penso que o Lula está sempre presente ao lado da Dilma. Ele parece dar conselhos pra ela. Mostra que quem manda ainda é ele. (SAO,A2B1,50a60)

Essas coisas de rouba e rouba é mais com a Dilma. O Lula que ajudou a colocar ela e ela dá dinheiro pro bolso dele. (SAO, C2, 18a24)

Eu acho que esse governo é do Lula. Da Dilma com o Lula. Porque o Lula está por trás, ~~é ele~~ que está coordenando, governando. (POA,A2B1,28a48)

Eu acho que, se ele tivesse interferindo, ela teria um peso maior no congresso. E hoje ela sofre com a fraqueza no congresso. (POA,A2B1,28a48)

A Dilma está enfraquecida. Se o Lula estivesse do lado dela, não estaria assim. Ele tem muito mais peso político do que a Dilma. Ele tem uma história. (POA,A2B1,28a48)

DILMA E LULA: PERSONALIDADES DISTINTAS

Nesse momento, Dilma Rousseff é considerada uma presidente fraca, com pouca autoridade e sem voz de comando. A percepção geral é de que Dilma pouco manda e que o PT talvez tenha 'se apoderado' do governo.

Nesse contexto, a comparação com Lula é inevitável. Considera-se que o ex-presidente exercia de fato o poder, tomava as decisões por si só e suas convicções pessoais é que nortearam suas ações.

Dilma, por outro lado, parece depender de outros para governar. Os cidadãos, ao tecerem as comparações entre Lula e Dilma, sinalizam a ausência de liderança que hoje Dilma inspira.

Eu acho que a Dilma não tem tanta lucidez como o Lula tinha, ela não vê coisas que ele via. (BEL, C2,18a24)

Ele dizia na televisão que ele iria fazer. Se ele tinha uma entrevista ao vivo, ele já sabia o que ia falar, entendeu, tinha aquela resposta na ponta da língua, vou fazer isso, isso e isso, ela não tem isso, entendeu? Ela só fala, mas não faz. (BEL, C2,18a24)

Acredito que a Dilma teve que continuar o que o Lula tinha só que ela não conseguiu criar a personalidade dela, e todo mundo só enxerga Lula e não ela; e ela não conseguiu criar e, muito pelo contrário, ela tá caindo. (REC,B2C1,18a24)

Na época do Lula, ele tinha uma voz de comando maior. Hoje com tantas denúncias, a presidente ficou em segundo plano pra ser firme mesmo. Ela é mandada. (SAO,B2C1,28a48)

O Lula tinha personalidade, ele fez acontecer. A Dilma parece ser bem perdida, então o partido está tomado conta, ela não tem as ideias dela; como ela é fraca, o partido tomou conta. (SAO,B2C1,28a48)

Lula é mais pro povo e a Dilma é mais pra ela mesma. Ela dá umas disfarçadas, engana bem. (SAO, C2, 18a24)

GOVERNO DILMA: CONTINUIDADE QUE DEIXA A DESEJAR

O governo Dilma é visto como, essencialmente, a continuidade do governo Lula. E, nesse caso, é preciso atenção para o significado dessa constatação. A proposta de continuidade, que assegurou a vitória a Dilma Rousseff, trazia subjacente a ideia de mais avanços, de mais mudanças. A esperança de que o país desse um novo salto qualitativo. Se Lula chegou até determinado ponto, dali partiria Dilma para dar continuidade ao projeto de crescimento e desenvolvimento da nação. Mas, esse não é o cenário que hoje os cidadãos reconhecem. O Brasil parece ter parado, estagnado. Às conquistas alcançadas no período Lula somou-se a expansão do processo de universalização da educação, mas nada mais se identifica como avanço capitaneado por Dilma.

O atual governo é, portanto, uma continuidade do anterior, mas sem movimento. Sem oferece aos cidadãos uma perspectiva de futuro.

Lembro das cotas com a Dilma. Teve aumento e como as pessoas, no caso que eram cotistas, eles tiveram mais espaço pra entrar na universidade particular com bolsas, então isso também ela continuou. Era projeto de Lula que ela continuou, então favoreceu. (FOR, C2,28a48)

Esse negócio de roubo, de corrupção da Petrobras já vinha desde a época do Lula. Realmente a gente sabe que ele fez e tirou, mas pelo menos ele fazia, velho. E ela, nem isso faz, a gente só vê a parte negativa. A bomba estourou agora. (REC,B2C1,18a24)

Não lembro de nenhum projeto que a Dilma tenha feito. Dela mesmo. Ela só continuou os projetos do Lula. (REC,B2C1,18a24)

Dilma não acelerou e nem freou nada, ela só continuou. Só que agora a gente já tá perdendo... o Brasil tá em banho maria. E tudo que teve no primeiro mandato ela só fez manter e agora continua tudo do mesmo jeito; o povo quer ver mudança e ela não sabe o que fazer. As pessoas já tão cansadas do que já tem e querem coisas novas, só que ela não cria, não implementa. Mas, o povo teve a oportunidade de mudar e não fez por medo. (REC,B2C1,18a24,

É o mesmo partido. Mas, o Lula fez um trabalho diferente da Dilma. Eu falo pra vocês que foi melhor o Lula. (GO,B2C1,50a60)

O Lula, quando saiu do governo, deixou um buraco enorme. E a Dilma só não fez mais porque ela vem tampando este buraco. Ela vem limpando as bostas. Não deixou subir a energia elétrica, nem a gasolina, nem o petróleo. Chegou num ponto que agora não dá mais. Agora este governo vai empurrar toda a maldade de uma vez. (GO,B2C1,50a60)

Do governo Lula para a Dilma eu não vejo mudanças. É a continuidade da mesma panelinha. A diferença é que ele tinha a visibilidade e ela não tem o mesmo carisma. Ele chegava em qualquer lugar e era o centro das atenções. (SAO,A2B1,50a60)

A Dilma não fez nada de novo, de diferente. Ela só seguiu tocando alguma coisa que o Lula já tinha feito. Eu não achei que mudou muita coisa, não. Eu acho que ela só deu continuidade. (POA,C2,28a48)

Eu acho que é diferente. O governo do Lula, eu acho que melhorou mais. Ela, não. Parece que ela não está fazendo nada. (POA,B2C1,18a24)

Eu acho que no governo da Dilma abriu mais um pouco essa questão do crédito estudantil, teve uma abertura a mais. O PRONATEC também. Eu fiz o meu técnico pelo PRONATEC. Acho que deu mais vagas, né? (POA,B2C1,18a24)

A PRESENÇA DO PT NO GOVERNO DILMA

A relação do atual governo com o Partido dos Trabalhadores é bastante nebulosa. Em realidade, os cidadãos não sabem posicionar ou dimensionar qual o papel que partido cumpre junto à presidência da república. Há quem o veja à frente das decisões; há quem o veja relegado a segundo plano; e há também quem acredite que o partido 'abandonou' a presidenta.

Em qualquer desse cenários o que se evidencia é a ausência de uma percepção sobre um projeto de governo com a assinatura petista do qual Dilma seria a maior representante. Não há, portanto, a ideia de que um campo político está no comando do país. Existe a presidenta e pouco se sabe sobre sua relação com o partido pelo qual se elegeu.

O PT do tempo de Lula estava bom até o primeiro mandato da Dilma. Tem diferença agora. Tudo piorou. (FOR, C2,28a48)

Dilma é o fim do PT. É uma coisa apática, sem vida. Sem emoção nenhuma. Ela é um fantoche, ela é um bonequinho manipulado. (REC,A2B1,28a48)

É a gente não pode falar mal de Lula né, porque ele fez. Só que agora... No tempo dele era um tempo de oportunidades. A Dilma não tá dando essas oportunidades. Acho que a Dilma destruiu o partido. (REC,B2C1,18a24)

O PT está desacreditado. Essas leis que fez, cortando o PIS, pra receber tem que trabalhar não sei quantos meses, o seguro desemprego agora é de um ano e seis meses... Isso aí os trabalhadores adquiriram há muito tempo e ela mudou. (REC,B2C1,28a48)

Pra mim eu creio que o PT, na mente deles, eles achavam que não iam ganhar essas eleições. Prepararam o terreno, minaram tudo pra quem assumisse pegasse a bomba esse ano. Aí o tiro saiu pela culatra. (REC,B2C1,28a48)

Parece que o PT está mais contido agora com a Dilma do que na época do Lula porque teve essa história que saiu na Veja que ela perdeu alguns apoios políticos do próprio partido. Porque ela começou a fazer coisas que o partido não concordava. (SAO, C2, 28a48)

Tinha uma época que eu acreditava que o Lula ficava comandando. Mas deu pra perceber agora que é o partido que está por trás dela mesmo. Agora é mais o PT. A Dilma ficou 30 dias sem aparecer na mídia. Quem tomou a frente foi o partido mesmo. (SAO,B2C1,28a48)

A Dilma está à frente do país e ela é do Partido dos Trabalhadores. Hoje o PT mostra um partido forte, ele é o partido que representa o país hoje; o que está perdendo é que o PT ainda acha que destinar verba para pobre é a solução. Mas agora não é mais essa meta, aumentar a renda do pobre, agora é administrar a inflação. É administrar o que o pobre já ganhou. (SAO,B2C1,28a48)

Eu acho que no governo Dilma o PT foi até um pouquinho mais forte que no do Lula. (SAO, C2, 28a48')

Eu acho que hoje o PT já não tem tanta influência como teve no governo do Lula; perdeu influência no governo da Dilma. (SAO, C2, 28a48)

Ela é decorativa no governo. Quem manda é o PT. A Dilma, ela é pouco experiente, ela tem problemas, é retardada... (SAO,A2B1,50a60)

A impressão que dá é que, com os escândalos, os petistas abandonaram a presidente. Eles estão, assim, neutros. Tipo assim: "eu não vou me queimar para a minha próxima eleição, eu não vou defender essa mulher". (POA,A2B1,28a48)

AS AMARRAS DA PRESIDÊNCIA

Para a maioria dos entrevistados, Dilma foi e é bem intencionada. Em outras palavras: acredita-se que a presidente gostaria de avançar, de levar a frente o projeto de desenvolvimento do país iniciado por Lula. Durante seu primeiro mandato chegou a 'ensaiar' uma independência que parecia apontar para uma liderança capaz de grandes realizações.

Mas, para os cidadãos brasileiros – sempre dispostos a só enxergar o hoje e se esquecer rapidamente do ontem – o início do segundo mandato de Dilma demonstrou, claramente, que a presidenta não tem força para colocar em prática suas ideias.

Paira no ar – talvez em função do tom utilizado pela mídia ao se referir à relação de Dilma com o Congresso Nacional – a sensação de que, no momento, a presidenta depende de 'um grupo', formado por outros partidos além do PT, para governar.

Suas mãos estão atadas e, uma vez mais, a percepção de fraqueza se evidencia.

Não adianta ela ser a presidente se, por exemplo, se ela quer fazer uma mudança, primeiro ela tem que falar pra todo mundo de lá, pra poder ela mudar, não é verdade? Ela tem aquela ideia e se uma pessoa contraria, ela desiste. (BEL, C2, 18a24)

Tem muita coisa aí que por ela {Dilma} estar à frente ela pode resolver, mas tem muita gente que segura ela. Ela pode, mas depende de outros, tipo assim, ela quer uma coisa, mas depende de governo e dos outros partidos. (FOR, C2, 28a48)

A Dilma não está sabendo segurar o finalzinho, está deixando cair. Os primeiros anos dela foram até bem, mas agora não sei o que é que aconteceu, desgovernou de vez, está desleixada. Não está sabendo administrar. Acho que é pressão dos outros que estão em cima dela. (FOR, C2, 28a48)

Do segundo mandato pra cá não está dando certo; acho que ela está sendo mandada por alguém pra fazer tudo isso que está acontecendo; por isso acho que ela quer fazer diferente, mas não pode, tem que fazer de acordo com quem está mandando. (GO, B2C1, 50a60)

Ela está sendo uma marionete. Ela está sendo manipulada. E colocam a culpa só nela. Hoje eu entrei no Face book e estava lá ela com o dedo assim: "se você reclamar, vou aumentar a cerveja". (RIO, C2, 28a48)

Ela só está ali de escudo para os outros que mandam. Tem um pessoal que manipula tudo e ela fica ali na frente, tomando tudo o que vier e tem que ficar na boa. Pra trás, acho que não só o PT. Acho que é muito mais do que o PT. O Lula é certo. Mas, acho que tem outros partidos envolvidos também. É aquilo: como não pode ficar de frente na eleição, colocaram tudo na conta do PT. Mas acho que, pra trás, tem mais partido envolvido. (RIO, C2, 28a48)

Acho que no início a Dilma até entrou com aquela ilusão de que ia mudar alguma coisa realmente. E aí, depois, quando ela viu, já estava no meio daquilo tudo até o pescoço. Aí ela pensou: "Já estou aqui, vou continuar assim, não tem mais jeito mesmo". Então, ela ficou. Deixou acontecer. (RIO, C2, 28a48)

GOVERNO DILMA: DESCONTENTAMENTO E TEMOR FRENTE À ECONOMIA DO PAÍS

A ameaça de perda das conquistas alcançadas na Era Lula começa a se concretizar. A percepção geral é de que a inflação está muito alta porque os preços dos alimentos, dos serviços, dos impostos sofreram – e estão sofrendo – aumentos significativos.

O cidadão sente no seu dia a dia a perda de seu poder aquisitivo. E, nesse contexto de temor e desalento, a responsabilidade total da situação vivenciada é atribuída a Dilma Rousseff. No entender da maioria, Dilma – pessoalmente – aumentou os preços, decidiu cortar benefícios dos trabalhadores e está provocando desemprego. Isso porque, como autoridade máxima da nação, imagina-se que a última palavra é sempre de Dilma.

Toda a insegurança, e a revolta que dela advém são, no momento, descarregadas na presidenta. Afinal, durante sua campanha à reeleição, em nenhum momento se fez menção a aumento de preços, ajuste econômico, etc.

Dilma prometeu melhorias, acenou com a esperança de continuidade com avanços e entregou, logo no início de seu mandato, a perda do poder de compra dos cidadãos.

Naquele tempo do Lula, na minha casa, por exemplo, conseguia fazer um bom lanche na época, conseguia sim, mas agora não. Porque agora as coisas aumentaram muito; o salário mínimo aumentou quando? Dia primeiro de janeiro, né? E quantas vezes já aumentaram as coisas? (BEL, C2,50a60)

Agora, eu vou dizer uma coisa. A Dilma, ela está pisando na bola. Foi reeleita e aumentou tudo, todos os preços. Isso não se faz. (BEL, C2,28a48)

A Dilma precisa aumentar os salários e baixar os alimentos e os impostos. Porque uma Coca-Cola dessa aqui a gente comprava por dois e pouco, hoje em dia é cinco reais e tem canto que são 7 reais. Em restaurante é 8 reais. Um absurdo. (FOR, C2,28a48)

- A Dilma foi eleita e veio aumento de tudo; as pessoas foram pegadas de surpresa. Sem falar de uma crise no comércio. O comércio já está sentindo desde o ano passado. Eu trabalho no comércio e esse mês de janeiro está horrível, para não dizer terrível; com a inflação não tem venda. E do mês de fevereiro em diante vai ser pior ainda. O pessoal vê isso aí e fica segurando o dinheiro. Não tem ninguém comprando, não tem ninguém fazendo compra. (FOR, B2C1,28a48)

O Brasil tinha uma dívida, não tinha, com outros países? Ainda tem. Porque foi paga na época do Lula, mas agora com a Dilma reabriu, né? (FOR, C2,28a48)

A gente não sabe direito o que é inflação. Não pegamos isso. Meu avô dizia que a gente chegava no supermercado o arroz tava num preço; você pegava e o arroz já mudava; chegava no caixa já era outro preço. A inflação era muito louca. Mas, eu acho que a gente pegou isso mais ou menos no começo do ano por causa dessa questão da gasolina. Porque em 1 de janeiro tava R\$3, tinha mudado pra R\$3,09 aí baixou de novo pra R\$2,62 e agora tá R\$3,29 de novo. (REC,B2C1,18a24)

Aumentaram os impostos. Quem paga imposto e que sofre é pobre. Quem é rico não se abala com o preço da gasolina. Mas, os impostos aumentaram, a taxa de desemprego aumentou, as montadoras estão até pagando os acertos trabalhistas, dando carro para limpar os pátios. Quer dizer, já desacelerou e o Brasil está desacreditado. Até a indicação do novo presidente da Petrobras não agradou o mercado, as ações caíram. (REC,B2C1,18a24)

Nem todo mundo pensa como a Dilma, mesmo porque o partido não é só a Dilma e ela é que está ruim. A Dilma afundou o país. Hoje tem muita gente sendo mandada embora, inflação subindo de novo, saúde de mal a pior. (SAO, C2, 28a48)

Ninguém esperava que os impostos fossem subir tão rápido assim. Pode ter certeza disso. (POA,C2,28a48)

A parte que eu vejo que aumentou é o que eu acho pior. Porque eu vejo que influencia a família e a mim, né, a parte da gasolina, o petróleo, água, luz... (POA,C2,28a48)

Os empresários, os donos de empresas que nos vendem as coisas, estão pagando, dizem eles, o governo está exigindo um imposto maior deles. Aí, eles aumentam as mercadorias pra gente. Então, a ideia vem daí, de que eles estão reclamando que estão pagando imposto mais alto. Eu vejo na televisão, no jornal, nessas coisas. A gente vê o empresário reclamando. (POA,C2,28a48)

Agora a gasolina está muito cara, não tem como sair com o carro também. Mas, o pessoal também tem medo que entre outro governo e acabe aquele pouquinho que o pobre ganhou. Acho que esse é o medo. Por isso que o pessoal não sai daquele voto, entendeu? Fica se agarrando naquelas poucas coisas que ganhou e não vê que a gente agora está pagando por outras coisas, entendeu? Está pagando pelo roubo e está ficando elas por elas. Então, foi só naqueles primeiros quatro anos (de Lula) que aconteceu aquela melhora. (POA,B2C1,18a24)

Aqui, no Rio Grande do Sul, a luz vai aumentar pela segunda vez em menos de três meses. É normal aumentar uma vez a carne, uma vez o arroz, o feijão, uma vez a luz, tudo em janeiro. Mas, duas vezes em três meses? E aí eles dão 30 pila de aumento no teu salário mínimo, 30 pila! (POA,B2C1,18a24)

É a inflação. Porque meu pai falou assim: "eu tenho medo que chegue aquela época que tu ia lá comprar um feijão era 5 reais e de noite era 15 reais". Meu pai disse que, se chegar essa época aí, nós vamos passar fome. (POA,B2C1,18a24)

Pra tu ver como a gente não estava se sentindo prejudicado; quem não estava gostando do governo dela é quem já estava sentindo esse tranco da Petrobras, é quem tem ação, quem tem dinheiro. Agora a gente está sentindo porque está vindo nas nossas contas. A gente não tem ação da Petrobras. (POA,C2,28a48)

Hoje o PT representa desastre. Para a economia do país, ele está sendo um desastre. O dólar está maior, coisas que você conseguia fazer antes agora não consegue mais. Vai chegar uma hora que o povo ou come ou paga imposto. (POA,B2C1,18a24)

GOVERNO DILMA E AS DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO

Ainda que o foco das discussões sobre o tema corrupção esteja diretamente apontado para o Partido dos Trabalhadores, o chamado escândalo da Petrobras contribui para a percepção de que o segundo mandato de Dilma começou muito mal.

Somente a minoria parece crer que a presidenta esteja envolvida diretamente no que é chamado de 'maior roubo da história do país'. A tendência é conceder a Dilma o crédito da honestidade no que se refere ao enriquecimento ilícito e pessoal. Mas, por outro lado, também são poucos aqueles que acreditam que Dilma 'não sabia de nada'. Ou seja, a presidenta foi, no mínimo, conivente com a existência do esquema de corrupção.

Em que pesem a importância e a gravidade do tema corrupção, os cidadãos, especialmente os de baixa renda, parecem estar mais preocupados com o fato de que o escândalo Petrobras enfraquece ainda mais o governo Dilma, o que pode aprofundar a chamada crise econômica tão temida por todos.

Ela já entrou este ano dando muito o que falar com esse negócio da Petrobras. Teve uma notícia de que ela foi até presa, que saiu no jornal. Com esse negócio da Petrobras aí. (BEL, C2,18a24)

A mídia diz que a Dilma está envolvida num roubo da Petrobras. Num escândalo aí. Alguns já foram presos. Cada um deve ter levado sua pontinha. Envolveu muita gente. Mas quem levou mais foi ela. (FOR, C2,28a48)

Eu não acredito que a Dilma levou dinheiro na Petrobras. Nem sei mais... a gente não pode nem acusar e nem defender. Porque vem a decepção. (FOR, C2,28a48)

Porque todo mundo ficou muito na ilusão também. "É uma mulher que vai comandar agora o Brasil. É uma outra visão". Pelo menos eu via isso: "ah, é uma outra visão, é uma mulher, o Lula fez muito por nós, pelos menos favorecidos; ou ela vai dar continuidade ou então vai ser melhor do que ele." E deu nisso. (RIO, C2,28a48)

Eu pensei que como ela chegou a pegar até em armas, foi contra a ditadura, achei que ela iria fazer alguma coisa mais radical, mas não, continuou na mesmice. (SAO,A2B1,50a60)

Hoje a televisão não mostra o que ela fez ou faz; só mostra quanto foi roubado. (SAO, C2, 28a48)

Mas o que está enfraquecendo a Dilma é esse escândalo da Petrobras. Ela está queimada perante a sociedade pelo escândalo. E cada vez mais vem coisa à tona, que o povo não sabia e não sabe. (POA,A2B1,28a48)

Eu não acredito que a Dilma rouba. Ela passa uma credibilidade boa. Mas, ela disse que não sabe de nada, mas eu acho que ela sabe. Não tem como não saber. (POA,B2C1,18a24)

GOVERNO DILMA E AS PERCEPÇÕES CRÍTICAS SOBRE AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

As menções espontâneas, em diferentes regiões e segmentos da população, a fatos relacionados às relações internacionais do Brasil, merecem destaque. Observa-se que, de resquícios da campanha eleitoral até a exploração de alguns temas via redes sociais, a opinião pública parece discordar da 'orientação' do governo Dilma quanto a política externa.

O baixo conhecimento sobre os fatos e suas implicações marca o discurso dos chamados 'cidadãos comuns'. Mas, vale salientar que a natureza da maioria dos comentários está endereçada a comprometer Dilma com os chamados governos autoritários de esquerda. A

tão propalada ajuda a Cuba, por exemplo, é mencionada com recorrência por apontar 'os erros' e as preferências políticas da presidenta. Uma chefe de estado que nem Obama e tão pouco o Papa quiseram cumprimentar...

Ainda que se possa minimizar o peso dessas declarações de desagrado (frente, por exemplo, à política econômica interna) elas são emblemáticas do alcance do escudo refratário em que a população parece se colocar, no momento, quando se trata da presidenta Dilma Rousseff.

Como é que um país de pobreza vai ajudar outro país? Emprestou para Cuba e como Cuba não teve como pagar, a Dilma deu mais ainda? E agora diz que vai pagar. A gente é que vai pagar a conta. (BEL, C2,18a24)

Eu vejo a Dilma fazendo essas viagens dela, viajando para Cuba... Passou pela minha cabeça que se um dia ela chegar a sair, se tiver um golpe de Estado ela vai se refugiar lá. Ela não deu dinheiro prá Cuba? (FOR, C2,28a48)

O Barack Obama virou as costas para a Dilma. A Dilma foi falar alguma coisa aí, que teve no BRICS e o Barack Obama não aceitou. O próprio Papa, gente, veio aqui e ele não reverenciou a Dilma. Eu acho que ela é atea e o Papa deve saber disso. (FOR, C2,28a48)

A Dilma está se preocupando mais com Cuba, com pessoal do Evo Morales do que com a gente. Ela pegou o nosso dinheiro fez um porto em Cuba e agora está a briga entre Rússia e Estados Unidos pra comprar o porto que foi feito com nosso dinheiro. (FOR, C2,28a48)

A Dilma mandou tropas federais brasileiras pro Haiti. O exército de lá é brasileiro. Quer dizer, ela pega a nossa segurança e vai proteger outros países. Porque a gente não tem segurança. (RIO, C2,28a48)

A cabeça dela, você vê que não é coisa dela mesmo; é esquisito. Ela não foi pedir pra aliviar o cara lá da Indonésia, que tem que matar mesmo? O traficante não sabia da lei? Ele errou porque quis. (SAO,B2C1,28a48)

GOVERNO DILMA: EXPECTATIVAS, FRUSTRAÇÃO E INDIGNAÇÃO

As notícias e os fatos adversos ao governo, logo nos primeiros meses do novo mandato de Dilma, colocaram os cidadãos em posição de alerta: agora, tudo o que vem da presidência da república merece ser olhado com desconfiança. Afinal, o que ocorreu até o momento vai na contramão das expectativas de todos. Esperava-se melhorias na saúde, na educação, nos salários... e os escândalos de corrupção e os ajustes econômicos é que dominaram a pauta.

Por outro lado, talvez pela primeira vez desde o início do governo Lula, os cidadãos estão se dando conta – embalados, principalmente, pelas notícias veiculadas nas redes sociais – de que o governo tem, por aliado, políticos tradicionais cuja reputação não chega a ser ilibada. Os nomes de José Sarney e Renan Calheiros se destacam. E graças a essas alianças, em geral reprováveis, é que o país acaba tendo um ministério composto por nomes que não inspiram respeito. A pergunta que fica sem resposta é: qual o interesse de Dilma em manter esses aliados? O que isso diz sobre seu projeto de gestão? Sempre é bom lembrar que poucos são aqueles que têm alguma informação sobre a independência das diferentes instâncias de poder. A maioria crê ser a presidência da república o órgão que exerce o poder supremo. A presidenta, portanto, ‘manda’ em deputados e senadores. Por que Dilma precisa entregar ministérios a figuras de competência discutível? O que está em jogo nas suas escolhas? A falta de resposta a essas perguntas abre caminho para a frustração e a indignação frente às atitudes de Dilma Rousseff.

O cidadão sente falta do comando do estado em seu favor. Sente falta de ouvir a presidenta dizer que vai tomar medidas que beneficiem a população. Mas, ao invés disso, os noticiários lembram, diariamente, do escândalo de corrupção da Petrobras, da alta dos preços e agora também do desemprego.

O sentimento é, sobretudo, de indignação. Os cidadãos se sentem órfãos do governo que elegeram e não titubeiam em apontar a responsável final por todas as adversidades: Dilma Rousseff.

Eu acho que a marca do governo Dilma é o salário. O salário mínimo, que só no governo dela foram dois aumentos por ano. No primeiro mandato, né? Agora a gente não sabe. (FOR, C2,28a48)

Eu queria encontrar com a Dilma um dia e perguntar pra ela: porque ela não corta 50% do salário dos deputados. Não é pra ajudar o Brasil? Não tá em decadência? Não tá precisando de dinheiro? Por que não corta? (REC,B2C1,18a24)

Em São Paulo, desde a década de 90 que eles sabem do problema: "vai faltar água daqui um ano, dois anos". Em três meses, São Paulo não terá água. E aí, vai fazer o que? Cadê os governantes? Cadê a Dilma? O governo tem só corrupção, corrupção, corrupção. (GO,B2C1,50a60)

- O Brasil nunca passou tanta vergonha como está enfrentando agora lá fora. Lá fora, somos os maiores corruptos. (GO,B2C1,50a60)

A Dilma, por exemplo, no início, governava de um modo. Agora, ela já está de outro jeito, prejudicando a população. Ela fazia menos coisa errada no primeiro mandato, entendeu? Ela ia mais devagarinho. Agora que ela já está no poder há anos, ela está escrachando, mudando lei, ferrando o trabalhador, como ela fez agora. (RIO, C2,28a48)

Eu acho que, quando joga a corrupção na cara do povo, assim, da forma que está sendo jogada, o povo fica desanimado. A gente sabe que existe corrupção, mas do jeito que está, está sendo

muito escancarado. Pô. Todo mundo levando dinheiro. Bate desânimo e vergonha. Você trabalha pra ganhar 600, 800 reais e eles levando milhões. Eu acho que o povo fica meio decepcionado com isso. E esquece de avaliar as outras coisas também, né? (RIO, C2,28a48)

A marca do governo Dilma é só roubo. E aumento de imposto. E tem o Minha Casa Minha Vida, a Farmácia Popular, que é um absurdo porque tem muita burocracia. É tudo mentira. (SAO, C2, 18a24)

Temos o Renan Calheiros, um dos maiores ladrões, o Sarney que afundou o Brasil... Não são PT, mas aí que ele peca: continuar deixando no posto quem tem denúncia de corrupção; o PT e a Dilma continuam com essas pessoas. É uma vergonha. (SAO,B2C1,28a48)

Na nossa cabeça, tudo o que está acontecendo, na corrupção, na economia... a culpa é dela. Porque ela sabia de tudo e não tomou nenhuma providência. Prá que então é que foi reeleita? (POA,A2B1,28a48)

Aí, bota um cara que é ex-jogador de futebol, porque é do partido, prá ser secretário de saúde. O que ele sabe? Não sabe nada. Tem que ser um cara especializado, um técnico naquele assunto. Não é botar qualquer um para dirigir a pasta, só porque é aliança política, não adianta nada. (POA,C2,28a48)

A gente pensa que a culpa é dela. Porque é ela que comanda, né? Porque ela disse na TV lá. Apareceu bonitinha, com corte de cabelo, e disse: "eu vou fiscalizar, eu vou lutar contra a corrupção". Então, não foi isso que ela disse? Lutar contra a corrupção? E a Petrobras que roubaram? Tem que cobrar dela. (POA,B2C1,18a24)

Ela tem que dar um jeito. Ou ela livra a cara dela fazendo alguma coisa ou ela tem que mostrar que não está roubando da gente. Alguma coisa ela tem que fazer. Ou ela livra a cara dela ou se afunda. Não sei o que ela vai fazer. (POA,B2C1,18a24)

O lema dela (Dilma) é "o meu partido não bota nada na gaveta, o meu partido vai deixar a investigação acontecer". O que ela quis dizer é que teve outros poderes que puderam comprar, cobrir, tapar. Ela diz que não vai ser isso. Mas, a gente quer mais do que isso, entendeu? A gente quer que ela mostre realmente que ela não está junto, que ela não fez isso daí e bote quem tiver envolvido na cadeia. (POA,B2C1,18a24)

DILMA ROUSSEFF: A IMAGEM

Os atributos de imagem associados a Dilma Rousseff reforçam a percepção de uma presidenta que se distanciou de seus eleitores e que não sinaliza uma clara direção em suas ações.

O cidadão se ressentido de uma maior familiaridade, de palavras mais simples, de expressões mais populares e, fundamentalmente, de demonstrações de força e comando.

Ela é uma presidente que se intimida muito fácil. Pelo que os outros vão e dizem. Boas intenções, eu sei que ela tem. Eu não estou dizendo "nossa, a Dilma é uma santa", mas ela não consegue. É mais ou menos isso. (BEL, C2,18a24)

É uma pessoa muito fraca. Ela tenta, sabe? Acho que ela tem aqueles planos dela, como se diz, tem assessores que dão aquela opinião, que ajudam ela e tal, que eles tiram as forças dela e ela acaba tirando as forças dela mesmo. Não consegue fazer o que ela quer, o que ela planeja. Acho que é isso. (BEL, C2,18a24)

A Dilma veio da ditadura, foi guerrilheira. Se ela enfrentou a ditadura pode enfrentar o resto. É a primeira mulher na presidência. Ela tomou a frente de muita coisa. E ela é de família rica. Ela é alemã, não é daqui não. Ela veio de fora. (FOR, C2,28a48)

Lembrei de uma frase: um bom presidente, sem um bom ministério, não é nada. Agora, um mau presidente, com um bom ministério, ainda vai pra frente. Com a Dilma, não tem combinação mais horrorosa. Ela é péssima. E ela agora escolheu o pior ministério do mundo. É uma combinação infernal. (FOR, B2C1,28a48)

A gente não consegue mais ver a humildade na Dilma, que começou do ladinho de Lula, se escorando nele. Ela é arrogante, como se dissesse, 'hoje eu sou eu, hoje eu não preciso dele pra nada'. (REC,B2C1,28a48)

Eu acho que se fosse a Dilma eu não tava conseguindo dormir pelo jeito que tá o Brasil. Mas, pra ela tá bom. Porque ela não tem expressão, sorrindo ou não é a mesma cara, então a gente não sabe o que tá passando dentro dela, se ela tá feliz, se ela tá triste. (REC,B2C1,18a24)

O Aécio ganhou meu voto porque ele fala firme, você vê clareza. Com a Dilma, você não entende o contexto. Você entende o que ela falou, mas não entende o que ela quis dizer e, pra pessoa mais simples, aquilo tanto faz. (GO,B2C1,28a48)

GOVERNO DILMA: UM FUTURO INCERTO

Antes mesmo de completar um trimestre de governo, o segundo mandato de Dilma Rousseff parece frustrar a opinião pública.

Em voz uníssona afirma-se ser necessário que a presidência 'faça alguma coisa', apresente algum plano que resgate a confiança daqueles que nela votaram. Espera-se que Dilma demonstre que, apesar das medidas econômicas, dos problemas de corrupção e da alta inflacionária, ela ainda é capaz de gerir o país e colocá-lo novamente no rumo do crescimento.

Em síntese, a expectativa é que, em curto prazo a presidenta Dilma tome em suas mãos as rédeas do país e sinalize, com clareza, onde se encontra a luz no fim do túnel. Ou então, que desista de vez e deixe o governo.

Outro dia eu estava falando lá em casa assim: era pra ter feito o mesmo que fizeram com Fernando Collor, juntar todo mundo e fazer um impeachment. Pronto, tiraria ela {Dilma} e colocava outro que realmente quisesse melhorar as coisas. (FOR, C2,28a48)

Quem seria a pessoa ideal para botar no lugar da Dilma? Vota lá hoje. Ela está no comando já tem 5 anos, foi assessorada pelo Lula, foi criada para ser presidente. Ela é uma política forte. Pode ser sapatão, pode ser isso ou aquilo. Mas, ela brigou, ela foi presa, tem vida política. Quem tem pra botar no lugar da Dilma? Quem? (GO,B2C1,50a60)

Não espero mais nada do governo Dilma. Tô vendo o povo pedindo a cabeça dela. (SAO,B2C1,28a48)

Pra mim, se continuar do jeito que está, ela pode até pedir pra sair; ela não vai conseguir segurar. Ela pode falar que a imagem já está estragada e pedir pra sair. (SAO,B2C1,28a48)

Eu acredito ainda, até o termino do mandato dela, ela pode concluir ainda as propostas que ela tinha. Espero que ela consiga fazer com que os políticos corruptos sejam punidos. (SAO,B2C1,28a48)

Eu acho que não vai durar quatro anos. Porque eu acho que da maioria que votou, a metade está arrependida de ter votado. Pode ter certeza. Porque muitas pessoas que eu conheço que votaram nela já me disseram isso. (POA,C2,28a48)

Já se fala em impeachment. Já está nas redes sociais. Mas, eu acredito que não vai ter. Pra se ter um impeachment, tem que ter uma prerrogativa jurídica como teve no Collor, que pegou um dinheiro escondido que não podia. (POA,A2B1,28a48)

Eu acredito que o povo este ano ainda vai acabar se unindo e alguma coisa vai acontecer. Alguma revolução. Alguma mudança grande. (POA,C2,28a48)

➔ LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

LULA: O FILHO DO BRASIL

A trajetória de vida de Lula – que se confunde com sua trajetória política – continua vívida na memória da população. A origem humilde e a batalha incansável pela presidência da república são os pilares da imagem em que a maioria se projeta. Lula foi pobre e batalhador como o é o povo brasileiro. No imaginário popular, o ex-presidente, desde quando operário, lutou pelos direitos dos trabalhadores o que, por vezes, se confunde e se resume a uma luta por direitos trabalhistas.

O pouco conhecimento da história do país e a ausência de uma visão clara sobre a luta política que envolve a trajetória de Lula faz com que a percepção sobre o caminho trilhado por Lula se sintetize na luta persistente para chegar ao poder.

O passado de Lula é, portanto, um patrimônio imagético que se sustenta na identificação e no 'exemplo de vida' que a maioria engrandece: quem nasce pobre pode lutar, batalhar para 'um dia ser alguém'.

O Lula era do Sindicato dos Metalúrgicos e depois fundou a Central Única dos Trabalhadores; era um operário que veio debaixo e sabe o que a gente passa, sabe do nosso dia a dia e aí, começou a ganhar nossa confiança, né? A essência dele é bonita, entendeu? É bonita a história, entendeu?(FOR,B2C1,28a48)

O Lula era filho de uma pessoa pobre. O pai dele era agricultor. Ele era metalúrgico. Ele é pernambucano. Perdeu até um dedo.(FOR,C2,28a48)

O Lula é o filho do Brasil, né? Ele lutou muito para chegar até onde ele chegou. Foi muitos anos tentando, tentando, tentando e ninguém confiava, ninguém acreditava. Ninguém dava nada por ele, né? E apesar disso tudo, ele foi superando, né? Quebrando barreiras, nunca desistiu.(FOR,C2,28a48)

O Lula foi trabalhador rural, não foi? E também um dos líderes revolucionários. Na época da ditadura ele já lutava pelos direitos dos trabalhadores.(REC,B2C1,18a24)

Ele foi um que saiu daqui, ele é pernambucano né, e foi trabalhar em São Paulo. Tinha que trabalhar pra sobreviver. Ele realmente veio da classe operária.(REC,B2C1,18a24)

*Ele começou humildemente lá em São Bernardo do Campo. Lutando pelo direito dos trabalhadores, presidindo o sindicato dos metalúrgicos:
E aí ele criou toda uma história.(RIO,C2, 50a60)*

Eu lembro mais quando eu era pequena, que eu via as tentativas do Lula ser presidente. Porque minha avó, meu avô, eles ficavam sempre torcendo pra que ele se elegeisse. Sempre perdia. E eles ficavam: 'não, ele é igual a gente, ele vai lutar pela gente, lutar de verdade'.(RIO, C2,28a48)

Era trabalhador, aí, no trabalho perdeu um dedo.Era operário, analfabeto, humilde e tal...A gente vê assim: Lula é do povo.(RIO,A2B1,18a24)

Não sei nada da história do Lula. Só sei que ele vem de uma família pobre e perdeu um dedo na fábrica.(SAO,C2,18 a 24)

PT: O PARTIDO QUE SÓ EXISTE PORQUE EXISTE LULA

Na percepção mais recorrente – em todo o Brasil – o Partido dos Trabalhadores já existia antes de Lula. Imagina-se um partido pequeno, sem expressão como hoje existem muitos outros. A mudança vem com a chegada de Lula que conquista o apoio do povo e faz o partido crescer a ponto de chegar à presidência da república. Não há PT – vitorioso – sem Lula.

Porém, a certeza de que o partido se afastou dos seus ideais e que hoje está estigmatizado pela corrupção gera conflitos na tentativa de entender a relação de Lula com o PT. Afinal, se o partido é, por excelência, a 'casa de Lula', como colocá-lo no atual cenário? Lula 'faz parte' de todo o esquema que desvirtuou o PT? Ou Lula esteve à margem do processo de deterioração dos princípios do partido?

As opiniões se dividem. Para aqueles que buscam preservar a imagem de Lula – especialmente no NE- o ex-presidente não está alinhado com o que o PT representa hoje e gostaria de, no limite, abandonar o partido. Por outro lado, aqueles que não concebem a possibilidade de algo ser feito pelo PT sem a 'autorização' de Lula, creem que o ex-operário foi sugado pelo sistema e hoje já não mais defende os interesses dos trabalhadores.

Antes tinha o José Genuíno. Antes tinha ele que também era liderança. Foi quando o PT começou tudo. A tomar conta de todas as classes sociais, dos estudantes, dos trabalhadores, então, essa população estava carente. Estava precisando de uma pessoa, de um líder que desse aquela força para eles porque não tinha voz. Aí, chegou o Lula. Então, o Lula vai ajudar, como se fosse assim, o deus. Chegou o "deus", ele vai ajudar a gente. E no início, começou a ajudar, sim. Não vou dizer que não começou, mas do meio para o fim, começou o negócio a desandar, devido a que? Pessoas que não faziam parte daquele ideal de construir, de mudar. (FOR,B2C1,28a48)

PT perde se ele botar outro. Sem ser o Lula, o PT perde. (FOR,C2,28a48)

Acho que o PT é o que é hoje por causa do Lula. Eu tenho certeza que o histórico do PT não era tão assim, não tinha esse lado tão bom antes de Lula ser eleito. E eu acho que ele tem muita moral dentro do PT. Pelo jeito que ele é respeitado, né. (REC,B2C1,18a24)

O Lula quer sair mais não consegue sair do PT; ele está muito decepcionado; eu sei que ele roubou. Mas pra ele fazer o que ele fez, de ver agora quem é o PT, você não acha que ele quer sair? (REC,B2C1,28a48)

Acho que o Lula deveria sair do PT. Ou fazer uma reformulação, tipo, tirar os corruptos. Só deixar os fiéis. O problema é que pode não ficar ninguém. (REC,B2C1,28a48)

Para o Partido dos Trabalhadores, é bom ter o Lula como candidato em 2018. É o que nós queremos. (GO,B2C1,50a60)

Bom, eu comecei a conhecer o PT pelo Lula. É o cara que está brigando, é um cara que briga, que corre atrás, faz greve, foi preso, luta. E aí, veio até agora, com o que está aí. É a decepção. Principalmente a parte dos trabalhadores. Não olha para os trabalhadores. (RIO, C2, 50a60)

Acho que o partido deixou tudo na mão do Lula. O partido em si não aparecia, era só o Lula. Os que apareceram foi do Mensalão. Parece que o partido era só o Lula. (SAO, B2C1, 28a48)

O Lula fez o PT dar um pulo; antes o PT não era tão conhecido assim. (SAO, C2, 28a48)

GOVERNO LULA: O RECONHECIMENTO DA MUDANÇA

O primeiro mandato de Lula é o momento, no imaginário popular, em que o país mudou o seu destino. Em todos os segmentos, mesmo aqueles que se mostram totalmente contrários ao campo político em que o PT se insere, reconhecem que o Brasil viveu um momento de crescimento e desenvolvimento inegável e surpreendente sob a liderança de Lula.

A natureza da mudança que o governo Lula representa, na memória de todos, pode ser sintetizada por orgulho e dignidade. A 'maioria pobre' pode usufruir do consumo tido, até então, como privilégio de poucos. A classe média pode galgar degraus e sentir o gosto da ascensão social. E o país, pela primeira vez em sua história, ganhou respeito internacional.

O governo Lula representa, portanto, um momento único de esperança e realização. Um momento de mudança que apontava para a possibilidade de levar o Brasil à condição de 'país de primeiro mundo'.

Todo este sentimento alvissareiro, no entanto, é relatado hoje como o retrato de um tempo que já se foi. O retrato de um tempo que acenou com a mudança dos desígnios históricos da nação, mas que não conseguiu seguir adiante. De certo modo, a sensação é de que o sonho acabou.

O que o PT fez de mais importante foi quando Lula assumiu. Porque os outros países dos outros mundos respeitavam ele. E ele montou um trabalho. Pagou a dívida externa, fez posto, fez escola. E deu um espaço para os negros nas universidades, com as cotas. (BEL, C2, 50a60)

Ninguém comprava carro. Pobre não comprava carro. Hoje em dia você compra quase tudo parcelado. E o Lula fez o PROUNI, Fome Zero, Luz para Todos, Bolsa-Família, Farmácia Popular. O trabalhador não podia comprar um remédio porque era caro. E fez também o Minha Casa, Minha Vida. (BEL, C2, 28a48)

O governo Lula foi de mudança. Ajudou muito o nosso país. Abriu os olhos dos empresários pros direitos dos trabalhadores. Acordou mais pra política, a juventude participou mais. Participou muito em tudo. (FOR, C2, 28a48)

O Lula conseguiu muita coisa, ele conseguiu muita coisa através de outros países. Ele conseguiu negociações de coisas que jamais algum presidente poderia fazer e ele fez. (FOR, B2C1, 28a48)

Eu sou meio assim pra falar porque eu sou fã do governo Lula, sabe por quê? Porque ~~o governo~~ eu venho de uma realidade lá do interior eu sei o que se tinha antes e o que se tem hoje após o governo Lula; o governo Lula, que eu digo, o PT em geral depois que entrou na governança. Eu tiro, por exemplo, o crescimento que as pessoas tiveram; o acesso a um financiamento, a uma compra, melhorou muito porque antigamente não existia isso e hoje eu tenho 33 anos e tenho propriedade de dizer desse período. (FOR, C2, 28a48)

Eu acho que o Lula foi o melhor presidente que eu conheci até agora. O crescimento das pessoas, do crédito das pessoas é notório. E outra questão é a educacional, né? Facilitou muita coisa para o lado mais baixo que a classe nossa pobre. (FOR, C2, 28a48)

Lula trouxe emprego, empresas, melhorou a saúde aqui. Se eu não me engano a UPA foi criada aqui, mas assinada por ele, não foi? (REC, B2C1, 18a24)

Lula deu esperança ao povo. No tempo de Lula as coisas inverteram; antigamente os nordestinos saíam daqui loucos pra ir pra São Paulo que lá era o foco, trabalho em São Paulo. Hoje em dia o pessoal tá saindo de lá e vindo pro nordeste. Ele colocou de novo o nordeste no Brasil. (REC, B2C1, 18a24)

Lula era crescimento. Com ele a gente viveu o progresso. (REC, B2C1, 28a48)

Lula olhou para os pobres. No primeiro ano dele, no primeiro mandato dele, foi totalmente voltado para o pobre. Ele governou para os pobres. Foi onde o nordestino, de certa forma disse: "É o cara". Ele é o cara e realmente, eu mesma tinha essa visão. Hoje, eu não voto no PT. (REC, A2B1, 28a48)

Ele veio pra fazer a diferença e ele fez a diferença. Está certo que ele pegou o bonde andando, mas ele continuou seguindo o bonde. Ele não parou. O bonde andou e andou mais rápido com o comando dele. Ele deu direito aos trabalhadores, pra todos. (GO, C2, 18a24)

Somos mais respeitados, temos mais comércio. Respeitam nosso presidente. Não tínhamos isto. Antes era pior. Hoje é melhor. Devemos ao Lula e a Dilma também. Este buraco está feio? Está. Mas, o país saiu daquele buraco em que ele estava. (GO, B2C1, 50a60)

Os mais pobres, que não tinham condições de comprar carro, conseguiram. A Minha Casa Minha Vida também. Então, as pessoas têm assistencialismo. Por causa do Lula, né? O Lula entrou, ele conseguiu casa. Eu consegui comprar a minha casa. E muita gente conseguiu emprego. (GO, B2C1, 28a48)

Teve uma grande melhora. Eles chegaram a botar a UPA, melhoraram os hospitais. Agora, os materiais nos hospitais eu não sei, teve um grande desvio. Mas, assim, as ruelas, as ruas, as praças, saneamento básico teve uma boa melhora. No primeiro governo do Lula, teve muita melhora. (RIO, C2, 28a48)

Era um PT de reforma. Estava melhorando. O Lula criou muita coisa,

ajudou muita gente. (RIO, C2,28a48)

Eu lembro que, com o Lula, começou a bombar SENAC e SENAI. Ou seja, eles formaram muita gente. Na verdade, o que começou com o Lula é que a população começou a se manifestar gostando do Partido dos Trabalhadores porque eles deram oportunidade pra classe baixa de estudar e se formar em alguma coisa. (RIO,A2B1,18a24)

Não lembro direito o que o Lula e o PT fizeram. Mais crédito, mais carros, mais geladeira nova, as pessoas conseguiram comprar mais bens de consumo. E na época do Lula também começou o respeito do Brasil fora daqui. E teve aumento de salários e melhora de emprego. Além de crédito pra todo mundo. (SAO, C2, 28a48)

Sobre o partido no governo eu não sei, mas os primeiros 6 anos do governo Lula foram totalmente oposto do que parecia que ia ser. Foram muito bons para o Brasil. Ele continuou o que o Fernando Henrique tinha começado. (SAO,A2B1,50a60)

Só ouço falar do governo Lula. Não lembro de nada. Parece que ele ligava mais para o que o povo que precisava. Tinha planos pro povo pobre. Tinha um outro estilo de governo. (GO,C2,18a24)

No governo Lula o pessoal conseguia viver melhor do que agora. Tinha menos inflação. Se vivia melhor. O poder aquisitivo era maior. (POA,A2B1,28a48)

O pobre começou a ter o seu lugar quando o PT chegou ao poder. Começou a ter vários projetos sociais. Vários, vários. O pobre pode comprar uma casa e um carro. E o Brasil passou a ser conhecido mais lá fora, ganhar respeito. (POA,C2,28a48)

O Lula deu um up. Meu pai comprou carro, meu pai andava de a pé, meu pai não tinha carro, meu pai financiou apartamento, isso tudo a gente não tinha, entendeu? Isso aí foi um up porque antes não tinha oportunidade. (POA,B2C1,18a24)

MARCAS DO GOVERNO LULA

Para além dos programas sociais, a chamada Era Lula permanece na memória como a era das oportunidades: emprego, renda, educação, moradia, especialmente, para os mais pobres.

Mas, para os nordestinos o período em que Lula esteve à frente do país tem significado especial: a certeza de que somente o ex-presidente criou as condições para o desenvolvimento da região e permitiu que seu povo pudesse, enfim, ter acesso à cidadania em bases equivalentes ao restante do país. O sentimento de inferioridade dá lugar ao orgulho e é nesse processo que reside o capital de imagem que Lula desfrutava em todo o nordeste.

A marca do governo Lula foi dar oportunidades para o Nordeste. Do nordestino crescer e ser reconhecido como humano, como trabalhador, como saber que eu posso arrumar emprego, que eu posso fazer uma faculdade, que eu posso estudar. (REC, B2C1, 18a24)

Eu acho que os programas sociais já existiram na época do PSDB, mas o Lula colocou em prática e abrangeu esse programa. O PT pegou essas ideias, expandiu e colocou o nome embaixo. Na verdade foi criação do PSDB, mas o Lula expandiu e pegou a ideia. E o governo do Lula será lembrado por isso, pelas Bolsas, pelo Minha Casa Minha Vida, pelo FIES... (SAO, B2C1, 28a48)

A marca do governo Lula é que ele pagou a dívida externa. E a Inflação baixou. E os programas sociais. Acho que ele não fez mais nada, só o Bolsa Família e isso se manteve até hoje. Hoje em dia o brasileiro não quer saber quem está lá e sim dos benefícios. (SAO, C2, 28a48)

Acho que o que ficou como marca, no decorrer do governo do Lula foram as oportunidades que o brasileiro tem e que antigamente não tinha. O emprego ficou mais fácil. Hoje em dia não trabalha quem não quer. Antigamente, pobre não fazia uma faculdade. Hoje em dia, é bem mais fácil entender? Então, tem muitas oportunidades. (POA, C2, 28a48)

O povo foi reconhecido, parece. Então, ficou a marca dele (Lula).
O povo começou a ser visto. (POA, C2, 28a48)

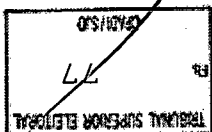
GOVERNO LULA: O QUESTIONAMENTO DO LEGADO

Olhando 'para trás', a partir da realidade hoje vivenciada, a tendência é de reflexão crítica sobre as mudanças e as oportunidades oferecidas 'no primeiro governo Lula'. O movimento é de reavaliação crítica. A eficiência e a eficácia dos programas sociais implantados são questionadas. O discurso monolítico no país contra o Bolsa Família é exemplo claro desse processo.

No compito geral, observa-se que a frustração das expectativas de continuidade de mudança, que a eleição de Dilma Rousseff prometia, promove uma revisão no processo de avaliação da Era Lula. Afinal, de que serve uma conquista que pode ser perdida a qualquer momento? Ou ainda: será mesmo que foi tão bom assim o que Lula fez? E, no limite, será que se deve tudo mesmo a Lula? A ideia de que as bases para as ações de Lula foram dadas por FHC voltam a povoar o imaginário popular.

O sentimento geral é, portanto, de perda. Das conquistas, dos benefícios, das oportunidades. E, nesse contexto, o legado de Lula passa a ser questionado. Porque Lula não soube, não pode ou não quis assegurar a continuidade do sonho que 'vendeu' aos brasileiros.

Eu acho que depois que surgiu esse negócio de bolsa família, bolsa escola, a situação piorou. Sabe por quê? A população não quer mais trabalhar. Essas meninas de hoje arrumam filho por causa de



bolsa família. Eu acho que deveria acabar com isso e dar emprego para as pessoas, para as pessoas trabalharem pra ganhar o seu dinheiro, pra sustentar os seus filhos. (BEL,C2,50a60)

O Lula fez muito, mas vocês também têm que ver o seguinte, em todo o Brasil, esse negócio de Minha Casa, Minha Vida, vocês vejam na televisão aí, um bocado de Minha Casa, Minha Vida que não foi entregue. Tem milhares de casas, mas aí, não tem entrega. (BEL,C2,28a48)

O que a gente recebeu no governo Lula ficou pela metade. Ela falou assim: 'O pobre tem carro'. O pobre tem carro, mas está endividado. Agora os carros vão ficar tudo na garagem. (REC,A2B1,28a48)

Pra mim, a decepção foi que ele seguiu tudo o que o Fernando Henrique deixou. Não que ele estivesse errado, no início eu achei que ele estava certo. Porque, lá atrás, no primeiro mandato dele, na campanha ele falou algumas coisas, que ia fazer, que ia acontecer, tudo bem, é o jeito dele, as pessoas acreditaram. Quando ele tomou posse e passou um tempo, ele continuou com a mesma coisa do Fernando Henrique, economicamente falando. Tudo o que o Fernando Henrique fez, o Bolsa Família inclusive, foi tudo do Fernando Henrique. Ele apenas seguiu aquilo. Ele aumentou. Evidentemente que ele deu uma crescida. Mas, Bolsa Família, esse negócio da casa, tudo isso já existia antigamente. Foi o Fernando Henrique que criou isso. Não sou de partido nenhum, não gosto de política, mas a gente tem que ser realista. (RIO,C2, 50a60)

Todas essas melhoras que a gente tá falando aconteceu no primeiro mandato do Lula. Porque o segundo já foi aquela coisa... começou a corrupção e tudo foi parando. (RIO, C2,28a48)

Então, acho que, com o Lula, veio a falsa ideia de que o Brasil estava progredindo. Então, acho que com ele veio isso, esse espírito de mudança, esse desejo de que ia mudar, de que o Brasil ia progredir. E não foi o que aconteceu. Porque a gente vê muita gente se formando, a demanda é muito grande e o mercado de trabalho é pequeno. É uma democracia falseada. (RIO,A2B1,18a24)

O Lula começou dando um crédito, vendeu o Brasil muito bem lá fora e com o povo quieto comendo doce; mas, ele se perdeu na delegação de funções. Se perdeu ali, delegando, um delegando pro outro e perdeu o controle da coisa. (SAO, B2C1, 28a48)

Coisa ruim do governo Lula? A Dilma. Ele que colocou ela lá. Se eu sou o patrão de uma empresa e eu contrato uma pessoa que afunda minha empresa, a culpa é minha, então a reponsabilidade é do Lula. (SAO, B2C1, 28a48)

Eu acho que no governo Lula, a classe média meio que se perdeu. A classe C, que seria a classe média, ela subiu uma parte e uma parte desceu. E eu vejo isso como um ponto negativo. Porque eu fiquei parado aqui e o debaixo subiu e encostou em mim. (POA,A2B1,28a48)

Eu acho que, conforme eles estão lá em cima, têm várias outras pessoas que vão chegando perto, são pessoas de má índole, que dizem: "ah, se tu fizer isso, você vai ganhar". O Lula era do povo, acabou entrando no sistema da política. Eu acho que passar de quatro anos faz isso. Faz com que todos eles acabem entrando no sistema. Ou entra no sistema ou sai fora. (POA,C2,28a48)

Eu sou uma pessoa que eu vivi na pobreza na época de FHC e, quando o PT entrou, a minha vida mudou, a vida dos meus pais mudou. Então, isso eu senti. Isso aconteceu no primeiro governo Lula e o pessoal queria que aquilo continuasse. Mas, aquilo ali virou um roubo. Eles deram aquele pouquinho e roubaram mais um tanto por fora, entendeu? (POA,B2C1,18a24)

Como o Lula era o chefe, ele trouxe as melhorias e a gente queria mais. E então ele apresentou essa medonha {Dilma} na nossa vida. Apresentou essa medonha e a gente acreditou nele. Eu só votei nela porque ele foi lá: "bah, minha amiga Dilma aqui, os projetos e tal". Eu fui na pilha de votar nela. (POA,B2C1,18a24)

LULA: CARISMA E LIDERANÇA

O reconhecimento de que Lula reúne todas as características necessárias para ser 'um líder do povo' está presente no discurso da grande maioria. É importante destacar, entretanto, dois aspectos: a natureza da liderança e a sua localização no tempo.

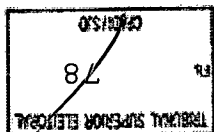
A capacidade de liderança de Lula está inserida, fundamentalmente, no contexto de sua trajetória: o homem simples, sem educação formal, que chega à presidência da república 'falando a língua que o povo entende'. Não há relatos que associem a liderança de Lula à sua capacidade de conduzir o país, por exemplo, para o desenvolvimento. Não é sua competência, como líder da nação, que se associa diretamente à sua imagem. Ao ser definido como 'carismático' quer-se dizer que Lula tem a capacidade de convencer a todos, o que, no limite, pode ser até traduzido como enganar. Lula fala e o povo acredita, mas isso não mais quer dizer que Lula esteja propondo o melhor caminho.

Por outro lado, a ausência midiática de Lula nesse momento contribui para a percepção, subjacente ao discurso dos entrevistados, de que Lula foi o grande líder carismático do país. Pertence ao passado recente do povo brasileiro, mas não mais o lidera.

Foi um bom presidente. Porque nós passamos pelas recessões em outros países. O país pensava que ele era um camarada humilde, que não tinha concluído os estudos, mas ele tem uma técnica de inteligência acima do estudo que ele não tinha. (BEL,C2,50a60)

Ele ajudou bastante a classe baixa e vários tentaram fazer esses projetos e não conseguiram. Ele criou coragem, foi lá e fez. (BEL,C2,28a48)

E o Lula até mesmo pra ler os textos ele não usa palavras tão difíceis. Ele vai no povo, ele atinge mesmo o povo. Se você for comparar o discurso do Fernando Henrique Cardoso com o de Lula, o de Lula você entende. (FOR,C2,28a48)



No Brasil você tem Pelé, Ronaldo, Roberto Carlos e o Lula. Tu tens que ver! É, ele é o cara! Ou pelo menos foi. Não vai existir outro igual a ele. (FOR,B2C1,28a48)

O Lula é uma pessoa formadora de opinião, ele conversa com você, olha no olho, ele olha no seu olho. Ele é manipulador. E é o que nós temos que ser na vida também. (FOR,B2C1,28a48)

É o carisma, é o jeito de lidar com a população. O Lula tem a voz do povo, ele não tem meias palavras, ele fala o que as pessoas querem ouvir, ele é direto; e ele também é nordestino. (FOR,C2,28a48)

O Lula foi muito bom, mas ele é uma pessoa muito carismática. Então ganhou o público por causa disso também. Acho que o Lula tinha uma boa impressão, pelo menos para mim, eu gostava dele, hoje eu já não gosto mais. Simples assim. (REC,A2B1,28a48)

Lula é um trabalhador, Lula se esforçou pra chegar onde chegou. Uma pessoa que veio do nada, que não tem escolaridade completa e sai pelo mundo dando palestras, que chega a presidência da república; é uma força imensa. Eu acho que isso ele não perde, é a essência dele. Acho que isso ele não perde. (REC,B2C1,18a24)

Tem uma frase dele que me marcou muito, não sei que momento. Ele disse, 'eu não quero nenhum nordestino indo a São Paulo buscar trabalho, eu quero que vá passear'. E hoje a gente pode. Hoje a gente pode ir até prá Portugal. (REC,B2C1,28a48)

Existe PT e existe o Lula. Porque quando eu vi o presidente dos Estados Unidos, o Bill Clinton entrar na fila pra falar com o presidente do Brasil! É brincadeira? Ele teve o peito de quando ia falar com os outros países, dizer 'vou falar na minha língua, a língua do meu povo'. Enquanto os outros querem falar inglês. Ele falava do jeito dele. (REC,B2C1,28a48)

O Lula conquistou o povo brasileiro, chegou como se fosse o herói da pátria. (GO,C2,18a24)

O Lula é popular. É carismático. Um líder natural. Ele é apaixonado pelo poder. (GO,B2C1,50a60)

Um ídolo, né? O Lula foi mesmo um ídolo. Acho que ele foi mais eleito, nem tanto pelas propostas, mas porque era um ídolo. Era aquele cara que, poxa, está lá, trabalhando, perdeu um dedo no trabalho, igual à gente, ganhava salário mínimo. (RIO, C2,28a48)

Eu acho que o Lula, apesar de tudo, ainda é querido pelo povo. Foi um mito. E ainda é querido. (RIO, C2,28a48)

À nossa vista, era um ignorante. Mas, ele lá dentro mostrou pulso, mostrou persuasão. Porque você tem que ter presença, pra você ser um representante, você tem que ter vários fatores. Ele mostrou todos esses fatores, mesmo não tendo o tal diploma, formação ou qualquer estudo, mas ele tinha o que eles queriam: voz. O dom da palavra, né? (RIO,A2B1,18a24)

O Lula sempre foi o cara mais forte à frente do partido. Ele que levou o PT, tanto que ele chegou à presidência, um semi analfabeto. Ele mudou bastante coisa, mas depois... (SAO, B2C1, 28a48)

O Brasil está sendo tocado sem ele {Lula}, mas o nome dele tem peso. Ele pode instruir uma nova pessoa e aparecer de novo porque a cara dele traz confiança, segurança, afeiçoamento. Quando o povo vê ele em cima do palanque parece que fica hipnotizado. (SAO, B2C1, 28a48)

Ele é um líder nato. Não gosto dele. Desde 1975 ele já estava infiltrado nisso, conheço toda a história do Lula. Agora, se ele estivesse aqui, ele ia começar a falar e convencer todo mundo. Ele é carismático e por isso ele engloba as massas. (SAO, A2B1, 50a60)

LULA E A CORRUPÇÃO: ROUBOU E "SABIA DE TUDO"

A avalanche de denúncias de corrupção envolvendo a Petrobras reforçou e amplificou o que muitos já suspeitavam durante o processo denominado Mensalão: Lula, agora sem mais nenhuma dúvida, sempre soube de tudo o que se passou durante o seu governo. Levanta-se, inclusive, a hipótese da corrupção da Petrobras ter sido originária em seu presidência, talvez até orquestrada pelos 'ladrões do PT que já estão presos'.

A blindagem de Lula, no que se refere a envolvimento direto em corrupção, cai por terra. Lula sempre soube de tudo e, para a maioria, participou diretamente de todos os esquemas montados.

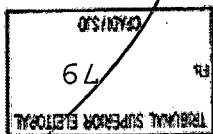
Lula, apesar de seus feitos, passa agora a integrar, no imaginário popular, a imensa galeria de políticos corruptos do país. Talvez não por vontade própria, como acreditam alguns de seus mais ardorosos defensores, mas porque o 'sistema' não permite que ninguém fique de fora.

A questão da corrupção, portanto, contribui fortemente para que Lula seja visto agora, mais como 'humano' e menos como 'deus'.

O Lula saiu ileso do Mensalão porque todo mundo lá falou: 'não vamos sujar a imagem dele. Todo mundo pode se lascar aqui, mas ele vai continuar como o salvador da Pátria'. (FOR, B2C1, 28a48)

Eu, pra mim, o Lula é mais uma decepção porque como eu falei do PT, do negócio do Mensalão, pra mim, ele não é inocente daquilo. Então, pra mim, ele é igual aos outros. (FOR, B2C1, 28a48)

Hoje tem muita gente pagando, se tem muita gente presa {Mensalão} também tem muita gente calada porque sabe de onde veio o dinheiro. Que foi Lula, mas não vai dizer porque também



ganhou, porque tem uma família... aí só precisa calar a boca porque Lula tem que manter essa farsa que foi um bom presidente. (REC,A2B1,28a48)

Eu não acredito que um camarada que participou da minha vida política a minha vida toda, está aqui do meu lado fazendo coisa errada e eu não sei de nada. Por isso não acredito que o Lula não soubesse da roubalheira que estava acontecendo. (REC,B2C1,28a48)

O que está acontecendo agora manchou um pouco o Lula porque o PT está metido em corrupção e ele é um dos líderes do PT. Isso é que influi. (REC,B2C1,28a48)

Os brasileiros amavam, idolatravam o Lula. Mas, agora não poderia ser ele de novo porque agora a corrupção já comeu a cabeça de Lula. (REC,A2B1,28a48)

O Lula foi um grande homem né, mas agora com esse apoio dele todo lá e essas corrupções e a participação dele do lado dessas outras pessoas suspeitas fica meio que duvidoso. (REC,A2B1,28a48)

Está todo mundo falando que ele gastava o dinheiro viajando. Aí, pra tapar um pouco a peneira dele, ele escancarou a corrupção. Aí, vem sempre a conversa dele: "eu não tenho nada a ver com isso". Então, tipo assim, ele praticamente abriu as portas pra todo mundo ficar sabendo. E no meu ponto de vista, é um ponto forte pra gente. Porque a gente sabe o que está acontecendo, pra onde levou o dinheiro. (GO,C2,18a24)

Ele tem pontos fortes, mas tem pontos fracos também. É um ladrão, safado. Ele e a quadrilha dele. É ladrão e sem vergonha. Gostava de roubar. (GO,B2C1,50a60)

Uma hora a blindagem vai cair. O filho dele ganhava mil e poucos reais e hoje tem mansão. A família do Lula é a mais rica do Brasil. Não aparece na mídia. Mas, é tudo tirado de lá, do nosso bolso. (GO,B2C1,50a60)

A imagem do Lula como metalúrgico, sofrendo ali, trabalhador, era uma pessoa comum. Ele e a irmã dele criaram o PT, pelo que eu soube e, depois que conseguiram finalmente chegar lá no topo, vem essa decepção generalizada, com esses escândalos todos. Quer dizer, um cara que defendia o povo, um cara que, desde o início da carreira dele dizia que queria solucionar o problema trabalhista, e, justamente ele, com a turma dele, passa a mão em tudo. O dinheiro que tem lá é do trabalhador. Nada sai do bolso dele. É tudo cobrado de impostos. Aí é que vem a decepção geral, né? (RIO, C2,28a48)

Na verdade, ele ainda conseguiu sair sem a roubalheira respingar muito nele, né? A gente vê isso e continua vendo ele como alguém que soube fazer algo de bom pelo Brasil. (RIO, C2,28a48)

No começo, a gente achava que ele era do povo, operário, que ele ia mudar. A gente viu várias fotos dele lutando nas ruas antigamente. Mas, acho que volta lá no ponto que todo mundo fala: a corrupção. Eu acho que pra tu entrar, já está sua parte lá, independente de tu falar assim: 'eu não quero roubar, eu não quero corrupção, eu não quero nada'. Você tem que aceitar. Senão, está fora. (RIO,A2B1,18a24)

Às vezes, o que está acontecendo hoje de Petrobras, de corrupção, de tudo, aconteceu com o Lula e a gente só sabe hoje em dia. Estourou na mão da Dilma. (RIO, A2B1, 18a24)

LULA: ROUBA, MAS FAZ

Subjacente à opinião pública nacional sobre a política no país está a certeza de que a corrupção pertence 'ao DNA dos brasileiros'. Não raras são as menções ao reconhecimento de que, se colocado na mesma situação de pressão e facilidade que o sistema político oferece, o 'cidadão comum' também se corromperia. O que equivale a dizer que, de certo modo, imagina-se todo o povo brasileiro com, pelo menos, um potencial razoável para roubar.

Nesse contexto, a corrupção nivela a todos. A crença de que 'todo político rouba' é absolutamente generalizada. Deixa, portanto, de ser um critério de diferenciação. E Lula aparece, agora, colocado nesta mesma vala comum. Há, porém, uma diferença importante: Lula já demonstrou que pode governar para gerar benefícios e oportunidades para a população. Os demais políticos, para além de roubarem, nada fazem pelo povo.

O lugar que se reserva para Lula, nesse momento, é o de um político, corrupto como os outros, mas que já demonstrou que é capaz de trabalhar em prol da melhoria das condições de vida do povo brasileiro. O que, nos dias de hoje, parece muito para uma grande parcela da população.

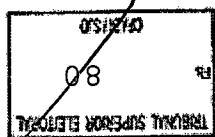
Teve o mensalão e eu não sei se Lula tava dentro ou não. Não se foi ou não foi, mas se foi ou não foi, fez do mesmo jeito. Se roubou ou não roubou não sei, mas fez alguma coisa pelo povo. (FOR, C2, 28a48)

Meu ponto de vista mudou; quando ele entrou, eu achei que ia ter muito mais mudanças, só que agora eu votaria nele de novo porque ele é tipo o Juraci que teve aqui, que rouba, mas faz. Se entrar outro, o PSDB, que governa para os ricos - e eu me considero pobre, não miserável - não tem benefício pra mim, entendeu? (FOR, B2C1, 28a48)

Acho que o Lula representa a maioria do povo. Ele ainda é a nossa cara. Ele roubou, mas ajudou a gente. Os outros roubavam só pra eles. Então, esses roubos deu uma manchadinha nele, mas não muito. Não deixou ele afundar. (FOR, C2, 28a48)

Eu votaria no Lula de novo. Porque ele ia trabalhar, tirar o dele, mas ia ajudar o povo. (FOR, C2, 28a48)

Também é aquele tal negócio, a gente pensa assim 'poxa o Lula fez tudinho, ele é humilde, mas ele também roubou, mas qualquer um vai roubar'. Então se é problema botar alguém que roube, vamos botar alguém que roube e faça. Ele já mostrou que faz. Se ele voltasse, eu votaria nele. (REC, B2C1, 18a24)



Estão falando que ele meteu a mão nisso aí também, né? Na Petrobras e antes o Mensalão. Mas, ele meteu a mão e mostrou. (POA,B2C1,18a24)

O CONSELHEIRO "ENVERGONHADO" DE DILMA

A avaliação negativa – uníssona nesse estudo – que se faz do atual governo de Dilma Rousseff está na raiz da dificuldade que se tem em posicionar Lula no atual cenário político nacional. Contribui também o fato de que há a clara percepção de que Lula não mais aparece, não fala sobre o país e nem sobre o governo. Está fora dos holofotes. Por qual razão?

As opiniões se dividem. Para aqueles que se alinham com a defesa de Lula em qualquer circunstância (presentes, principalmente, em Fortaleza e Recife) forma-se a crença de que Lula está quieto e afastado porque tem vergonha dos rumos que o país, nas mãos de sua herdeira política, está trilhando. Para outros, Lula segue por trás de todas as decisões do governo Dilma, o que o torna cúmplice do cenário atual.

Seja qual for a hipótese em que se acredite, há uma certeza: Lula não está confortável com o que ocorre hoje no país e, mesmo com sua influência junto ao PT e a Dilma, não tem conseguido evitar que o Brasil faça uma inflexão negativa e caminhe para 'o desastre'.

Acho que Lula não queria apoiar a Dilma não. Porque ele não aparecia nas campanhas. Ele estava meio envergonhado. Ele foi obrigado, eu acho. Porque acho que até ele não estava concordando com certas coisas que estavam acontecendo. (REC,A2B1,28a48)

Hoje a imagem do Lula é negativa para mim. Ele se desgastou e apoiando as coisas do governo Dilma, piorou. Mostrou que é tudo a mesma coisa. Eles estão juntos, o PT todo é cúmplice. (REC,A2B1,28a48)

O Lula hoje está de mãos atadas. Por trás de Dilma. Mas, a gente não sabe a relação dos dois como está. No primeiro mandato o Lula tava junto da Dilma. Mas hoje... atualmente a gente não tá vendo mais eles. A imagem dele ao lado dela. (REC,B2C1,18a24)

Acho que o Lula hoje está envergonhado. Porque tudo que ele fez tá regredindo. Tanto trabalho pra vir uma pessoa e destruir. Uma pessoa que você confiou. (REC,B2C1,18a24)

Na minha opinião, o Lula nunca saiu. O governo Lula e o governo Dilma é o mesmo. É absolutamente o mesmo. Ele nunca parou de governar o país. Ele faz tudo, ele sabe de tudo. (GO,B2C1,28a48)

O Lula continua assessorando a Dilma, obviamente, mesmo por trás. Onde a Dilma está, eles se abraçam, se beijam, eu acho horrível. Quando eu vejo, eu começo a chorar porque eu não aguento ver os dois de abraçinhos juntos. Eu morro de chorar. (RIO,C2, 50a60)

Ele era visionário. Ele via o futuro do Brasil. Ele via uma coisa grandiosa para o Brasil, de reformular mesmo, de mudar tudo. Isso antes. Hoje, vejo ele ainda como um homem bom. Só. Vejo ele por trás da Dilma. Só confabulando lá por trás, o que que ela faz, o que ela tem que fazer, como que ela tem que fazer, de que jeito que ela tem que agir. Só assim. (RIO, C2,28a48)

Ele está apoiando o partido, não está? Eu acho que ele está apoiando. Eu acho que ele continua participando porque eu acho que ele ainda vai voltar. Ele é presidente até hoje. (RIO, A2B1, 18a24)

Hoje o Lula não está fazendo nada. Depois desses aumentos, ele não aparece pra nada. Ele está com vergonha. A última vez que ele apareceu, foi quando a Dilma tomou posse. Ele está vendo que as coisas estão perdendo o controle. Vai colocar a cara pra bater? (SAO, B2C1, 28a48)

No começo do primeiro mandato dela {Dilma}, o Lula aparecia mais. Depois que começaram os escândalos, ele deixou um pouco ela. (SAO, B2C1, 28a48)

Eu acho que a Dilma, quando tem lá suas dificuldades, ela vai nele. E ele, por trás, dá o toque: "faz assim, faz assado, liga para esse, fala com aquele". (POA, A2B1, 28a48)

Para mim, ele está longe. Para mim, no primeiro governo da Dilma, ele esteve bastante presente no início, mas mais para o final eu não via muito. (POA, A2B1, 28a48)

LULA HOJE: RICO E DISTANTE

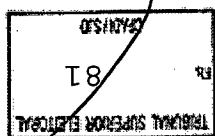
O enriquecimento de Lula, que aparece como fato inquestionável, em todos os segmentos sociais e praças pesquisadas, contribui para fortalecer a hipótese do envolvimento pessoal de Lula em atos de corrupção. Subjacente a todo o discurso está a certeza de que a riqueza de Lula é fruto de atos ilícitos. Mesmo porque não se concebe um político que não tenha se beneficiado financeiramente de seu mandato. E Lula não é mais, na visão da grande maioria, diferente dos outros.

A ausência de Lula na mídia corrobora a ideia de Lula vivendo como um rico aposentado. Observa-se que há um forte desejo da maioria em saber o que Lula tem para dizer sobre a situação do país. Ou seja, se gostaria de saber a opinião de Lula sobre o governo Dilma para que se pudesse 'julgar' o seu silêncio.

A tão afamada riqueza de Lula ao lado da percepção de que o ex-presidente não está disposto a se manifestar frente aos rumos políticos e econômicos do atual governo, contribuem para a sensação de que talvez já tenha encerrado sua carreira política.

Você conhece Paragominas, não? Você vai aqui do banco do rio para lá. Você pode ver. É só fazenda do Lula. Dele e do filho dele. E é o dono da Friboi, hein? (BEL, C2, 28a48)

O Lula foi um bom presidente. Hoje tá deitado lá na fazenda dele,



fumando um charuto cubano.(FOR,C2,28a48)

O Lula ficou rico mesmo porque ele comprou duas empresas enormes. Ele tem a FRIBOI, só que ele não vai botar no nome dele, e tem a Oi.(FOR,B2C1,28a48)

O filho de Lula é o dono de que mesmo? Da Friboi. E o Lula é o maior acionista de que? Da Oi. Porque o pobrezinho que veio se arrastando lá do Nordeste...(REC,A2B1,28a48)

Mas, o que tá acontecendo agora a gente não tem noção. Tá muito escondido; acho que todo brasileiro gostaria de saber aonde tá o Lula nessa hora. Porque como foi falado, que ele tem moral sim, ele é o cara do PT, acho que todo brasileiro tá se perguntando onde tá o Lula.(REC,B2C1,18a24)

Até o Lula mesmo hoje deve estar decepcionado, eu acho. Tanto é que ele não aparece mais, acho que ele fala, 'eu tiro o meu da reta. Não era isso que eu queria para o meu partido'. Eu acho que no fundo é isso que ele está dizendo: 'não foi isso que eu quis para o meu povo'.(REC,B2C1,28a48)

A última vez que vi foi na campanha da Dilma. Dando apoio político na campanha dela.E acho que ele está até tentando evitar falar com a Dilma, do jeito que está.(GO,C2,18a24)

Ele tem viajado. Tem passado na televisão. Ele faz alguma coisa política. Sempre está envolvido com a Dilma.(GO,B2C1,28a48)

Hoje o Lula está torrando dinheiro. Cuidando das suas empresas. Está cheio da grana.Dizem que é sócio da Friboi. (RIO,C2, 50a60)

Eu não sei onde ele está agora. Não fala mais.A gente não sabe dele. Ele só vai lá nas campanhas da Dilma.(RIO,A2B1,18a24)

Hoje ele está curtindo o dinheiro dele, né. Com certeza!(RIO,A2B1,18a24)

O Lula sumiu, está na casinha dele, com o dinheiro dele. Está usufruindo do que conquistou; e o filho é dono da Friboi.(SAO, C2, 28a48)

O Lula está afastado. Vai ver que está bêbado... Está escondido, mas sabe de tudo o que está acontecendo. Mas, não aparece. Só apareceu na posse da Dilma.(SAO, C2, 28a48)

Eu não sei o que o Lula está fazendo. Será que ele está em Cuba? Nunca mais vi ou ouvi uma declaração dele. Não está nem sendo procurado pela mídia.(SAO, C2, 28a48)

Ele não saiu do governo. Ele é que dá ordem na Dilma.(SAO,A2B1,50a60)

Acho que o Lula fez o que tinha o que fazer, mas ele se acomodou. Já foi uma pessoa honesta e hoje eu não sei nada porque ele não está lá na frente.Não sei o que ele está fazendo hoje. Acho que foi importante, mas não é mais. (SAO,C2,18 a 24)

Eu acho que continua como conselheiro. Ele está por trás das câmeras. Aquele que tu não vê. Ele está atuando? Está, ele está atuando. (POA, A2B1, 28a48)

Acho que ele está em casa. Tomando uísque. Está com o bolso cheio de dinheiro. Ele abre a torneira e sai dinheiro. E da última vez que eu vi, pra mim, ele está bem de saúde. Não vai morrer, não. Ele está aí armando. Está vendo um jeito de dar uma amenizada na situação. E está com a empresa dele lá pra fora, lá pro Norte do Brasil com o Eike, a sociedade que ninguém sabe que eles têm; é quase um mundo lá, uma empresa enorme. (POA, B2C1, 18a24)

A FRÁGIL SAÚDE DE LULA

O conhecimento e a percepção sobre a saúde de Lula também cumprem o papel de reforçar a ideia de que talvez Lula esteja 'se aposentando'.

Parece importante destacar que paira no ar a sensação de que Lula não aguentaria outra campanha eleitoral pelo desgaste físico que representa. A imagem é de um homem cansado e sem energia para enfrentar uma grande batalha.

Mas, há desconfiança quanto a esse cenário. Muitos preferem acreditar que Lula está se guardando, justamente, para enfrentar as eleições de 2018. O que causa genuíno temor entre aqueles que defendem o fim do domínio político do PT no país.

O que eu sei do Lula hoje é que ele estava doente, né? (BEL, C2, 28a48)

Eu não sei se o Lula vai ser candidato de novo porque ele tá com a saúde debilitada. Ele não quer dar esse passo. (FOR, C2, 28a48)

O Lula não tem mais o mesmo pique; você pode ver, quem era o Lula antes. Pega o de antes e agora. A política envelhece. (REC, B2C1, 28a48)

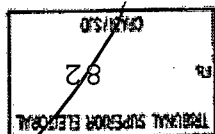
O Lula está com câncer. O Lula não aguenta outra eleição. (GO, C2, 18a24)

Lula é forte. Vai continuar na política. Se ele não morrer daqui quatro anos. Porque ele já está velho. (GO, C2, 18a24)

Se o Lula estivesse bem de saúde, politicamente ele poderia arriscar alguma coisa dentro o Itamaraty... Mas, o Lula está só o pó, ele teve um câncer. (SAO, C2, 28a48)

Ele envelheceu bastante, não está com a imagem forte como antes. Eu vi na posse que ele estava debilitado, não pode viajar tanto quanto antes. (SAO, C2, 28a48)

O Lula está velho. Está doente. A nossa esperança é que ele esteja morto antes das próximas eleições. (SAO, A2B1, 50a60)



LULA CANDIDATO – ESPERANÇA PARA UNS E DESASTRE PARA OUTROS

A hipótese de Lula se candidatar à presidência da república em 2018 divide opiniões e essas, grosso modo, obedecem à mesma 'divisão' que se verifica em outros temas: as regiões norte e nordeste tendem a se posicionar favoravelmente à sua candidatura enquanto as demais regiões preferem considerar a hipótese de ver Lula candidato pouco provável e até mesmo desastrosa para o país.

Há, no entanto, nas duas posições, a mesma inspiração: uma volta ao passado. Aqueles que querem ver Lula candidato, o fazem na esperança de viver o ciclo de crescimento e abertura de oportunidades que foi vivenciado, no entender de todos, durante o primeiro mandato de Lula. É como se vislumbrassem uma possibilidade de 'apagar' seu segundo mandato e os anos Dilma para que Lula retomasse exatamente o caminho que já trilhou. Não há, por óbvio, nesta posição, nenhuma consideração com as mudanças impetradas pelo tempo ou com a conjuntura política atual. O que se quer ver é o mesmo Lula de ontem, recém-chegado à presidência e disposto a realizar mudanças para beneficiar as camadas menos favorecidas da população.

Por outro lado, é essa mesma sensação de volta ao passado que afasta a maioria dos cidadãos que não quer ver Lula candidato. Para esses, Lula já deu sua contribuição ao país, foi um bom presidente, mas 'se perdeu' nas tramas da corrupção e se equivocou na indicação de Dilma Rousseff. Além disso, imagina-se Lula voltado para os mais pobres (os chamados miseráveis), com projetos assistencialistas, em detrimento de um governo que olhe para o conjunto da sociedade.

A possível candidatura de Lula está, nesse momento, no imaginário popular, identificada com o passado. Não oferece uma perspectiva de futuro. Não aponta um novo caminho a seguir. É apenas mais do mesmo. O que parece satisfazer a uma parcela da população, mas não convence os demais.

O Lula recebe uma verba como ex-presidente da República. Eu não sei o que ele está fazendo, mas ele falou que vem em 2018. Ele é forte. Eu sei que, aqui no Pará, o Lula é forte. Por tudo isso que ele fez, eu votaria nele se ele voltasse. (BEL, C2, 28a48)

O Ficha Limpa foi uma operação muito legal, eu achei. Foi uma operação muito interessante, só que não vingou. Mas no começo foi legal. O Lula não pode ser mais candidato porque está com a ficha suja, mas ele vai apoiar alguém, então, as pessoas vão votar naquela pessoa. (FOR, B2C1, 28a48)

Acho que o Brasil espera a volta o Lula. Se for pra melhorar mesmo, de verdade, temos que considerar a volta dele mesmo. (FOR, C2, 28a48)

O Lula ficou oito anos, né? Acho que deveria ser lei não poder se reeleger. Porque Lula trabalhou quatro anos como um bom presidente, e os outros 4 anos foram só para roubar, porque foi onde ele se queimou, no segundo mandato dele; porque o primeiro mandato de Lula foi perfeito. (REC,A2B1,28a48)

Pessoal, vocês acham que Aécio ia mudar coisa boa pra gente? Pra ser sincero eu voto em Lula. Eu votaria em Lula, entre Aécio e Lula eu votaria em Lula. Agora entre Aécio e Dilma, eu não voto em Dilma. (REC,B2C1,18a24)

Acho que ele deveria voltar, mas fica a dúvida. Porque, assim, eu acredito nas propostas dele, ainda tenho a confiança, mas ele tá lá ... então, será que ele já não tá meio que corrompido também diante de tantas coisas, ele já perdeu seus ideais? Eis a questão. (REC,B2C1,18a24)

Acho que o Lula pode voltar, mas em outro partido. Ele volta porque ele é honesto, mas a turma dele não. Aí, se voltar, tem que ser em outro partido. (REC,B2C1,28a48)

Se Deus quiser, ele não vai ser candidato. (GO,B2C1,28a48)

Eu só peço a Papai do Céu que o Lula não volte. Ele teve câncer, mas dizem que ele está voltando aí. Peço que ele não volte. Lula, é melhor ir pra casa! (RIO,C2, 50a60)

O PSDB tem mais nomes fortes, o PT não, se não for o Lula de novo, não tem ninguém com o nome forte. (SAO, B2C1, 28a48)

Eu não acho que o Lula seja um bom candidato porque já foi à vez dele. Já cumpriu o papel dele. Se for candidato vai ser a mesmice. Eu acho eu deveria mudar. (SAO, C2, 28a48)

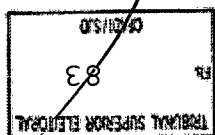
Na minha opinião, o Lula é um candidato forte sim. O PT jamais vai jogar a toalha. (SAO, C2, 28a48)

Eu acho que a Dilma saindo, ele sai e vai fazer outra coisa. Ele não volta mais na política, não. Candidato acho que ele não vai ser mais, não. (POA,A2B1,28a48)

Se a doença dele, se o câncer que ele teve não retornar e permitir, é possível que ele seja candidato. Porque, ao contrário do Fernando Henrique, do PSDB que tinha Aécio Neves, neto do Tancredo Neves, José Serra, Alckmin, que são pessoas fortes no partido, o PT não tem mais ninguém forte. (POA,A2B1,28a48)

Eu tinha até impressão, até acontecer esse rombo, que ele ia voltar depois dos 4 anos, entendeu? Mas, agora, depois desse rombo, acho que não vai dar as caras, né? Creio eu que não. (POA,B2C1,18a24)

LULA 2018: A FORÇA DO LEGADO X IMAGEM DE PT E DILMA



O sentimento geral da opinião pública é de que Lula, se candidato em 2018, terá grandes chances de ser eleito. Lula é considerado, em voz uníssona, um candidato forte com chances efetivas de vitória.

Dois aspectos são considerados essenciais para a 'aposta' na vitória de Lula: a memória de seu governo e a ausência de um adversário à altura. Em primeiro lugar, Lula teria o seu legado para ser lembrado. Todos os programas sociais; as oportunidades de crédito, emprego e renda; acesso a educação; reconhecimento internacional do país. Lula poderia acenar com um Brasil novamente no rumo das nações de primeiro mundo. A esperança, a 'salvação da pátria' seriam bandeiras de alta aceitação junto a uma grande parcela do eleitorado. Em segundo lugar, a grande chance de vitória de Lula estaria assegurada pela ausência de outros líderes com o mesmo carisma e bagagem de governo para com ele competir. Assim sendo, Lula seria a única opção da maioria.

~ Há, porém, outros elementos que também são considerados e se contrapõem à balança favorável: os escândalos de corrupção envolvendo o PT e o atual governo de Dilma Rousseff. Como já se disse, se Lula é o PT e o PT é Lula, não há mais como isolar sua figura dos problemas relacionados à corrupção que minaram a credibilidade do partido. Até mesmo os que (poucos) acreditam que Lula jamais se beneficiou pessoalmente do dinheiro público consideram que o envolvimento de Lula é mais do que provável. Assim sendo, o Partido dos Trabalhadores passa a ser uma forte barreira à candidatura do ex-presidente. No entender de muitos, Lula – sem o PT – ainda teria chances de vencer, mas atrelado ao PT representaria a continuidade de um estado de coisas que se quer ver banido da sociedade.

Porém, o sentimento geral é de que tudo, na verdade, irá depender do que vier a acontecer no atual mandato de Dilma Rousseff. Se a presidenta conseguir equilibrar-se no poder e impedir a perda das conquistas econômicas e sociais da grande maioria, a vitória de Lula seria quase certa. Mas, a continuar no rumo que está sendo trilhado, o significado de uma administração petista tenderia a se sobrepor à carga emocional que envolve a figura de Lula.

O país quer uma mudança e, nesse momento, não vislumbra no discurso petista uma luz no fim do túnel. Lula, apesar de seu peso imagético, não é visto atualmente como um 'fato isolado'. Está inserido no contexto da rejeição ao PT e à presidenta Dilma Rousseff.

Tem força e, se ele vier, ele vai ganhar, porque muita gente gosta dele, ele foi um bom presidente. (BEL, C2, 50a60)

O PT, com toda essa esculhambação, é capaz de ganhar de novo porque acho que ele é um partido forte. E porque acima de tudo, ainda está o Lula. E por que é que o Lula é forte? Porque ele criou essa base de bolsa família e outras bolsas. Isso aí abrange a população maior. É onde ele ganha mais voto. Talvez ele ganhe ainda por causa disso. (FOR, B2C1, 28a48)

Vamos dizer assim: o Lula melhorou muita coisa porque muita gente que não tinha condições de comprar uma casa, comprar um carro, um celular, comprou. Comprava. Hoje não compra mais. Porque ele melhorou muita coisa só que a coisa desandou. Mas, hoje, eu não sei amanhã, ano que vem, a gente não tem um nome forte pra bater de frente com ele. Pra Presidência, não tem. (FOR,B2C1,28a48)

Se o Lula tirar {do partido/do governo} a maior parte das pessoas com quem ele está hoje, aí, pode ser que ele ganhe. (FOR,B2C1,28a48)

Se o Lula for candidato, ele ganha. Porque o nordestino tem uma paixão por ele. A Dilma pode roubar o bastante, mas o Lula é o Lula. Ele ganha porque a gente vai pensar que ele vai resolver tudo o que está aí. (FOR,C2,28a48)

O Lula ganha independente de tudo porque o Lula já tem a cara do Brasil. Ele mexeu com nossos sentimentos. Nossa esperança é que ele volte para as coisas irem para o normal. (FOR,C2,28a48)

Se o Lula se candidatar eu acho que ele ganha. Não voto nele, mas ele ganha. É só ele mostrar a cara dele na televisão e relembrar ao povo brasileiro tudo o que ele fez. Aí o pessoal se encanta. (REC,A2B1,28a48)

O segundo mandato do Lula não foi preparar o chão pra próxima candidata do PT? Então o segundo mandato dela {Dilma} também seria pra preparar pro outro, só que agora ela vai ter que tapar o buraco do primeiro. Porque a intenção do partido não é essa? Continuar? Então pra que o próximo mandato seja do PT ela tem que continuar uma coisa de satisfação a todo brasileiro, né. Pra que no dia da eleição, ele vá pras urnas e diga que tem que ser o PT de novo. Mas, ela não tá mostrando isso. (REC,B2C1,18a24)

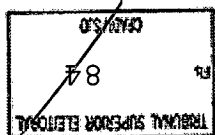
Se o Lula se candidatasse nessa eleição passada, ele ganhava disparado. Mas como está acontecendo essa corrupção, tudo aparecendo, do PT, da Petrobras, da Refinaria... Isso aí o povo está olhando e não está querendo aceitar. Mesmo que tenha ele tenha feito um bom trabalho, será que realmente vai valer à pena continuar? (REC,B2C1,28a48)

Acho que seria bom ele se candidatar. E ele ganha. Porque os primeiros quatro anos da Dilma não foram maravilhosos, mas foi bom. E o Lula sempre estava ali aconselhando. A gente está reclamando do que ela fez agora. Eu queria que ele voltasse. (REC,B2C1,28a48)

O Lula vai se candidatar. Se ele vier, ele arrebenta. Porque ele governou oito anos e fez coisas boas. Essa é a diferença. Ele foi o que mais fez. (GO,C2,18a24)

Na verdade, todo mundo vai lembrar não só do que ele fez, mas do que a Dilma fez também. E que vem desagradando. Isso acaba sendo um impacto negativo na campanha dele. (GO,C2,18a24)

Mas, se todo mundo fala mal da Dilma e ela ainda ganhou, imagina o Lula, que todo mundo fala bem! (GO,C2,18a24)



A Dilma estava perdendo nas pesquisas. Foi só o Lula começar a apoiar de novo que ela subiu nas pesquisas de novo. Ele vai voltar como o salvador da pátria.(GO,B2C1,28a48)

O Lula é tão importante que é conhecido em outros países do mundo. Falam muito bem do Lula. E eu te falo: se ele se candidatar, ele será eleito.Por ter ajudados as classes mais baixas, ajudado muito os pobres. Eu não vejo defeitos nele.(GO,B2C1,50a60)

Tem um problema: falta um outro líder pra combater ele. O Aécio chegou muito bem, mas perdeu em casa. Um cara que não conseguiu ganhar no estado dele não vai ganhar no Brasil, né?(GO,B2C1,28a48)

Será que se ele entrasse por outro partido ele se elegeria? Eu acho que teria que estar em outro partido. Porque o PT não leva. Pelo governo que a Dilma está fazendo, não leva.(RIO, C2,28a48)

Acho que é isso que eles falaram: o Lula foi um mito, um suspiro de esperança. Mas, hoje, acho que só se ele montasse um partido novo mesmo. Talvez fosse reeleito pelo povo ainda, apesar de tudo.(RIO, C2,28a48)

Eu acho que agora, no momento, ele não seria eleito, não. Por causa do partido. Teria que esperar um pouco essa poeira baixar. Aí, sim. Ele poderia conseguir, de repente, daqui a oito anos. Agora, não, porque tudo isso está ainda muito fresco. (RIO, C2,28a48)

Ele não precisa voltar, mas se ele voltar, ele ganha pelo povo. O povo esquece. Vai querer o PT e ele vai voltar de novo.(RIO,A2B1,18a24)

Se o Lula entra, eles {PT} vão ficar anos e anos aí, e eu não gostaria.(SAO, C2, 28a48)

Acho que ainda muita gente votaria no Lula. Com as coisas boas que nossos pais falaram dele... A próxima eleição se o Lula vier, ele ganha.(SAO,C2,18 a 24)

Tomara Deus que ele (Lula) não seja candidato porque, se vier, é capaz de ganhar.(POA,A2B1,28a48)

O Lula volta e volta forte. Ele vai ser a tábua de salvação das burradas ou dos erros cometidos pela Dilma. Por isso que ele não aparece. E acho que ele até pode ser um conselheiro, mas ele não manda nela. Porque é a forma que ele tem de se isentar e poder se candidatar de novo. "Foi erro dela, agora volto eu, que fiz melhor".(POA,A2B1,28a48)

Se daqui a quatro anos ele vier de novo, o povo vai votar nele de novo. Vai botar ele de novo lá. Desde que a Dilma agora endireite um pouquinho a casa.(POA,C2,28a48)

Eu, por exemplo, não votaria nele, porém, acho que tem muitas pessoas que votariam nele. Pelo que aconteceu nesta eleição. Porque eu achei que a Dilma não ia conseguir se reeleger e se reelegeu.(POA,C2,28a48)

É que tem gente que espera que ele venha como, sei lá, o salvador da pátria. Como superman, com uma capa. Que ele apareça e fale: "ó, quem roubou do PT foi esse, vou tirar". E, de repente, a luz baixa, o preço baixa, baixa tudo. Então ele pode até ganhar uma eleição. (POA,B2C1,18a24)

O Lula só perde se vier um concorrente muito forte. Mas, vai depender. É que são 4 anos, entendeu? Tem muita água pra passar debaixo da ponte. Tudo depende de como forem esses quatro anos aí de Dilma. (POA,B2C1,18a24)

O LUGAR DE LULA NO FUTURO DO BRASIL

A ideia de futuro, de modo geral, remete a inovação, 'modernidade', um caminhar para frente. Não será casualidade que a palavra que mais faz eco atualmente, ao se falar sobre o Brasil, seja mudança. Uma mudança que a grande maioria não sabe exatamente o que venha a ser e muito menos quais caminhos poderia apontar. O sentimento geral é de que é preciso mudar; apelar do poder todos aqueles que hoje encarnam o mal (por óbvio, essencialmente petistas) e buscar uma 'cara nova' para o país. Esse sentimento, ainda muito em ebulição e por vezes bastante contraditório, não indica um desejo de volta ao passado. É possível que, por essa razão, apesar da ampla maioria acreditar que Lula teria grandes chances de vitória em 2018, aponta-se que seu lugar seja na galeria da história.

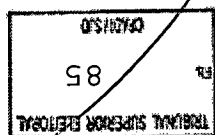
Lula já deu sua contribuição ao país. Foi um bom presidente. Merece lugar de destaque na história nacional, mas parece pouco associado ao futuro do país. Talvez tivesse lugar como conselheiro. Mentor de jovens políticos, mas não mais como a figura à frente das mudanças.

A contradição está posta, nesse momento: Lula teria grandes chances de ganhar as eleições de 2018 porque falta a ele adversários dignos; mas, o lugar de Lula é na história.

O caminho parece aberto para uma nova liderança que possa, de modo mais consistente, assumir a bandeira da mudança, do novo, do futuro. Mesmo que não se saiba qual futuro se deseja.

Não tem mais lugar pra o Lula não. Ele já fez o que tinha que fazer já. (FOR,C2,28a48)

Acho que o Lula tem que voltar e ainda fazer muito mais. (FOR,C2,28a48)



Com certeza tem lugar pro Lula no futuro. É que ele é um líder nato. Ele é um SOS porque como ele entrou e fez tudo isso que ele fez, as pessoas acreditam que ele pode fazer de novo alguma coisa melhor porque pior ele não vai fazer. (REC, B2C1, 28a48)

O Lula entrou para a história pelos dois lados: positivo e negativo. Um grande homem salvador da Pátria e que depois se perdeu na corrupção e no poder. (REC, A2B1, 28a48)

Na minha opinião, não tem lugar para ele no futuro. Já deu, já. Ficou oito anos e não mostrou nada... Mas eu sinto que ele volta. (RIO, A2B1, 18a24)

Lula, hoje, eu acho que é um símbolo do passado. Pelo governo, pela história dele. Eu acho que quem conhece a história, eu não conheço a história, mas, pelo que eles falaram aqui, foi sinal que, no passado, ele fez alguma coisa pelos trabalhadores. Até na metalúrgica, que ele era presidente de lá e brigava com os patrões, buscava os interesses. Eu vejo assim, eu acho que foi um símbolo lá atrás. (RIO, C2, 28a48)

Eu acho que o Lula já deu a contribuição dele pro país, mas agora está difícil. Talvez pudesse ser mais como conselheiro. Mas, ele não tem mais condições de assumir. (SAO, B2C1, 28a48)

Eu acho que o Lula já deu os oito anos dele. Se não está dando certo, tem que mudar. Acho que tinha que tirar um pouco do PT e colocar outro. (SAO, B2C1, 28a48)

O Lula já escreveu o nome dele na história e basta. (SAO, C2, 28a48)

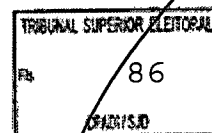
Eu acho que ele fez a parte dele e por isso que veio a Dilma. Eu acredito que precisa de ideias e caras novas. (SAO, C2, 28a48)

Pode ser que entra gente nova e ele fique por trás, tanto quanto o Fernando Henrique. Ele podia instruir as caras novas. (SAO, C2, 28a48)

O Lula está ultrapassado. Não representa nada, né? Nada. O Lula representa a Friboi. Uma sombra só porque não é mais nada. É alguém que fica lá para apertar a mão de alguém. Desgastou a imagem dele. (POA, C2, 28a48)



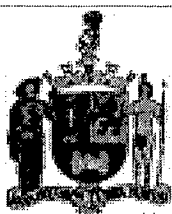
PARTIDO DOS TRABALHADORES
Diretório Nacional



PC 162-30

Informação nº 264/2019

Item 25



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE FINANÇAS
NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Número da
NFS-e

1733

Data e Hora da Emissão	28/05/2015 15:35:24	Competência	5/2015	Código de verificação	974306076
Número do RPS		Nº da NFS-e substituída		Local da Prestação	SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP

FOCAL REV. 1107 E REV. 1108	Razão Social / Nome	FOCAL CONFECÇÃO E COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA EPP				
	CNPJ/CPF	01.047.181/0001-74	Inscrição Municipal	144151	Município	SÃO BERNARDO DO CAMPO UF SP
	Endereço e CEP	ESTR. ESTR.DOS CASA ,2540 - DOS CASA CEP: 09840-000				
	Compl.		Telefone:	(11)4351-6263	e-mail:	focal@focalpro.com.br

Razão Social / Nome	PARTIDO DOS TRABALHADORES				
CNPJ/CPF	00.676.262/0002-51	Inscrição Municipal		Município	SÃO PAULO UF SP
Endereço e CEP	RUA SILVEIRA MARTINS ,132 - CENTRO CEP: 01019-000				
Complemento		Telefone:	(11)3243-1417	e-mail:	ivone@pt.org.br

CONFECCÃO E IMPRESSÃO DE MATERIAIS INSTITUCIONAIS DO PT
- 290.000 UNIDADES - BANDEIRAS PLÁSTICAS - VL UNITÁRIO R\$ 0,75
- 350.000 UNIDADES - VINIL AUTO ADESIVO - VL UNITÁRIO R\$ 0,38
- 950.000 UNIDADES - ESTRELINHAS PLÁSTICAS - VL UNITÁRIO R\$ 0,43
- 6.000 MILHEIROS - PRAGUINHAS EM PAPEL - VL MILHEIRO R\$ 38,00

CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: DEPÓSITO À VISTA
DADOS PARA DEPÓSITO: B.BRASIL -AG. 3190-9 C/C. 582260-2
O.S.223.05

Item da Lei 116	Cód. Atividade / Cód. Serviço	Descrição
24.01	24.01 / 24.01/182006/1456	24.01 / 24.01/182006/1456 - CONF.PLACAS/SIN.VISUAL/BANNERS/ADESIVOS CONGENERES

Código da Obra		Código ART	
----------------	--	------------	--

PIS (R\$)		COFINS (R\$)		IR (R\$)		INSS (R\$)		CSLL (R\$)	
-----------	--	--------------	--	----------	--	------------	--	------------	--

Valor dos Serviços R\$	987.000,00	Natureza da Operação	Valor dos Serviços R\$	987.000,00
(-) Desconto Incondicionado		1 - Tributação no município	(-) Deduções permitidas em Lei	
(-) Desconto Condicionado		Regime Especial de Tributação	(-) Desconto Incondicionado	
(-) Retenções de Tributos Federais	0,00	0 - Nenhum	(=) Base de Cálculo	987.000,00
(-) Outras Retenções		Opção Simples Nacional	(x) Alíquota %	3,00
(-) ISS Retido		2 - Não	ISS a reter	() Sim (X) Não
(=) Valor Líquido: R\$	987.000,00	Incentivador Cultural	(=) Valor do ISS: R\$	29.610,00
		2 - Não		

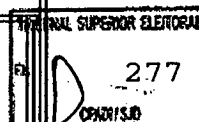
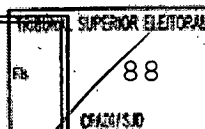
Valor Total da Nota: 987.000,00

AVISO:

- Uma via desta Nota Fiscal será enviada através do e-mail fornecido pelo Tomador dos Serviços.
- A autenticidade desta Nota Fiscal poderá ser verificada no site, com a utilização do Código de Verificação.



Exportar PDF



MUNICIPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE FINANÇAS
NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA - NFS-e

Número da
NFS-e
1733

Data e Hora da Emissão: 28/05/2015 15:35:24 Competência: 5/2015 Código de verificação: 974306076

Número do RPS: N° da NFS-e substituída: Local da Prestação: SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP

Dados do Prestador de Serviços

Razão Social / Nome: FOCAL CONFECÇÃO E COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA EPP

CNPJ/CPF: 01.047.181/0001-74 Inscrição Municipal: 144151 Município: SÃO BERNARDO DO CAMPO UF: SP

Endereço e CEP: ESTR. ESTR. DOS CASA, 2540 - DOS CASA CEP: 09840-000

Compl.: Telefone: (11) 351-6263 e-mail: focal@focalpro.com.br

Dados do Tomador de Serviços

Razão Social / Nome: PARTIDO DOS TRABALHADORES

CNPJ/CPF: 00.676.262/0002-51 Inscrição Municipal: Município: SÃO PAULO UF: SP

Endereço e CEP: RUA SILVEIRA MARTINS, 132 - CENTRO CEP: 01019-000

Complemento: Telefone: (11) 3243-1417 e-mail: ivone@pt.org.br

Discriminação dos Serviços

CONFEÇÃO E IMPRESSÃO DE MATERIAIS INSTITUCIONAIS DO PT
 - 290.000 UNIDADES - BANDEIRAS PLÁSTICAS - VL UNITÁRIO R\$ 0,75
 - 350.000 UNIDADES - VINIL AUTO ADESIVO - VL UNITÁRIO R\$ 0,38
 - 950.000 UNIDADES - ESTRELINHAS PLÁSTICAS - VL UNITÁRIO R\$ 0,43
 - 6.000 MILHEIROS - PRAGUINHAS EM PAPEL - VL MILHEIRO R\$ 38,00

CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: DEPÓSITO À VISTA
 DADOS PARA DEPÓSITO: B.BRASIL - AG. 3190-9 C/C. 582260-2
 O.S.223.05

Codificação do Serviço Prestado

Item da Lei 116	Cód. Atividade / Cód. Serviço	Descrição
24.01	24.01 / 24.01/182006/1456	24.01 / 24.01/182006/1456 - CONF. PLACAS/SIN. VISUAL/BANNERS/ADESIVOS CONGENERES

Detalhamento Específico da Construção Civil

Código da Obra	Código ART
----------------	------------

Retenção de Tributos Federais (R\$)

PIS (R\$)	COFINS (R\$)	IR (R\$)	INSS (R\$)	CSLL (R\$)
-----------	--------------	----------	------------	------------

Detalhamento de Valores dos Serviços**Outras Informações****Cálculo do ISS devido**

Valor dos Serviços R\$	987.000,00	Natureza da Operação	Valor dos Serviços R\$	987.000,00
(-) Desconto Incondicionado		1 - Tributação no município	(-) Deduções permitidas em Lei	
(-) Desconto Condicionado		Regime Especial de Tributação	(-) Desconto Incondicionado	
(-) Retenções de Tributos Federais	0,00	0 - Nenhum	(=) Base de Cálculo	987.000,00
(-) Outras Retenções		Opção Simples Nacional	(x) Alíquota %	3,00
(-) ISS Retido		2 - Não	ISS a reter:	() Sim (X) Não
(=) Valor Líquido: R\$	987.000,00	Incentivador Cultural	(=) Valor do ISS: R\$	29.610,00
		2 - Não		

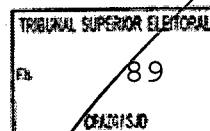
Valor Total da Nota: 987.000,00

AVISO:

- Uma via desta Nota Fiscal será enviada através do e-mail fornecido pelo Tomador dos Serviços.
- A autenticidade desta Nota Fiscal poderá ser verificada no site, com a utilização do Código de Verificação.

FOCAL

PROJETOS & PRODUTOS



Ao PARTIDO DOS TRABALHADORES

DIRETÓRIO NACIONAL

Endereço: São Paulo (X) Rua Silveira Martins, 132

Brasília () SCS Quadra 02 Bloco C n° 256 Ed. Touffic

DECLARAÇÃO DE EFETIVAÇÃO DE SERVIÇO

A Empresa Focal Confeção e Comunicação Visual Ltda, inscrita no CNPJ 01.047.181/0001-74, neste ato sua representante legal, Carla Regina Cortegoso, CPF 348.269.668-30, **DECLARA**, sob as penas da lei, que prestou serviços ao DIRETÓRIO NACIONAL DO PT, NO ANO DE 2015 de acordo com o que segue registrado na tabela abaixo.

Na parte dedicada a produção de material institucional, disponibiliza com a presente declaração e a título de comprovação dos trabalhos, cópia/exemplar de cada material produzido e disponibilizado ao Partido no período.

No que concerne à organização de eventos, por se tratar de atividade que conta essencialmente com o labor do conjunto de colaboradores deste prestador de serviços, apresenta, a título de anexo, diversas imagens e vídeos de bastidores do evento, com toda a atividade organizativa, a título de demonstração dos trabalhos e funcionamento de sua atividade.

Nota Fiscal n°	Tipo de Serviço	Valor Líquido recebido
1733	MATERIAL INSTITUCIONAL	987.000,00
1732	SERVIÇO DE ORGANIZAÇÃO 5 CONGRESSO NACIONAL PT EM SALVADOR DIAS 11,12 E 13/06/2015	550.000,00
1737	ESTRUTURA DO 5 CONGRESSO NACIONAL PT SALVADOR 11 E 13/06/2015	97.506,50
1738	MONTAGEM E DESMONTAGEM DE EVENTO 5 CONGRESSO EM SALVADOR	51.300,00

Sendo o que competia até então.

São Bernardo do Campo, 06 de dezembro de 2019

Carla Regina Cortegoso

FOCAL CONFECÇÃO E COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA EPP

CARLA REGINA CORTEGOSO

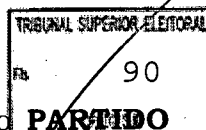
CPF - 348.269.668-30

CNPJ 01.047.181/0001-74

INSC 635.488.307.116

Estrada dos Casas, 2.540 - Jd. Ipê - S.B.Campo - Cep. 09840-000 - Telefax (11)4351.6263

CONTRATO PARTICULAR DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



Pelo presente instrumento particular de Prestação de Serviço, de um lado o **DOS TRABALHADORES - DIRETÓRIO NACIONAL**, pessoa jurídica de direito privado, com sede administrativa e financeira na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Silveira Martins, nº 132, Centro, CEP: 01019-000, inscrito no CNPJ sob nº 00.676.262/0002-51, e em Brasília - DF, no SCS Quadra 2 bloco C nº 256 ed. Toufic - CNPJ: 00.676.262/0001-70 neste ato representado na forma de seu estatuto social, doravante denominado **CONTRATANTE**, e de outro lado, **FOCAL CONFECÇÃO E COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA**, estabelecida na Estrada dos Casas nº 2540, bairro do Jardim Ipê, cidade de São Bernardo do Campo/SP - cep: 09840-000 inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.047.181/0001-74, neste ato por seu(s) representante(s), conforme contrato social, doravante denominado simplesmente **CONTRATADO**, têm entre si, justo e acertado, os serviços descritos nas cláusulas a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO:

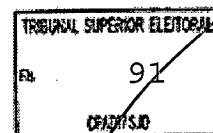
1.- Prestação de serviços de **impressão de materiais de divulgação Partidária (institucional)**, que serão disponibilizados pelo **CONTRATADO visando propagar, reforçar e garantir uma ideologia e identidade visual estruturada do Partido dos Trabalhadores**. Tal identidade será constituída por várias unidades visuais, formadas por um conjunto de imagens complementares, que se manifestam em formatos distintos, compreendendo, aqui, a **personalização de bandeiras plásticas, vinil auto adesivo, estrelas plásticas em PV e botton em couchê**.

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATADO:

2. Constituem obrigações do **CONTRATADO**, sem prejuízo de outras assumidas ao longo do presente:

- (a) Fornecer ao **CONTRATANTE** e diretamente em sua sede financeira, localizada na Rua Silveira Martins, nº 132, os materiais de divulgação institucional em **quantidade máxima identificada abaixo**, que serão **solicitados de acordo com o cronograma a ser promovido**, e com estrita qualidade, sem prejuízo de outras informações descritas nos respectivos documentos fiscais:

Carla



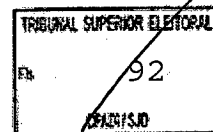
- Bandeiras Plásticas 290.000 unidades
- Auto Adesivo Vinil - 350.000 unidades
- Estrelinha Plástica em PV - 950.000 unidades
- Bottom em Couchê (embalado em rolo) - 6 mil rolos de adesivos impressos com inscrição Partidária - logo PT.

- (b) Responsabilizar-se por eventuais danos ou prejuízos causados ao **CONTRATANTE**, desde que ocasionados por ato exclusivamente atribuível ao **CONTRATADO** e que estejam diretamente relacionados ao objeto deste contrato;
- (c) Respeitar e fazer com que o seu pessoal respeite todas as normas de segurança e proteção envolvendo o presente trabalho, incluindo toda e qualquer legislação aplicável.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE:

3.- São obrigações do **CONTRATANTE**, sem prejuízo de outras assumidas no decorrer deste Contrato:

- (a) Fornecer ao **CONTRATADO** todas as orientações sobre imagens, ilustrações ou diagramações pretendidas, para a edição e confecção dos serviços a serem prestados, responsabilizando-se pela autenticidade das informações prestadas.
- (b) Efetuar ou fazer com que sejam efetuados os pagamentos pelos serviços prestados em conformidade com os valores, condições e critérios estabelecidos no presente contrato;
- (c) Obriga-se o **CONTRATANTE**, por si e seus empregados, a guardar absoluto sigilo no que diz respeito a forma, métodos e objetivos dos trabalhos desenvolvidos pelo **CONTRATADO**;
- (d) Disponibilizar local adequado para entrega e guarda dos materiais que serão disponibilizados.



CLÁUSULA QUARTA - DO PREÇO E CONDIÇÕES PARA PAGAMENTO:

4. - **PREÇO** - Considerando a relação entabulada na cláusula primeira, serão praticados os seguintes valores pela prestação dos serviços:

- **impressão de bandeiras plásticas em polietileno impresso como logotipo do PT - valor unitário R\$ 0,75.**
- **Vinil branco auto adesivo impresso em vermelho - valor unitário R\$ 0,38.**
- **sinalização visual de estrelinhas plásticas, com logotipo do PT, injetada em pvc na cor vermelha e fixação no verso - valor unitário R\$ 0,43.**
- **impressão digital de botton em papel couche adesivado, embalado em rolos, com inscrição do PT (praguinhas) - valor do milheiro R\$ 38,00. Custo unitário R\$ 0,038.**

4.1.- Diante dos materiais que serão disponibilizados pelo **CONTRATADO**, o valor total atribuído para este contrato será de **R\$ 987.000,00** (Novecentos e oitenta e sete mil reais) com todos os tributos inclusos, que **serão pagos pelo CONTRATANTE ao longo da vigência do presente instrumento e a medida em que os matérias foram entregues.**

4.2.- **A comprovação de cada serviço** acima e que portanto sujeitará ao respectivo pagamento pelo **CONTRATANTE**, **deverá ser realizada por meio de documento fiscal** idôneo, sem emendas ou rasuras, **devendo conter** a data de emissão, o valor da operação, identificação do emitente e do destinatário pela razão social, além da **quantidade de materiais institucionais produzidos.**

4.3.- Quando dispensada a emissão de documento fiscal, na forma da legislação aplicável, a **comprovação da despesa** poderá ser realizada mediante relatório descritivo, contendo a data de emissão, a descrição, o valor da operação ou prestação, a identificação do destinatário e do emitente pela razão social, CNPJ e endereço, ou também, através de declaração que deverá ser emitida sob responsabilidade pessoal do **CONTRATADO** atestando a efetiva prestação do serviço.

carla

4.4 - **FORMA DE PAGAMENTO** - Todos os pagamentos aqui tratados serão realizados através de crédito em conta corrente a favor do **CONTRATADO**, ou através de boleto de cobrança. **A não apresentação dos documentos fiscais implicará o não pagamento pelo CONTRATANTE.**

CLÁUSULA QUINTA - VIGÊNCIA DO CONTRATO:

5.- Este contrato entrará em **vigor na data de sua assinatura, com obrigação de entrega dos serviços durante o exercício de 2015 - permanecendo vigente até a satisfação do último pagamento.**

CLÁUSULA SEXTA - DA OPERACIONALIZAÇÃO DO CONTRATO:

6.- O **CONTRATADO** terá o direito de determinar, a seu exclusivo critério, os seus representantes que deverão executar e acompanhar os serviços contratados, podendo, entretando, substituí-los a qualquer tempo, com ou sem anuência oriunda do **CONTRATANTE**.

6.1.- O presente contrato não cria qualquer relação de emprego entre o **CONTRATADO** e **CONTRATANTE** e qualquer de seus representantes, por estarem destacados para acompanhar a execução dos serviços, bem como entre o **CONTRATANTE** e os profissionais - empregados, cooperados, prepostos, agentes do **CONTRATADO**, designados para a prestação dos serviços ora contratados, permanecendo cada parte responsável pelo recolhimento dos encargos trabalhistas e previdenciários de seus representantes.

CLÁUSULA SÉTIMA - DAS RESPONSABILIDADES:

7.- Fica expressamente pactuado que se uma das partes for autuada, notificada ou intimada em razão do não cumprimento em época própria de qualquer obrigação exclusivamente atribuível à outra parte ou aos seus representantes, seja de natureza tributária, trabalhista, previdenciária ou de qualquer outra espécie, ficará obrigada a requerer a imediata exclusão da outra parte do feito, assumindo perante a autoridade que autuou, notificou ou intimou a responsabilidade pela eventual infração, de forma a liberar a outra parte da respectiva ação.

7.1 Na hipótese de uma das partes, inobstante o disposto na cláusula anterior, 96r obrigada a pagar qualquer quantia de responsabilidade da parte infratora (incluindo qualquer natureza de condenação, custas, despesas, honorários advocatícios e periciais), conforme disposto neste contrato, a parte infratora deverá reembolsar a parte prejudicada a referida quantia no prazo máximo de 05 (cinco) dias contados da data de recebimento de notificação.

CLÁUSULA OITAVA – CONFIDENCIALIDADE:

8.- As partes comprometem-se a não fornecer ou divulgar, direta ou indiretamente, a quaisquer terceiros, alheios ao contrato, informações por ela recebidas de outra parte, usando tais informações somente para os negócios aqui contemplados.

8.1. As obrigações de confidencialidade ora assumidas pelas partes não se aplicam às informações que:

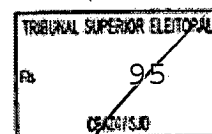
- (a) Estavam no domínio público antes do seu recebimento pela parte receptora ou por seus representantes;
- (b) Se tornaram parte do domínio público depois do seu recebimento pela parte receptora ou seus representantes, por razões não atribuíveis à ação ou omissão de representantes da parte reveladora;
- (c) Tenham sua divulgação aprovada por escrito pela outra parte.

8.2. A parte receptora declara que:

- (a) Reconhece e aceita que a obrigação de confidencialidade estabelecida na presente cláusula persistirá vinculando as partes por prazo indeterminado, independentemente da causa de quebra do mesmo.

8.3 A parte receptora deverá exigir que cada um de seus representantes que tenham acesso às informações confidenciais observem esta confidencialidade.

Carla



CLÁUSULA NONA – DA QUEBRA CONTRATUAL:

9.-O presente Contrato poderá ser rescindido ou resilição por qualquer das partes na seguinte hipótese:

- (a) Sem motivo, mediante aviso prévio por escrito, com 90 (noventa) dias de antecedência;
- (b) Por descumprimento total ou parcial de qualquer obrigação assumida pela outra parte neste contrato, a qual tendo sido comunicada por escrito não foi sanada no prazo solicitado, ou de determinação legal e/ou judicial.

9.1.- Na hipótese mencionada na letra "b", a parte interessada comunicará a parte infratora, por escrito, acerca de sua intenção de rescindir o presente contrato, mediante notificação prévia e expressa de 30 (trinta) dias. Independentemente da natureza da quebra, as partes realizaram os ajustes finais, a fim de que procedam a plena e total quitação às obrigações firmadas, sendo certo que o **CONTRATADO** terá direito a receber apenas a parcela correspondente aos serviços prestados e não pagos, além da obrigação de suportar todo e qualquer prejuízo que tenha ocasionado ao **CONTRATANTE**, em razão de falha na prestação dos serviços.

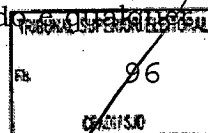
CLÁUSULA DÉCIMA – OUTRAS DISPOSIÇÕES:

10.- **Inexistência de Parceria.** O disposto neste Contrato não implica a existência de qualquer relacionamento associativo entre as partes, incluindo sem se limitar parcerias ou sociedades.

10.1- **Cessão.** Com exceção de qualquer obrigação já disposta, nenhuma das partes poderá ceder direitos ou obrigações oriundas deste contrato, sem autorização prévia e escrita da outra parte, obrigando, desde modo, as partes e seus sucessores a qualquer título.

10.2- **Aditivos.** Este contrato só poderá ser alterado por meio de aditivo escrito, assinado por ambas as partes

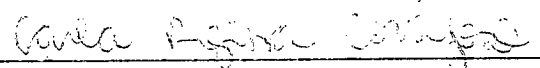
As Partes elegem o Foro Central da Capital de São Paulo, renunciando a todo e qualquer outro, por mais privilegiado que seja.



E por estarem assim justas e contratadas, as Partes assinam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença das 02 (duas) testemunhas abaixo assinadas:

São Paulo, 04 de maio de 2015.


PARTIDO DOS TRABALHADORES-DIRETÓRIO NACIONAL.
CONTRATANTE


FOCAL CONFECÇÃO E COMUNICAÇÃO VISUAL LTDA
CONTRATADO

Testemunhas.

1) _____
Nome.-
CPF:

2) _____
Nome.-
CPF:

 PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS - NFS-e RPS Nº 216437 Série U, emitido em 11/11/2015 20151111061651675000808	Número da Nota 00074837			
	Data e Hora de Emissão 11/11/2015 15:27:28 Código de Verificação PG02-DSV1			
PRESTADOR DE SERVIÇOS CPF/CNPJ: 61.651.676/0006-08 Inscrição Municipal: 9.410.622-3 Nome/Razão Social: SIND EMPREGADOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE SAO PAULO Endereço: AV PADRE ARLINDO VIEIRA 00491 - SAUDE - CEP: 04297-000 Município: São Paulo UF: SP				
TOMADOR DE SERVIÇOS Nome/Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES Inscrição Municipal: 2.568.440-9 CPF/CNPJ: 00.676.262/0002-61 Endereço: R SILVEIRA MARTINS 00132 - CENTRO - CEP: 01019-000 Município: São Paulo UF: SP E-mail: gabriel@pt.org.br				
INTERMEDIÁRIO DE SERVIÇOS CPF/CNPJ: --- Nome/Razão Social: ---				
DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS IMPR/ACAB. CARTILHA EM DEFESA DO PT QUANT. 5.000 EXEMPLARES MATERIAL IMPRESSO EM PAPEL COMERCIAL PRESTAÇÃO SERVIÇOS NÃO SUJEITA A RENTENÇÃO NA FONTE DE PIS, COFINS, CSLL, IRRF, E ISSQN. Título - Vencimento: 10-12-2015 Valor: R\$4.254,75 Título - Vencimento: 08-01-2016 Valor: R\$4.254,75				
VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 8.509,50				
INSS (R\$)	IRRF (R\$)	CSLL (R\$)	COFINS (R\$)	PIS/PASEP (R\$)
-	-	-	-	-
Código do Serviço				
06912 - Artes gráficas, tipografia, diagramação, paginação e gravação.				
Valor Total das Deduções (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Valor do ISS (R\$)	Crédito (R\$)
0,00	8.509,50	2,00%	170,19	0,00
Município da Prestação do Serviço		Número Inscrição da Obra	Valor Aproximado dos Tributos / Fonte	
-		-	-	
OUTRAS INFORMAÇÕES (1) Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei nº 14.097/2005; (2) Esta NFS-e não gera crédito; (3) Esta NFS-e substitui o RPS Nº 216437 Série U, emitido em 11/11/2015; (4) Data de vencimento do ISS desta NFS-e: 10/12/2015;				

BANGRAF

Sindicato dos Bancários de São Paulo - BANGRAF
Av. Pe. Arlindo Vieira, 491 - São Paulo - SP - CEP 04297-000
Tel.: 11 2940-6400 - Fax.: 11 2940-6407
www.bangraf.com.br - bangraf@bangraf.com.br

DANFE
DOCUMENTO AUXILIAR
DA NOTA FISCAL
ELETRÔNICA0 - Entrada
1 - Saída **1**Nº 000.004.940
SÉRIE: 1
FOLHA: 1 de 1CHAVE DE ACESSO
3515 1061 6516 7500 0608 5500 1000 0049 4010 0113 9335Consulta de autenticidade no portal nacional da
NF-e www.nfe.fazenda.gov.br/portal
ou no site da Sefaz AutorizadoraNATUREZA DA OPERAÇÃO
VENDA

PROTOCOLO DE AUTORIZAÇÃO DE USO

135150621042241 - 2015-10-06T08:27:40-03:00

INSCRIÇÃO ESTADUAL
147106989113

INSCRIÇÃO ESTADUAL SUB. TRIBUTARIA

CNPJ
61.651.675/0006-08**DESTINATÁRIO/REMETENTE**NOME/RAZÃO SOCIAL
PARTIDOS DOS TRABALHADORES - PT NACIONALCNPJ/CPF
00.676.262/0002-51

INSCRIÇÃO ESTADUAL

DATA DA EMISSÃO
06/10/2015ENDEREÇO
R. SILVEIRA MARTINS, 132

COMPLEMENTO

SAÍDA/ENTRADA

CEP
01019-000BARRIO/DISTRITO
CENTROMUNICÍPIO
São PauloUF
SPFONE/FAX
32431427

HORA DE SAÍDA

FATURA/DUPPLICATA

Número	Data Vcto.	Valor	Número	Data Vcto.	Valor
A.4940/A	04/11/2015	3.450,00	A.4940/B	03/12/2015	3.450,00

VALOR DO IMPOSTO

BASE DE CÁLCULO DE ICMS		VALOR DO ICMS		BASE DE CÁLCULO ICMS ST		VALOR DO ICMS SUBSTITUIÇÃO		VALOR TOTAL DOS PRODUTOS	
0,00		0,00		0,00		0,00		6.900,00	
VALOR DO FRETE		VALOR DO SEGURO		DESCONTO		OUTRAS DESPESAS ACESSÓRIAS		VALOR DO IPI	
0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	
								VALOR TOTAL DA NOTA	
								6.900,00	

TRANSPORTADOR/VOLUMES TRANSPORTADOS

RAZÃO SOCIAL	FRETE POR CONTA 0-Emitente	CÓDIGO ANTT	PLACA DO VEÍCULO	UF	CNPJ/CPF
ENDEREÇO	MUNICÍPIO	UF	INSCRIÇÃO ESTADUAL		
QUANTIDADE 50	ESPÉCIE Pacotes	MARCA	NUMERAÇÃO	PESO BRUTO 203,600	PESO LÍQUIDO 203,600

DADOS DO PRODUTO/SERVIÇO

COD. PROD.	DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO	NCM SH	CST	CFOP	UNID	QUANT.	V. UNITÁRIO	V. TOTAL	DESCONTO	B.CÁLC. ICMS	VALOR ICMS	VALOR IPI	ALÍQUOTAS ICMS	ALÍQUOTAS IPI
P-18475	REVISTA RESOLUÇÃO DO CONGRESSO Total Aproximado dos Impostos R\$ 0,00	49029000	040	5102	MIL	2	3.450,00	6.900,00						

CÁLCULO DO ISSQN

INSCRIÇÃO MUNICIPAL 9410622-3	VALOR TOTAL DOS SERVIÇOS	BASE DE CÁLCULO DO ISSQN	VALOR DO ISSQN
----------------------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

DADOS ADICIONAIS**INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

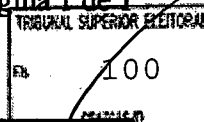
MATERIAL IMPRESSO EM PAPEL IMUNE CONFORME CONSTITUIÇÃO FEDERAL - "NAO INCIDENCIA DO ICMS - ART. 7, INCISO X III DO RICMS/00 - REGISTRO DE CONTROLE DA OPERAÇÃO NO SISTEMA RECOPI - NAO INCIDENCIA DE IPI CONF. ART. 18 INCISO I, PARAGRAFO 1o E ART. 20 DO DECRETO 7.212 // Valor Total Aproximado dos Impostos da NFe R\$0,00.

RESERVADO AO FISCO

EMYSOUTO PAPELARIA E INFORMÁTICA EMÍLIO SOUTO PEREIRA EPP		NOTA FISCAL DE SERVIÇOS (MOD. 3) ☐ USUÁRIO FINAL ☐ SUBCONTRATAÇÃO ☐ REMESSA ☐ ENTRADA		
CNPJ: 13.345.728/0001-05 CEP: 07.567.908/004-79		AIDF Nº 1.112.04067/2014 Nº Protocolo nº 14/03/2015 Portaria SEFP nº 269/2014		
DATA DE EMISSÃO: 16/12/2015		DATA LIMITE PARA EMISSÃO: 14/03/2015		
DATA DE VENCIMENTO: A VISTA		0228		
TOMADOR DO SERVIÇO OU DESTINATÁRIO PARTIDO DOS TRABALHADORES				
ENDEREÇO SCS. QD. 02, BLC. Nº 256, 1º ANDAR ED. TONEIC				
CIDADE BRASÍLIA				
UF DF				
CEP 70.302.000				
CNPJ / CPF 00.676.262/0001-70 07.452.154/001-56				
COD.	QUANT.	DESCRIÇÃO	ALIQ.	PREÇOS UNITÁRIO TOTAL
	10.000	IMPRESSÃO DE PRAGUINHAS		0,30 3.000,00
	300	IMPRESSÃO DE BANDEIRAS		
		DE PLÁSTICOS		10,00 3.000,00
NOSSA C/C NO BANCO DO BRASIL S.A. AG. COM. SUL - Nº 1230-0 E 34.650-0				TOTAL 6.000,00
Deduções Legais				VALOR DO ISS
Base de Cálculo do ISS:				Informações Complementares:
IMPRESSÃO DE PRAGUINHAS E BANDEIRAS EM PLÁSTICO - 10.000 UNIDADES - 0,30 UNIDADE - 3.000,00 IMPRESSÃO DE BANDEIRAS EM PLÁSTICO - 300 UNIDADES - 10,00 UNIDADE - 3.000,00				Proven: 151 - End.: SCS Qd. 02 Bl. "B" 60 Sl. 240 Ed. Vanâncio 2000 - Setor Comercial Sul - Brasília NOVA GRAFICA E PAPELARIA LTDA - ADE 04 03 - Q. E 24, 14 - Ceilândia DF - Fone: (61) 3371-4234 - CNPJ 02.011.286/0001-36 - CEP 07.120-2000/33 3 TFS. BOXA DE 201 A 300 - AIDF 1.112.04067/2014

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
Fl. 305
C/CA/S/D

4
16/12/15

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO****SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS****NOTA FISCAL ELETRÔNICA DE SERVIÇOS - NFS-e**

RPS Nº 216764-Série U, emitido em 30/11/2015

20161130v61851675000608

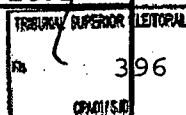
Número da Nota

00075164

Data e Hora de Emissão

30/11/2015 14:27:28

Código de Verificação

IWCF-LG7L**PRESTADOR DE SERVIÇOS**CPF/CNPJ: **61.651.675/0006-08**Inscrição Municipal: **9.410.622-3**Nome/Razão Social: **SIND EMPREGADOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE SAO PAULO**Endereço: **AV PADRE ARLINDO VIEIRA 00491 - SAUDE - CEP: 04297-000**Município: **São Paulo**UF: **SP****TOMADOR DE SERVIÇOS**Nome/Razão Social: **PARTIDO DOS TRABALHADORES**CPF/CNPJ: **00.676.262/0002-51**Inscrição Municipal: **2.566.440-9**Endereço: **R SILVEIRA MARTINS 00132 - CENTRO - CEP: 01019-000**Município: **São Paulo**UF: **SP**E-mail: **gabriel@pt.org.br****INTERMEDIÁRIO DE SERVIÇOS**CPF/CNPJ: **---**Nome/Razão Social: **---****DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS**

IMPR/ACAB. CARTILHA EM DEFESA DO PT

(VERSÃO ESPANHOL)

QUANT. 2.500 EXEMPLARES

MATERIAL IMPRESSO EM PAPEL COMERCIAL

PRESTAÇÃO SERVIÇOS. NÃO SUJEITA A RETENÇÃO NA FONTE DE PIS, COFINS, CSLL, IRRF, E ISSQN.

Título - Vencimento: 29-12-2015 Valor: R\$3.100,00

Título - Vencimento: 27-01-2016 Valor: R\$3.100,00

VALOR TOTAL DA NOTA = R\$ 6.200,00

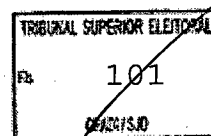
INSS (R\$)	IRRF (R\$)	CSLL (R\$)	COFINS (R\$)	PIS/PASEP (R\$)
-	-	-	-	-
Código do Serviço				
06912 - Artes gráficas, tipografia, diagramação, paginação e gravação.				
Valor Total das Deduções (R\$)	Base de Cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Valor do ISS (R\$)	Crédito (R\$)
0,00	6.200,00	2,00%	124,00	0,00
Município da Prestação do Serviço		Número Inscrição da Obra	Valor Aproximado dos Tributos / Fonte	
-		-	-	

OUTRAS INFORMAÇÕES

(1) Esta NFS-e foi emitida com respaldo na Lei nº 14.097/2005; (2) Esta NFS-e não gera crédito; (3) Esta NFS-e substitui o RPS Nº 216764 Série U, emitido em 30/11/2015; (4) Data de vencimento do ISS desta NFS-e: 10/12/2015;



PARTIDO DOS TRABALHADORES
Diretório Nacional



PC 162-30

Informação nº 264/2019

Item 23

Anexo IV



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO AMAPÁ
PRESIDÊNCIA



OFÍCIO Nº 155/2015 – GAB/PRES

Macapá, 10 de dezembro de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor
RUI GOETHE DA COSTA FALCÃO
Presidente Nacional do Partido dos Trabalhadores - PT
Brasília – DF

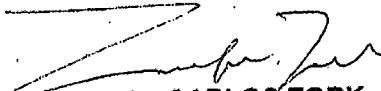
Assunto: Comunicação de suspensão de cotas

Senhor Presidente,

Côm base no disposto na Lei nº 9.096/95 (art. 37, § 3º) e Resolução TSE nº 21.841/2004 (art. 29, III), informo que este Tribunal, na 33ª Sessão Judiciária Ordinária, realizada em 02/09/2015, desaprovou a Prestação de Contas do Exercício Financeiro de 2010, PC nº 38-39.2011.6.03.0000 – Classe 25, do Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores - PT.

Dessa forma, comunico a Vossa Senhoria que o Diretório Regional da Agremiação foi sancionado à suspensão do repasse de cotas do Fundo Partidário, pelo período de 2 (dois) meses. Segue cópia do Acórdão TRE nº 5265/2015.

Atenciosamente,


Desembargador **CARLOS TORK**
Presidente do TRE-AP

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO FUNDO PARTIDÁRIO DISTRIBUÍDOS AOS DIRETÓRIOS ESTADUAIS

DIRETÓRIO ESTADUAL	CNPJ Nº	jan/15 27/01/2015	fev/15 26/02/2015	mar/15 26/03/2015	abr/15 24/04/2015	mai/15 26/05/2015	jun/15 30/06/2015	jul/15 28/07/2015	ago/15 26/08/2015	set/15 25/09/2015	out/15 27/10/2015	nov/15 27/11/2015	dez/15 28/12/2015	TOTAL
01. ACRE	34.696.559/0001-10	9.809,79	9.808,15	9.813,75	9.815,38	131.363,96	34.159,25	34.123,17	34.752,08	34.099,74	34.089,04	33.871,00	33.871,00	409.576,31
02. ALAGOAS	24.472.136/0001-62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.550,72	40.279,66	39.523,57	39.511,16	39.258,44	39.258,44	237.381,99
03. AMAPA	05.695.101/0001-48	14.490,75	14.488,33	14.495,60	14.499,02	194.047,17	50.459,11	50.405,80	51.334,82	50.371,21	50.355,39	50.033,31	0,00	554.981,51
04. AMAZONAS	04.153.334/0001-56	16.571,17	16.568,41	16.577,87	16.580,63	221.906,41	57.703,48	57.642,53	58.704,92	57.602,96	57.584,88	57.216,56	57.216,55	691.876,37
05. BAHIA	13.477.302/0001-05	41.536,29	41.529,38	41.553,08	41.560,00	556.217,02	144.636,00	144.483,24	147.146,18	144.384,07	144.338,74	0,00	0,00	1.447.384,00
06. CEARA	07.044.522/0001-34	45.177,04	45.169,52	45.195,31	45.202,82	604.970,67	157.313,66	157.147,52	160.043,86	157.039,65	156.990,34	155.986,20	155.986,20	1.886.222,79
07. DISTRITO FEDERAL	01.633.890/0001-31	23.852,66	23.848,69	23.862,31	23.866,28	319.413,68	83.058,80	82.971,07	84.500,29	82.914,12	82.888,09	82.357,92	82.357,92	995.891,83
08. ESPIRITO SANTO	27.432.848/0001-46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09. GOIAS	03.376.365/0001-03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10. MARANHAO	07.362.684/0004-63	19.171,71	19.168,51	19.179,45	19.182,65	256.730,44	66.758,95	66.688,44	67.917,55	66.642,66	0,00	0,00	0,00	601.440,36
11. MATO GROSSO	01.872.993/0001-54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12. MATO GROSSO DO SUL	33.788.258/0001-53	0,00	0,00	24.382,62	24.386,68	205.613,83	84.869,89	84.780,25	86.342,82	84.722,06	84.695,46	84.153,73	84.153,73	848.101,07
13. MINAS GERAIS	16.647.535/0001-32	76.383,43	76.370,72	76.414,31	76.427,03	1.022.858,97	265.979,32	265.698,41	270.595,43	265.516,03	265.432,67	263.734,91	263.734,91	3.189.146,14
14. PARA	10.235.570/0001-14	34.254,80	34.249,11	34.268,64	34.274,35	458.709,77	119.280,68	119.154,70	121.350,81	119.072,92	119.035,53	118.274,16	118.274,15	1.430.199,62
15. PARAIBA	08.606.501/0001-28	25.412,98	25.408,75	25.423,25	25.427,49	340.308,08	88.492,08	88.398,62	90.027,87	88.337,94	88.310,21	87.745,36	87.745,35	1.061.037,98
16. PARANA	75.719.740/0001-81	32.694,48	32.689,04	32.707,69	32.713,14	437.815,36	113.847,40	113.727,16	115.823,23	113.649,11	113.613,41	112.886,72	112.886,72	1.365.053,46
17. PERNAMBUCO	08.089.633/0001-20	48.817,78	48.809,66	48.837,51	48.845,65	653.724,30	169.991,32	169.811,79	172.941,54	169.695,23	169.641,95	168.556,89	168.556,88	2.038.230,50
18. PIAUI	07.473.085/0001-74	18.131,49	18.128,47	18.138,82	18.141,84	242.800,82	63.136,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	378.478,20
19. RIO DE JANEIRO	28.020.899/0001-23	50.378,11	50.369,72	50.398,46	50.406,86	674.618,72	175.424,60	175.239,33	178.469,12	175.119,05	175.064,06	173.944,32	173.944,32	2.103.376,67
20. RIO GRANDE DO NORTE	09.097.452/0002-99	0,00	0,00	12.935,65	12.937,81	109.083,81	45.025,82	44.978,26	45.807,24	44.947,39	44.933,28	44.645,87	44.645,87	449.941,00
21. RIO GRANDE DO SUL	91.340.083/0001-13	0,00	0,00	0,00	0,00	334.214,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	334.214,37
22. RONDONIA	04.928.495/0001-74	10.850,00	10.848,19	10.854,38	10.856,19	145.293,57	37.781,44	37.741,53	38.437,14	37.715,63	37.703,79	37.462,63	37.462,63	453.007,12
23. RORAIMA	01.830.037/0001-00	7.729,36	7.728,07	7.732,48	7.733,77	103.504,73	26.914,87	26.886,44	27.381,98	26.867,99	26.859,56	26.687,76	26.687,76	322.714,77
24. SANTA CATARINA	79.306.908/0001-88	23.852,66	23.848,69	23.862,31	23.870,28	225.092,38	177.380,09	82.971,07	0,00	0,00	82.888,09	82.357,92	82.357,92	828.481,41
25. SAO PAULO	50.866.821/0001-83	0,00	135.653,02	135.730,42	135.753,02	1.280.340,77	672.792,57	471.945,10	480.643,41	471.621,16	471.473,08	468.457,46	468.457,45	5.442.867,46
26. SERGIPE	15.615.958/0001-64	16.571,17	16.568,41	16.577,86	16.580,62	221.906,36	57.703,47	57.642,53	58.704,92	57.602,96	57.584,88	57.216,56	57.216,55	691.876,29
27. TOCANTINS	02.459.308/0001-25	14.490,74	14.488,32	14.495,59	14.499,01	194.047,12	50.459,10	50.405,80	51.334,82	50.371,21	50.355,39	50.033,31	50.033,31	605.014,72
TOTAL		530.176,41	665.741,16	703.439,36	703.660,52	8.934.582,31	2.743.168,66	2.422.393,48	2.382.539,69	2.337.816,66	2.353.349,00	2.194.881,03	2.459.247,46	28.430.895,74

LOCAL: Brasília, 15 de Abril 2016

Rui Goethe da Costa Falcão
Rui Goethe da Costa Falcão
Presidente

Amir Moreira dos Santos
Amir Moreira dos Santos
Contador CRC nº 1SP1426970-1

Márcio Costa Macêdo
Márcio Costa Macêdo
Secretário de Finanças e Planejamento

Stella Bruna Santo
Stella Bruna Santo OAB/SP nº 56.967
Advogada OAB/SP nº 56.967

TRIBUTOS SUPERIORES
31
GRANDE

DEMONSTRATIVO DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS DO FUNDO PARTIDÁRIO

Partido:		Paralelo:		Nº Partido:		Sigla:		Município:		CNPJ:		Exercício:		
Partido:		Paralelo:		Nº Partido:		Sigla:		Município:		CNPJ:		Exercício:		
Partido:		Paralelo:		Nº Partido:		Sigla:		Município:		CNPJ:		Exercício:		
BENEFICIÁRIO		Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Partido ou Candidato	CNPJ nº													
ACRE	34.096.559/0001-10	R\$ 0,00	R\$ 60.100,74	R\$ 90.050,87	R\$ 90.050,87	R\$ 90.050,87	R\$ 90.050,87	R\$ 90.050,87	R\$ 90.050,87	R\$ 90.050,87	R\$ 90.050,87	R\$ 90.050,87	R\$ 90.050,87	R\$ 435.576,16
ALAGOAS	24.472.136/0001-62	R\$ 0,00	R\$ 69.661,36	R\$ 69.661,36	R\$ 69.661,36	R\$ 69.661,36	R\$ 69.661,36	R\$ 69.661,36	R\$ 69.661,36	R\$ 69.661,36	R\$ 69.661,36	R\$ 69.661,36	R\$ 69.661,36	R\$ 467.926,42
AMAZONAS	04.153.334/0001-56	R\$ 0,00	R\$ 104.526,89	R\$ 90.763,40	R\$ 90.763,40	R\$ 90.763,40	R\$ 90.763,40	R\$ 90.763,40	R\$ 90.763,40	R\$ 90.763,40	R\$ 90.763,40	R\$ 90.763,40	R\$ 90.763,40	R\$ 610.747,58
AMPA	05.075.101/0001-48	R\$ 0,00	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 488.242,77
BAHIA	15.477.302/0001-05	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.013.247,30
CEARA	07.044.522/0001-34	R\$ 0,00	R\$ 276.786,61	R\$ 138.393,32	R\$ 138.393,32	R\$ 138.393,32	R\$ 138.393,32	R\$ 138.393,32	R\$ 138.393,32	R\$ 138.393,32	R\$ 138.393,32	R\$ 138.393,32	R\$ 138.393,32	R\$ 1.722.168,00
DISTRITO FEDERAL	01.631.899/0001-31	R\$ 0,00	R\$ 146.138,40	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 920.747,02
ESPIRITO SANTO	27.472.848/0001-46	R\$ 0,00	R\$ 114.272,96	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 785.572,56
GOIAS	05.156.365/0001-03	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.222.168,00
MARANHÃO	07.562.681/0001-63	R\$ 0,00	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 731.877,03
MATO GROSSO	01.872.993/0001-54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.222.168,00
MATO GROSSO DO SUL	03.788.258/0001-53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.222.168,00
MINAS GERAIS	16.847.535/0001-32	R\$ 0,00	R\$ 467.979,20	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 2.593.581,73
PARA	09.235.570/0001-14	R\$ 0,00	R\$ 209.869,24	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 1.259.095,90
PARAIBA	08.696.511/0001-28	R\$ 0,00	R\$ 155.698,02	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 999.099,23
PARANA	75.719.740/0001-81	R\$ 0,00	R\$ 210.309,62	R\$ 105.154,81	R\$ 105.154,81	R\$ 105.154,81	R\$ 105.154,81	R\$ 105.154,81	R\$ 105.154,81	R\$ 105.154,81	R\$ 105.154,81	R\$ 105.154,81	R\$ 105.154,81	R\$ 1.351.743,42
PERNAMBUCO	08.089.633/0001-20	R\$ 0,00	R\$ 299.992,44	R\$ 149.996,22	R\$ 149.996,22	R\$ 149.996,22	R\$ 149.996,22	R\$ 149.996,22	R\$ 149.996,22	R\$ 149.996,22	R\$ 149.996,22	R\$ 149.996,22	R\$ 149.996,22	R\$ 1.694.583,08
PIAUÍ	07.473.085/0001-74	R\$ 0,00	R\$ 111.986,42	R\$ 55.993,21	R\$ 55.993,21	R\$ 55.993,21	R\$ 55.993,21	R\$ 55.993,21	R\$ 55.993,21	R\$ 55.993,21	R\$ 55.993,21	R\$ 55.993,21	R\$ 55.993,21	R\$ 666.155,14
RIO DE JANEIRO	28.020.899/0001-23	R\$ 0,00	R\$ 408.652,98	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 1.901.736,91
RIO GRANDE DO NORTE	09.097.452/0001-09	R\$ 0,00	R\$ 70.221,00	R\$ 35.110,50	R\$ 35.110,50	R\$ 35.110,50	R\$ 35.110,50	R\$ 35.110,50	R\$ 35.110,50	R\$ 35.110,50	R\$ 35.110,50	R\$ 35.110,50	R\$ 35.110,50	R\$ 446.471,91
RIO GRANDE DO SUL	01.340.683/0001-13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.722.168,00
RONDÔNIA	04.928.495/0001-71	R\$ 0,00	R\$ 66.474,82	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 549.811,00
RORAIMA	01.830.037/0001-40	R\$ 0,00	R\$ 47.355,36	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 344.119,86
SANTA CATARINA	70.306.016/0001-88	R\$ 0,00	R\$ 146.138,40	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 1.026.747,02
SÃO PAULO	50.866.821/0001-83	R\$ 0,00	R\$ 831.245,98	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 5.809.065,32
SERGIPE	15.615.558/0001-64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.222.168,00
TOCANTINS	02.459.536/0001-25	R\$ 0,00	R\$ 84.786,62	R\$ 42.393,31	R\$ 42.393,31	R\$ 42.393,31	R\$ 42.393,31	R\$ 42.393,31	R\$ 42.393,31	R\$ 42.393,31	R\$ 42.393,31	R\$ 42.393,31	R\$ 42.393,31	R\$ 562.833,08
DM SÃO PAULO	01.149.511/0001-32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.540.000,00
TOTAL		R\$ 0,00	R\$ 3.883.510,46	R\$ 1.993.315,26	R\$ 2.067.977,73	R\$ 2.017.214,32	R\$ 1.951.992,52	R\$ 2.095.218,15	R\$ 2.134.348,65	R\$ 2.171.402,41	R\$ 2.161.226,58	R\$ 2.180.065,21	R\$ 2.178.895,19	R\$ 32.146.275,90

Local e data:

Brejo, 17 de Abril de 2017

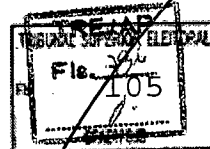
Nome e assinaturas:

Presidente		Secretário de Finanças e Planejamento		Advogado/OAB nº		Contabilista/CRC nº	
Rui Goethe da Costa Falcão		Márcio Costa Macêdo		Stella Bruna Santos - OAB/SP nº 56.967		Valmir Moreira dos Santos - CRC nº 1SP142697/0-1	



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO AMAPÁ

ACÓRDÃO Nº 5265/2015



Prestação de Contas nº 38-39.2011.6.03.0000 – Classe 25

Interessado: Partido dos Trabalhadores – PT

Advogado: Eduardo dos Santos Tavares

Relator: Juiz Fábio Garcia

PRESTAÇÃO DE CONTAS. PARTIDO POLÍTICO. DIRETÓRIO ESTADUAL. EXERCÍCIO FINANCEIRO. RESOLUÇÃO TSE Nº 21.841/2004. NOTAS FISCAIS. ERRO FORMAL. IRREGULARIDADE QUE NÃO COMPROMETE A CONFIABILIDADE DAS CONTAS. NÃO COMPROVAÇÃO DE DESPESAS COM RECURSOS DO FUNDO PARTIDÁRIO. IRREGULARIDADE GRAVE. CONTRARIEDADE AO DISPOSTO NO ARTIGO 9º E INCISOS DA RESOLUÇÃO TSE Nº 21.841/2004. DESAPROVAÇÃO. RECOLHIMENTO DO MONTANTE NÃO COMPROVADO AO FUNDO PARTIDÁRIO. PERDA DA QUOTA DO FUNDO PARTIDÁRIO.

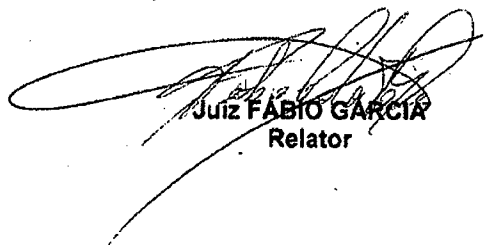
1. Trata-se de falha de natureza meramente formal a apresentação de documentos fiscais sem o nome do partido destinatário e sem data de emissão, na medida em que foram preenchidos os demais requisitos exigidos na resolução de regência, o que possibilitou a análise da documentação apresentada por esta Justiça Especializada.

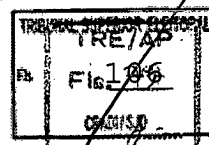
2. A não apresentação de comprovantes de despesas realizadas com recursos do Fundo Partidário configura falha grave que compromete a confiabilidade das contas prestadas, uma vez que implica no total descumprimento do art. 9º e incisos da Resolução TSE nº 21.841/2004, e sujeita o infrator ao recolhimento ao Fundo Partidário da despesa não comprovada.

3. Contas desaprovadas.

Acordam os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá, por unanimidade, em conhecer da prestação de contas e, no mérito, desaprová-la, nos termos do voto do Juiz Relator.

Sala de Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá, 02 de setembro de 2015.


Juiz FÁBIO GARCIA
Relator



RELATÓRIO

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ FÁBIO GARCIA (Relator):

Trata-se de prestação de contas apresentada em 02/05/2011, pelo Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores – PT, relativa ao exercício financeiro de 2010.

A Coordenadoria de Controle Interno, em sua análise inicial (fl. 97-f/v), sugeriu a realização de diligências junto à agremiação partidária para que sanasse as irregularidades detectadas em suas contas, em cumprimento ao disposto no art. 20, § 1º da Resolução TSE nº 21.841/2004.

Notificado via Diário da Justiça Eletrônico (fl. 100-v), o Partido Interessado deixou transcorrer *in albis* o prazo para manifestação (fl. 102).

Em nova análise (fls. 103 – f/v), a unidade técnica desta Corte sugeriu a desaprovação da presente prestação de contas, vez que o órgão partidário não sanou as irregularidades detectadas, impossibilitando a aplicação dos procedimentos técnicos de exame aprovados pela Justiça Eleitoral, consoante o disposto no art. 24, inciso III, alínea c, da Resolução TSE nº 21.841/2004.

Notificado, via DJE (fl. 104-f/v), acerca do parecer conclusivo da Coordenadoria de Controle Interno, o partido deixou transcorrer *in albis* o prazo para manifestação (fl. 106).

Instada a se manifestar, a Procuradoria Regional Eleitoral opinou pela desaprovação das contas do Partido dos Trabalhadores (fls. 108/110).

O presente feito foi submetido a julgamento na data de 07.12.2012, ocasião em que o Pleno desta Corte, à unanimidade, desaprovou a prestação de contas do Diretório Estadual dos Partidos dos Trabalhadores, nos termos do Acórdão nº 3476/2011 (fls. 113-116).

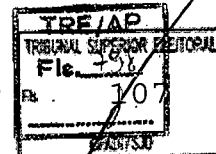
Contudo, por meio do Acórdão nº 3977/2012 (fls. 124-130), o Pleno desta Corte, por unanimidade, tornou nulo o presente processo a partir da intimação do partido, via DJE, determinado fosse a intimação realizada nos termos do art. 50 do Regimento Interno deste TRE/AP (fl. 135).

Devidamente notificada (fl. 142) acerca dos pareceres técnicos da Coordenadoria de Controle Interno (fl. 97-f/v e 103-f/v), a agremiação partidária juntou aos autos a documentação de fls. 143-320.

A Coordenadoria de Controle Interno, após análise da documentação apresentada, sugeriu que fosse diligenciado junto ao Partido Interessado para que sanasse as irregularidades detectadas em suas contas (fls. 322/323).

Vieram aos autos a documentação de fls. 330/727.

Analisando os autos, a Coordenadoria de Controle Interno manifestou-se pela necessidade de nova diligência junto à agremiação partidária (fls. 729/730).



Devidamente notificado e após o deferimento de pedido de dilação de prazo, o Partido Interessado apresentou a documentação de fls. 751/767, para fins de saneamento das irregularidades detectadas pela CCI.

Em parecer conclusivo (fls. 769-f/v), a Coordenadoria de Controle Interno sugeriu a desaprovação da presente prestação de contas, tendo em vista que o partido não sanou as irregularidades detectadas, impossibilitando a aplicação dos procedimentos técnicos de exame aprovados pela Justiça Eleitoral, consoante o disposto no art. 24, inciso III, alínea c, da Resolução TSE nº 21.841/2004.

Em tempo, a referida unidade técnica sugeriu a notificação do partido para que providenciasse o recolhimento ao erário do valor de R\$ 12.498,47, referente às despesas realizadas com recursos do Fundo Partidário que não foram comprovadas por documentos fiscais, consoante disposto no art. 34 da Resolução nº 21.841/2004.

Devidamente notificado acerca do parecer conclusivo da Coordenadoria de Controle Interno (fl. 773), o Partido Interessado deixou transcorrer *in albis* o prazo para manifestação (fl. 774).

Instada a se manifestar, a Procuradoria Regional Eleitoral opinou pela desaprovação das contas apresentadas pelo Partido dos Trabalhadores (fls. 778/781).

É o relatório.

VOTO

O EXCELENTÍSSIMO SENHOR JUIZ FÁBIO GARCIA (Relator):

Presentes os requisitos legais, conheço da prestação de contas.

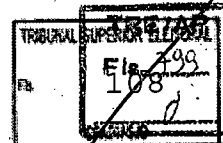
Senhor Presidente, conforme relatado, trata-se de reanálise das contas apresentadas pelo Diretório Estadual Partido dos Trabalhadores, relativas ao exercício financeiro de 2010, cujo exame implica observância nas formalidades descritas pela Resolução TSE nº 21.841/2004.

Assim, realizados os procedimentos necessários para a análise das contas, a unidade técnica desta Corte emitiu parecer conclusivo pela desaprovação das presentes contas, tendo em vista o não saneamento das seguintes irregularidades:

I – Apresentação de notas fiscais sem constar a data de emissão e o nome do Partido dos Trabalhadores como destinatário;

II – O interessado deixou de apresentar comprovantes de despesas realizadas com recursos do Fundo Partidário, no valor total de R\$ R\$ 12.498,47.

No tocante às irregularidades descritas no item I, em que pese o descumprimento parcial do disposto no art. 9º e incisos da Resolução TSE nº 21.841/2004, que impõe, entre outros requisitos, a apresentação de documentos fiscais emitidos em nome do partido político e com data de emissão, penso tratar-se de falhas de natureza



meramente formal e sem gravidade suficiente para ensejar a desaprovação das contas, na medida em que foram preenchidos os demais requisitos das notas fiscais questionadas, o que possibilitou a análise da documentação apresentada por esta Justiça Especializada.

Contudo, no tocante à irregularidade descrita no item II, considero que a não apresentação de comprovantes de despesas realizadas com recursos do Fundo Partidário configura falha grave que compromete a confiabilidade das contas prestadas, uma vez que implica no total descumprimento do art. 9º e incisos da Resolução TSE nº 21.841/2004.

Ademais, considerando que a finalidade da prestação de contas consiste em comprovar a origem e aplicação dos recursos recebidos, notadamente quando oriundos do Fundo Partidário, verifica-se que a não apresentação da referida documentação compromete a transparência e a lisura das contas, o que enseja a sua desaprovação, nos termos do art. 27, da mencionada Resolução.

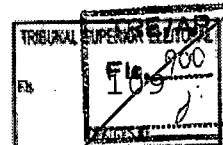
Ressalte-se que o órgão partidário, em sua justificativa, reconheceu a ocorrência da irregularidade detectada e informou que os comprovantes de pagamento foram extraviados e que os valores de R\$ 10.775,13 serão devolvidos ao Fundo Partidário.

Entretanto, como bem ressaltado pela unidade técnica, a soma das despesas não comprovadas pelo partido perfaz o total R\$ 12.498,47 (doze mil, quatrocentos e noventa e oito reais e quarenta e sete centavos), quantia esta que deverá ser recolhida ao Fundo Partidário, nos termos da resolução de regência.

Por todo o exposto, em consonância com o parecer técnico da CCI e do Órgão Ministerial, **voto pela desaprovação das contas** apresentadas pelo Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores, referentes ao exercício de 2010, com a **consequente suspensão do recebimento de recursos do fundo partidário, pelo período de 2 (dois) meses**, com fundamento no art. 37, § 3º da Lei nº 9.096/95. **Determino ainda o recolhimento do valor de 12.498,47 (doze mil, quatrocentos e noventa e oito reais e quarenta e sete centavos) ao Fundo Partidário**, nos termos do art. 34 da Resolução TSE nº 21.841/04.

Após o trânsito em julgado da decisão, determino a adoção dos procedimentos previstos no art. 29, II, da mencionada resolução.

É como voto.



EXTRATO DO JULGAMENTO

Na 33ª Sessão Judiciária Ordinária, realizada nesta data, tendo em vista o que consta dos autos de Prestação de Contas nº 38-39.2011.6.03.0000,

O Tribunal Regional Eleitoral do Amapá, por unanimidade, conheceu da prestação de contas e, no mérito, desaprovou-a, nos termos do voto do Juiz Relator.

Participaram do julgamento os Excelentíssimos Senhores Juízes Carlos Tork (Presidente), Stélla Ramos, Lívia Peres, Marconi Pimenta, Décio Rufino, Fábio Garcia (Relator) e Vicente Gomes. Presente o Procurador Regional Eleitoral, Dr. Ricardo Negrini.

Sessão de 02 de setembro de 2015.

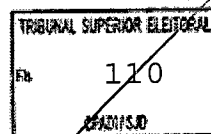
CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO

Certifico que o presente Acórdão foi publicado no Diário da Justiça Eletrônico do Tribunal Regional Eleitoral do Amapá

nº 165 de 08 / 09 / 2015 p. 05/06



Chefe da Seção



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO
SECRETARIA JUDICIÁRIA

Ofício n.º **2042** – SEDAP/SJD

São Luís, 7 de outubro de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor

RUI GOETHE DA COSTA FALCÃO

Presidente Nacional do Partido dos Trabalhadores – PT

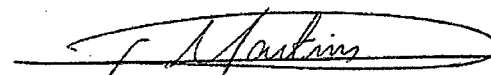
Endereço: SCS, Q. 2, Bl. C. nº 256, 1º andar, Ed. Toufic, Asa Sul, Brasília-DF

CEP: 70302-000

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Senhoria que este Tribunal, apreciando o Processo n.º 1749-79.2014 – Classe PC, que trata da prestação de campanha do **Partido dos Trabalhadores - PT/MA**, referente às Eleições de 2014, decidiu pela desaprovação das contas apresentadas, fixando-se, nos moldes do art. 37, § 3º, da Lei nº 9.096/95, com redação alterada pela Lei nº 12.034/2009, o prazo de suspensão do repasse de novas quotas do Fundo Partidário em 4 (quatro) meses, conforme cópia da decisão que segue anexa.

Atenciosamente,



FRANCISCO CHAGAS RODRIGUES PEREIRA
Secretário Judiciário

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO FUNDO PARTIDÁRIO DISTRIBUÍDOS AOS DIRETÓRIOS ESTADUAIS														
DIREÇÃO ESTADUAL	CNPJ Nº	jan/15 27/01/2015	fev/15 26/02/2015	mar/15 26/03/2015	abr/15 24/04/2015	mai/15 26/05/2015	jun/15 30/06/2015	jul/15 28/07/2015	ago/15 26/08/2015	set/15 25/09/2015	out/15 27/10/2015	nov/15 27/11/2015	dez/15 28/12/2015	TOTAL
01. ACRE	34.696.559/0001-10	9.809,79	9.808,15	9.813,75	9.815,38	131.363,96	34.159,25	34.123,17	34.752,08	34.099,74	34.089,04	33.871,00	33.871,00	409.576,31
02. ALAGOAS	24.472.136/0001-62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.550,72	40.279,66	39.523,57	39.511,16	39.258,44	39.258,44	237.381,99
03. AMAPA	05.695.101/0001-48	14.490,75	14.488,33	14.496,60	14.499,02	194.047,17	50.459,11	50.405,80	51.334,82	50.371,21	50.355,39	50.033,31	0,00	554.981,51
04. AMAZONAS	04.153.334/0001-56	16.571,17	16.568,41	16.577,87	16.580,63	221.905,41	57.703,48	57.642,53	58.704,92	57.602,96	57.584,88	57.216,56	57.216,55	691.876,37
05. BAHIA	13.477.302/0001-05	41.536,29	41.529,38	41.553,08	41.560,00	556.217,02	144.636,00	144.483,24	147.146,18	144.384,07	144.338,74	0,00	0,00	1.447.384,00
06. CEARA	07.044.522/0001-34	45.177,04	45.169,52	45.195,31	45.202,82	604.970,67	157.313,66	157.147,52	160.043,86	157.039,65	156.990,34	155.986,20	155.986,20	1.886.222,79
07. DISTRITO FEDERAL	01.633.890/0001-31	23.852,66	23.848,69	23.862,31	23.866,28	319.413,68	83.058,80	82.971,07	84.500,29	82.914,12	82.888,09	82.357,92	82.357,92	995.891,83
08. ESPIRITO SANTO	27.432.848/0001-46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.399,80	64.399,80
09. GOIÁS	03.376.365/0001-03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10. MARANHÃO	07.362.684/0004-63	19.171,71	19.168,51	19.179,45	19.182,65	256.730,44	66.758,95	66.688,44	67.917,55	66.642,66	0,00	0,00	0,00	601.440,36
11. MATO GROSSO	01.872.993/0001-54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12. MATO GROSSO DO SUL	33.788.258/0001-53	0,00	0,00	24.382,62	24.386,68	205.613,83	84.869,89	84.780,25	86.342,82	84.722,06	84.695,46	84.153,73	84.153,73	848.101,07
13. MINAS GERAIS	16.647.535/0001-32	76.383,43	76.370,72	76.414,31	76.427,03	1.022.858,97	265.979,32	265.698,41	270.595,43	265.516,03	265.432,67	263.734,91	263.734,91	3.189.146,14
14. PARA	10.235.570/0001-14	34.254,80	34.249,11	34.268,64	34.274,35	458.709,77	119.280,68	119.154,70	121.350,81	119.072,92	119.035,92	118.274,16	118.274,15	1.430.199,62
15. PARAIBA	08.606.501/0001-28	25.412,98	25.408,75	25.423,25	25.427,49	340.308,08	88.492,08	88.398,62	90.027,87	88.337,94	88.310,21	87.745,36	87.745,35	1.061.037,98
16. PARANÁ	75.719.740/0001-81	32.694,48	32.689,04	32.707,69	32.713,14	437.815,36	113.847,40	113.727,16	115.823,23	113.649,11	113.613,41	112.886,72	112.886,72	1.365.053,46
17. PERNAMBUCO	08.089.633/0001-20	48.817,78	48.809,66	48.837,51	48.845,65	653.724,30	169.991,32	169.811,79	172.941,54	169.695,23	169.641,95	168.556,89	168.556,88	2.038.230,50
18. PIAUÍ	07.473.085/0001-74	18.131,49	18.128,47	18.138,82	18.141,84	242.800,82	63.136,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	378.478,20
19. RIO DE JANEIRO	28.020.899/0001-23	50.378,11	50.369,72	50.398,46	50.406,86	674.618,72	175.424,60	175.239,33	178.469,12	175.119,05	175.064,06	173.944,32	173.944,32	2.103.376,67
20. RIO GRANDE DO NORTE	09.097.452/0002-99	0,00	0,00	12.935,65	12.937,81	109.083,81	45.025,82	44.978,26	45.807,24	44.947,39	44.933,28	44.645,87	44.645,87	449.941,00
21. RIO GRANDE DO SUL	91.340.083/0001-13	0,00	0,00	0,00	0,00	334.214,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	334.214,37
22. RONDONIA	04.928.495/0001-74	10.850,00	10.848,19	10.854,38	10.856,19	145.293,57	37.781,44	37.741,53	38.437,14	37.715,63	37.703,79	37.462,63	37.462,63	453.007,12
23. RORAIMA	01.830.037/0001-00	7.729,36	7.728,07	7.732,48	7.733,77	103.504,73	26.914,87	26.886,44	27.381,98	26.867,99	26.859,56	26.687,76	26.687,76	322.714,77
24. SANTA CATARINA	79.306.908/0001-88	23.852,66	23.848,69	23.862,31	23.870,28	225.092,38	177.380,09	82.971,07	0,00	0,00	82.888,09	82.357,92	82.357,92	828.481,41
25. SÃO PAULO	50.866.821/0001-83	0,00	135.653,02	135.730,42	135.753,02	1.280.340,77	672.792,57	471.945,10	480.643,41	471.621,16	471.473,08	468.457,46	718.457,45	5.442.867,46
26. SERGIPE	15.615.958/0001-64	16.571,17	16.568,41	16.577,86	16.580,62	221.906,36	57.703,47	57.642,53	58.704,92	57.602,96	57.584,88	57.216,56	57.216,55	691.876,29
27. TOCANTINS	02.459.308/0001-25	14.490,74	14.488,32	14.496,59	14.499,01	194.047,12	50.459,10	50.405,80	51.334,82	50.371,21	50.355,39	50.033,31	50.033,31	605.014,72
TOTAL		530.176,41	665.741,16	703.439,36	703.560,52	8.934.582,31	2.743.168,66	2.422.393,48	2.382.539,69	2.337.816,66	2.353.349,00	2.194.881,03	2.459.247,46	28.430.895,74

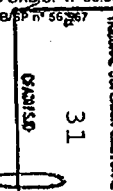
LOCAL: Brasília, 15 de Abril 2016

Rui Goulão
Rui Goulão da Costa Falcão
Presidente

Yamir Moreira dos Santos
Yamir Moreira dos Santos
Contador CRC nº 1SP1426970-1

Márcio Costa Macêdo
Márcio Costa Macêdo
Secretário de Finanças e Planejamento

Stella Bruna Santo
Stella Bruna Santo OAB/SP nº 56.967
Advogada OAB/SP nº 56.967



DEMONSTRATIVO DE RECURSOS DISTRIBUÍDOS DO FUNDO PARTIDÁRIO

Partido: UF: Sigla: CNPJ:
Município: Estado: Exercício:

BENEFICIÁRIO	CNPJ n.º	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
ACRE	34.096.559/0001-10	R\$ 0,00	R\$ 60.101,74	R\$ 50.050,87	R\$ 50.050,87	R\$ 50.050,87	R\$ 50.050,87	R\$ 50.050,87	R\$ 50.050,87	R\$ 60.050,87	R\$ 55.050,87	R\$ 50.053,75	R\$ 50.053,75	R\$ 435.576,16
ALAGOAS	24.472.136/0001-62	R\$ 0,00	R\$ 67.661,36	R\$ 34.830,68	R\$ 34.830,68	R\$ 34.830,68	R\$ 34.830,68	R\$ 34.830,68	R\$ 34.830,68	R\$ 34.830,68	R\$ 34.830,68	R\$ 34.810,81	R\$ 34.810,81	R\$ 467.928,42
AMAZONAS	04.153.331/0001-56	R\$ 0,00	R\$ 100.526,80	R\$ 50.763,40	R\$ 50.763,40	R\$ 50.763,40	R\$ 50.763,40	R\$ 50.763,40	R\$ 50.763,40	R\$ 50.763,40	R\$ 50.763,40	R\$ 50.734,43	R\$ 50.734,43	R\$ 610.747,58
AMAPA	03.675.101/0001-48	R\$ 0,00	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.364,99	R\$ 44.364,99	R\$ 488.242,77
BAMBA	11.477.912/0001-05	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 127.240,42	R\$ 127.240,42	R\$ 377.240,42	R\$ 127.240,42	R\$ 127.167,82	R\$ 127.167,82	R\$ 1.013.297,30
CEARA	07.044.822/0001-34	R\$ 0,00	R\$ 276.786,64	R\$ 136.393,32	R\$ 136.393,32	R\$ 136.393,32	R\$ 136.393,32	R\$ 136.393,32	R\$ 136.393,32	R\$ 338.393,32	R\$ 136.393,32	R\$ 136.314,36	R\$ 136.314,36	R\$ 1.722.168,64
DISTRITO FEDERAL	01.613.891/0001-31	R\$ 0,00	R\$ 146.136,40	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.027,51	R\$ 73.027,51	R\$ 920.747,02
ESPIRITO SANTO	27.432.818/0001-46	R\$ 0,00	R\$ 114.272,96	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.136,48	R\$ 57.103,88	R\$ 57.103,88	R\$ 785.572,56
GOIAS	03.176.365/0001-03	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 124.662,47	R\$ 74.662,47	R\$ 74.619,87	R\$ 74.619,87	R\$ 425.227,15
MAICUNITES	01.562.681/0001-63	R\$ 0,00	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.729,75	R\$ 58.696,25	R\$ 58.696,25	R\$ 675.961,25
MATO GROSSO	01.872.093/0001-54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 117.439,50	R\$ 58.729,75	R\$ 58.696,25	R\$ 58.696,25	R\$ 293.581,75
MATO GROSSO DO SUL	33.748.258/0001-53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 74.662,47	R\$ 74.662,47	R\$ 74.662,47	R\$ 74.662,47	R\$ 74.662,47	R\$ 134.662,47	R\$ 74.662,47	R\$ 74.619,87	R\$ 74.619,87	R\$ 731.877,01
MINAS GERAIS	16.847.535/0001-32	R\$ 0,00	R\$ 467.979,20	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 233.989,60	R\$ 3.218.605,18
PARA	10.235.571/0001-14	R\$ 0,00	R\$ 209.869,24	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.934,62	R\$ 104.874,75	R\$ 104.874,75	R\$ 1.239.095,70
PARAIBA	08.600.501/0001-28	R\$ 0,00	R\$ 155.678,02	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.849,01	R\$ 77.804,59	R\$ 77.804,59	R\$ 994.099,28
PARANA	11.719.740/0001-81	R\$ 0,00	R\$ 100.154,81	R\$ 100.154,81	R\$ 100.154,81	R\$ 100.154,81	R\$ 100.154,81	R\$ 100.154,81	R\$ 100.154,81	R\$ 100.154,81	R\$ 100.154,81	R\$ 100.098,26	R\$ 100.098,26	R\$ 1.351.743,42
PERNAMBUCO	08.081.633/0001-20	R\$ 0,00	R\$ 299.924,44	R\$ 149.546,22	R\$ 149.546,22	R\$ 149.546,22	R\$ 149.546,22	R\$ 149.546,22	R\$ 149.546,22	R\$ 149.546,22	R\$ 149.546,22	R\$ 149.460,89	R\$ 149.460,89	R\$ 3.691.583,98
PIAUÍ	07.473.085/0001-74	R\$ 0,00	R\$ 111.986,42	R\$ 55.943,21	R\$ 55.943,21	R\$ 55.943,21	R\$ 55.943,21	R\$ 55.943,21	R\$ 55.943,21	R\$ 55.943,21	R\$ 55.943,21	R\$ 55.911,52	R\$ 55.911,52	R\$ 666.455,14
RIO DE JANEIRO	28.021.891/0001-23	R\$ 0,00	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.326,03	R\$ 154.237,98	R\$ 154.237,98	R\$ 1.910.736,91
RIO GRANDE DO NORTE	07.097.452/0001-99	R\$ 0,00	R\$ 39.610,50	R\$ 39.610,50	R\$ 39.610,50	R\$ 39.610,50	R\$ 39.610,50	R\$ 39.610,50	R\$ 39.610,50	R\$ 39.610,50	R\$ 39.610,50	R\$ 39.587,94	R\$ 39.587,94	R\$ 456.471,91
RIO GRANDE DO SUL	01.340.083/0001-13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 133.704,94	R\$ 59.000,00	R\$ 171.753,96	R\$ 171.753,96	R\$ 1.721.620,04
ROYNONIA	04.928.495/0001-74	R\$ 0,00	R\$ 66.474,82	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.237,41	R\$ 33.218,45	R\$ 33.218,45	R\$ 548.811,90
RORAIMA	01.830.037/0001-00	R\$ 0,00	R\$ 47.355,56	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.677,78	R\$ 23.642,28	R\$ 23.642,28	R\$ 344.119,86
SANTA CATARINA	29.906.907/0001-68	R\$ 0,00	R\$ 146.136,40	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.069,20	R\$ 73.027,51	R\$ 73.027,51	R\$ 1.025.247,02
SÃO PAULO	50.866.821/0001-83	R\$ 0,00	R\$ 831.245,08	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.622,54	R\$ 415.543,43	R\$ 415.543,43	R\$ 5.809.065,32
SERGIPE	15.615.958/0001-64	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 739.759,06
TOKANTINS	02.451.546/0001-25	R\$ 0,00	R\$ 58.790,62	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.390,31	R\$ 44.364,99	R\$ 44.364,99	R\$ 562.633,08
TRIPOLI	01.149.511/0001-32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 741.000,00
TOTAL		R\$ 0,00	R\$ 3.883.510,46	R\$ 1.993.315,26	R\$ 2.067.977,73	R\$ 2.017.214,32	R\$ 1.951.992,52	R\$ 2.295.218,15	R\$ 4.354.349,05	R\$ 5.173.492,41	R\$ 3.761.226,58	R\$ 2.380.085,23	R\$ 2.378.895,19	R\$ 32.456.273,91

Local e data: Brasília, 17 de Abril de 2017

Nome e assinaturas:			
Presidente	Secretário de Finanças e Planejamento	Advogado/OAB nº	Contabilista/CRC nº
Rui Goethe da Costa Falcão	Márcio Costa Macêdo	Stella Bruna Santos - OAB/SP nº 56.967	Valmir Moreira dos Santos - CRC nº ISPI42697/0-1

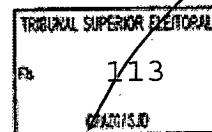
ecisão Monocrática em 02/03/2016 - PC Nº 174979 JUIZ CLODOMIR SEBASTIÃO REIS

Processo n. 1749-79.2014.6.10.0000 - CLASSE PC

Requerente: Partido dos Trabalhadores - PT

Advogado: Thibério Henrique Lima Cordeiro

Procedência: São Luis



DECISÃO

Trata-se de petição apresentada pelo Partido dos Trabalhadores - PT, às fls. 84/85, insurgindo-se contra a forma de cumprimento da penalidade de suspensão das quotas do Fundo Partidário, determinada na decisão colegiada deste Regional que desaprovou as contas da agremiação (fls. 63/65).

O partido aduz que a referida decisão impôs, equivocadamente, que o cumprimento da sanção seja realizado imediatamente, com fulcro no art. 37, § 3º, da Lei 9.096/95, quando deveria, conforme entende, ser cumprida nos moldes do art. 54, § 3º, da Resolução TSE 23.406/2014, que preceitua que as cotas serão perdidas apenas no ano seguinte ao trânsito em julgado da decisão.

Ao final, pede que o cumprimento da suspensão das cotas do Fundo Partidário seja procedido apenas no ano seguinte ao trânsito em julgado da decisão que desaprovou as contas.

É o relatório.

Compulsando os autos, observo que o pedido do partido não merece guarida.

Inicialmente, verifico que não consta nos autos recurso idôneo a alterar as disposições da decisão colegiada a qual ora se insurge o partido requerente. A referida decisão transitou em julgado em 20/08/2015, ao passo que a petição em apreço foi apresentada apenas em 26/11/2015, pelo que resta evidentemente precluso o direito nela discutido.

Além disso, ainda que se considere a aplicação dos ditames da Resolução TSE 23.406/2014 ao caso, como pretende o requerente, o pleito é inócuo, haja vista que a decisão de desaprovação das contas transitou em julgado em 2015 e já estamos no curso do ano seguinte (2016), nos termos do que exige a supracitada Resolução.

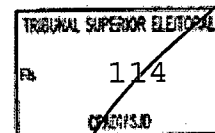
Diante do exposto, indefiro o pedido.

Publique-se. Intime-se.

São Luís, 2 de março de 2016.

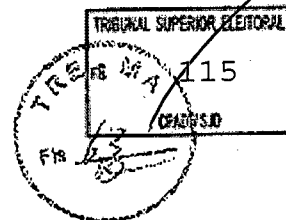
CLODOMIR SEBASTIÃO REIS

Relator





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO



ACÓRDÃO Nº 18739

PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 1749-79.2014.6.10.0000 – CLASSE 25º –
MARANHÃO (São Luís).

Relator: Desembargador Clodomir Sebastião Reis.

Requerente(S): Partido dos Trabalhadores - PT

ADVOGADO: Dr. DR. THIBÉRIO HENRIQUE LIMA CORDEIRO

ELEIÇÕES 2014. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE
CAMPANHA. IRREGULARIDADES QUE COMPROMETEM A
REGULARIDADE DAS CONTAS. DESAPROVAÇÃO.

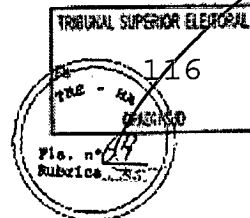
- As irregularidades apontadas em parecer da Coordenadoria
de Controle Interno implicam na desaprovação da prestação
de contas, tendo em vista o comprometimento de sua
regularidade e confiabilidade.

Sob a presidência do(a) Excelentíssimo(a) Desembargador(a)
LOURIVAL SEREJO, ACORDAM os Membros do Tribunal Regional
Eleitoral do Maranhão, por unanimidade, DESAPROVAR A PRESTAÇÃO
DE CONTAS, nos termos do voto do Des. Relator.

São Luís (MA), 6 de agosto de 2015.


CLODOMIR SEBASTIÃO REIS
RELATOR

PUBLICADO NO DIÁRIO DE JUSTIÇA
ELETRÔNICO DO TREMA
nº 146 de 17/08/2015 às fls. 14



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO
GABINETE DO JUIZ CLODOMIR SEBASTIÃO REIS

PRESTAÇÃO DE CONTAS N. 1749-79.2014.8.10.0000
Requerente: PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT
Advogado: THIBÉRIO HENRIQUE LIMA CORDEIRO

RELATÓRIO

Trata-se de prestação de contas de campanha do PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT, relativas às eleições de 2014

Instada a se manifestar, a Coordenadoria de Controle Interno desta Regional opinou pela desaprovação da presente prestação de contas (fls. 51/53).

A Procuradoria Regional Eleitoral também se manifestou pela desaprovação das contas (fls. 56/57).

É o relatório.

VOTO

No presente caso, a COCIN emitiu parecer pela desaprovação das presentes contas.

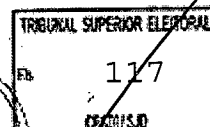
Da análise dos autos, verifico que as irregularidades destacadas implicam na desaprovação das contas, conforme será demonstrado.

Nos moldes do parecer da COCIN, foram detectadas as seguintes irregularidades: omissão de recibos eleitorais após a entrega da prestação de contas final, ausência de comprovação de que os recursos estimáveis em dinheiro doados integravam o patrimônio e/ou atividade econômica do doador; recebimento de doações e a contratação de despesas em data anterior à entrega da 2ª prestação de contas parcial, mas que não foram informadas à época e ausência de comprovação de quitação dos cheques de nº 850006 e 850007.

RODER VIRECIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO

Confirmação de decisão - 1749-79.2015.9.17.0000 - Classe PE



A contratação de despesas e o recebimento de doações em data anterior à entrega das prestações de contas parciais e a emissão de recibos eleitorais após a entrega da prestação de contas final são mera irregularidades formais que não possuem o condão de desaprovar, por si só, as contas do requerente.

Todavia, a ausência de esclarecimentos sobre a quitação dos cheques nos montantes de R\$ 15.818,00 e R\$ 15.718,00 impedem o conhecimento amplo das contas e, conseqüentemente, a fiscalização da movimentação financeira da campanha do requerente, de maneira que não há dessa forma como conferir credibilidade às contas.

Além disso, a ausência de comprovação de que os recursos estimáveis em dinheiro doados integravam o patrimônio e/ou atividade econômica do doador também apresenta o condão de desaprovar as contas, uma vez que os bens e/ou serviços estimáveis em dinheiro doados por pessoas físicas e jurídicas devem constituir produto de seu próprio serviço ou de sua atividade econômica e, no caso de bens permanentes devem integrar o patrimônio do doador, segundo inteligência do art. 23, parágrafo único, da Res. -TSE 23.376/2012.

Neste contexto, em conformidade com os pareceres da Coordenadoria de Controle Interno e da Procuradoria Regional Eleitoral, VOTO pela desaprovação das contas apresentadas pelo PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT, fixando-se, nos moldes do art. 37, § 3º, da Lei n. 9.096/95, com redação alterada pela Lei n. 12.034/2009, o prazo de suspensão do repasse de novas quotas do Fundo Partidário em 4 (quatro) meses.

É como voto.

São Luis, 06 de agosto de 2015.

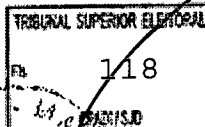

CLODOMIR SEBASTIÃO REIS

Relator



Podor Judiciário

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO MARANHÃO



PRESTAÇÃO DE CONTAS nº 1749-79.2014.6.10.0000
RELATOR(A): DESEMBARGADOR CLODOMIR SEBASTIÃO REIS
REQUERENTE(S): PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT

EXTRATO DA ATA

Presidência do(a) Excelentíssimo(a) Desembargador(a) Lourival Serejo. Presentes o(a)s Excelentíssimo(a)s Juizes Eduardo José Leal Moreira, Lourival de Jesus Serejo Sousa, José Eulálio Figueiredo de Almeida, Clodomir Sebastião Reis, Alice de Sousa Rocha E Daniel de Faria Jerônimo Leite. Presente, também, o(a) Dr(a). Thiago Ferreira de Oliveira, Procurador(a) Regional Eleitoral.

DECISÃO: ACORDAM os Membros do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, por unanimidade, DESAPROVAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS, nos termos do voto do Des. Relator.

Votação definitiva (com mérito):

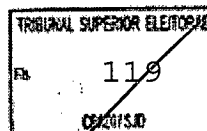
Desembargador EDUARDO JOSÉ LEAL MOREIRA. Acompanha Relator.
Desembargador LOURIVAL DE JESUS SEREJO SOUSA. Não votou.
Desembargador JOSÉ EULÁLIO FIGUEIREDO DE ALMEIDA. Acompanha Relator.
Desembargador CLODOMIR SEBASTIÃO REIS. Relator.
Desembargadora ALICE DE SOUSA ROCHA. Acompanha Relator.
Desembargador DANIEL DE FARIA JERÔNIMO LEITE. Acompanha Relator.

SESSÃO ORDINÁRIA de 06 de agosto de 2015



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA

ACÓRDÃO Nº 208/ 2014



380
L

Prestação de Contas nº 294-12.2012.6.15.0000 – Classe 25

Procedência: João Pessoa-PB

Protocolo: 106.473/2012

Relator: Exmo. Desembargador João Alves da Silva

Assunto: Prestação de Contas de Partido Político. Órgão de Direção Regional.
Contas de Campanha Eleitoral. Eleições 2012.

Interessado: Partido dos Trabalhadores (PT), Diretório Regional da Paraíba

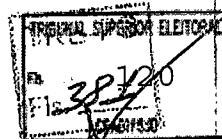
PRESTAÇÃO DE CONTAS. PARTIDO POLÍTICO. ÓRGÃO DE DIREÇÃO REGIONAL. ELEIÇÕES 2012. DÍVIDA DE CAMPANHA. NÃO QUITAÇÃO ATÉ A DATA DA APRESENTAÇÃO DAS CONTAS. VÍCIO INSANÁVEL. ASSUNÇÃO DA DÍVIDA PELO PRÓPRIO ÓRGÃO DE DIREÇÃO ESTADUAL. NECESSIDADE DE AUTORIZAÇÃO DO ÓRGÃO DE DIREÇÃO NACIONAL. AUSÊNCIA DE DOCUMENTO COMPROBATÓRIO. FALHA QUE COMPROMETE A REGULARIDADE DAS CONTAS. DESAPROVAÇÃO.

A ausência de documento hábil a comprovar a decisão do órgão nacional de direção partidária autorizando a assunção da dívida de campanha configura descumprimento do art. 29, § 2º, da Resolução TSE nº 23.376/2012.

Vistos, relatados e discutidos os autos acima identificados, ACORDA o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba em proferir a seguinte decisão: "CONTAS DESAPROVADAS, NOS TERMOS DO VOTO DO RELATOR. EM HARMONIA COM O PARECER MINISTERIAL. UNÂNIME".

Sala de Sessões do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, em João Pessoa, 09 de junho de 2014.

Des. João Alves da Silva
Relator



RELATÓRIO

Trata-se de prestação de contas do Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores (PT), referentes às eleições de 2012.

Encaminhados os autos para emissão de parecer técnico, a unidade responsável emitiu o relatório preliminar para expedição de diligências (fls. 40/41), no qual foram relacionadas algumas falhas, bem como solicitada a notificação do partido para que apresentasse os esclarecimentos necessários.

Devidamente intimado (mandado de fl. 42/43), o Diretório Regional do PT apresentou prestação de contas retificadora acompanhada dos documentos acostados às fls. 44/255. Posteriormente, apresentou nova prestação de contas retificadora (fls. 258/361).

Após apresentação dos esclarecimentos solicitados, a unidade técnica emitiu o Relatório Final de Exame (fl. 362), no qual considerou sanadas as inconsistências e omissões indicadas no relatório preliminar, persistindo apenas a irregularidade referente à ocorrência de dívida de campanha no valor de R\$ 37.620,00 em descumprimento ao art. 29, § 1º, da Res. 23.376/2012.

Intimado, o órgão partidário apresentou novos esclarecimentos, reconhecendo a dívida de campanha, porém sem juntar novos documentos (petição de fls. 372/373).

Instada a se pronunciar, a Procuradoria Regional Eleitoral manifestou-se pela desaprovação das contas de campanha do PT referentes às eleições de 2012, por descumprimento ao artigo 29, §§ 1º e 2º, e ao artigo 51, III, da Resolução 23.376/2012.

Conclusos, pedi dia para julgamento.

É o relatório.

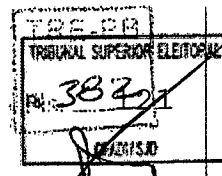
VOTO.

A matéria em questão está regida pela Resolução TSE nº 23.376/2012, por se tratar de prestação de contas de campanha eleitoral, mais especificamente das eleições de 2012.

O caderno processual demonstra que o feito seguiu seu regular processamento, inclusive sendo oportunizado ao Partido Interessado esclarecer as falhas apontadas nos pareceres técnicos.

Após análise dos autos, observa-se que a principal questão é concernente à dívida de campanha não quitada até a data da apresentação da presente prestação de contas.

Esse assunto está disciplinado no art. 29, § 1º e 2º, da Resolução do TSE nº 23.376/2012, *in verbis*:



Art. 29.-(...)

§ 1º É permitida a arrecadação de recursos após o prazo fixado no *caput* exclusivamente para a quitação de despesas já contraídas e não pagas até o dia da eleição, **as quais deverão estar integralmente quitadas até a data da entrega da prestação de contas à Justiça Eleitoral.**

§ 2º **Eventuais débitos de campanha não quitados até a data fixada para a apresentação da prestação de contas poderão ser assumidos pelo partido político, por decisão do seu órgão nacional de direção partidária** (Lei nº 9.504/97, art. 29, § 3º). [grifo nosso]

Como se vê, é obrigatória a quitação integral das dívidas de campanha até a data da entrega da prestação de contas à Justiça Eleitoral. No caso dos autos, essa obrigação não foi observada pelo Diretório Estadual do PT.

A unidade técnica, em seu relatório final de exame de fl. 362, identificou de forma clara e elucidativa a irregularidade apontada:

"... o partido retificou e complementou os dados registrados inicialmente, ajustando o valor da dívida para R\$ 37.620,00, referente a duas despesas contratadas com a Gráfica JB Ltda, conforme relatório de fl. 357.

Desta forma, resta caracterizado descumprimento ao art. 29, § 1º, da Res. 23.376/2012.

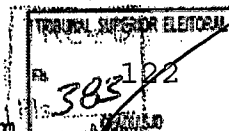
Registra-se que o valor da dívida representa aproximadamente 16% do total de despesas de campanha contratadas pelo partido, as quais somam R\$ 237.830,50".

O fato é que o partido não quitou suas dívidas de campanha referentes às eleições de 2012 e, ainda, não solicitou a autorização do órgão de direção nacional para a assunção da dívida pelo próprio Diretório Regional.

Não merece prosperar a alegação do partido de que, *"se houver necessidade, as instâncias partidárias apresentarão a aquiescência para efeito de afirmação do procedimento adotado pelo Partido, através de sua instância estadual, no qual transborda a transparência no momento que apropria o débito em seu balanço anual"* (fl. 373).

Ora, o próprio partido confessou que não solicitou a autorização do seu órgão nacional de direção partidária (pelo menos é isso que se conclui quando coloca a expressão "se houver necessidade"), em total descumprimento à exigência do § 2º do art. 29 da citada resolução.

A autorização do diretório nacional para assunção de dívida de campanha é uma obrigatoriedade imposta pelo § 2º do artigo 29 e não uma mera faculdade. Não há que se falar em erro formal, pois a autorização da direção nacional do partido é pré-requisito para a assunção da dívida. E, ainda, deverá ser devidamente comprovada através de documentos constantes nos autos.



A jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral admite a novação com assunção liberatória de dívida de campanha por partido político, desde que a documentação comprobatória de tal dívida seja consistente, aludindo, nesse passo, à anuência expressa de todos os credores à avença e desde que tal assunção seja autorizada pelo órgão nacional de direção do partido, exigência esta também prevista no § 3º do artigo 29 da Lei 9.504/97.

Nesse mesmo sentido, encontramos vários precedentes das Cortes Eleitorais. A título de ilustração, transcrevo abaixo excertos jurisprudenciais:

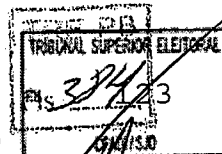
RECURSO ELEITORAL. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CAMPANHA. ELEIÇÕES 2012. SENTENÇA QUE JULGOU DESAPROVADAS AS CONTAS DE CAMPANHA. RECURSO DESPROVIDO. 1. Ausência de apresentação de documento hábil a comprovar a decisão do órgão nacional de direção partidária autorizando a assunção da dívida de campanha do recorrente no valor de R\$149.316,80. 2. Descumprimento do art. 29 da Resolução TSE 23.376/2012. 3. A gravidade desta falha reside na incerteza quanto à origem dos recursos arrecadados para o pagamento de tais débitos, comprometendo a regularidade das contas apresentadas. Irregularidade insanável. 3. Incidência do art. 51, inciso III, da Resolução TSE 23.376/2012. Desaprovação das contas. Pelo desprovimento do recurso. (TRE/RJ, RE 70828, Rel. Alexandre de Carvalho Mesquita, DJE de 19/02/2014) [grifo nosso].

RECURSO. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CANDIDATO. ARTIGO 29, §§1º, 2º E 3º, DA RESOLUÇÃO TSE N. 23.376/12. ELEIÇÕES 2012. DESAPROVAÇÃO NO JUÍZO ORIGINÁRIO. Dívida de campanha de postulante ao cargo majoritário assumida pelo diretório municipal, inexistindo, todavia, decisão do órgão nacional de direção partidária neste sentido, em afronta à legislação de regência. Tratando-se de quantia significativa, inviável aplicação do princípio da insignificância, ou até mesmo da proporcionalidade e razoabilidade. Falha relevante que compromete, por si só, a regularidade das contas. Provimento negado. (TRE/RS, RE 62670, Rel. Jorge Alberto Zugno, DJE de 09/12/2013) [grifo nosso].

Sendo assim, a ausência de documentação que comprove a autorização da direção nacional para a assunção da dívida de campanha pelo próprio diretório estadual configura vício insanável das contas sob exame.

Ademais, o valor da dívida não pode ser considerado insignificante ou de pequena monta, pois, como ressaltou a unidade técnica, os valores correspondem a 16% do total dos gastos de campanha.

No entanto, em razão dos princípios da razoabilidade e proporcionalidade, a penalidade aplicada ao partido deverá ser estipulada com base na proporção correspondente ao percentual das dívidas não quitadas em relação ao gastos totais de campanha.



Dessa forma, entendo razoável a aplicação da suspensão das cotas do fundo partidário pelo período de dois meses, que seria proporcional ao valor da dívida não quitada pelo partido.

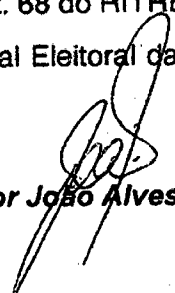
Isto posto, em harmonia com o parecer do Ministério Público Eleitoral, **voto pela desaprovação da prestação de contas** do Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores – PT na Paraíba, referente às eleições de 2012, determinando, por conseguinte, a suspensão, com perda, das cotas do Fundo Partidário pelo período de 2 (dois) meses no ano seguinte ao do trânsito em julgado desta decisão, com fulcro no art. 29, §§ 1º e 2º, c/c o art. 51, III e §§ 3º e 4º, ambos da Resolução TSE nº 23.376/2012.

É como voto.

Transitado em julgado, proceda-se com as anotações e comunicações pertinentes. Após, arquivem-se os autos.

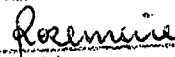
A certidão de julgamento integra o Acórdão (art. 68 do RITRE-PB).

Sala das Sessões do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, em João Pessoa, 09 de junho de 2014.


Desembargador João Alves da Silva
Relator

AVSRL/2014

Certifico a disponibilização deste acórdão no
Diário Da Justiça Eletrônico de 16/06/2014
SERP. 16/06/2014


Servidor

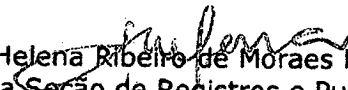


Poder Judiciário
Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba
Secretaria Judiciária

CERTIDÃO DE TRÂNSITO EM JULGADO

Certifico que o Acórdão nº 208/2014 transitou em julgado em 04/07/2014. O referido é verdade. Dou fé.

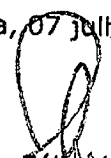
João Pessoa, 07 julho de 2014.


Maria Helena Ribeiro de Moraes Ferreira
Chefe da Seção de Registros e Publicações

TERMO DE REMESSA

Nesta data, faço remessa dos presentes autos (02 volumes/03 anexos) à Seção de Contas Eleitorais e Partidárias, para as devidas anotações.

João Pessoa, 07 julho de 2014.


Valter Félix da Silva
Secretário Judiciário

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO FUNDO PARTIDÁRIO DISTRIBUÍDOS AOS DIRETÓRIOS ESTADUAIS														
DIREÇÃO ESTADUAL	CNPJ Nº	jan/15 27/01/2015	fev/15 26/02/2015	mar/15 26/03/2015	abr/15 24/04/2015	mai/15 26/05/2015	jun/15 30/06/2015	jul/15 28/07/2015	ago/15 26/08/2015	set/15 25/09/2015	out/15 27/10/2015	nov/15 27/11/2015	dez/15 28/12/2015	TOTAL
01. ACRE	34.696.559/0001-10	9.809,79	9.808,15	9.813,75	9.815,38	131.363,96	34.159,25	34.123,17	34.752,08	34.099,74	34.089,04	33.871,00	33.871,00	409.576,31
02. ALAGOAS	24.472.136/0001-62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.550,72	40.279,66	39.523,57	39.511,16	39.258,44	39.258,44	237.381,99
03. AMAPÁ	05.695.101/0001-48	14.490,75	14.488,33	14.496,60	14.499,02	194.047,17	50.459,11	50.405,80	51.334,82	50.371,21	50.355,39	50.033,31	0,00	554.981,51
04. AMAZONAS	04.153.334/0001-56	16.571,17	16.568,41	16.577,87	16.580,63	221.905,41	57.703,48	57.642,53	58.704,92	57.602,96	57.584,88	57.216,56	57.216,55	691.876,37
05. BAHIA	13.477.302/0001-05	41.536,29	41.529,38	41.553,08	41.560,00	556.217,02	144.636,00	144.483,24	147.146,18	144.384,07	144.338,74	0,00	0,00	1.447.384,00
06. CEARÁ	07.044.522/0001-34	45.177,04	45.169,52	45.195,31	45.202,82	604.970,67	157.313,66	157.147,52	160.043,86	157.039,65	156.990,34	155.986,20	155.986,20	1.886.222,79
07. DISTRITO FEDERAL	01.633.890/0001-31	23.852,66	23.848,69	23.862,31	23.866,28	319.413,68	83.058,80	82.971,07	84.500,29	82.914,12	82.888,09	82.357,92	82.357,92	995.891,83
08. ESPÍRITO SANTO	27.432.848/0001-46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.399,80	64.399,80
09. GOIÁS	03.376.365/0001-03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10. MARANHÃO	07.362.684/0004-63	19.171,71	19.168,51	19.179,45	19.182,65	256.730,44	66.758,95	66.688,44	67.917,55	66.642,66	0,00	0,00	0,00	601.440,36
11. MATO GROSSO	01.872.993/0001-54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12. MATO GROSSO DO SUL	33.788.258/0001-53	0,00	0,00	24.382,62	24.386,68	205.613,83	84.869,89	84.780,25	86.342,82	84.722,06	84.695,46	84.153,73	84.153,73	848.101,07
13. MINAS GERAIS	16.647.535/0001-32	76.383,43	76.370,72	76.414,31	76.427,03	1.022.858,97	265.979,32	265.698,41	270.595,43	265.516,03	265.432,67	263.734,91	263.734,91	3.189.146,14
14. PARA	10.235.570/0001-14	34.254,80	34.249,11	34.268,64	34.274,35	458.709,77	119.280,68	119.154,70	121.350,81	119.072,92	119.035,53	118.274,16	118.274,15	1.430.199,62
15. PARAÍBA	08.606.501/0001-28	25.412,98	25.408,75	25.423,25	25.427,49	340.308,08	88.492,08	88.398,62	90.027,87	88.337,94	88.310,21	87.745,36	87.745,35	1.061.037,98
16. PARANÁ	75.719.740/0001-81	32.694,48	32.689,04	32.707,69	32.713,14	437.815,36	113.847,40	113.727,16	115.823,23	113.649,11	113.613,41	112.886,72	112.886,72	1.365.053,46
17. PERNAMBUCO	08.089.633/0001-20	48.817,78	48.809,66	48.837,51	48.845,65	653.724,30	169.991,32	169.811,79	172.941,54	169.695,23	169.641,95	168.556,89	168.556,88	2.038.230,50
18. PIAUÍ	07.473.085/0001-74	18.131,49	18.128,47	18.138,82	18.141,84	242.800,82	63.136,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	378.478,20
19. RIO DE JANEIRO	28.020.899/0001-23	50.378,11	50.369,72	50.398,46	50.406,86	674.618,72	175.424,60	175.239,33	178.469,12	175.119,05	175.054,06	173.944,32	173.944,32	2.103.376,67
20. RIO GRANDE DO NORTE	09.097.452/0002-99	0,00	0,00	12.935,65	12.937,81	109.083,81	45.025,82	44.978,26	45.807,24	44.947,39	44.933,28	44.645,87	44.645,87	449.941,00
21. RIO GRANDE DO SUL	91.340.083/0001-13	0,00	0,00	0,00	0,00	334.214,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	334.214,37
22. RONDÔNIA	04.928.495/0001-74	10.850,00	10.848,19	10.854,38	10.856,19	145.293,57	37.781,44	37.741,53	38.437,14	37.715,63	37.703,79	37.462,63	37.462,63	453.007,12
23. RORAIMA	01.830.037/0001-00	7.729,36	7.728,07	7.732,48	7.733,77	103.504,73	26.914,87	26.886,44	27.381,98	26.867,99	26.859,56	26.687,76	26.687,76	322.714,77
24. SANTA CATARINA	79.306.908/0001-88	23.852,66	23.848,69	23.862,31	23.870,28	225.092,38	177.380,09	82.971,07	0,00	0,00	0,00	82.888,09	82.357,92	828.481,41
25. SÃO PAULO	50.866.821/0001-83	0,00	135.653,02	135.730,42	135.753,02	1.280.340,77	672.792,57	471.945,10	480.843,41	471.621,16	471.473,08	468.457,46	468.457,45	5.442.867,46
26. SERGIPE	15.615.958/0001-64	16.571,17	16.568,41	16.577,86	16.580,62	221.906,36	57.703,47	57.642,53	58.704,92	57.602,96	57.584,88	57.216,56	57.216,55	691.876,29
27. TOCANTINS	02.459.308/0001-25	14.490,74	14.488,32	14.496,59	14.499,01	194.047,12	50.459,10	50.405,80	51.334,82	50.371,21	50.355,39	50.033,31	50.033,31	605.014,72
TOTAL		530.176,41	665.741,16	703.439,36	703.560,52	8.934.582,31	2.743.168,66	2.422.393,48	2.382.639,89	2.337.816,66	2.353.349,00	2.194.881,03	2.459.247,46	28.430.895,74

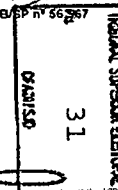
LOCAL: Brasília, 15 de Abril 2016

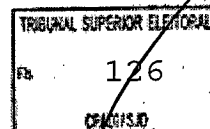
Rui Gótho de Costa Falcão
Rui Gótho de Costa Falcão
Presidente

Yamir Moreira dos Santos
Yamir Moreira dos Santos
Contador CRC nº 1SP1426970-1

Márcio Costa Macêdo
Márcio Costa Macêdo
Secretário de Finanças e Planejamento

Stella Bruna Santo
Stella Bruna Santo OAB/SP nº 56.967
Advogada OAB/SP nº 56.967





PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PIAUÍ
SECRETARIA JUDICIÁRIA

Praça Des. Edgard Nogueira, S/N - Teresina - PI
CEP. 64.000-920 - FONE: (086) 2107-9700 - RAMAL 9895

INTIMAÇÃO Nº 221/2015-COSAP/SJ

Prestação de Contas nº 72-60.2012.6.18.0000, Classe 25

Relator: Dr. João Gabriel Furtado Baptista

INTIMAÇÃO

De ordem do Excelentíssimo Senhor Desembargador Edvaldo Pereira de Moura, Presidente do TRE-PI, INTIMAMOS Vossa Senhoria para **cumprir a decisão** contida no Acórdão nº 7260, de 2/9/2013, referente ao processo em epígrafe, no qual este Tribunal **desaprovou** a prestação de contas anual, referente ao exercício de 2011, do PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT e suspendeu o recebimento de cotas do fundo partidário, pelo período de 06 (seis) meses, nos termos do art. 37, § 3º, da Lei nº 9.096/95.

Por oportuno, informamos que o mencionado acórdão foi publicado no DJE nº 169, página 3, de 10/9/2013, com trânsito em julgado em 22/5/2015.

SECRETARIA JUDICIÁRIA DO TRIBUNAL REGIONAL
ELEITORAL DO PIAUÍ, em Teresina, 9 de julho de 2015.

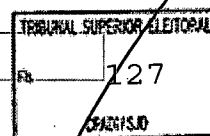

HEDIANE LIMA XAVIER
Secretaria Judiciária - TRE/PI

A Sua Senhoria o Senhor
Rui Goethe da Costa Falcão
Presidente do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores - PT
SCS, Q. 2, Bl. C, nº 256, 1º andar, Ed. Toufic - Asa Sul
70302-000 - Brasília-DF

Anexo: Acórdão TRE-PI nº 7260

Acompanhamento processual e Push

Pesquisa | Login no Push | Criar usuário



Obs.: Este serviço é de caráter meramente informativo, não produzindo, portanto, efeito legal.

PROCESSO: PC Nº 0000072-60.2012.6.18.0000 - Prestação de Contas **UF:** PI

TRE

MUNICÍPIO: TERESINA - PI

N.º Origem: 35/2012

PROTOCOLO: 75882012 - 30/04/2012 18:00

REQUERENTE(S): PARTIDO DOS TRABALHADORES- PT, Diretório Estadual do Piauí, por seu representante

ADVOGADO: Alexandre de Castro Nogueira

ADVOGADO: Germano Tavares Pedrosa e Silva

ADVOGADO: Dr. Dimas Emilio Batista de Carvalho

RELATOR(A): JUIZ JOÃO GABRIEL FURTADO BAPTISTA

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS - DE EXERCÍCIO FINANCEIRO - 2011 - PARTIDO POLÍTICO - ÓRGÃO DE DIREÇÃO REGIONAL - PEDIDO DE APROVAÇÃO

LOCALIZAÇÃO: SECADP-SEÇÃO DE CONTROLE, AUTUAÇÃO E DIST. DE PROCESSOS

FASE ATUAL: 06/02/2019 09:44-Arquivado na seção

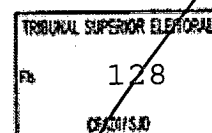
☒ Andamento ☒ Distribuição ☒ Despachos ☒ Decisão ☒ Petições ☐ Todos [Visualizar](#)

[Imprimir](#)

Andamentos

Seção	Data e Hora	Andamento
SECADP	06/02/2019 09:44	Arquivado na seção
SECADP	06/02/2019 09:44	Recebido
CORPAD	06/02/2019 09:43	Enviado para SECADP. Para arquivar na seção até retorno dos documentos da PFN
CORPAD	06/02/2019 09:42	Cancelamento de sobrestamento de autos.
CORPAD	26/10/2017 11:22	Autos sobrestados.
SECADP	26/10/2017 11:20	Dados do protocolo atualizados
CORPAD	08/08/2017 11:24	Informação: Autos digitalizados e encaminhados à PFN sob nº PAD 642/2017
CORPAD	08/08/2017 11:21	Recebido
SECADP	08/08/2017 11:10	Enviado para CORPAD. Encaminhado para registrar tramite
SECADP	08/08/2017 11:09	Recebido
ASSPRE	02/09/2016 09:37	Enviado para SECADP. Com despacho .
ASSPRE	02/09/2016 09:36	Registrado Despacho de 02/09/2016. Determinar

ASSPRE	02/09/2016 09:30	Recebido
SECADP	22/08/2016 13:07	Enviado para ASSPRE. Conclusão ao(à) Presidente
SECADP	22/08/2016 13:05	Recebido
SAOF	05/07/2016 15:23	Enviado para SECADP. Para os devidos fins (após cumprimento do despacho)
SAOF	05/07/2016 15:21	Recebido
SECADP	21/06/2016 15:24	Enviado para SAOF. Para informar
SECADP	19/04/2016 10:27	Informação: juntada intimação cumprida, aguardando prazo de 60 dias até 20 de junho
SECADP	28/03/2016 14:48	Informação: intimação entregue ao oficial de justiça em 28/03/2016, aguardando cumprimento
SECADP	28/03/2016 14:47	Recebido
SECADP	22/03/2016 08:30	Enviado para SECADP. Informação
SEGDP	17/03/2016 15:52	Recebido
SECADP	17/03/2016 09:38	Enviado para SEGDP. Para informar
SECADP	17/03/2016 09:38	Recebido
SJ	11/02/2016 08:32	Enviado para SECADP. Para os devidos fins .
SJ	11/02/2016 08:32	Recebido
SAOF	02/02/2016 07:54	Enviado para SJ. Para os devidos fins. .
SAOF	02/02/2016 07:28	Recebido
SECADP	25/01/2016 10:57	Enviado para SAOF. Para informar
SECADP	16/11/2015 09:21	Informação: juntada intimação para pagamento - aguardando prazo até 12/01/2016
SECADP	11/11/2015 10:07	Informação: intimação para pagamento entregue ao oficial de justiça
SECADP	05/11/2015 11:24	Recebido
SJ	05/11/2015 10:43	Enviado para SECADP. Para os devidos fins .
SJ	05/11/2015 10:43	Recebido
ASSPRE	05/11/2015 10:22	Enviado para SJ. Para as devidas providências
ASSPRE	05/11/2015 10:20	Recebido
COCIN	04/11/2015 08:46	Enviado para ASSPRE. Para as devidas providências
COCIN	04/11/2015 08:45	Recebido



ASSPRE 15/10/2015 09:19
 ASSPRE 15/10/2015 09:17
 SECADP 14/10/2015 14:25
 SECADP 14/10/2015 11:05
 SJ 14/10/2015 09:52
 SJ 14/10/2015 09:51
 SAOF 14/10/2015 08:39
 SAOF 14/10/2015 08:33
 SECADP 07/10/2015 10:12
 SECADP 08/09/2015 12:29
 SECADP 05/08/2015 08:51
 SECADP 30/07/2015 11:52
 SECADP 23/07/2015 15:32
 SJ 22/07/2015 14:15
 SJ 22/07/2015 14:14
 COCIN 22/07/2015 13:33
 COCIN 22/07/2015 13:32
 COSAP 14/07/2015 09:37
 COSAP 14/07/2015 09:36
 SECADP 06/07/2015 09:21
 SECADP 06/07/2015 09:20

Enviado para COCIN. Para os devidos fins .

Recebido

Enviado para ASSPRE. Conclusão ao(à) Presidente

Recebido

Enviado para SECADP. Para os devidos fins .

Recebido

Enviado para SJ. Para os devidos fins (conhecimento e providências pertinentes a essa Unidade Administrativa, em face do não recolhimento da GRU)

Recebido

Enviado para SAOF. Para informar

Juntada do AR referente a intimação nº221/2015 de fls. 1653.

Informação: juntada intimação cumprida - aguardando prazo até 05/10 para pagamento

Informação: intimação para devolução de valores do fundo partidário entregue ao oficial de justiça

Recebido

Enviado para SECADP. Para os devidos fins .

Recebido

Enviado para SJ. Para os devidos fins.

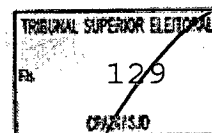
Recebido

Enviado para COCIN. Informação: Para registrar informação no Sistema SICO

Recebido

Enviado para COSAP. Para comunicações necessárias

Informação: Processo que retornou do TSE com decisão negando seguimento ao Recurso Especial, cujo trânsito em julgado ocorreu em 22/05/2015.



Publicado em 10/09/2013
no Diário de Justiça Eletrônico do
TRE/PI n.º 169 pág. 3




TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
Fls. 130
CAMIÃO

TRE-PI
Fls. _____

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PIAUÍ

A C Ó R D ã O Nº 7260

PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 72-60.2012.6.18.0000 - CLASSE 25. ORIGEM: TERESINA-PI. RESUMO: PRESTAÇÃO DE CONTAS - DE EXERCÍCIO FINANCEIRO - 2011 - PARTIDO POLÍTICO - ÓRGÃO DE DIREÇÃO REGIONAL - PEDIDO DE APROVAÇÃO

Requerente: Partido dos Trabalhadores - PT, Diretório Estadual do Piauí, por seu representante

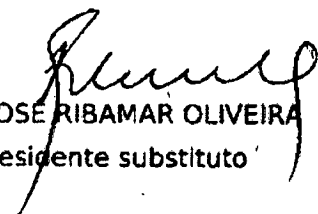
Advogados: Drs. Alexandre de Castro Nogueira, Germano Tavares Pedrosa e Silva e outros

Relator: Dr. João Gabriel Furtado Baptista

Prestação de contas anual do Partido dos Trabalhadores - PT. Exercício financeiro de 2011. Pagamento de várias despesas sem a emissão de cheque nominal ou transferência eletrônica identificada para cada gasto. Ausência de notas fiscais de despesas realizadas. Impossibilidade de aplicação dos princípios da razoabilidade, proporcionalidade, boa-fé ou insignificância. Expressivo valor das irregularidades. Desaprovação. Aplicação proporcional da sanção prevista no § 3º do art. 37 da Lei nº 9.096/1995. Suspensão do repasse de cotas do fundo partidário pelo período de 6 (seis) meses.

A C O R D A M os Juízes do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Piauí, à unanimidade, nos termos do voto do relator e em consonância com o parecer ministerial exarado às fls. 1.486/1.489 dos autos, **desaprovar** a prestação de contas anual, referente ao exercício de 2011, do **PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT** e **suspender** o recebimento de cotas do fundo partidário, pelo período de 06 (seis) meses, nos termos do art. 37, § 3º, da Lei nº 9.096/95.

Sala das Sessões do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Piauí, em Teresina, 2 de setembro de 2013.


DES. JOSE RIBAMAR OLIVEIRA
Presidente substituto



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PIAUÍ

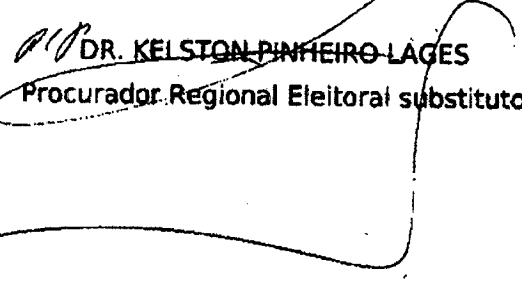
Processo nº 72-60.2012.6.18.0000

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL	
Fl.	131
DATA: 15.0	

TRE-PI
Fis. _____


DR. JOÃO GABRIEL FURTADO BAPTISTA

Relator


DR. KELSTON PINHEIRO LAGES

Procurador Regional Eleitoral substituto



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PIAUÍ

Processo nº 72-60.2012.6.18.0000

R E L A T Ó R I O

O JUIZ JOÃO GABRIEL FURTADO BAPTISTA (RELATOR): Senhor Presidente, Senhores Juízes, Senhor Procurador Regional Eleitoral, Senhores advogados e demais pessoas,

Trata-se de prestação de contas anual, referente ao exercício de 2011, apresentada pelo Partido dos Trabalhadores - PT, Diretório Estadual/PI, por intermédio de seu representante legal, com fundamento na Lei n. 9.504/97 e Resolução TSE n. 21.841/2004.

Às fls. 2/4, consta prestação de contas apresentada pelo Partido requerente.

A referida agremiação está regularmente representada por seu Presidente.

Os advogados signatários das manifestações juntadas aos autos possuem instrumento de mandato à fl. 19.

A COCIA, às fls. 13/13-v, apresentou relatório de diligências.

Devidamente intimado (fl. 16) a apresentar documentos e/ou manifestação sobre os itens enumerados no parecer de diligências, a agremiação requereu dilação do prazo.

Concedida a prorrogação do prazo solicitado, o Partido apresentou documentos às fls. 24/51 e 57/1.408-A.

Em seguida, o partido foi intimado (fl. 1.416) para apresentar esclarecimentos sobre as falhas enumeradas no segundo parecer de diligências (fls. 1.412/142-v). A agremiação requereu prorrogação do prazo (fl. 1.420), pleito que foi concedido (fl. 1.422).

O partido apresentou esclarecimentos e juntou documentos às fls. 1.426/1.468.

A COCIA, no relatório final de fls. 1.472/1.474, apontou as seguintes falhas: a) pagamento de várias despesas através do mesmo cheque, não havendo, consequentemente, a emissão de cheque nominal ou transferência eletrônica identificada para cada gasto; e b) ausência de nota fiscal das despesas realizadas, apresentação apenas de recibo.

Novamente notificado (fl. 1478), desta feita com prazo de 72 (setenta e duas) horas, o partido manifestou-se às fls. 1.480/1.482.

Provocado, o Procurador Regional Eleitoral opinou pela desaprovação das contas, por entender que "As irregularidades constatadas prejudicam a transparência da movimentação financeira da agremiação". (fls. 1.486/1.489).

É o que havia a relatar.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL	
Fl.	132
CRIAÇÃO	

TRE-PI
Fls. _____



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PIAUÍ

Processo nº 72-60.2012.6.18.0000

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
Fl. 183
RECEBIDO

TRE-PI
Fis. _____

V O T O

O JUIZ JOÃO GABRIEL FURTADO BAPTISTA (RELATOR): Senhor Presidente, o presente feito traz à apreciação deste Tribunal Prestação de Contas Anual, referente exercício 2011, apresentada pelo Partido dos Trabalhadores – PT, Diretório Estadual/PI.

Após a análise das referidas contas, a Coordenadoria de Controle Interno e Auditoria apontou as seguintes irregularidades: a) pagamento de várias despesas através do mesmo cheque, não havendo, conseqüentemente, a emissão de cheque nominal ou transferência eletrônica identificada para cada gasto; e b) ausência de nota fiscal das despesas realizadas, apresentação apenas de recibo.

Quanto à primeira falha, verifico que, de fato, a agremiação partidária realizou despesas no valor de R\$ 131.850,32 (cento e trinta e um mil, oitocentos e cinquenta reais e trinta e dois centavos) sem a emissão de cheque nominal ou transferência eletrônica identificada, o que configura uma irregularidade que contraria o disposto no art. 10 da Resolução TSE nº 21.841/2004. Vejam:

Art. 10. As despesas partidárias devem ser realizadas por cheques nominativos ou por crédito bancário identificado, à exceção daquelas cujos valores estejam situados abaixo do teto fixado pelo Tribunal Superior Eleitoral, as quais podem ser realizadas em dinheiro, observado, em qualquer caso, o trânsito prévio desses recursos em conta bancária.

Como justificativa para a citada irregularidade, o partido requerente alega que a falha decorreu da ausência de regulamentação pelo TSE do que sejam "despesas de pequena monta", ressaltando, ainda, que "O Partido dos Trabalhadores tem limite de cheque mensal e o pagamento de toda e qualquer despesa de valor pequeno, faz com que seja extrapolado o limite de cheque por mês".

Malgrado o alegado, a quantia em apreço está longe de ser considerada insignificante, pois o montante irregular (R\$ 131.850,32) é proporcionalmente relevante na medida em que corresponde a mais de 17% do valor gasto no exercício de referência (R\$ 756.422,63). Assim, afasto a aplicação do princípio da insignificância, proporcionalidade ou razoabilidade ao presente caso.

Com efeito, nem mesmo a ignorância da Lei admite a escusa do seu cumprimento (LINDB, art. 3º), quanto mais problemas de ordem técnica ou operacional do partido, qual seja, número de cheques disponibilizados pelo banco ao partido.

Quanto à segunda falha, observo que o partido não apresentou a nota fiscal referente às despesas com hospedagem e auxílio alimentação, no valor de R\$ 30,00 (trinta reais) e R\$ 200,00 (duzentos reais) respectivamente.

Sobre o tema, a Resolução TSE nº 21.841/2004 dispõe que:



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PIAUÍ

Processo nº 72-60.2012.6.18.0000

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
Fls. 134
COMISSÃO

TRE-PI
Fls. _____

Art. 9º A comprovação das despesas deve ser realizada pelos documentos abaixo indicados, originais ou cópias autenticadas, emitidos em nome do partido político, sem emendas ou rasuras, referentes ao exercício em exame e discriminados por natureza do serviço prestado ou do material adquirido:

I - documentos fiscais emitidos segundo a legislação vigente, quando se tratar de bens e serviços adquiridos de pessoa física ou jurídica; e

II - recibos, contendo nome legível, endereço, CPF ou CNPJ do emitente, natureza do serviço prestado, data de emissão e valor, caso a legislação competente dispense a emissão de documento fiscal.

Desse modo, resta configurada a inobservância do preceito legal acima, fato que compromete a confiabilidade das contas.

Por fim, descabe a aplicação dos princípios da razoabilidade, proporcionalidade, boa-fé ou insignificância na espécie, diante do expressivo valor das irregularidades, que totalizam R\$ 132.080,32 (cento e trinta e dois mil e oitenta reais e trinta e dois centavos), valor que supera 17% dos recursos gastos no exercício de 2011.

Entendo, portanto, pela desaprovação das contas apresentadas pelo Partido dos Trabalhadores - PT, Diretório Estadual/PI, referentes ao exercício de 2011.

Além disso, impõe-se a aplicação da sanção prevista no *caput* do art. 37 da Lei nº. 9.096/95, *in verbis*:

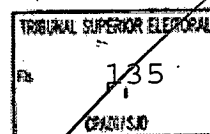
"Art. 37. A falta de prestação de contas ou sua desaprovação total ou parcial implica a suspensão de novas cotas do Fundo Partidário e sujeita os responsáveis às penas da lei.

(...)

§ 3º A sanção de suspensão do repasse de novas quotas do Fundo Partidário, por desaprovação total ou parcial da prestação de contas de partido, deverá ser aplicada de forma proporcional e razoável, pelo período de 1 (um) mês a 12 (doze) meses, ou por meio do desconto, do valor a ser repassado, da importância apontada como irregular, não podendo ser aplicada a sanção de suspensão, caso a prestação de contas não seja julgada, pelo juízo ou tribunal competente, após 5 (cinco) anos de sua apresentação."

Assim, aplico o critério da proporcionalidade e, considerando a grande quantidade de falhas evidenciadas (conforme elencadas pela COCIA e individualmente analisadas neste voto), bem como tendo em vista o montante irregular (R\$ 132.080,32), entendo por imperiosa a suspensão das cotas do fundo partidário acima do período mínimo estabelecido no artigo da Resolução acima citada.

Portanto, seguindo a linha de entendimento firmado por esta Corte em caso semelhante (Acórdão TRE/PI nº 51687, Relator: Dr. Sandro Helano Soares



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PIAUÍ



Processo nº 72-60.2012.6.18.0000

Santiago, julgado na Sessão de 16/07/2013¹, entendo pela suspensão de novas cotas do Fundo Partidário ao Partido dos Trabalhadores, pelo período de 6 (seis) meses.

A par do exposto, como tais falhas comprometem a regularidade da prestação de contas anual, referente ao exercício de 2011, do Partido dos Trabalhadores-PT, Diretório Estadual/PI, VOTO, em consonância com o parecer ministerial, pela sua desaprovação, suspendendo o recebimento de cotas do fundo partidário pelo período de 6 (seis) meses, nos termos do art. 37, § 3º, da Lei nº 9.096/95.

É como voto, Sr. Presidente.

PRESTAÇÃO DE CONTAS. ELEIÇÕES 2012. PARTIDO POLÍTICO. AUSÊNCIA DE EXTRATOS BANCÁRIOS EM NOME DO PARTIDO. AUSÊNCIA DE LANÇAMENTO DE RECEITA FINANCEIRA. IRREGULARIDADES NÃO SANADAS. INOBSERVÂNCIA DE DISPOSIÇÕES DA RESOLUÇÃO TSE Nº 23.376/2012. COMPROMETIMENTO DA REGULARIDADE DAS CONTAS. DESAPROVAÇÃO. APLICAÇÃO PROPORCIONAL DA SANÇÃO PREVISTA NO § 3º DO ART. 37 DA LEI Nº 9.096/1995. SUSPENSÃO DO REPASSE DE COTAS DO FUNDO PARTIDÁRIO PELO PERÍODO DE 6 (SEIS) MESES. - Com fulcro no art. 30, III, da Lei nº 9.504/97, c/c o art. 51, III, da Resolução TSE nº 23.376/2012, desaprova-se a prestação de contas de Partido elvada de vícios que comprometem a confiabilidade dos dados e a regularidade das contas apresentadas. - Contas desaprovas. - Suspensão do repasse de cotas do fundo partidário de forma proporcional às irregularidades pelo período de 6 (seis) meses.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DO PIAUÍ

Processo nº 72-60.2012.6.18.0000

EXTRATO DA ATA

PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 72-60.2012.6.18.0000 - CLASSE 25. ORIGEM: TERESINA-PI. RESUMO: PRESTAÇÃO DE CONTAS - DE EXERCÍCIO FINANCEIRO - 2011 - PARTIDO POLÍTICO - ÓRGÃO DE DIREÇÃO REGIONAL - PEDIDO DE APROVAÇÃO

Requerente: Partido dos Trabalhadores - PT, Diretório Estadual do Piauí, por seu representante

Advogados: Drs. Alexandre de Castro Nogueira, Germano Tavares Pedrosa e Silva e outros

Relator: Dr. João Gabriel Furtado Baptista

Decisão: RESOLVEU o Tribunal, à unanimidade, nos termos do voto do relator e em consonância com o parecer ministerial exarado às fls. 1.486/1.489 dos autos, **desaprovar** a prestação de contas anual, referente ao exercício de 2011, do **PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT** e **suspender** o recebimento de cotas do fundo partidário, pelo período de 06 (seis) meses, nos termos do art. 37, § 3º, da Lei nº 9.096/95.

Presidência do Excelentíssimo Senhor Desembargador José Ribamar Oliveira.

Tomaram parte no julgamento os Excelentíssimos Senhores: Juízes Doutores - Sandro Helano Soares Santiago, Valter Ferreira de Alencar Pires Rebelo, Agrimar Rodrigues de Araújo e Dioclécio Sousa da Silva. Presente o Procurador Regional Eleitoral substituto, Doutor Keiston Pinheiro Lages. Ausência ocasional e justificada do Desembargador Haroldo Oliveira Rehem.

SESSÃO DE 02.09.2013

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL	
Fls.	136
CÂMARA	

TRE-PI
Fls. _____

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO FUNDO PARTIDÁRIO DISTRIBUÍDOS AOS DIRETÓRIOS ESTADUAIS														
DIREÇÃO ESTADUAL	CNPJ Nº	jan/15 27/01/2015	fev/15 26/02/2015	mar/15 26/03/2015	abr/15 24/04/2015	mai/15 26/05/2015	jun/15 30/06/2015	jul/15 28/07/2015	ago/15 26/08/2015	set/15 25/09/2015	out/15 27/10/2015	nov/15 27/11/2015	dez/15 28/12/2015	TOTAL
01. ACRE	34.696.559/0001-10	9.809,79	9.808,15	9.813,75	9.815,38	131.363,96	34.159,25	34.123,17	34.752,08	34.099,74	34.089,04	33.871,00	33.871,00	409.576,31
02. ALAGOAS	24.472.136/0001-62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.550,72	40.279,66	39.523,57	39.511,16	39.258,44	39.258,44	237.381,99
03. AMAPA	05.695.101/0001-48	14.490,75	14.488,33	14.496,60	14.499,02	194.047,17	50.459,11	50.405,80	51.334,82	50.371,21	50.355,39	50.033,31	0,00	554.981,51
04. AMAZONAS	04.153.334/0001-56	16.571,17	16.568,41	16.577,87	16.580,63	221.905,41	57.703,48	57.642,53	58.704,92	57.602,96	57.584,88	57.216,56	57.216,55	691.876,37
05. BAHIA	13.477.302/0001-05	41.536,29	41.529,38	41.553,08	41.560,00	556.217,02	144.636,00	144.483,24	147.146,18	144.384,07	144.338,74	0,00	0,00	1.447.384,00
06. CEARA	07.044.522/0001-34	45.177,04	45.169,52	45.195,31	45.202,82	604.970,67	157.313,66	157.147,52	160.043,86	157.039,65	156.990,34	155.986,20	155.986,20	1.886.222,79
07. DISTRITO FEDERAL	01.633.890/0001-31	23.852,66	23.848,69	23.862,31	23.866,28	319.413,68	83.058,80	82.971,07	84.500,29	82.914,12	82.888,09	82.357,92	82.357,92	995.891,83
08. ESPÍRITO SANTO	27.432.848/0001-46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.399,80	64.399,80
09. GOIAS	03.376.365/0001-03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10. MARANHÃO	07.362.684/0004-63	19.171,71	19.168,51	19.179,45	19.182,65	256.730,44	66.758,95	66.688,44	67.917,55	66.642,66	0,00	0,00	0,00	601.440,36
11. MATO GROSSO	01.872.993/0001-54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12. MATO GROSSO DO SUL	33.788.258/0001-53	0,00	0,00	24.382,62	24.386,68	205.613,83	84.869,89	84.780,25	86.342,82	84.722,06	84.695,46	84.153,73	84.153,73	848.101,07
13. MINAS GERAIS	16.647.535/0001-32	76.383,43	76.370,72	76.414,31	76.427,03	1.022.858,97	265.979,32	265.698,41	270.595,43	265.516,03	265.432,67	263.734,91	263.734,91	3.189.146,14
14. PARA	10.235.570/0001-14	34.254,80	34.249,11	34.268,64	34.274,35	458.709,77	119.280,68	119.154,70	121.350,81	119.072,92	119.035,53	118.274,16	118.274,15	1.430.199,62
15. PARAIBA	08.606.501/0001-28	25.412,98	25.408,75	25.423,25	25.427,49	340.308,08	88.492,08	88.398,62	90.027,87	88.337,94	88.310,21	87.745,36	87.745,35	1.061.037,98
16. PARANA	75.719.740/0001-81	32.694,48	32.689,04	32.707,69	32.713,14	437.815,36	113.847,40	113.727,16	115.823,23	113.649,11	113.613,41	112.886,72	112.886,72	1.365.053,46
17. PERNAMBUCO	08.089.633/0001-20	48.817,78	48.809,66	48.837,51	48.845,65	653.724,30	169.991,32	169.811,79	172.941,54	169.695,23	169.641,95	168.556,89	168.556,88	2.038.230,50
18. PIAUI	07.473.085/0001-74	18.131,49	18.128,47	18.138,82	18.141,84	242.800,82	63.136,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	378.478,20
19. RIO DE JANEIRO	28.020.899/0001-23	50.378,11	50.369,72	50.398,46	50.406,86	674.618,72	175.424,60	175.239,33	178.469,12	175.119,05	175.064,06	173.944,32	173.944,32	2.103.376,67
20. RIO GRANDE DO NORTE	09.097.452/0002-99	0,00	0,00	12.935,65	12.937,81	109.083,81	45.025,82	44.978,26	45.807,24	44.947,39	44.933,28	44.645,87	44.645,87	449.941,00
21. RIO GRANDE DO SUL	91.340.083/0001-13	0,00	0,00	0,00	0,00	334.214,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	334.214,37
22. RONDONIA	04.928.495/0001-74	10.850,00	10.848,19	10.854,38	10.856,19	145.293,57	37.781,44	37.741,53	38.437,14	37.715,63	37.703,79	37.462,63	37.462,63	453.007,12
23. RORAIMA	01.830.037/0001-00	7.729,36	7.728,07	7.732,48	7.733,77	103.504,73	26.914,87	26.886,44	27.381,98	26.867,99	26.859,56	26.687,76	26.687,76	322.714,77
24. SANTA CATARINA	79.306.908/0001-88	23.852,66	23.848,69	23.862,31	23.870,28	225.092,38	177.380,09	82.971,07	0,00	0,00	82.888,09	82.357,92	82.357,92	828.481,41
25. SÃO PAULO	50.866.821/0001-83	0,00	135.653,02	135.730,42	135.753,02	1.280.340,77	672.792,57	471.945,10	480.843,41	471.621,16	471.473,08	468.457,46	468.457,46	5.442.867,46
26. SERGIPE	15.615.958/0001-64	16.571,17	16.568,41	16.577,86	16.580,62	221.905,36	57.703,47	57.642,53	58.704,92	57.602,96	57.584,88	57.216,56	57.216,55	691.876,29
27. TOCANTINS	02.459.308/0001-25	14.490,74	14.488,32	14.496,59	14.499,01	194.047,12	50.459,10	50.405,80	51.334,82	50.371,21	50.355,39	50.033,31	50.033,31	605.014,72
TOTAL		530.176,41	665.741,16	703.439,36	703.660,52	8.934.682,31	2.743.168,66	2.422.393,48	2.382.639,69	2.337.816,66	2.353.349,00	2.194.881,03	2.459.247,46	28.430.895,74

LOCAL: Brasília, 15 de Abril 2016



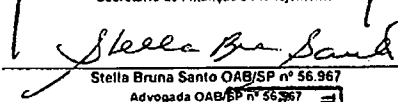
Rui Gontho da Costa Falcão
Presidente



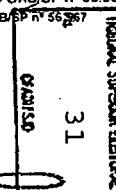
Valmir Moreira dos Santos
Contador CRC nº 1SP1426970-1



Márcio Costa Macêdo
Secretário de Finanças e Planejamento



Stella Bruna Santo OAB/SP nº 56.967
Advogada OAB/SP nº 56.967





**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE
GABINETE DA SECRETARIA JUDICIÁRIA**

Ofício nº 090/GABSJ

Natal/RN, 02 de junho de 2014.

A Sua Senhoria o Senhor
Rui Goethe da Costa Falcão
Presidente do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores - PT
SCS, Quadra 2, Bloco C, 256, 1º Andar, Edifício Toufic, Asa Sul
Brasília/DF
CEP: 70.302-000

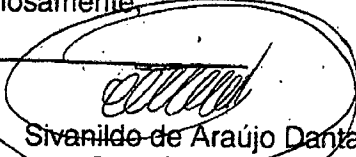
Senhor Presidente,

Informo a Vossa Senhoria que este Tribunal Regional Eleitoral, na sessão do dia 28/06/2011, apreciando os autos da Prestação de Contas nº 6441-84.2010.6.20.0000, à unanimidade de votos, em harmonia com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, desaprovou as contas do Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores - PT, neste Estado, referente às eleições de 2010.

Esclareço, ainda, que a referida decisão implicou na suspensão do direito de novas cotas do fundo partidário destinadas ao Diretório Regional do Partido, neste Estado, pelo período de 09 (nove) meses, nos termos do art. 25, da Lei nº 9.504/97 c/c art. 37, da Lei nº 9.096/95.

Segue, em anexo, cópias do Acórdão, Relatório e Voto deste Regional; da decisão do Tribunal Superior Eleitoral e da certidão de trânsito em julgado para conhecimento e fins.

Atenciosamente,


Sivanildo de Araújo Dantas
Secretário Judiciário

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO FUNDO PARTIDÁRIO DISTRIBUIDOS AOS DIRETÓRIOS ESTADUAIS

DIREÇÃO ESTADUAL	jan/14 28/01/2014	fev/14 26/02/2013	mar/14 25/03/2013	abr/14 25/04/2013	mai/14 27/05/2013	jun/14 03/07/2014	jul/14 24/07/2013	ago/14 27/08/2013	set/14 26/09/2013	out/14 24/10/2013	nov/14 27/11/2013	dez/14 23/12/2013	TOTAL
01. ACRE	15.755,57	15.755,57	15.755,57	15.769,66	16.325,85	15.755,57	15.755,57	15.755,57	15.755,57	15.755,57	15.755,57	15.755,57	189.651,21
02. ALAGOAS	18.261,61	18.261,61	18.261,61	18.277,94	18.922,59	18.261,61	18.261,61	18.261,61	18.261,61	18.261,61	18.261,61	18.261,61	219.816,63
03. AMAPÁ	23.273,69	23.273,69	23.273,69	23.294,51	24.116,09	23.273,69	23.273,69	23.273,69	23.273,69	23.273,69	23.273,69	23.273,69	280.147,50
04. AMAZONAS	26.615,08	26.615,08	26.615,08	26.638,88	27.578,42	26.615,08	26.615,08	26.615,08	26.615,08	26.615,08	26.615,08	26.615,08	320.368,10
05. BAHIA	66.711,72	66.711,72	66.711,72	0,00	0,00	0,00	66.711,72	66.711,72	66.711,72	66.711,72	66.711,72	66.711,72	600.405,48
06. CEARÁ	200.623,42	72.559,15	72.559,15	120.624,06	81.185,46	78.559,15	78.559,15	78.559,15	78.559,15	78.559,15	78.559,15	78.559,15	1.097.465,29
07. DISTRITO FEDERAL	38.309,93	38.309,93	38.309,93	38.344,20	39.696,57	38.309,93	38.309,93	38.309,93	38.309,93	38.309,93	38.309,93	38.309,93	461.140,07
08. ESPÍRITO SANTO	29.956,46	29.956,46	29.956,46	29.983,26	31.040,75	29.956,46	29.956,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	210.806,31
09. GOIÁS	39.145,28	39.145,28	39.145,28	39.180,31	40.562,16	39.145,28	39.145,28	39.145,28	39.145,28	39.145,28	39.145,28	39.145,28	471.195,27
10. MARANHÃO	30.791,81	30.791,81	30.791,81	30.819,35	31.906,33	30.791,81	30.791,81	30.791,81	30.791,81	30.791,81	30.791,81	30.791,81	370.643,78
11. MATO GROSSO	30.791,81	30.791,81	30.791,81	30.819,35	31.906,33	30.791,81	30.791,81	45.791,81	45.791,81	45.791,81	30.791,81	0,00	384.851,97
12. MATO GROSSO DO SUL	39.145,28	39.145,28	39.145,28	0,00	0,00	0,00	39.145,28	39.145,28	39.145,28	39.145,28	39.145,28	0,00	313.162,24
13. MINAS GERAIS	122.679,96	122.679,96	122.679,96	122.789,71	202.855,92	97.138,40	122.679,96	122.679,96	122.679,96	122.679,96	122.679,96	122.679,96	1.526.903,67
14. PARÁ	55.016,87	55.016,87	55.016,87	55.066,09	57.008,22	55.016,87	55.016,87	55.016,87	55.016,87	55.016,87	55.016,87	55.016,87	662.243,01
15. PARAIBA	40.815,97	40.815,97	40.815,97	40.852,48	42.293,32	40.815,97	40.815,97	40.815,97	40.815,97	0,00	0,00	40.815,97	409.673,56
16. PARANÁ	52.510,83	52.510,83	52.510,83	52.557,80	54.411,48	52.510,83	52.510,83	52.510,83	52.510,83	52.510,83	52.510,83	52.510,83	632.077,58
17. PERNAMBUCO	78.406,58	78.406,58	78.406,58	78.476,72	81.244,53	78.406,58	78.406,58	78.406,58	78.406,58	78.406,58	78.406,58	78.406,58	943.787,05
18. PIAUÍ	29.121,12	29.121,12	29.121,12	29.147,17	30.175,17	29.121,12	29.121,12	29.121,12	29.121,12	29.121,12	29.121,12	29.121,12	350.533,54
19. RIO DE JANEIRO	80.912,62	80.912,62	80.912,62	80.985,01	83.841,28	67.835,01	80.912,62	80.912,62	80.912,62	80.912,62	80.912,62	80.912,62	960.874,88
20. RIO GRANDE DO NORTE	20.767,65	20.767,65	20.767,65	20.786,22	21.519,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104.608,51
21. RIO GRANDE DO SUL	90.101,43	90.101,43	90.101,43	90.182,04	4.668,13	67.901,21	90.101,43	90.101,43	90.101,43	90.101,43	90.101,43	0,00	883.562,82
22. RONDÔNIA	17.426,26	17.426,26	17.426,26	17.441,85	28.057,01	17.426,26	17.426,26	17.426,26	17.426,26	17.426,26	17.426,26	17.426,26	219.761,46
23. RORAIMA	12.414,18	12.414,18	12.414,18	12.425,28	12.863,52	12.414,18	12.414,18	12.414,18	12.414,18	12.414,18	12.414,18	12.414,18	149.430,60
24. SANTA CATARINA	38.309,93	38.309,93	38.309,93	38.344,20	34.930,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	188.204,97
25. SÃO PAULO	217.909,49	217.909,49	217.909,49	218.104,45	142.565,67	217.909,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.232.308,08
26. SERGIPE	26.615,08	26.615,08	26.615,08	26.638,88	27.578,42	26.615,08	26.615,08	26.615,08	0,00	0,00	26.615,08	26.615,08	267.137,94
27. TOCANTINS	23.273,69	23.273,69	23.273,69	23.294,50	24.116,08	23.273,69	23.273,69	23.273,69	23.273,69	23.273,69	23.273,69	23.273,69	280.147,46
TOTAL	1.465.663,32	1.337.599,05	1.337.599,04	1.280.843,92	1.191.369,62	1.117.845,07	1.066.611,98	1.051.655,52	1.025.040,44	984.224,47	995.839,55	876.617,00	13.730.908,98

LOCAL: Brasília

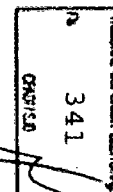
DATA

15/04/2015

Rui Goethe da Costa Falcão
Presidente

Valmir Moreira dos Santos
Contador CRC nº 1SP1426970-1

Marcio Costa Macedo
Tesoureiro



DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO FUNDO PARTIDÁRIO DISTRIBUÍDOS AOS DIRETÓRIOS ESTADUAIS

DIRETÓRIO ESTADUAL	CNPJ Nº	jan/15 27/01/2015	fev/15 26/02/2015	mar/15 26/03/2015	abr/15 24/04/2015	mai/15 26/05/2015	jun/15 30/06/2015	jul/15 28/07/2015	ago/15 26/08/2015	set/15 25/09/2015	out/15 27/10/2015	nov/15 27/11/2015	dez/15 28/12/2015	TOTAL
01. ACRE	34.696.559/0001-10	9.809,79	9.808,15	9.813,75	9.815,38	131.363,96	34.159,25	34.123,17	34.752,08	34.099,74	34.089,04	33.871,00	33.871,00	409.576,31
02. ALAGOAS	24.472.136/0001-62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.550,72	40.279,66	39.523,57	39.511,16	39.258,44	39.258,44	237.381,99
03. AMAPÁ	05.695.101/0001-48	14.490,75	14.488,33	14.495,60	14.499,02	194.047,17	50.459,11	50.405,80	51.334,82	50.371,21	50.355,39	50.033,31	0,00	554.981,51
04. AMAZONAS	04.153.334/0001-56	16.571,17	16.568,41	16.577,87	16.580,63	221.906,41	57.703,48	57.642,53	58.704,92	57.602,96	57.584,88	57.216,56	57.216,55	691.876,37
05. BAHIA	13.477.302/0001-05	41.536,29	41.529,38	41.553,08	41.560,00	556.217,02	144.636,00	144.483,24	147.146,18	144.384,07	144.338,74	0,00	0,00	1.447.384,00
06. CEARÁ	07.044.522/0001-34	45.177,04	45.169,52	45.195,31	45.202,82	604.970,67	157.313,66	157.147,52	160.043,86	157.039,65	156.990,34	155.986,20	155.986,20	1.886.222,79
07. DISTRITO FEDERAL	01.633.890/0001-31	23.852,66	23.848,69	23.862,31	23.866,28	319.413,68	83.058,80	82.971,07	84.500,29	82.914,12	82.888,09	82.357,92	82.357,92	995.891,83
08. ESPÍRITO SANTO	27.432.848/0001-46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.399,80	64.399,80
09. GOIÁS	03.376.365/0001-03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10. MARANHÃO	07.362.684/0004-63	19.171,71	19.168,51	19.179,45	19.182,65	256.730,44	66.758,95	66.688,44	67.917,55	66.642,66	0,00	0,00	0,00	601.440,36
11. MATO GROSSO	01.872.993/0001-54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12. MATO GROSSO DO SUL	33.788.258/0001-53	0,00	0,00	24.382,62	24.386,68	205.613,83	84.869,89	84.780,25	86.342,82	84.722,06	84.695,46	84.153,73	84.153,73	848.101,07
13. MINAS GERAIS	16.647.535/0001-32	76.383,43	76.370,72	76.414,31	76.427,03	1.022.858,97	265.979,32	265.698,41	270.595,43	265.516,03	265.432,67	263.734,91	263.734,91	3.189.146,14
14. PARA	10.235.570/0001-14	34.254,80	34.249,11	34.268,64	34.274,35	458.709,77	119.280,68	119.154,70	121.350,81	119.072,92	119.035,53	118.274,16	118.274,15	1.430.189,62
15. PARAIBA	08.606.501/0001-28	25.412,98	25.408,75	25.423,25	25.427,49	340.308,08	88.492,08	88.398,62	90.027,87	88.337,94	88.310,21	87.745,36	87.745,35	1.061.037,98
16. PARANÁ	75.719.740/0001-81	32.694,48	32.689,04	32.707,69	32.713,14	437.815,36	113.847,40	113.727,16	115.823,23	113.649,11	113.613,41	112.886,72	112.886,72	1.365.053,46
17. PERNAMBUCO	08.089.633/0001-20	48.817,78	48.809,66	48.837,51	48.845,65	653.724,30	169.991,32	169.811,79	172.941,54	169.695,23	169.641,95	168.556,89	168.556,88	2.038.230,50
18. PIAUÍ	07.473.085/0001-74	18.131,49	18.128,47	18.138,82	18.141,84	242.800,82	63.136,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	378.478,20
19. RIO DE JANEIRO	28.020.899/0001-23	50.378,11	50.369,72	50.398,46	50.406,86	674.618,72	175.424,60	175.239,33	178.469,12	175.119,05	175.064,06	173.944,32	173.944,32	2.103.376,67
20. RIO GRANDE DO NORTE	09.097.452/0002-99	0,00	0,00	12.935,65	12.937,81	109.083,81	45.025,82	44.978,26	45.807,24	44.947,39	44.933,28	44.645,87	44.645,87	449.941,00
21. RIO GRANDE DO SUL	91.340.083/0001-13	0,00	0,00	0,00	0,00	334.214,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	334.214,37
22. RONDÔNIA	04.928.495/0001-74	10.850,00	10.848,19	10.854,38	10.856,19	145.293,57	37.781,44	37.741,53	38.437,14	37.715,63	37.703,79	37.462,63	37.462,63	453.007,12
23. RORAIMA	01.830.037/0001-00	7.729,36	7.728,07	7.732,48	7.733,77	103.504,73	26.914,87	26.886,44	27.381,98	26.867,99	26.859,56	26.687,76	26.687,76	322.714,77
24. SANTA CATARINA	79.306.908/0001-88	23.852,66	23.848,69	23.862,31	23.870,28	225.092,38	177.380,09	82.971,07	0,00	0,00	82.888,09	82.357,92	82.357,92	828.481,41
25. SÃO PAULO	50.866.821/0001-83	0,00	135.653,02	135.730,42	135.753,02	1.280.340,77	672.792,57	471.945,10	480.643,41	471.621,16	471.473,08	468.457,46	468.457,45	5.442.867,46
26. SERGIPE	15.615.958/0001-64	16.571,17	16.568,41	16.577,86	16.580,62	221.906,36	57.703,47	57.642,53	58.704,92	57.602,96	57.584,88	57.216,56	57.216,55	691.876,29
27. TOCANTINS	02.459.308/0001-25	14.490,74	14.488,32	14.496,59	14.499,01	194.047,12	50.459,10	50.405,80	51.334,82	50.371,21	50.355,39	50.033,31	50.033,31	605.014,72
TOTAL		530.176,41	665.741,16	703.439,36	703.560,52	8.934.582,31	2.743.168,66	2.422.393,48	2.382.539,69	2.337.816,66	2.353.349,00	2.194.881,03	2.469.247,46	28.430.895,74

LOCAL: Brasília, 15 de Abril 2016

Rui Gótho da Costa Falcão
Rui Gótho da Costa Falcão
Presidente

Yamir Moreira dos Santos
Yamir Moreira dos Santos
Contador CRC nº 1SP1426970-1

Márcio Costa Macêdo
Márcio Costa Macêdo
Secretário de Finanças e Planejamento

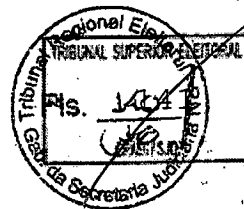
Stella Bruna Santo
Stella Bruna Santo OAB/SP nº 56.967
Advogada OAB/SP nº 56.967

31
31



Poder Judiciário

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE



ACÓRDÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS nº 6441-84.2010.6.20.0000 - Classe 25ª

Requerente(s): PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT/RN

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE DIRETÓRIO REGIONAL DE PARTIDO
POLÍTICO - ELEIÇÕES 2010 - IMPROPRIEDADES QUE COMPROMETEM
A REGULARIDADE DAS CONTAS - DESAPROVAÇÃO - FUNDO
PARTIDÁRIO - AUSÊNCIA DE RECIBOS ELEITORAIS - AUSÊNCIA DE
REGISTRO CONTÁBIL - GASTOS EFETUADOS SEM O NECESSÁRIO
TRÂMITE PELA CONTA BANCÁRIA ESPECÍFICA DE CAMPANHA -
AUSÊNCIA DE REGISTRO CONTÁBIL DE DOAÇÕES ESTIMÁVEIS -
DOSIMETRIA DA SANÇÃO - PENALIDADE DE SUSPENSÃO DO
REPASSE DE NOVAS COTAS DO FUNDO PARTIDÁRIO PELO PRAZO DE
09 (NOVE) MESES - APLICAÇÃO DA PROPORCIONALIDADE PREVISTA
NO ART. 25 DA LEI 9.504/97, C/C ART. 37, DA LEI N. 9.096/95.
INAPLICABILIDADE DO § 2º DO ART. 40, DA RESOLUÇÃO TSE Nº
23.217/2010.

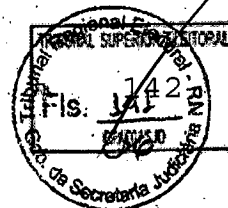
Desaprovam-se as contas do partido que não supriu as irregularidades
apontadas pelo órgão contábil, determinando-se a suspensão por 09 (nove)
meses no repasse das cotas do Fundo Partidário, em aplicação à dosimetria
prevista no art. 25 da Lei 9.504/97, c/c art. 37, da lei n. 9.096/95.

Não se aplica o disposto no art. 40, § 2º da Resolução 23.217/2010, uma vez
que a despesa é materialmente eleitoral e foi demonstrada mediante nota
fiscal.

Sob a presidência do(a) Excelentíssimo(a) Desembargador(a) VIVALDO PINHEIRO,
ACORDAM os Juizes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio Grande do Norte, à
unanimidade de votos, em harmonia com o parecer da douta Procuradoria Regional Eleitoral, em
desaprovar as contas prestadas pelo PARTIDO DOS TRABALHADORES, relativas às eleições de
2010, aplicando a penalidade prevista no art. 25, da Lei n. 9.504/97 c/c art. 37, da lei n. 9.096/95, com
a suspensão do direito a novas quotas do Fundo Partidário, por um período de 09 (nove) meses, nos
termos do voto do relator, em apenso, parte integrante da presente decisão. Anotações e
comunicações.

Natal (RN), 28 de junho de 2011.

JUIZ MARCO BRUNO MIRANDA CLEMENTINO - RELATOR



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 6441-84.2010.6.20.0000

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DE PARTIDO POLÍTICO – ELEIÇÕES 2010

REQUERENTE: PARTIDO DOS TRABALHADORES – PT/RN

RELATOR: JUIZ FEDERAL MARCO BRUNO MIRANDA

RELATÓRIO

Tratam os autos de prestação de contas eleitorais relativa à movimentação patrimonial e financeira do Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores nas eleições de 2010.

A Comissão de Análise de Contas Eleitorais, ao efetuar o batimento com os dados disponibilizados pelo TSE, constatou incongruências em relação à prestação de contas trazida pelo Partido requerente, uma vez que este informou ausência total de movimentação financeira na campanha de 2010 e o documento do TSE revelou uma despesa no valor de R\$ 30.000,00, relativa à produção e editoração de propaganda eleitoral gratuita de Rádio e TV voltada para as candidaturas proporcionais do Partido.

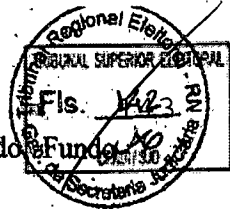
O Órgão Contábil constatou que a dívida contraída seria quitada mediante 10 parcelas mensais de R\$ 3.000,00, utilizando-se as cotas do fundo partidário.

Diante das irregularidades acima mencionadas, a CCIA emitiu relatório preliminar para expedição de diligências (fl. 33), solicitando a baixa dos autos para que o Partido Político esclarecesse a omissão e apresentasse prestação de contas retificadora.

Instado a se manifestar acerca do relatório preliminar proferido pelo Órgão Técnico, o partido requerente colacionou os documentos de fls.37-58.

A CCIA emitiu parecer conclusivo opinando pela **desaprovação** das contas apresentadas, nos termos do art. 39, III, da Res. 22.715/2010, com aplicação da sanção de suspensão das cotas do fundo partidário prevista no art. 25 da Lei 9.504/97 e devolução do valor malversado, em razão das seguintes irregularidades:

1) **Ausência de recibos eleitorais** relativos à arrecadação de recursos oriundos do Fundo Partidário;



- 2) Ausência de registro contábil dos recursos arrecadados do Fundo

Partidário;

3) Realização de gastos utilizando conta bancária preexistente destinada ao recolhimento regular do fundo partidário, sem o necessário trâmite pela conta específica de campanha;

4) Ausência de registro contábil de doação aos candidatos beneficiados da produção e editoração da propaganda eleitoral contratada;

Chamado a se manifestar sobre o parecer conclusivo, o Partido requerente apresentou prestação de contas retificadora, extratos bancários, recibos eleitorais e cópias da nota fiscal.

Em novo e último parecer conclusivo, o órgão técnico manteve opinamento pela desaprovação das contas sob crivo, uma vez que os documentos colacionados pelo Partido requerente foram insuficientes para sanar todas as irregularidades inicialmente apontadas.

Com vista dos autos, o Ministério Público Eleitoral opinou pela desaprovação das contas eleitorais, sem, contudo, se manifestar acerca da suspensão de novas cotas do Fundo Partidário e da restituição do valor malversado.

É o relatório.

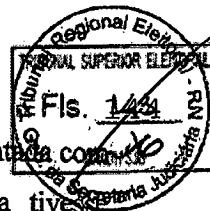
VOTO

A presente prestação de contas está adstrita aos requisitos impostos pela Lei nº 9.504/97 e regulamentada pelas Resoluções TSE n. 23.216 e 23.217, ambas de 2 de março de 2010.

Desse modo, a demanda limita-se a averiguar se houve irregularidades na arrecadação de receitas ou de gastos nas eleições de 2010 que possam, ou não, macular as contas do Partido dos Trabalhadores - PT, a fim de ensejar a sua desaprovação.

Na espécie, verifica-se que as irregularidades apontadas no parecer técnico do Controle Interno deste Tribunal não foram totalmente superadas pelo partido requerente, mesmo após haver oferecido oportunidade para sua regularização.

Analisando detidamente os autos com os documentos a eles acostados, restou verificado que o Partido Requerente não emitiu recibo eleitoral e nem escriturou nas contas apresentadas arrecadação de valores oriundos da conta do Fundo Partidário.



O Órgão Técnico, ao fazer o batimento da prestação de contas apresentada com os dados disponibilizados pelo TSE, constatou que o Partido, muito embora tivesse apresentado prestação de contas com ausência total de movimentação financeira, havia contratado serviços de produção e editoração de propaganda eleitoral gratuita de Rádio e TV destinada às candidaturas proporcionais da agremiação, no valor de R\$ 30.000,00.

Após o referido batimento, constatou-se que, até o momento da entrega da prestação de contas eleitorais, o Partido havia arrecadado R\$ 3.000,00. Após a entrega das contas, pelo menos mais R\$ 6.000,00 foram arrecadados, todos oriundos do Fundo Partidário. Dessa forma, as arrecadações irregulares constante dos autos somam R\$ 9.000,00, todas sem lançamento contábil e recibo eleitoral e sem o trâmite regular na conta específica de campanha.

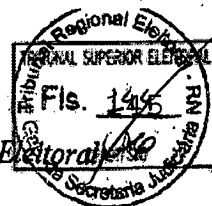
Ora, os recibos eleitorais são documentos oficiais imprescindíveis que legitimam a arrecadação de recursos para a campanha, seja qual for a natureza do recurso. Sua ausência tem o condão de macular toda a prestação de contas apresentada.

Vale salientar que, mesmo quando da apresentação da prestação de contas retificadora, o ente partidário permaneceu omissos, tanto em relação aos recibos eleitorais, quanto em relação ao registro contábil das referidas receitas, violando assim o disposto no art. 3º, da Res. TSE nº 23.217/2010.

Outra irregularidade apontada pelo Órgão Contábil foi a realização de gastos sem o trâmite pela conta específica de campanha.

A CCIA constatou que a conta bancária específica para a movimentação de todos os recursos de campanha foi aberta no prazo determinado pelo art. 9º da Res. TSE nº 23.217/2010. Contudo, restou comprovado que, em 29 de outubro de 2010, o Partido arrecadou e gastou R\$ 3.000,00 a partir da conta preexistente destinada à arrecadação regular de recursos do Fundo Partidário, sem o necessário trâmite pela conta específica de campanha, dando ensejo à desaprovação das contas apresentadas, nos termos do art. 10, da Res. TSE nº 23.217/2010.

Neste ponto, é imperioso registrar que, como bem salientou o Órgão Técnico, *“o trâmite obrigatório pela conta bancária específica tem justificativas práticas. É que as contas de campanha são monitoradas pelo Banco Central do Brasil, que encaminha os extratos bancários ao sistema de contas do TSE, cruzando os dados com os das prestações de contas apresentadas pelos Partidos, Comitês Financeiros e Candidatos. Isso possibilita*



detectar irregularidades em quaisquer contas de campanha apresentadas à Justiça Eleitoral em âmbito nacional, inclusive quanto ao uso indevido de Fundo Partidário.

Assim, a ausência de trâmite de valores arrecadados e gastos na conta específica de campanha, mesmo que oriundos do Fundo Partidário, prejudica sobremaneira a fiscalização das contas de campanha por parte da Justiça Eleitoral.

Outra irregularidade apontada pela CCIA consiste na ausência de registro contábil de doação aos candidatos beneficiados da produção e editoração da propaganda eleitoral contratada.

Como foi dito anteriormente, o partido realizou uma despesa junto à empresa CENTER VÍDEO PRODUTORA de R\$ 30.000,00, relativa à produção e editoração de propaganda eleitoral gratuita de Rádio e TV, parcelada em 10 vezes. O serviço foi contratado para divulgar as campanhas dos candidatos às eleições majoritárias do Partido dos Trabalhadores, abrangendo as candidaturas de Deputado Estadual e Deputado Federal. Como os beneficiários da propaganda eleitoral foram pessoas diversas do próprio Partido Político, este ficou com a incumbência de identificar os candidatos que foram beneficiados com a propaganda eleitoral contratada, bem como proceder ao registro contábil de todas as doações.

Por ocasião da apresentação da prestação de contas retificadora, o Partido identificou os beneficiários da doação mediante apresentação de recibos eleitorais, lançou todas essas doações como estimadas no Demonstrativo de Doações Efetuadas, mas todas as demais peças contábeis quedaram sem movimentação financeira, permanecendo a irregularidade destacada pela CCIA.

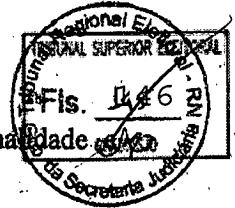
Por fim, vale registrar que, até o momento da entrega da prestação de contas eleitorais, o Partido havia arrecadado R\$ 3.000,00. Após a entrega das contas, pelo menos mais R\$ 6.000,00 foram arrecadados, todos oriundos do Fundo Partidário.

Assim, o total dos valores gastos irregularmente somam a importância de R\$ 9.000,00, devendo ser integralmente devolvidos aos cofres públicos.

Desse modo, na mesma linha dos pareceres do Controle Interno e do Ministério Público Eleitoral, voto da seguinte forma:

- 1) pela DESAPROVAÇÃO das contas prestadas pelo PARTIDO DOS TRABALHADORES, relativas às eleições de 2010;
- 2) pela aplicação da penalidade prevista no art. 25, da Lei n. 9.504/97 c/c art. 37, da lei n. 9.096/95, com a suspensão do direito a novas quotas do Fundo Partidário, por um

período de 9 meses, levando-se em consideração os princípios da proporcionalidade e razoabilidade em relação aos fatos;



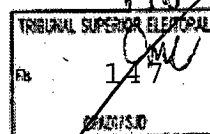
3) Deixo de aplicar a determinação imposta no art. 40, parágrafo 2º da Resolução-TSE nº 23.217/2010, relativa à devolução dos valores gastos irregularmente, uma vez que a despesa foi demonstrada mediante nota fiscal emitida pela empresa

Natal, 28 junho de 2011.

Juiz Federal MARCO BRUNO MIRANDA
Relator



Pub 68



TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

RECURSO ORDINÁRIO Nº 6441-84.2010.6.20.0000 – CLASSE 37 – NATAL – RIO GRANDE DO NORTE

Relator: Ministro Gilmar Mendes

Recorrente: Partido dos Trabalhadores (PT) - Estadual

Advogado: Pablo de Medeiros Pinto

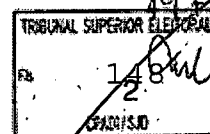
Eleições 2010. Prestação de contas de campanha para o cargo de deputado federal. 1. É assente na jurisprudência do TSE que o recurso cabível de decisão de TRE em prestação de contas é o especial. 2. Irregularidades que comprometem o controle pela Justiça Eleitoral acarretam a desaprovação das contas. Precedentes. 3. Impossibilidade de reexame de fatos e provas na instância especial. Súmula nº 279/STF. 4. Negativa de seguimento.

DECISÃO

1. Trata-se da prestação de contas do Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores no Rio Grande do Norte, relativa à campanha eleitoral nas eleições de 2010.

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia desaprovou as contas com ressalvas. Transcrevo a ementa (fl. 140):

PRESTAÇÃO DE CONTAS DE DIRETÓRIO REGIONAL DE PARTIDO POLÍTICO - ELEIÇÕES 2010 - IMPROPRIEDADES QUE COMPROMETEM A REGULARIDADE DAS CONTAS - DESAPROVAÇÃO - FUNDO PARTIDÁRIO - AUSÊNCIA DE RECIBOS ELEITORAIS - AUSÊNCIA DE REGISTRO CONTÁBIL - GASTOS EFETUADOS SEM O NECESSÁRIO TRÂMITE PELA CONTA BANCÁRIA ESPECÍFICA DE CAMPANHA - AUSÊNCIA DE REGISTRO CONTÁBIL DE DOAÇÕES ESTIMÁVEIS - DOSIMETRIA DA SANÇÃO - PENALIDADE DE SUSPENSÃO DO REPASSE DE NOVAS COTAS DO FUNDO PARTIDÁRIO PELO PRAZO DE 09 (NOVE) MESES - APLICAÇÃO DA PROPORCIONALIDADE PREVISTA NO ART. 25 DA LEI 9.504/97, C/C ART. 37, DA LEI N. 9.096/95. INAPLICABILIDADE DO § 2º DO ART. 40, DA RESOLUÇÃO TSE Nº 23.217/2010.



Desaprovam-se as contas do partido que não supriu as irregularidades apontadas pelo órgão contábil, determinando-se a suspensão por 09 (nove) meses no repasse das cotas do Fundo Partidário, em aplicação à dosimetria prevista no art. 25 da Lei 9.504/97, c/c art. 37, da lei n. 9.096/95. Não se aplica o disposto no art. 40, § 2º da Resolução 23.217/2010, uma vez que a despesa é materialmente eleitoral e foi demonstrada mediante nota fiscal.

Dessa decisão, o Partido dos Trabalhadores interpôs recurso eleitoral, fundamentado em alegada divergência jurisprudencial (fls. 159-167).

Argumenta que "a ausência de emissão de recibo eleitoral não é causa para a fulminante desaprovação das contas" (fl. 162), sendo erros meramente formais a ausência de escrituração dos valores originados da conta do fundo partidário e a realização de despesas diretamente na conta preexistente (fl. 164). Cita julgados de tribunais regionais eleitorais para comprovar as teses apresentadas.

Alega haver agido de boa-fé, inexistindo prejuízo à fiscalização das contas pela Justiça Eleitoral, pleiteando, ao final, a reforma da decisão *a quo* para ver as contas aprovadas.

O TRE/RN admitiu o recurso especial (fls. 173-174).

A Procuradoria-Geral Eleitoral emitiu o parecer de fls. 186-189, opinando pelo não conhecimento do recurso.

A fl. 191, o então Relator, Ministro Marco Aurélio, determinou a reatuação do processo na classe de recurso ordinário, por entender que "se a apreciação ocorre na competência originária do Regional, abre-se a via mais alargada de acesso a este Tribunal".

Os autos me foram redistribuídos em 19.2.2014.

Decido:

2. É firme o entendimento deste Tribunal Superior de que o recurso cabível de decisão de TRE em prestação de contas é o especial. Transcrevo precedente:

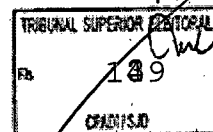
[...]

1. Segundo a jurisprudência do TSE, o recurso cabível contra acórdão de TRE em prestação de contas é o especial, porquanto ausente hipótese de cabimento do recurso ordinário de que trata o art. 121, § 4º, III a V, da CF/88. Precedentes.
2. A atual sistemática recursal trazida pela Lei 12.034/2009 não alterou a competência constitucional do TSE e o art. 37, § 4º, da Lei 9.096/95 não prevê o cabimento de recurso ordinário em processo de prestação de contas de partido político apreciado originariamente por TRE.

[...]

(AgR-RO nº 28348-55/SP, Rel. Min. Nancy Andrighi, DJE 2.4.2012)

A large, stylized handwritten signature in black ink, located at the bottom right of the page.



Conheço do recurso como especial e assim passo a analisá-lo.

Da análise do acórdão do Regional, verifico que os motivos para a desaprovação das contas foram:

- a) a não emissão de recibos eleitorais e de escrituração contábil relativos aos recursos arrecadados do Fundo Partidário (fl. 142);
- b) a realização de gastos de campanha sem o necessário trâmite pela conta específica (fl. 143); e
- c) a ausência de registro contábil de doação aos candidatos beneficiários de propaganda eleitoral contratada pela legenda (fl. 144).

Contudo, o recurso não merece prosperar, pois o recorrente não infirmou todos os fundamentos da decisão do Regional, especificamente aquele relativo à falta de registro contábil de doação aos candidatos. Incide na espécie a Súmula nº 283/STF.

Ainda que superado esse óbice, a decisão do TRE não merece reparos. O Regional entendeu que as irregularidades constatadas prejudicaram o efetivo controle das contas pela Justiça Eleitoral. Esse posicionamento está em consonância com a jurisprudência deste Tribunal Superior. Cito os seguintes julgados:

AGRAVO REGIMENTAL. RECURSO ESPECIAL. PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CAMPANHA. VÍCIOS INSANÁVEIS. FUNDAMENTO NÃO ATACADO. SÚMULA Nº 182/STJ. DESPROVIMENTO.

1. As falhas apontadas pela Corte Regional – em especial a não apresentação de recibos eleitorais, a existência de valores que não transitaram em conta bancária, bem como a omissão de receitas e despesas – comprometem a regularidade das contas de campanha e ensejam a sua desaprovação.
2. Para que o agravo obtenha êxito, é necessário que os fundamentos da decisão agravada sejam especificamente infirmados, sob pena de subsistirem suas conclusões.
3. Agravo regimental desprovido.

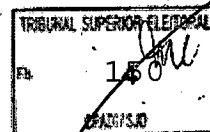
(AgR-REspe nº 40056-39/SP, Rel. Min. Marcelo Ribeiro, DJE 1º.8.2011).

Prestação de contas. Recibo eleitoral.

1. Conforme reiterada jurisprudência desta Corte, a ausência de recibos eleitorais na prestação de contas compromete a regularidade destas e, portanto, enseja a sua desaprovação.
2. Para rever a conclusão da Corte de origem – de que foi realizada doação sem a devida emissão de recibo eleitoral, tendo em vista que este somente foi expedido após a análise das contas –, seria necessário o reexame de fatos e provas, vedado em sede de recurso especial, a teor da Súmula nº 279 do Supremo Tribunal Federal.
3. Agravo regimental não provido.

(AgR-REspe nº 6469-52/RN, Rel. Min. Arnaldo Versiani, DJE 9.10.2012)

RO nº 6441-84.2010.6.20.0000/RN



Para afastar as conclusões do Regional, seria necessário o reexame de fatos e provas, o que é vedado em sede de recurso especial. Incide na espécie a Súmula nº 279/STF.

3. Ante o exposto, **nego seguimento** ao recurso especial (art. 36, § 6º, do RITSE).

Retifique-se a autuação.

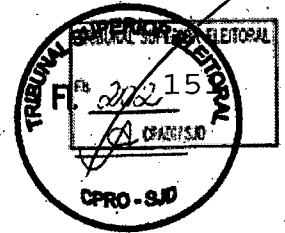
Publique-se.

Brasília, 25 de março de 2014.

Ministro **GILMAR MENDES**
Relator



**TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
SECRETARIA JUDICIÁRIA**



RECURSO ESPECIAL ELEITORAL Nº 6441-84.2010.6.20.0000

CERTIDÃO DE TRÂNSITO EM JULGADO

Certifico que a decisão retro transitou em julgado em 11/04/2014.

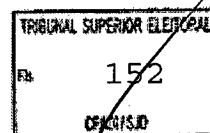
Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, eu,
Hélio Cesar de Souza Cruz Rodrigues
Chefe da Seção de Processamento
certidão: **CPRQ/SJD**

TERMO DE REMESSA

Aos quatorze dias do mês de abril do ano de dois mil e quatorze, faço
remessa destes autos ao Tribunal Regional Eleitoral de origem (RIO GRANDE
DO NORTE).

MARCIO FERNANDO DOS SANTOS VALADÃO
Secretário Judiciário

Daniel Vasconcelos Borges Netto
Analista Judiciário
Matr. n.º 30901130



PARTIDO DOS TRABALHADORES

Diretório Nacional

São Paulo, 17 de junho de 2015.

Em atenção dos Srs. ARY JOSÉ VANAZZI
e SÉRGIO LUIZ ALVES NAZÁRIO

M.D. Presidente e Secretário de Finanças do Diretório Estadual do
Rio Grande do Sul.

Assunto: Restituição de cotas do Fundo Partidário

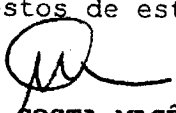
Prezados,

Dirijo-me a Vossas Senhorias e em
deferência ao e-mail conduzido em 02.06.2015 por nosso financeiro,
para reiterar e dentro do prazo assinalado pelo §3º do artigo 11 da
Resolução 23.432/2014 - o pedido consistente na restituição imediata
das quotas do FUNDO PARTIDÁRIO que foram repassadas indevidamente
por esta Direção, nas seguintes datas:

Valor do Repasse FP	Data do Repasse
R\$ 185.383,31	26/05/2015
R\$ 9.757,02	26/05/2015
R\$ 132.120,34	27/05/2015
R\$ 6.953,70	27/05/2015
TOTAL	
R\$ 334.214,37	

Cumpre salientar que a solicitação é
decorrência da já sabida desaprovação das contas anuais desta
Direção Regional, provenientes dos exercícios de 2005 e 2006, que
culminou na suspensão do recebimento das cotas do Fundo Partidário
pelo prazo de 12 meses, contados de outubro de 2014 e março de 2015,
respectivamente.

Sendo que o competia para o momento e
declinando os mais sadios protestos de estima e apreço.


MÁRCIO COSTA MACÊDO
SECRETÁRIO NACIONAL DE FINANÇAS E PLANEJAMENTO DO
PARTIDO DOS TRABALHADORES - Diretório Nacional

Brasília • SCS - Quadra 2, Bloco C, nº 256, Edifício Toufic • CEP: 70302-000 - Brasília / DF
São Paulo • Rua Silveira Martins, 132 - Centro • CEP: 01019-000 - São Paulo / SP

	AVISO DE RECEBIMENTO	AR
	AVISO Nº 07	
	DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE RÉCEPTION 25 JUN, 2015	
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / RETOUR		

SB 03597782 5 BR

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL	
Fl.	153
BRASIL	

TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON		
h	h	h

RECHENGER COM LETRA DE F. RMA

NOME DO RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM DU RAISON SOCIAL DE L'EXPÉDITEUR	
PARTIDO DOS TRABALHADORES - DN	
RUA SILVEIRA MARTINS, 132 - CENTRO	
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE	
SAO PAULO/SP - CEP: 01019-000	
CIDADE / LOCALITE	UF
	BRASIL

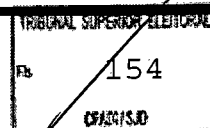
Alan

RECHENGER COM LETRA DE F. RMA

DR RS A/C Secretaria de Finanças - Sr. Ary José Vanazzi e Sérgio Luiz Alves Nazario CNPJ.: 91.340.083/0001-13 Av Ramiro Barcelos, 330 Floresta 90035-000 - Porto Alegre/RS		AR TAIRE
NOME DO RAZÃO ENDEREÇO CEP / CODE POSTAL DECLARAÇÃO DE	DATA DE RECEBIMENTO / DATE DE RÉCEPTION 26/6/15	UNIDADE DE DESTINO / BUREAU DE DESTINATION 26 JUN 2015
ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RECEPTEUR <i>Rafaela Regina Santos</i>	RUBRICA E MAT DO EMPREENSÃO / SIGNATURE DE L'EMPLOI <i>[Handwritten Signature]</i>	
ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO		

Alan Gomes

De: solange@pt.org.br
Enviado em: terça-feira, 9 de junho de 2015 14:29
Para: alan.gomes@pt.org.br; ivone@pt.org.br
Assunto: [Fwd: DEVOLUÇÃO VALORES REPASSADOS AO DR-RS EM MAIO/15]
Anexos: untitled-[2].htm



----- Mensagem Original -----

Assunto: DEVOLUÇÃO VALORES REPASSADOS AO DR-RS EM MAIO/15]
De: Sérgio Luiz Nazario <sergio.nazario@ptrs.org.br>
Data: Ter, Junho 9, 2015 1:53 pm
Para: solange@pt.org.br

Solange,
Em função da situação financeira do PT/RS ser muito delicada a ponto de uma total desestruturação do Diretório Regional e a penalização de seus dirigentes foi tomada uma decisão pela coordenação estadual do Partido de utilizar os recursos que foram depositados para sanar esta dificuldade.

Em função desta decisão a Secretaria de Finanças ficou impossibilitada de fazer a devolução imediata dos valores descritos no email abaixo provenientes do Fundo Partidário Nacional. De outro sim reafirmamos que faremos o mais breve possível a devolução dos valores ao Fundo Partidário Nacional, assim que tivermos as condições para tal.

Sérgio Luiz Nazário

Secretário de Finanças PT/RS
Bom dia.

Conforme ofício anexo, solicitamos a devolução imediata dos valores repassados a esse diretório no mês de maio, para evitarmos quaisquer problemas que acarretem em mais união ao DR-RS e consequentemente ao DN. Abaixo seguem valores repassados individualmente e datas correspondentes:

6.953,70 - 27/05/15
185.383,31 - 26/05/15
9.757,02 - 26/05/15
132.120,34 - 27/05/15
334.214,37 TOTAL

Agradeço a compreensão

Grata

Solange P Oliveira Carlos

Coord. Adm. Financeira

De: Alan Gomes [mailto:alan.gomes@pt.org.br]

Enviada em: quarta-feira, 1 de abril de 2015 14:31

Para: 'Ivone Pereira'

Cc: solange@pt.org.br

Assunto: ENC: DESAPROVAÇÃO CONTAS DO DR PT RIO GRANDE DO SUL
- PC 132006 E

212887

Ivone, boa tarde!

No anexo, novo ofício expedido pelo TRE/RS.

Notícia desaprovação das contas do Diretório Regional
do PT Rio Grande do
SUL.

O processo é o de nº 14132007 do exercício de 2006, com
uma punição de
suspensão do Fundo pelo prazo de 12 meses, contados a partir e
inclusive de

nossa ciência, ou seja, de MARÇO/2015.

E a despeito deste marco inicial, embora corresponda à uma
verdadeira

contradição à legislação, especialmente
a resolução 22.626/2007 do Eg. TSE

(redação consta no e-mail abaixo), note que a ordem
provém do próprio

ofício, expedido pela Corte.

Não obstante, considerando que a Direção em tela
já enfrenta suspensão com

espeque nos lançamentos abaixo, é preciso observar com
atenção o período

destacado para cada suspensão, já que estes serão os
respectivos marcos, que

balizarão cada punição.

É só.

Havendo dúvidas, à disposição.

Att.

Alan Gomes

PT/Diretório Nacional

De: Alan Gomes [mailto:alan.gomes@pt.org.br]

Enviada em: sexta-feira, 19 de dezembro de 2014 14:10

Para: 'Ivone Pereira'; 'elainesilva'

Cc: 'solange@pt.org.br'

Assunto: DESAPROVAÇÃO CONTAS DO DR PT RIO GRANDE DO SUL - PC
132006 E 212887

Prezadas, boas tardes.

No anexo, ofícios que retratam DESAPROVAÇÃO DAS
CONTAS DO DIRETÓRIO REGIONAL
DO PT-RIO GRANDE DO SUL.

Trata-se da prestação de contas do exercício de 2005
e 2008 ? PC 132006 e

PC2128-87.2009.6.21.0000, respectivamente.

A punição em ambos os feitos deverá ser aplicada da
seguinte forma:

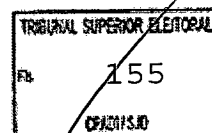
PC 2128-87 de 2008 ? 03 (três) meses com início em
15.08.2014.

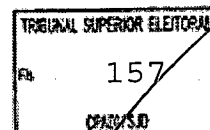
PC 132006 ? de 2005: 12 (doze) meses com início em
13.10.2014.

Em ambos os casos, em que pese ter a Direção Nacional
recepcionado os

ofícios só agora em dezembro, a punição
incidente deve ser implementada

conforme a resolução 22.626/2007 do TSE ? que possui a





JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ofício SCI n. 27/2014

Porto Alegre, 27 de novembro de 2014.

Ilustríssimo Senhor
Rui Goethe da Costa Falcão
MD. Presidente do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores – PT
Brasília – DF

Assunto: Suspensão do Fundo Partidário.

Senhor Presidente:

De ordem, dirijo-me a Vossa Senhoria, em cumprimento ao disposto no art. 29, II, da Resolução TSE n. 21.841/04, a fim de comunicar que o Tribunal Superior Eleitoral, em Sessão de 17 de setembro de 2013, no acórdão proferido nos autos do Processo Classe 6, n. 2128-87.2009.6.21.0000, reformou parcialmente decisão desta Corte que desaprovou as contas anuais relativas ao exercício de 2008 do Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores – PT / RS, para impor àquele órgão partidário a suspensão do recebimento das cotas do Fundo Partidário pelo prazo de três meses.

Por oportuno, destaco que o termo inicial do período em tela é o dia 15 de agosto de 2014.

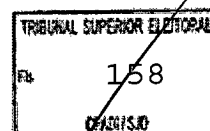
Cordiais saudações.

HERBERT DIAS MIRANDA,
Secretário de Controle Interno e Auditoria.
(Portaria P n. 302/2014)

Av. Padre Cacique, n. 96
Porto Alegre/RS – CEP 90810-240
www.tre-rs.jus.br – gabsei@tre-rs.jus.br
Fone: (51) 3230-9661

Assinado digitalmente conforme Lei 11.419/2006
Em: 27/11/2014 - 15.28
Por: Herbert Dias Miranda:30920274
Original em: <http://docs.tre-rs.gov.br> CHAVE: ef2265cd3

TRE-RS



JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ofício SCI n. 31/2014

Porto Alegre, 1º de dezembro de 2014.

Ilustríssimo Senhor
Rui Goethe da Costa Falcão
MD. Presidente do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores - PT
Brasília - DF

Assunto: Suspensão do Fundo Partidário.

Senhor Presidente:

De ordem, dirijo-me a Vossa Senhoria, em cumprimento ao disposto no art. 29, II, da Resolução TSE n. 21.841/04, a fim de comunicar que esta Corte, no acórdão proferido nos autos do Processo Classe 14, n. 132006, desaprovou as contas anuais do Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores - PT / RS, relativas ao exercício de 2005, e fixou a suspensão do recebimento das cotas do Fundo Partidário pelo prazo de doze meses.

Por oportuno, destaco que o termo inicial do período em tela é o dia 13 de outubro de 2014.

Cordiais saudações.

HERBERT DIAS MIRANDA,
Secretário de Controle Interno e Auditoria.
(Portaria P n. 302/2014)

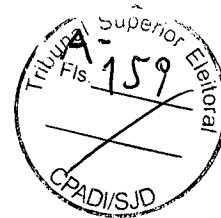
Av. Padre Casique, n. 96
Porto Alegre/RS - CEP 90810-240
www.tre-rs.jus.br - gabsci@tre-rs.jus.br
Fone: (51) 3230-9661

Assinado digitalmente conforme Lei 11.419/2006
Em: 01/12/2014 - 18:53
Por: Herbert Dias Miranda:30920274
Original em: <http://docs.tre-rs.gov.br> CHAVE: 39021d683

TRE-RS



JUSTIÇA ELEITORAL
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL



Ofício SCI n. 07/2015

Porto Alegre, 25 de março de 2015.

Ilustríssimo Senhor
Rui Goethe da Costa Falcão
MD. Presidente do Diretório Nacional do Partido dos Trabalhadores – PT
Brasília – DF

Assunto: Suspensão do Fundo Partidário.

Senhor Presidente:

Dirijo-me a Vossa Senhoria, em cumprimento ao disposto no art. 29, II, da Resolução TSE n. 21.841/04, a fim de comunicar que esta Corte, nos autos do Processo Classe 14, n. 132007, desaprovou as contas anuais do Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores – PT RS relativas ao exercício de 2006 e determinou a suspensão do recebimento das cotas do Fundo Partidário pelo prazo de 12 meses.

Por oportuno, destaco que os efeitos do período em tela serão contados a partir da comunicação, conforme decisão anexa.

Cordiais saudações.

HERBERT DIAS MIRANDA,
Secretário de Controle Interno e Auditoria.
(Portaria P n. 302/2014)

Av. Padre Cacique, n. 96
Porto Alegre/RS - CEP 90810-240
www.tre-rs.jus.br - gabsci@tre-rs.jus.br
Fone: (51) 3230-9661

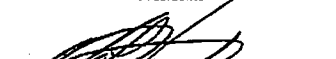
Assinado digitalmente conforme Lei 11.419/2006
Em: 25/03/2015 - 18:51
Por: Herbert Dias Miranda:30920274
Original em: <http://docs.tre-rs.gov.br> CHAVE: 31be4e3a2

TRE-RS

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS DO FUNDO PARTIDÁRIO DISTRIBUÍDOS AOS DIRETÓRIOS ESTADUAIS															
DIRETÓRIO ESTADUAL	CNPJ Nº	jan/15 27/01/2015	fev/15 26/02/2015	mar/15 26/03/2015	abr/15 24/04/2015	mai/15 26/05/2015	jun/15 30/06/2015	jul/15 28/07/2015	ago/15 26/08/2015	set/15 25/09/2015	out/15 27/10/2015	nov/15 27/11/2015	dez/15 28/12/2015	TOTAL	
01. AGES	34.696.559/0001-10	9.809,79	9.808,15	9.813,75	9.815,38	131.363,96	34.159,25	34.123,17	34.752,08	34.099,74	34.089,04	33.871,00	33.871,00	409.576,31	
02. ALAGOAS	24.472.136/0001-62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.550,72	40.279,66	39.523,57	39.511,16	39.258,44	39.258,44	237.381,99	
03. AMAPA	05.695.101/0001-48	14.490,75	14.488,33	14.496,60	14.499,02	194.047,17	50.459,11	50.405,80	51.334,82	50.371,21	50.355,39	50.033,31	0,00	554.981,51	
04. AMAZONAS	04.153.334/0001-56	16.571,17	16.568,41	16.577,87	16.580,63	221.906,41	57.703,48	57.642,53	58.704,92	57.602,96	57.584,88	57.216,56	57.216,55	691.876,37	
05. BAHIA	13.477.302/0001-05	41.536,29	41.529,38	41.553,08	41.560,00	556.217,02	144.636,00	144.483,24	147.146,18	144.384,07	144.338,74	0,00	0,00	1.447.384,00	
06. CEARA	07.044.522/0001-34	45.177,04	45.169,52	45.195,31	45.202,82	604.970,67	157.313,66	157.147,52	160.043,86	157.039,65	156.990,34	155.986,20	155.986,20	1.886.222,79	
07. DISTRITO FEDERAL	01.633.890/0001-31	23.852,66	23.848,69	23.862,31	23.866,28	319.413,68	83.058,80	82.971,07	84.500,29	82.914,12	82.888,09	82.357,92	82.357,92	995.891,83	
08. ESPIRITO SANTO	27.432.848/0001-46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	64.399,80	64.399,80	
09. GOIAS	03.376.365/0001-03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10. MARANHÃO	07.362.684/0004-63	19.171,71	19.168,51	19.179,45	19.182,65	256.730,44	66.758,95	66.688,44	67.917,55	66.642,66	0,00	0,00	0,00	601.440,36	
11. MATO GROSSO	01.872.993/0001-54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
12. MATO GROSSO DO SUL	33.788.258/0001-53	0,00	0,00	24.382,62	24.386,68	205.613,83	84.869,89	84.780,25	86.342,82	84.722,06	84.695,46	84.153,73	84.153,73	848.101,07	
13. MINAS GERAIS	16.647.535/0001-32	76.383,43	76.370,72	76.414,31	76.427,03	1.022.858,97	265.979,32	265.698,41	270.595,43	265.516,03	265.432,67	263.734,91	263.734,91	3.189.146,14	
14. PARA	10.235.570/0001-14	34.254,80	34.249,11	34.268,64	34.274,35	458.709,77	119.280,68	119.154,70	121.350,81	119.072,92	119.035,53	118.274,16	118.274,15	1.430.199,62	
15. PARAIBA	08.606.501/0001-28	25.412,98	25.408,75	25.423,25	25.427,49	340.308,08	88.492,08	88.398,62	90.027,87	88.337,94	88.310,21	87.745,36	87.745,35	1.061.037,98	
16. PARANA	75.719.740/0001-81	32.694,48	32.689,04	32.707,69	32.713,14	437.815,36	113.847,40	113.727,16	115.823,23	113.649,11	113.613,41	112.886,72	112.886,72	1.386.053,46	
17. PERNAMBUCO	08.089.633/0001-20	48.817,78	48.809,66	48.837,51	48.845,65	653.724,30	169.991,32	169.811,79	172.941,54	169.695,23	169.641,95	168.556,89	168.556,88	2.038.230,50	
18. PIAUI	07.473.085/0001-74	18.131,49	18.128,47	18.138,82	18.141,84	242.800,82	63.136,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	378.478,20	
19. RIO DE JANEIRO	28.020.899/0001-23	50.378,11	50.369,72	50.398,46	50.406,86	674.618,72	175.424,60	175.239,33	178.469,12	175.119,05	175.064,06	173.944,32	173.944,32	2.103.376,67	
20. RIO GRANDE DO NORTE	09.097.452/0002-99	0,00	0,00	12.935,65	12.937,81	109.083,81	45.025,82	44.978,26	45.807,24	44.947,39	44.933,28	44.645,87	44.645,87	449.941,00	
21. RIO GRANDE DO SUL	91.340.083/0001-13	0,00	0,00	0,00	0,00	334.214,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	334.214,37	
22. RONDONIA	04.928.495/0001-74	10.850,00	10.848,19	10.854,38	10.856,19	145.293,57	37.781,44	37.741,53	38.437,14	37.715,63	37.703,79	37.462,63	37.462,63	453.007,12	
23. RORAIMA	01.830.037/0001-00	7.729,36	7.728,07	7.732,48	7.733,77	103.504,73	26.914,87	26.886,44	27.381,98	26.867,99	26.859,56	26.687,76	26.687,76	322.714,77	
24. SANTA CATARINA	79.306.908/0001-88	23.852,66	23.848,69	23.862,31	23.870,28	225.092,38	177.380,09	82.971,07	0,00	0,00	82.888,09	82.357,92	82.357,92	828.481,41	
25. SÃO PAULO	50.866.821/0001-83	0,00	135.653,02	135.730,42	135.753,02	1.280.340,77	672.792,57	471.945,10	480.643,41	471.621,16	471.473,08	468.457,46	468.457,45	5.442.867,46	
26. SERGIPE	15.615.958/0001-64	16.571,17	16.568,41	16.577,86	16.580,62	221.906,36	57.703,47	57.642,53	58.704,92	57.602,96	57.584,88	57.216,56	57.216,55	691.876,29	
27. TOCANTINS	02.459.308/0001-25	14.490,74	14.488,32	14.496,59	14.499,01	194.047,12	50.459,10	50.405,80	51.334,82	50.371,21	50.355,39	50.033,31	50.033,31	605.014,72	
TOTAL		530.176,41	665.741,16	703.439,36	703.560,52	8.934.582,31	2.743.168,66	2.422.393,48	2.382.639,69	2.337.816,66	2.353.349,00	2.194.881,03	2.469.247,46	28.430.895,74	

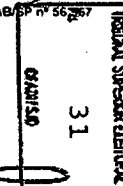
LOCAL: Brasília, 16 de Abril 2016


 Rui Goethe da Costa Falcão
 Presidente


 Vitor Moreira dos Santos
 Contador CRC nº 1SP1426970-1

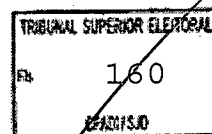

 Márcio Costa Macêdo
 Secretário de Finanças e Planejamento


 Stella Bruna Santo OAB/SP nº 56.967
 Advogada OAB/SP nº 56.967





PARTIDO DOS TRABALHADORES
Diretório Nacional

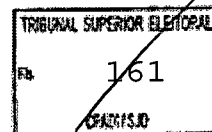


PC 162-30

Informação nº 264/2019

Item 22

Anexo II



MINISTÉRIO DO TRABALHO
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Departamento de Emprego e Salário
Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho
RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS - RAIS
PROTOCOLO DE ENTREGA VIA INTERNET
ANO-BASE 2015

IDENTIFICAÇÃO DA DECLARAÇÃO

CREA - CONTROLE DE RECEPÇÃO DE ARQUIVO	990901440781
CNPJ/CEI do PRIMEIRO ESTABELECIMENTO	00.676.262/0001-70

TOTAIS DO ARQUIVO TRANSMITIDO

QUANTIDADES

ESTABELECIMENTOS	2
VÍNCULOS	156

Arquivo recebido via Internet

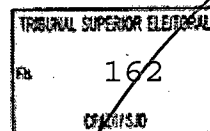
09/03/2017 às 13:18:31

2866809344

3808.0544.ABC4.CE88.1993.6BCC.1567.B61E

Atenção: Os Recibos de Entrega das declarações serão disponibilizadas para impressão, 5 dias úteis após a transmissão do arquivo, nos endereços eletrônicos: www.rais.gov.br e www.mte.gov.br - opção 'Impressão de Recibo'.

O número CREA constante neste protocolo, será imprescindível para impressão do recibo pela Internet.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Departamento de Emprego e Salário

Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho

RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS - RAIS
RELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DECLARADOS
Declaração do Ano-Base 2015

Identificação do primeiro estabelecimento do arquivo

Nome/Firma/Razão Social	CNPJ/CEI		
PARTIDO DOS TRABALHADORES	00.676.262/0001-70		
Logradouro(rua,avenida,praça,...)	Número	Complemento	Bairro
S QD 02	000256	BL C LOTE 36 A1 2	ASA SUL
Nome do Município	UF	CEP	Telefone
BRASILIA	DF	70302-000	(61) 03213.1313

Identificação do responsável para contato

Nome/Firma/Razão Social do Responsável	CNPJ/CEI/CPF		
PARTIDO DOS TRABALHADORES	00.676.262/0001-70		
Logradouro(rua,avenida,praça,...)	Número	Complemento	Bairro
SCS QD 02	256	BL C LOTE 36 A1 2	ASA SUL
Nome do Município	UF	CEP	Telefone/FAX
BRASILIA	DF	70302-000	(61) 32131313

Totalização do arquivo

Total de estabelecimentos	Total de vínculos
2	156

Relação dos Estabelecimentos contidos no arquivo

CNPJ/CEI	Pref. Nome/Firma/Razão Social	CEI Vinculado	Data Encerr.	Vínculos
00.676.262/0001-70	01 PARTIDO DOS TRABALHADORES			73
00.676.262/0002-51	02 Partido dos Trabalhadores			83

Após conferência das informações, transmitir o arquivo pela internet.

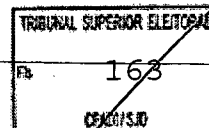
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70 Ano-Base: 2015
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

Endereço: Logradouro SCS QD 02
Bairro ASA SUL
Código 53-00108 Município BRASILIA
CEP 70302-000
UF DF
Número 000256 Complemento BL C LOTE 36 A1 2
Telefone 61- 3213.1313

Inf. Econ. Natureza Jurídica 399-9
Descrição Natureza Jurídica Associação Privada

Valor Total

Ans. CNPJ/CEI/CPF: 00.676.262/0001-70 Telefone: 61 - 3213.1313
Razão Social/Nome: PARTIDO DOS TRABALHADORES Nome do Responsável: GEREMIAS SANTOS
Email: GEREMIAS.SANTOS@PT.ORG. Nascimento: 23/12/1962 CPF do Responsável: 073.777.808-35

VÍNCULO

PIS: 130.00772.27.7 Nome: ADRIANA SAMPAIO COSTA
Nascimento: 24/04/1981 CPF: 937.535.511-04
Deficiente: 0 - Não deficiente Carteira de Trabalho: 00032735
Série CTPS: 00016
Para uso da empresa: A1000111

Admissão Data de Admissão: 09/05/2011 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 5.299,20 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 351505 - Técnico em secretariado
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:
1)	-	-	00	0000		Causa: -
2)	-	-	00			Aviso Prévio: 0,00
3)	-	-	00			

Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan	5.184,75	Mai	5.939,14	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev	5.612,75	Jun	5.939,14	Multa FGTS:	0,00	
Mar	5.799,97	Jul	5.723,14	Banco de Horas:	0,00	
Abr	6.338,73	Ago	8.236,61	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento	06	2.861,57	13º Parcela Final	Gratificações:	0,00	
			12 - 2.897,70			

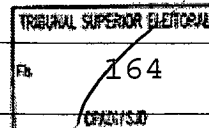
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 128.71367.54.1

Nome: ALBERTO LOPES CANTALICE

Nascimento: 28/06/1964

CPF: 949.404.877-68

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00021212

Série CTPS: 01212

Para uso da empresa: A1000136

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 01/04/2013

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 25.450,42

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Desligam.

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 23.961,08	Mai 24.430,90	Set 24.430,90
Fev 23.961,08	Jun 24.430,90	Out 24.430,90
Mar 23.961,08	Jul 24.430,90	Nov 24.430,90
Abr 22.300,80	Ago 24.430,90	Dez 44.457,40
13º Adiantamento 06 12.215,45	13º Parcela Final 12 - 11.275,80	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 137.21776.02.9

Nome: ANA CLARA ALBINO DE QUEIROZ

Nascimento: 11/08/1998

CPF: 062.421.991-73

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00055399

Série CTPS: 00033

Para uso da empresa: A1000415

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 15/09/2014

Tipo de Admissão 01 - Admissão de empregado no primeiro emprego ou nomeação de

Salário Contratual: 1.072,57

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 24

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 55 - Aprendiz contratado nos termos do art. 428 da CLT, regulamentado pelo Decreto nº 5.598, de 1º

Desligam.

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 990,00	Mai 1.072,57	Set 1.094,02
Fev 990,00	Jun 1.072,57	Out 1.094,02
Mar 990,00	Jul 1.072,57	Nov 1.094,02
Abr 990,00	Ago 1.072,57	Dez 1.094,02
13º Adiantamento 06 536,29	13º Parcela Final 12 - 536,28	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

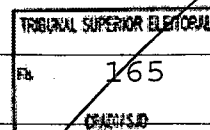
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 204.30634.02.6

Nome: ANA LIDIA DA COSTA SANTIAGO

Empregado

Nascimento: 17/07/1985

CPF: 005.848.981-93

Deficiente: 2 - Auditiva

Carteira de Trabalho: 00017318

Série CTPS: 00019

Para uso da empresa: A1000413

Admissão

Data de Admissão: 15/09/2014

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.574,26

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 1.453,07	Mai 1.574,26	Set 1.821,75	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 1.453,07	Jun 1.574,26	Out 2.141,00	Multa FGTS:	0,00	
Mar 1.564,96	Jul 1.574,26	Nov 1.821,75	Banco de Horas:	0,00	
Abr 1.564,96	Ago 2.006,26	Dez 1.605,75	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 787,13		13º Parcela Final 12 - 787,13	Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 137.28400.74.1

Nome: ANANDA WINTER MARQUES

Empregado

Nascimento: 10/06/1994

CPF: 012.096.360-42

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00087951

Série CTPS: 00037

Para uso da empresa: A1000419

Admissão

Data de Admissão: 01/07/2015

Tipo de Admissão: 01 - Admissão de empregado no primeiro emprego ou nomeação de

Salário Contratual: 2.754,39

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 0,00	Mai 0,00	Set 2.754,39	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 0,00	Jun 0,00	Out 2.754,39	Multa FGTS:	0,00	
Mar 0,00	Jul 2.754,39	Nov 2.754,39	Banco de Horas:	0,00	
Abr 0,00	Ago 2.754,39	Dez 2.993,23	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 11 573,83		13º Parcela Final 12 - 803,37	Gratificações:	0,00	

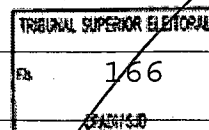
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 128.71866.27.0

Nome: ANDERSON GOMES DOS SANTOS

Empregado

Nascimento: 26/10/1978

CPF: 867.421.831-87

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00015715

Série CTPS: 00013

Para uso da empresa: A1000162

Admissão

Data de Admissão: 02/06/2014

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.538,68

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 782305 - Motorista de carro de passeio

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Desligam.

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Data: 15/04

Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa

Aviso Prévio: 2.628,31

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 2.357,18	Mai 0,00	Set 0,00
Fev 2.357,18	Jun 0,00	Out 0,00
Mar 1.353,96	Jul 0,00	Nov 0,00
Abr 0,00	Ago 0,00	Dez 0,00
13º Adiantamento	0,00	13º Parcela Final 03 - 846,23

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	2.920,35	
Multa FGTS:	919,57	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 125.08325.32.7

Nome: ANDRE CARLOS SILVA VIANA

Empregado

Nascimento: 24/10/1978

CPF: 689.001.121-04

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00032185

Série CTPS: 00013

Para uso da empresa: A1000070

Admissão

Data de Admissão: 01/04/2008

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.393,07

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Desligam.

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 3.507,69	Mai 3.868,10	Set 3.868,10
Fev 3.507,69	Jun 3.868,10	Out 3.868,10
Mar 3.777,78	Jul 4.830,54	Nov 3.868,10
Abr 3.845,24	Ago 3.960,05	Dez 5.687,72
13º Adiantamento 06	1.934,05	13º Parcela Final 12 - 1.459,02

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

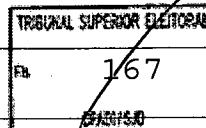
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Prefixo: 01

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Total de Vínculos: 73

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 129.92488.27.7

Nome: ANDRE FERREIRA JERONIMO

Nascimento: 19/04/1980

CPF: 697.457.141-00

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00028900

Série CTPS: 00019

Para uso da empresa: A1000034

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 12/06/2006

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 4.607,96

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 212310 - Administrador de redes

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 6.462,89	Mai 5.345,23	Set 5.437,39
Fev 5.103,67	Jun 5.437,39	Out 5.437,39
Mar 5.313,66	Jul 5.437,39	Nov 5.437,39
Abr 5.313,66	Ago 5.437,39	Dez 5.437,39
13º Adiantamento 06 2.672,62	13º Parcela Final 12 - 1.935,34	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 190.17222.75.4

Nome: ANDREA CANGUSSU ANDRE

Nascimento: 09/09/1982

CPF: 065.105.426-50

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00038286

Série CTPS: 00119

Para uso da empresa: A1000410

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 10/07/2014

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.167,54

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 17/06

Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa

Aviso Prévio: 3.167,54

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 2.923,70	Mai 1.900,52	Set 0,00
Fev 2.923,70	Jun 0,00	Out 0,00
Mar 3.148,82	Jul 0,00	Nov 0,00
Abr 3.148,82	Ago 0,00	Dez 0,00
13º Adiantamento - 0,00	13º Parcela Final 05 - 1.583,77	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	3.871,44	
Multa FGTS:	1.198,83	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

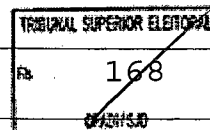
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

- GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70 Ano-Base: 2015
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 180.71435.87.8 Nome: ANGELO D AGOSTINI JUNIOR
Nascimento: 26/03/1963 CPF: 022.206.058-17
Deficiente: 0 - Nao deficiente Carteira de Trabalho: 00090356
Série CTPS: 00003
Para uso da empresa: A1000126

Data de Admissão: 12/06/2012 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 11.745,63 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Desligam.	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Data:
1)	-	-	00	0000	03/06
2)	-	-	00		Causa: 21 - Rescisão sem justa causa por iniciativa do
3)	-	-	00		Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 12.215,46	Mai 16.423,01	Set 0,00	Férias Indenizadas:	16.600,49	
Fev 12.215,46	Jun 1.500,82	Out 0,00	Multa FGTS:	0,00	
Mar 12.215,46	Jul 0,00	Nov 0,00	Banco de Horas:	0,00	
Abr 12.215,46	Ago 0,00	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 03 6.107,73	13º Parcela Final - 0,00		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 135.60201.27.5 Nome: ANNE KAROLYNE MOURA DE SOUZA
Nascimento: 10/03/1987 CPF: 897.980.072-04
Deficiente: 0 - Nao deficiente Carteira de Trabalho: 00055573
Série CTPS: 00020
Para uso da empresa: A1000146

Data de Admissão: 18/02/2014 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 12.725,21 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 44 CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Desligam.	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Data:
1)	-	-	00	0000	
2)	-	-	00		Causa: -
3)	-	-	00		Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 11.745,63	Mai 11.980,54	Set 11.980,54	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 11.980,54	Jun 11.980,54	Out 11.980,54	Multa FGTS:	0,00	
Mar 11.980,54	Jul 11.980,54	Nov 11.980,54	Banco de Horas:	0,00	
Abr 11.980,54	Ago 11.980,54	Dez 24.703,34	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 03 5.990,27	13º Parcela Final 12 - 5.755,36		Gratificações:	0,00	

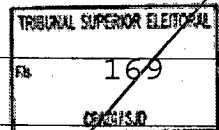
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GBRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 130.49813.27.9

Nome: BRISA MARIANO MOREIRA DE OLIVE

Nascimento: 22/03/1981

CPF: 700.363.571-20

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00046080

Série CTPS: 00016

Para uso da empresa: A1000334

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 16/01/2014

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.754,39

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 44

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 2.988,66	Mai 2.809,48	Set 2.809,48
Fev 2.593,21	Jun 2.809,48	Out 2.809,48
Mar 2.792,88	Jul 3.871,63	Nov 2.809,48
Abr 2.792,88	Ago 2.809,48	Dez 2.809,48
13º Adiantamento 06 1.404,74	13º Parcela Final 12 - 1.349,65	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 141.82526.27.5

Nome: BRUNO DE OLIVEIRA ELIAS

Nascimento: 07/01/1985

CPF: 055.671.427-06

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 02798685

Série CTPS: 00030

Para uso da empresa: A1000144

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 10/02/2014

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 25.450,42

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 23.491,25	Mai 23.961,08	Set 23.961,08
Fev 23.961,08	Jun 23.961,08	Out 23.961,08
Mar 23.961,08	Jul 29.285,76	Nov 23.961,08
Abr 23.961,08	Ago 23.961,08	Dez 44.950,20
13º Adiantamento 06 11.980,54	13º Parcela Final 12 - 11.510,71	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

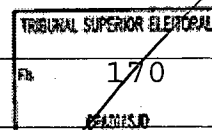
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70 Ano-Base: 2015
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 203.54569.50.8 Nome: CAIO EDUARDO JARDIM ANTONIO

Nascimento: 01/10/1992 CPF: 383.110.828-55
Deficiente: 0 - Nao deficiente Carteira de Trabalho: 00054376
Série CTPS: 00377
Para uso da empresa: A1000416

Data de Admissão: 01/12/2014 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 5.299,20 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento	De		Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	
	1)	2)	3)				Causa:	Aviso Prévio: 0,00
Remuneração	Jan 4.891,27	Fev 4.891,27	Mar 5.267,90	Abr 5.267,90	13º Adiantamento 06 2.649,60		Verbas Pagas na Rescisão	Valor Qtd. Meses
	Mai 5.299,20	Jun 5.299,20	Jul 5.299,20	Ago 5.299,20	13º Parcela Final 12 - 2.649,60		Férias Indenizadas:	0,00
							Multa FGTS:	0,00
							Banco de Horas:	0,00
							Reajuste Coletivo:	0,00
							Gratificações:	0,00

VÍNCULO

PIS: 107.67212.42.5 Nome: CARLOS HENRIQUE GOULART ARABE

Nascimento: 27/07/1954 CPF: 269.738.046-91
Deficiente: 0 - Nao deficiente Carteira de Trabalho: 00040272
Série CTPS: 00016
Para uso da empresa: A1000332

Data de Admissão: 23/07/2009 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 25.450,42 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento	De		Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	
	1)	2)	3)				Causa:	Aviso Prévio: 0,00
Remuneração	Jan 25.840,38	Fev 31.582,67	Mar 25.840,38	Abr 25.840,38	13º Adiantamento 06 12.920,19		Verbas Pagas na Rescisão	Valor Qtd. Meses
	Mai 25.840,38	Jun 25.840,38	Jul 26.310,20	Ago 26.310,20	13º Parcela Final 12 - 10.571,06		Férias Indenizadas:	0,00
							Multa FGTS:	0,00
							Banco de Horas:	0,00
							Reajuste Coletivo:	0,00
							Gratificações:	0,00

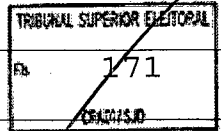
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Ano-Base: 2015
Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 107.25705.35.0 Nome: CELESTE FREITAS L SOBRINHO
Nascimento: 19/01/1953 CPF: 150.767.411-20
Deficiente: 0 - Nao deficiente Carteira de Trabalho: 00006142
Série CTPS: 00006
Para uso da empresa: A1000052

Data de Admissão: 02/07/2007 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 1.582,28 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 513425 - Copeiro
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:		
	1)	-	-	00		0000	Causa: -	
	2)	-	-	00			Aviso Prévio: 0,00	
	3)	-	-	00				

Remuneração	Remun.		Remun.		Remun.		Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
	Jan 1.664,95		Mai 1.803,80		Set 1.835,44		Férias Indenizadas:	0,00	
	Fev 1.664,95		Jun 1.803,80		Out 1.835,44		Multa FGTS:	0,00	
	Mar 1.793,15		Jul 1.835,44		Nov 1.835,44		Banco de Horas:	0,00	
	Abr 1.793,15		Ago 1.835,44		Dez 1.998,37		Reajuste Coletivo:	0,00	
	13º Adiantamento	06	901,90		13º Parcela Final	12 - 680,38	Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 122.07341.07.2 Nome: CELIA MARIA ALVES
Nascimento: 30/05/1966 CPF: 383.174.781-49
Deficiente: 0 - Nao deficiente Carteira de Trabalho: 00059568
Série CTPS: 00007
Para uso da empresa: A1000088

Data de Admissão: 17/06/2009 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 5.934,51 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:
	1) -	-	00	0000		Causa: -
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00
	3) -	-	00			

Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
	Jan 6.025,44	Mai 6.527,96	Set 6.646,65	Férias Indenizadas:	0,00	
	Fev 6.025,44	Jun 6.646,65	Out 6.646,65	Multa FGTS:	0,00	
	Mar 6.489,40	Jul 6.646,65	Nov 6.646,65	Banco de Horas:	0,00	
	Abr 6.489,40	Ago 6.646,65	Dez 8.147,66	Reajuste Coletivo:	0,00	
	13º Adiantamento 06 3.263,98	13º Parcela Final 12 - 2.670,53		Gratificações:	0,00	

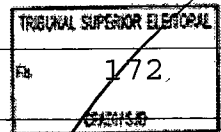
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015
CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70 Prefixo: 01
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Total de Vínculos: 73
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 165.90993.74.3 Nome: CESAR VICENTE DIAS
Nascimento: 30/08/1982 CPF: 000.381.031-33
Deficiente: 0 - Não deficiente Carteira de Trabalho: 00040740
Série CTPS: 00027
Para uso da empresa: A1000064

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 03/03/2008 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 3.090,20 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 782305 - Motorista de carro de passeio
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Desligam.

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan	4.388,37	Mai 5.505,83	Set 6.274,92	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev	4.618,68	Jun 4.879,83	Out 3.738,83	Multa FGTS:	0,00	
Mar	4.817,27	Jul 4.575,54	Nov 6.136,22	Banco de Horas:	0,00	
Abr	5.019,67	Ago 5.672,29	Dez 4.451,02	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento	06 1.761,41	13º Parcela Final	12 - 1.328,79	Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 136.93659.05.1 Nome: CLARISSA LOPES VIERIA ALVES DA CUNHA
Nascimento: 17/03/1986 CPF: 119.042.347-20
Deficiente: 0 - Não deficiente Carteira de Trabalho: 00089962
Série CTPS: 00403
Para uso da empresa: A1000147

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 18/02/2014 Tipo de Admissão: 01 - Admissão de empregado no primeiro emprego ou nomeação de
Salário Contratual: 12.725,21 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Desligam.

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan	11.745,63	Mai 11.980,54	Set 12.113,66	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev	11.980,54	Jun 11.980,54	Out 11.980,54	Multa FGTS:	0,00	
Mar	11.980,54	Jul 11.980,54	Nov 11.980,54	Banco de Horas:	0,00	
Abr	11.980,54	Ago 16.240,28	Dez 21.818,97	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento	03 5.990,27	13º Parcela Final	12 - 5.755,36	Gratificações:	0,00	

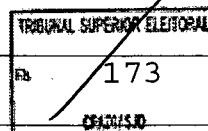
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70 Ano-Base: 2015
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 129.57610.98.3 Nome: CLEITON DE SOUZA MOREIRA
Nascimento: 24/05/1985 CPF: 072.360.176-39
Deficiente: 0 - Não deficiente Carteira de Trabalho: 00022858
Série CTPS: 00121
Para uso da empresa: A1000104

Data de Admissão: 01/02/2011 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 7.226,19 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

tamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.			
						Data:	Causa:	Aviso Prévio:
1)	0602	2303	40	0046				
2)	-	-	00					
3)	-	-	00					

Remuneração	Remun.		Remun.		Remun.		Verbas Pagas na Rescisão		Valor Qtd. Meses	
	Jan	4.713,42	Mai	5.202,87	Set	7.804,29	Férias Indenizadas:		0,00	
	Fev	741,10	Jun	5.202,87	Out	7.804,29	Multa FGTS:		0,00	
	Mar	1.206,83	Jul	5.202,87	Nov	9.567,78	Banco de Horas:		0,00	
	Abr	5.172,13	Ago	7.804,29	Dez	7.804,29	Reajuste Coletivo:		0,00	
13º Adiantamento	06	2.167,86	13º Parcela Final	12	3.853,97		Gratificações:		0,00	

VÍNCULO

PIS: 125.81683.31.9 Nome: DONIZETHE MONTEIRO NUNES
Nascimento: 17/09/1972 CPF: 624.072.101-82
Deficiente: 0 - Não deficiente Carteira de Trabalho: 00026781
Série CTPS: 00024
Para uso da empresa: A1000133

Data de Admissão: 14/02/2013 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 2.553,77 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 782305 - Motorista de carro de passeio
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.				
	1)	-	-	00		0000	Data:		
	2)	-	-	00			Causa:	-	
	3)	-	-	00			Aviso Prévio:	0,00	

Remuneração	Remun.		Remun.		Remun.		Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
	Jan 3.204,82		Mai 4.244,15		Set 4.896,68		Férias Indenizadas:	0,00	
	Fev 3.517,80		Jun 3.346,37		Out 3.615,92		Multa FGTS:	0,00	
	Mar 3.138,64		Jul 3.156,37		NoV 4.404,14		Banco de Horas:	0,00	
	Abr 3.715,92		Ago 4.280,61		Dez 4.341,50		Reajuste Coletivo:	0,00	
	13º Adiantamento 06	1.327,96		13º Parcela Final 12	1.225,81		Gratificações:	0,00	

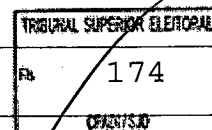
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 133.28087.93.0

Nome: ELIZANGELA SANTOS DE ALMEIDA

Nascimento: 08/07/1978

CPF: 869.108.411-15

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00078250

Série CTPS: 00018

Para uso da empresa: A1000067

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 01/04/2008

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.393,07

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

tamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 3.507,69	Mai 3.868,10	Set 3.868,10	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 3.507,69	Jun 3.868,10	Out 3.868,10	Multa FGTS:	0,00	
Mar 3.777,78	Jul 3.868,10	Nov 3.868,10	Banco de Horas:	0,00	
Abr 3.845,24	Ago 3.868,10	Dez 4.256,11	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 1.934,05	13º Parcela Final 12 - 1.459,02		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 125.86100.27.3

Nome: EVERALDO FERREIRA DE PAULA

Nascimento: 24/03/1976

CPF: 807.817.721-68

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00083798

Série CTPS: 00013

Para uso da empresa: A1000022

Empregado

Admis

Data de Admissão: 03/05/2004

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.739,90

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 782305 - Motorista de carro de passeio

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 6.901,48	Mai 5.630,30	Set 7.302,59	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 6.171,13	Jun 6.578,67	Out 9.068,93	Multa FGTS:	0,00	
Mar 5.626,38	Jul 5.228,57	Nov 5.655,53	Banco de Horas:	0,00	
Abr 6.857,35	Ago 8.237,03	Dez 6.617,55	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 2.281,34	13º Parcela Final 12 - 1.458,56		Gratificações:	0,00	

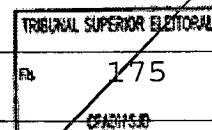
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 130.95277.27.9

Nome: FABRICIA NEVES DE REZENDE

Empregado

Nascimento: 07/06/1983

CPF: 002.125.101-00

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00093850

Série CTPS: 00020

Para uso da empresa: A1000128

Admissão

Data de Admissão: 10/01/2013

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 4.189,09

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 44

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 4.021,27	Mai 4.356,65	Set 4.407,48	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 4.021,27	Jun 4.356,65	Out 4.356,65	Multa FGTS:	0,00	
Mar 4.330,91	Jul 4.356,65	Nov 4.356,65	Banco de Horas:	0,00	
Abr 4.330,91	Ago 5.975,93	Dez 5.446,41	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 2.178,33		13º Parcela Final 12 - 2.010,76	Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 131.61373.27.7

Nome: FELIPE ANDREAS GUEDES

Empregado

Nascimento: 12/10/1985

CPF: 006.418.431-51

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00007905

Série CTPS: 00022

Para uso da empresa: A1000099

Admissão

Data de Admissão: 07/07/2010

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 4.292,28

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 4.278,81	Mai 4.635,66	Set 4.721,51	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 4.278,81	Jun 4.635,66	Out 4.721,51	Multa FGTS:	0,00	
Mar 6.418,87	Jul 4.721,51	Nov 4.721,51	Banco de Horas:	0,00	
Abr 4.608,27	Ago 4.721,51	Dez 4.721,51	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 2.317,83		13º Parcela Final 12 - 1.974,45	Gratificações:	0,00	

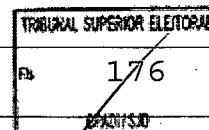
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRais Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 212.84972.35.8

Nome: FLAVIA MARIANE NEME

Nascimento: 20/04/1992

CPF: 059.388.666-69

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 04142479

Série CTPS: 00040

Para uso da empresa: A1000409

Admissão	Data de Admissão: 02/06/2014		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou			
	Salário Contratual: 1.704,40		Tipo Salário: 1 - Mensal			
	Horas Semanais: 44		CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral			
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela					
Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:
	1) -	-	00	0000		Causa: -
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00
	3) -	-	00			
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão		Valor Qtd. Meses
	Jan 2.578,02	Mai 1.704,40	Set 1.738,49	Férias Indenizadas:		0,00
	Fev 1.573,20	Jun 1.738,49	Out 1.738,49	Multa FGTS:		0,00
	Mar 1.694,34	Jul 1.738,49	Nov 1.738,49	Banco de Horas:		0,00
	Abr 1.694,34	Ago 1.738,49	Dez 3.159,32	Reajuste Coletivo:		0,00
	13º Adiantamento 06 852,20	13º Parcela Final 12 - 852,20		Gratificações:		0,00

VÍNCULO

PIS: 107.17474.65.5

Nome: FLORISVALDO RAIMUNDO DE SOUZA

Nascimento: 25/05/1962

CPF: 449.122.699-72

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00054450

Série CTPS: 00403

Para uso da empresa: A1000135

Admis	Data de Admissão: 19/03/2013		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou				
	Salário Contratual: 25.450,42		Tipo Salário: 1 - Mensal				
	Horas Semanais: 40		CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)				
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela						
Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	
	1) -	-	00	0000		Causa: -	
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00	
	3) -	-	00				
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
	Jan 29.285,76	Mai 24.430,90	Set 24.430,90	Férias Indenizadas:		0,00	
	Fev 23.961,08	Jun 24.430,90	Out 24.430,90	Multa FGTS:		0,00	
	Mar 24.430,90	Jul 24.430,90	Nov 24.430,90	Banco de Horas:		0,00	
	Abr 24.430,90	Ago 24.430,90	Dez 44.493,58	Reajuste Coletivo:		0,00	
	13º Adiantamento 05 12.215,45	13º Parcela Final 12 - 11.275,80	Gratificações:		0,00		

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

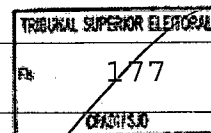
GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS

Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015
CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70 Prefixo: 01
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Total de Vínculos: 73

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 121.56937.46.1

Nome: FRANCISCO J CAMPOS RODRIGUES

Nascimento: 28/01/1959

CPF: 140.534.968-96

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00013857

Série CTPS: 00010

Para uso da empresa: A1000322

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 03/03/2008

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 16.892,57

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Desligam.

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

	Remun.	Remun.	Remun.
Jan	19.403,59	Mai 19.257,53	Set 19.257,53
Fev	17.463,24	Jun 19.257,53	Out 19.257,53
Mar	19.143,77	Jul 19.257,53	Nov 19.257,53
Abr	19.143,77	Ago 19.257,53	Dez 22.253,14
13º Adiantamento	06 9.628,76	13º Parcela Final	12 - 7.263,81

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 207.25770.06.0

Nome: GABRIELA SANTANA MELO

Nascimento: 07/09/1999

CPF: 062.564.001-27

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00061552

Série CTPS: 00034

Para uso da empresa: A1000414

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 15/09/2014

Tipo de Admissão 01 - Admissão de empregado no primeiro emprego ou nomeação de

Salário Contratual: 1.072,57

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 24

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 55 - Aprendiz contratado nos termos do art. 428 da CLT, regulamentado pelo Decreto nº 5.598, de 1º

Desligam.

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

	Remun.	Remun.	Remun.
Jan	990,00	Mai 1.072,57	Set 1.094,02
Fev	990,00	Jun 1.072,57	Out 1.094,02
Mar	990,00	Jul 1.072,57	Nov 1.094,02
Abr	990,00	Ago 1.072,57	Dez 1.094,02
13º Adiantamento	06 536,29	13º Parcela Final	12 - 536,28

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

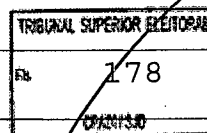
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015
CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70 Prefixo: 01
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Total de Vínculos: 73
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 133.03436.62.1

Nome: GABYRIA MORENA SILVA MENEZES

Nascimento: 20/12/1990

CPF: 014.536.261-23

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00008959

Série CTPS: 00029

Para uso da empresa: A1000163

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 02/06/2014

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.754,39

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data: 28/06

Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa

Aviso Prévio: 2.767,95

Remuneração

	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan	2.542,36	Mai 2.754,39	Set 0,00	Férias Indenizadas:	3.998,15	
Fev	2.542,36	Jun 0,00	Out 0,00	Multa FGTS:	1.195,22	
Mar	2.738,12	Jul 0,00	Nov 0,00	Banco de Horas:	0,00	
Abr	2.738,12	Ago 0,00	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento	-	0,00	13º Parcela Final 05 - 1.377,19	Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 107.07400.60.8

Nome: GERALDO MAGELA FERREIRA

Nascimento: 05/07/1959

CPF: 399.410.866-72

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00088762

Série CTPS: 00474

Para uso da empresa: A1000087

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 01/06/2009

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 7.284,22

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 261120 - Editor

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan	7.395,83	Mai 8.012,64	Set 8.158,33	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev	7.395,83	Jun 8.158,33	Out 10.877,78	Multa FGTS:	0,00	
Mar	7.965,31	Jul 9.356,76	Nov 8.430,27	Banco de Horas:	0,00	
Abr	7.965,31	Ago 8.158,33	Dez 8.158,33	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento	06	4.006,32	13º Parcela Final 12 - 3.277,90	Gratificações:	0,00	

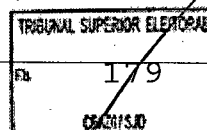
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 125.30983.25.0

Nome: GISLAINE SOARES DA SILVA

Nascimento: 11/08/1976

CPF: 256.705.598-35

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00084652

Série CTPS: 00178

Para uso da empresa: A1000106

Data de Admissão: 03/03/2011 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 5.160,40 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 351505 - Técnico em secretariado
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:
1) -	-	00	0000		Causa: -
2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00
3) -	-	00			

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 5.048,94	Mai 5.573,23	Set 5.573,23	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 5.048,94	Jun 5.573,23	Out 5.573,23	Multa FGTS:	0,00	
Mar 7.407,28	Jul 5.573,23	Nov 5.573,23	Banco de Horas:	0,00	
Abr 5.540,30	Ago 5.573,23	Dez 5.573,23	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 2.786,62	13º Parcela Final 12 - 2.373,78		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 170.40576.40.4

Nome: GLEIDE ANDRADE DE OLIVEIRA

Nascimento: 25/05/1971

CPF: 823.590.596-53

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00000305

Série CTPS: 00115

Para uso da empresa: A1000142

Data de Admissão: 03/02/2014 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 25.450,42 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 44 CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:
1) -	-	00	0000		Causa: -
2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00
3) -	-	00			

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 23.491,25	Mai 29.285,76	Set 23.961,08	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 23.961,08	Jun 23.961,08	Out 23.961,08	Multa FGTS:	0,00	
Mar 23.961,08	Jul 23.961,08	Nov 23.961,08	Banco de Horas:	0,00	
Abr 23.961,08	Ago 23.961,08	Dez 44.950,20	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 05 11.980,54	13º Parcela Final 12 - 11.510,71		Gratificações:	0,00	

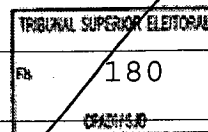
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 127.83624.27.5

Nome: HELIO MARCAL DA SILVA

Nascimento: 09/01/1977

CPF: 824.793.991-68

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00096359

Série CTPS: 00014

Para uso da empresa: A1000053

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 02/07/2007

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.582,28

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 03/10

Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa

Aviso Prévio: 3.322,14

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 1.664,95	Mai 1.894,23	Set 0,00
Fev 1.664,95	Jun 1.809,44	Out 0,00
Mar 1.793,15	Jul 2.520,51	Nov 0,00
Abr 1.793,15	Ago 2.447,27	Dez 0,00
13º Adiantamento 06 901,90	13º Parcela Final 08 - 474,69	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	614,08	
Multa FGTS:	5.325,96	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 123.00574.85.5

Nome: IRAIDES BEZERRA DA COSTA

Nascimento: 16/10/1969

CPF: 387.171.583-20

Deficiente: 1 - Física

Carteira de Trabalho: 00049519

Série CTPS: 00008

Para uso da empresa: A1000153

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 19/03/2014

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.467,36

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 422105 - Recepcionista, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 1.354,40	Mai 2.028,14	Set 1.496,71
Fev 1.354,40	Jun 1.531,12	Out 1.496,71
Mar 1.487,86	Jul 1.496,71	Nov 1.496,71
Abr 1.487,86	Ago 1.496,71	Dez 1.722,16
13º Adiantamento 06 748,35	13º Parcela Final 12 - 719,01	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

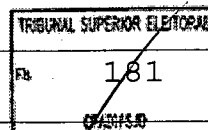
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015
CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70 Prefixo: 01
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Total de Vínculos: 73
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 126.48505.27.1 Nome: JAIRA DA SILVA RAMOS

Nascimento: 14/11/1981 CPF: 698.070.781-72
Deficiente: 0 - Não deficiente Carteira de Trabalho: 00043594
Série CTPS: 00016
Para uso da empresa: A1000091

Data de Admissão: 01/09/2009 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 2.006,77 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 422105 - Recepcionista, em geral
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:
1) -	-	00	0000		Causa: -
2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00
3) -	-	00			

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 2.037,52	Mai 2.207,45	Set 2.796,76	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 2.037,52	Jun 2.207,45	Out 2.482,94	Multa FGTS:	0,00	
Mar 2.194,41	Jul 2.207,45	Nov 2.247,58	Banco de Horas:	0,00	
Abr 2.194,41	Ago 2.207,45	Dez 2.247,58	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 1.103,72	13º Parcela Final 12 - 903,05		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 140.21942.27.7 Nome: JANARY BASTOS DAMACENA

Nascimento: 04/12/1984 CPF: 512.783.242-91
Deficiente: 0 - Não deficiente Carteira de Trabalho: 00009706
Série CTPS: 00029
Para uso da empresa: A1000129

Data de Admissão: 10/01/2013 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 4.189,09 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 44 CBO: 411010 - Assistente administrativo
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:
1) -	-	00	0000		19/08
2) -	-	00			Causa: 21 - Rescisão sem justa causa por iniciativa do
3) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 4.021,27	Mai 4.356,65	Set 0,00	Férias Indenizadas:	3.388,51	
Fev 4.021,27	Jun 4.356,65	Out 0,00	Multa FGTS:	0,00	
Mar 4.330,91	Jul 5.881,55	Nov 0,00	Banco de Horas:	0,00	
Abr 4.330,91	Ago 2.759,21	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 2.178,33	13º Parcela Final 08 - 726,11		Gratificações:	0,00	

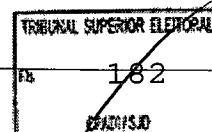
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 124.16008.09.0

Nome: JANE CHAGAS MARTINS

Nascimento: 25/08/1970

CPF: 516.578.561-00

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00086061

Série CTPS: 00006

Para uso da empresa: A1000145

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 17/02/2014

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.542,36

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 04/03

Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa

Aviso Prévio: 2.692,16

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 2.771,43	Mai 0,00	Set 0,00	Férias Indenizadas:	3.888,68	
Fev 172,88	Jun 0,00	Out 0,00	Multa FGTS:	1.162,38	
Mar 0,00	Jul 0,00	Nov 0,00	Banco de Horas:	0,00	
Abr 0,00	Ago 0,00	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento	0,00	13º Parcela Final	Gratificações:	0,00	
		02 - 448,70			

VÍNCULO

PIS: 200.05523.23.5

Nome: JEFFERSON FERREIRA LIMA

Nascimento: 10/06/1987

CPF: 841.660.885-72

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 04732124

Série CTPS: 00001

Para uso da empresa: A1000119

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 03/01/2012

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 12.725,21

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 12.450,37	Mai 12.450,37	Set 12.450,37	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 12.450,37	Jun 12.450,37	Out 12.450,37	Multa FGTS:	0,00	
Mar 12.450,37	Jul 12.450,37	Nov 12.450,37	Banco de Horas:	0,00	
Abr 12.450,37	Ago 12.450,37	Dez 25.672,09	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento	06 6.225,18	13º Parcela Final	Gratificações:	0,00	
		12 - 5.520,45			

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326

TRIGUINI SUPERIOR ELECTRO
Ft 183
DEANISD

Ano-Base: 2015

CNPJ/CEI : 00.676.262/0001-70

Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73

Razão Social: **PARTIDO DOS TRABALHADORES**

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

PIS: 180.00356.62.2

Nome: JOAO ANTONIO DIAS NUNES

Nascimento: 06/07/1972

CPF: 444.907.805-59

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00072994

Série CTPS: 00027

Para uso da empresa: A1000056

Data de Admissão: 02/07/2007

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.732,37

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

A	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:		
	1) -	-	00	0000		Causa: -		
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00		
	3) -	-	00					
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.			Verbas Pagas na Rescisão		
	Jan 3.927,36	Mai 5.756,28	Set 4.329,55			Férias Indenizadas: 0,00		
	Fev 3.927,36	Jun 4.352,00	Out 4.329,55			Multa FGTS: 0,00		
	Mar 4.229,76	Jul 4.329,55	Nov 4.329,55			Banco de Horas: 0,00		
	Abr 4.229,76	Ago 4.329,55	Dez 5.719,21			Reajuste Coletivo: 0,00		
	13º Adiantamento 06 2.127,45	13º Parcela Final 12 - 1.604,92				Gratificações: 0,00		

PIS: 102.56513.26.8

Nome: JORGE LUIZ CABRAL COELHO

Nascimento: 09/08/1952

CPF: 215.422.950-68

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00061658

Série CTPS: 00323

Para uso da empresa: A1000304

Data de Admissão: 01/03/2007

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 25.450,42

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento		Motivo		Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	
1)	-	-	00	0000		Causa: -	
2)	-	-	00			Aviso Prévio: 0,00	
3)	-	-	00				

Remuneração		Remun.		Remun.		Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
Jan	32.731,15	Mai	27.249,85	Set	27.249,85	Férias Indenizadas:	0,00		
Fev	26.780,03	Jun	32.094,25	Out	27.249,85	Multa FGTS:	0,00		
Mar	27.249,85	Jul	23.616,53	Nov	27.249,85	Banco de Horas:	0,00		
Abr	27.249,85	Ago	27.249,85	Dez	51.493,70	Reajuste Coletivo:	0,00		
13º Adiantamento	06 13.624,93	13º Parcela Final	12 - 9.866,32	Gratificações:	0,00				

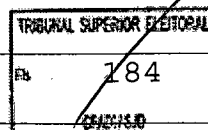
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 121.62431.12.4

Nome: JOSE FELIPE DOS SANTOS

Empregado

Nascimento: 03/02/1965

CPF: 441.378.264-04

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 08534277

Série CTPS: 00030

Para uso da empresa: A1000140

Admissão

Data de Admissão: 06/08/2013

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 4.607,96

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 351505 - Técnico em secretariado

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 12/07

Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa

Aviso Prévio: 5.170,13

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 4.338,30	Mai 4.700,12	Set 0,00	Férias Indenizadas:	5.744,60	
Fev 4.338,30	Jun 1.410,04	Out 0,00	Multa FGTS:	3.589,74	
Mar 4.672,35	Jul 0,00	Nov 0,00	Banco de Horas:	0,00	
Abr 4.672,35	Ago 0,00	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 2.350,06		13º Parcela Final - 0,00	Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 182.35076.16.6

Nome: JOSE ROBERTO PALUDO

Empregado

Nascimento: 07/03/1974

CPF: 767.220.669-91

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00265957

Série CTPS: 00020

Para uso da empresa: A1000333

Admissão

Data de Admissão: 15/01/2014

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 9.901,07

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 44

CBO: 351505 - Técnico em secretariado

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 27/11

Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 9.321,67	Mai 10.099,09	Set 10.099,09	Férias Indenizadas:	24.686,67	
Fev 9.321,67	Jun 10.099,09	Out 10.099,09	Multa FGTS:	7.839,75	
Mar 10.039,43	Jul 10.099,09	Nov 9.089,18	Banco de Horas:	0,00	
Abr 10.039,43	Ago 10.099,09	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:	1.009,92	01
13º Adiantamento 06 5.049,55		13º Parcela Final 11 - 4.207,95	Gratificações:	0,00	

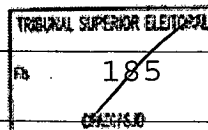
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Ano-Base: 2015
Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 136.13671.27.0

Nome: JOSENILSON ALVES DA COSTA

Nascimento: 28/03/1977
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 852.387.081-49
Carteira de Trabalho: 00025575
Série CTPS: 00021
Para uso da empresa: A1000057

Data de Admissão: 02/07/2007 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 2.126,61 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 415210 - Operador de triagem e transbordo
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:				
	1) -	-	00	0000		Causa: -				
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00				
	3) -	-	00							
Remuneração	Remun.		Remun.		Remun.		Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
	Jan 2.951,27	Mai 2.424,34			Set 2.466,87	Férias Indenizadas:		0,00		
	Fev 2.316,99	Jun 2.424,34			Out 2.466,87	Multa FGTS:		0,00		
	Mar 2.410,01	Jul 2.466,87			Nov 2.466,87	Banco de Horas:		0,00		
	Abr 2.410,01	Ago 2.466,87			Dez 3.473,91	Reajuste Coletivo:		0,00		
	13º Adiantamento 06	1.212,17	13º Parcela Final 12 -		914,44	Gratificações:		0,00		

VÍNCULO

PIS: 124.16101.11.2

Nome: JUCYENNE J FARIA SOUZA LIMA

Nascimento: 21/05/1970
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 505.385.941-87
Carteira de Trabalho: 00001208
Série CTPS: 00008
Para uso da empresa: A1000036

Data de Admissão: 13/07/2006 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 3.732,37 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 411010 - Assistente administrativo
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:			
	1)	-	-	00		0000	Causa: -		
	2)	-	-	00			Aviso Prévio: 0,00		
	3)	-	-	00					
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.			Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
	Jan 3.996,26	Mai 4.329,55	Set 5.055,67			Férias Indenizadas:		0,00	
	Fev 3.996,26	Jun 5.904,10	Out 4.813,82			Multa FGTS:		0,00	
	Mar 4.303,97	Jul 4.404,20	Nov 4.404,20			Banco de Horas:		0,00	
	Abr 4.303,97	Ago 4.404,20	Dez 4.748,07			Reajuste Coletivo:		0,00	
	13º Adiantamento 06	2.164,77	13º Parcela Final 12	- 1.567,60		Gratificações:		0,00	

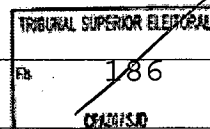
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 190.24486.23.0

Nome: MARCO AURELIO OLIVEIRA BARBOZA

Nascimento: 23/09/1985

CPF: 730.576.811-15

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00069408

Série CTPS: 00021

Para uso da empresa: A1000420

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 12/08/2015

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 5.934,51

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 351505 - Técnico em secretariado

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Desligam.

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 0,00	Mai 0,00	Set 5.934,51	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 0,00	Jun 0,00	Out 5.934,51	Multa FGTS:	0,00	
Mar 0,00	Jul 0,00	Nov 5.934,51	Banco de Horas:	0,00	
Abr 0,00	Ago 3.956,34	Dez 8.291,23	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 11 989,09	13º Parcela Final 12 - 1.483,62		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 190.25063.02.3

Nome: MARCOS EDUARDO DE SOUZA BAHIA

Nascimento: 17/11/1978

CPF: 908.578.875-72

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00042413

Série CTPS: 00032

Para uso da empresa: A1000124

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 15/03/2012

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 4.817,47

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Desligam.

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 4.624,48	Mai 5.106,52	Set 5.106,52	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 4.624,48	Jun 5.106,52	Out 5.106,52	Multa FGTS:	0,00	
Mar 5.076,35	Jul 5.106,52	Nov 5.106,52	Banco de Horas:	0,00	
Abr 6.204,42	Ago 5.106,52	Dez 5.106,52	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 2.553,26	13º Parcela Final 12 - 2.264,21		Gratificações:	0,00	

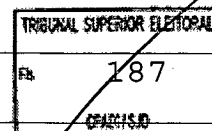
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 124.67047.58.1

Nome: MARIA APARECIDA DA SILVA ABREU

Nascimento: 20/09/1971

CPF: 030.580.207-08

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00009480

Série CTPS: 00080

Para uso da empresa: A1000326

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 11/06/2008

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 11.745,63

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 04/06

Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa

Aviso Prévio: 21.048,17

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 13.155,11	Mai 0,00	Set 0,00
Fev 13.155,11	Jun 0,00	Out 0,00
Mar 13.155,11	Jul 0,00	Nov 0,00
Abr 6.205,46	Ago 0,00	Dez 0,00
13º Adiantamento	0,00	13º Parcela Final 04 - 6.577,56

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	17.540,15	
Multa FGTS:	9.895,30	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 206.02993.58.4

Nome: MARIA GENI GONCALVES OLIVEIRA

Nascimento: 01/10/1969

CPF: 512.628.941-15

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00019039

Série CTPS: 00008

Para uso da empresa: A1000054

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 02/07/2007

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.167,54

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 44

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 4.222,74	Mai 3.611,00	Set 3.674,35
Fev 3.333,02	Jun 3.611,00	Out 3.674,35
Mar 3.589,65	Jul 3.674,35	Nov 3.674,35
Abr 3.589,65	Ago 3.674,35	Dez 4.668,39
13º Adiantamento 06	1.805,50	13º Parcela Final 12 - 1.362,04

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

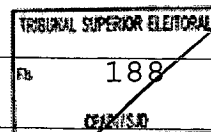
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 130.91155.27.6

Nome: MARIA PEREIRA BRASIL RUFINO

Empregado

Nascimento: 30/03/1976

CPF: 843.455.003-20

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00033932

Série CTPS: 00045

Para uso da empresa: A1000033

Admissão

Data de Admissão: 19/05/2006

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.136,78

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 36

CBO: 422205 - Telefonista

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 2.287,86	Mai 2.601,86	Set 2.600,39	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 2.287,86	Jun 2.620,90	Out 3.378,35	Multa FGTS:	0,00	
Mar 2.464,03	Jul 2.601,10	Nov 2.591,19	Banco de Horas:	0,00	
Abr 3.019,01	Ago 2.601,09	Dez 2.591,19	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 1.260,70	13º Parcela Final 12 - 876,08		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 190.00574.01.6

Nome: MARISTELLA VICTOR DE MATOS

Empregado

Nascimento: 29/03/1971

CPF: 631.404.541-04

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00041049

Série CTPS: 00006

Para uso da empresa: A1000149

Admissão

Data de Admissão: 05/03/2014

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 25.450,42

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 23.491,25	Mai 23.961,08	Set 23.961,08	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 23.491,25	Jun 23.961,08	Out 23.961,08	Multa FGTS:	0,00	
Mar 23.961,08	Jul 23.961,08	Nov 23.961,08	Banco de Horas:	0,00	
Abr 23.961,08	Ago 23.961,08	Dez 43.637,88	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 03 11.980,54	13º Parcela Final 12 - 11.510,71		Gratificações:	0,00	

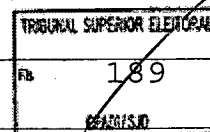
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 126.53301.27.1

Nome: MAXSUEL RODRIGUES DA CRUZ

Nascimento: 22/06/1979

CPF: 826.096.161-04

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00096585

Série CTPS: 00014

Para uso da empresa: A1000090

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 03/08/2009

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.754,39

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 2.796,60	Mai 3.029,83	Set 3.119,20	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 2.796,60	Jun 3.029,83	Out 3.084,92	Multa FGTS:	0,00	
Mar 3.011,93	Jul 3.029,83	Nov 3.084,92	Banco de Horas:	0,00	
Abr 3.011,93	Ago 4.181,79	Dez 3.881,31	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 1.514,91	13º Parcela Final 12 - 1.239,48		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 123.43955.88.5

Nome: MONICA AGUIAR DE SOUZA

Nascimento: 03/07/1966

CPF: 727.979.326-68

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00089622

Série CTPS: 00403

Para uso da empresa: A1000151

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 24/03/2014

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 8.943,71

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 422105 - Recepcionista, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 17/02

Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 8.943,71	Mai 0,00	Set 0,00	Férias Indenizadas:	10.931,20	
Fev 5.068,10	Jun 0,00	Out 0,00	Multa FGTS:	3.266,39	
Mar 0,00	Jul 0,00	Nov 0,00	Banco de Horas:	0,00	
Abr 0,00	Ago 0,00	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento - 0,00	13º Parcela Final 02 - 1.490,62		Gratificações:	0,00	

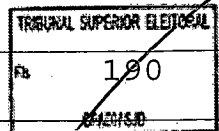
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Ano-Base: 2015
Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 170.08281.44.5

Nome: MONICA VALENTE

Nascimento: 10/03/1960
Deficiente: 0 - Não deficiente
CPF: 007.761.728-24
Carteira de Trabalho: 00011685
Série CTPS: 00493
Para uso da empresa: A1000143

Data de Admissão: 12/02/2014
Salário Contratual: 25.450,42
Horas Semanais: 40
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela
Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Tipo Salário: 1 - Mensal
CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:		
	1) -	-	00	0000		Causa: -		
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00		
	3) -	-	00					
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.			Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
	Jan 23.491,25	Mai 23.961,08	Set 23.961,08			Férias Indenizadas:	0,00	
	Fev 23.961,08	Jun 23.961,08	Out 23.961,08			Multa FGTS:	0,00	
	Mar 23.961,08	Jul 23.961,08	Nov 23.961,08			Banco de Horas:	0,00	
	Abr 23.961,08	Ago 23.961,08	Dez 43.637,88			Reajuste Coletivo:	0,00	
	13º Adiantamento 03	11.980,54	13º Parcela Final 12	11.510,71		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 138.67839.27.0

Nome: NATANAEL TELES PINTO

Nascimento: 03/10/1983
Deficiente: 0 - Não deficiente
CPF: 006.043.531-38
Carteira de Trabalho: 00095292
Série CTPS: 00020
Para uso da empresa: A1000079

Data de Admissão: 21/07/2008
Salário Contratual: 3.642,64
Horas Semanais: 40
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela
Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Tipo Salário: 1 - Mensal
CBO: 411010 - Assistente administrativo

Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:		
	1) -	-	00	0000		Causa: -		
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00		
	3) -	-	00					
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.			Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
	Jan 3.765,70	Mai 4.079,76	Set 4.152,61			Férias Indenizadas:	0,00	
	Fev 3.765,70	Jun 4.079,76	Out 4.152,61			Multa FGTS:	0,00	
	Mar 4.055,65	Jul 4.152,61	Nov 4.152,61			Banco de Horas:	0,00	
	Abr 4.055,65	Ago 4.152,61	Dez 6.392,17			Reajuste Coletivo:	0,00	
	13º Adiantamento 06 2.039,88		13º Parcela Final 12 - 1.602,76			Gratificações:	0,00	

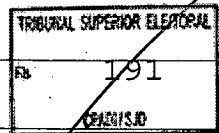
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 124.58063.48.0

Nome: NIVALDO BATISTA ALVES

Nascimento: 15/11/1973

CPF: 844.605.044-72

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00017552

Série CTPS: 00039

Para uso da empresa: A1000121

Admissão	Data de Admissão: 01/03/2012		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou				
	Salário Contratual: 1.582,28		Tipo Salário: 1 - Mensal				
	Horas Semanais: 40		CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral				
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela						
At	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	
	1) -	-	00	0000		Causa: -	
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00	
	3) -	-	00				
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd..Meses
	Jan 1.016,17	Mai 1.243,76	Set 1.766,28	Férias Indenizadas:		0,00	
	Fev 1.016,17	Jun 1.260,98	Out 1.677,22	Multa FGTS:		0,00	
	Mar 1.115,47	Jul 1.242,58	Nov 2.213,35	Banco de Horas:		0,00	
	Abr 1.115,47	Ago 1.242,58	Dez 1.758,28	Reajuste Coletivo:		0,00	
	13º Adiantamento 06 561,05	13º Parcela Final 12 - 1.021,23		Gratificações:		0,00	

VÍNCULO

PIS: 125.28245.14.0

Nome: PAULO RICARDO PEREIRA TOLEDO

Nascimento: 08/08/1980

CPF: 698.083.921-72

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00059965

Série CTPS: 00013

Para uso da empresa: A1000411

Admissão	Data de Admissão: 01/09/2014		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou				
	Salário Contratual: 2.395,14		Tipo Salário: 1 - Mensal				
	Horas Semanais: 40		CBO: 317210 - Técnico de apoio ao usuário de informática (helpdesk)				
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela						
Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	
	1) -	-	00	0000		Causa: -	
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00	
	3) -	-	00				
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
	Jan 2.210,76	Mai 2.395,14	Set 3.309,40	Férias Indenizadas:		0,00	
	Fev 2.210,76	Jun 2.395,14	Out 2.443,04	Multa FGTS:		0,00	
	Mar 2.380,99	Jul 2.395,14	Nov 2.443,04	Banco de Horas:		0,00	
	Abr 2.380,99	Ago 2.395,14	Dez 2.443,04	Reajuste Coletivo:		0,00	
	13º Adiantamento 06 1.197,57	13º Parcela Final 12 - 1.197,57		Gratificações:		0,00	

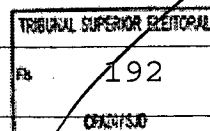
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

• GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 106.96055.72.1

Nome: RAIMUNDA FRANCISCA DO PRADO

Nascimento: 19/06/1955

CPF: 132.968.923-20

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00003368

Série CTPS: 00548

Para uso da empresa: A1000417

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 02/02/2015

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.126,61

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 415210 - Operador de triagem e transbordo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Desligam.

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 0,00	Mai 2.126,61	Set 2.126,61	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 1.766,61	Jun 2.252,61	Out 2.126,61	Multa FGTS:	0,00	
Mar 2.325,44	Jul 2.126,61	Nov 2.126,61	Banco de Horas:	0,00	
Abr 2.114,04	Ago 2.126,61	Dez 2.126,61	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 443,04		13º Parcela Final 12 - 1.506,35	Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 129.64004.27.9

Nome: RAPHAEL LIMA LUCENA

Nascimento: 14/02/1983

CPF: 950.175.001-97

Deficiente: 1 - Física

Carteira de Trabalho: 00088552

Série CTPS: 00020

Para uso da empresa: A1000412

Empregado

Admis

Data de Admissão: 11/09/2014

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.574,26

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 1.453,07	Mai 1.574,26	Set 1.605,75	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 1.453,07	Jun 1.574,26	Out 1.605,75	Multa FGTS:	0,00	
Mar 1.564,96	Jul 1.574,26	Nov 1.605,75	Banco de Horas:	0,00	
Abr 1.564,96	Ago 1.574,26	Dez 1.605,75	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 787,13		13º Parcela Final 12 - 787,13	Gratificações:	0,00	

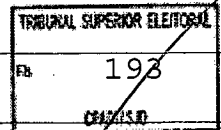
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Ano-Base: 2015
Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 126.01741.27.0

Nome: REGINA KELLY FERREIRA CARLETTI

Nascimento: 20/12/1975
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 803.980.811-15
Carteira de Trabalho: 00097755
Série CTPS: 00014
Para uso da empresa: A1000418

Data de Admissão: 03/02/2015 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 4.607,96 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 351505 - Técnico em secretariado
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
1) -	-	00	0000		Causa: -	Férias Indenizadas:	0,00	
2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00	Multa FGTS:	0,00	
3) -	-	00				Banco de Horas:	0,00	
Remun.	Remun.	Remun.				Reajuste Coletivo:	0,00	
Jan 0,00	Mai 4.823,96	Set 4.823,96				Gratificações:	0,00	
Fev 3.900,14	Jun 4.823,96	Out 4.823,96						
Mar 5.407,51	Jul 4.607,96	Nov 4.823,96						
Abr 4.796,74	Ago 5.039,96	Dez 4.823,96						
13º Adiantamento 06 959,99		13º Parcela Final 12 - 3.263,97						

VÍNCULO

PIS: 207.25917.68.1

Nome: RENATO DOS SANTOS COSTA

Nascimento: 21/01/1989
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 020.757.701-31
Carteira de Trabalho: 00050358
Série CTPS: 00024
Para uso da empresa: A1000122

Data de Admissão: 01/03/2012 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 2.754,39 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 411010 - Assistente administrativo
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
1) -	-	00	0000		Causa: -	Férias Indenizadas:	0,00	
2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00	Multa FGTS:	0,00	
3) -	-	00				Banco de Horas:	0,00	
Remun.	Remun.	Remun.				Reajuste Coletivo:	0,00	
Jan 1.307,75	Mai 1.444,06	Set 2.919,65				Gratificações:	0,00	
Fev 1.307,75	Jun 1.444,06	Out 2.919,65						
Mar 1.435,53	Jul 1.444,06	Nov 4.085,35						
Abr 1.435,53	Ago 2.919,65	Dez 2.725,00						
13º Adiantamento 06 722,03		13º Parcela Final 12 - 2.032,36						

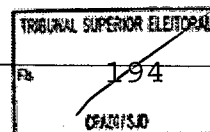
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 124.83390.81.3

Nome: RICHARD CASAS MANHAES DE SOUZA

Nascimento: 10/08/1977

CPF: 988.011.719-00

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00016585

Série CTPS: 00022

Para uso da empresa: A1000131

Data de Admissão: 10/01/2013 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 3.445,05 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 44 CBO: 411010 - Assistente administrativo
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:
1) -	-	00	0000		11/02
2) -	-	00			Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa
3) -	-	00			Aviso Prévio: 3.979,89

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 1.074,86	Mai 0,00	Set 0,00	Férias Indenizadas:	5.309,80	
Fev 0,00	Jun 0,00	Out 0,00	Multa FGTS:	3.102,03	
Mar 0,00	Jul 0,00	Nov 0,00	Banco de Horas:	0,00	
Abr 0,00	Ago 0,00	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento	0,00	13º Parcela Final 01 - 298,57	Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 125.56102.27.8

Nome: ROBERTA ANDREIA VIEIRA LIMA

Nascimento: 29/09/1977

CPF: 787.904.681-04

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00022593

Série CTPS: 00277

Para uso da empresa: A1000152

Data de Admissão: 19/03/2014 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 7.226,19 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:
1) -	-	00	0000		10/08
2) -	-	00			Causa: 21 - Rescisão sem justa causa por iniciativa do
3) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 6.669,92	Mai 7.370,71	Set 0,00	Férias Indenizadas:	4.094,84	
Fev 6.669,92	Jun 7.370,71	Out 0,00	Multa FGTS:	0,00	
Mar 7.327,17	Jul 9.871,41	Nov 0,00	Banco de Horas:	0,00	
Abr 7.327,17	Ago 2.456,90	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 3.685,36		13º Parcela Final 08 - 614,22	Gratificações:	0,00	

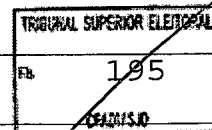
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 108.63152.04.7

Nome: ROMENIO PEREIRA

Nascimento: 29/04/1960
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 365.414.006-87
Carteira de Trabalho: 00101010
Série CTPS: 00002
Para uso da empresa: A1000138

A. mento	Data de Admissão: 03/07/2013		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou			
	Salário Contratual: 25.450,42		Tipo Salário: 1 - Mensal			
	Horas Semanais: 40		CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)			
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela					
Desligam.	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Data:	
	1) -	-	00	0000	Causa: -	
	2) -	-	00		Aviso Prévio: 0,00	
	3) -	-	00			
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
	Jan 9.122,58	Mai 23.961,08	Set 24.430,90	Férias Indenizadas:	0,00	
	Fev 23.961,08	Jun 31.948,11	Out 24.430,90	Multa FGTS:	0,00	
	Mar 23.961,08	Jul 24.430,90	Nov 24.430,90	Banco de Horas:	0,00	
Remuneração	Abr 23.961,08	Ago 24.430,90	Dez 45.007,84	Reajuste Coletivo:	0,00	
	13º Adiantamento 04 11.980,54	13º Parcela Final 12 - 11.510,71		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 128.36195.27.6

Nome: SALVIANO CARVALHO DE SOUSA

Nascimento: 01/01/1974
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 948.071.321-72
Carteira de Trabalho: 00048255
Série CTPS: 00028
Para uso da empresa: A1000141

Afastamento	Data de Admissão: 03/09/2013		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou				
	Salário Contratual: 1.582,28		Tipo Salário: 1 - Mensal				
	Horas Semanais: 40		CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral				
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela						
Desligam.	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Data:		
	1) -	-	00	0000	Causa: -		
	2) -	-	00		Aviso Prévio: 0,00		
	3) -	-	00				
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
	Jan 927,29	Mai 1.004,63	Set 1.645,57	Férias Indenizadas:		0,00	
	Fev 927,29	Jun 1.004,63	Out 1.645,57	Multa FGTS:		0,00	
	Mar 998,69	Jul 1.004,63	Nov 1.645,57	Banco de Horas:		0,00	
	Abr 998,69	Ago 1.004,63	Dez 1.645,57	Reajuste Coletivo:		0,00	
	13º Adiantamento 06 502,31	13º Parcela Final 12 - 1.079,97		Gratificações:		0,00	

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

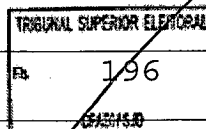
GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS

Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 130.02248.27.3

Nome: SANDRA MARIA G DE JESUS

Nascimento: 08/10/1969

CPF: 818.746.343-00

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00094222

Série CTPS: 00007

Para uso da empresa: A1000030

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 01/08/2005

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.136,78

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 30

CBO: 422205 - Telefonista

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 2.327,30	Mai 2.540,96	Set 2.582,93	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 2.327,30	Jun 2.554,20	Out 2.564,14	Multa FGTS:	0,00	
Mar 2.506,51	Jul 2.540,20	Nov 4.102,45	Banco de Horas:	0,00	
Abr 2.506,51	Ago 2.582,93	Dez 2.575,93	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 1.260,70	13º Parcela Final 12 - 876,08		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 128.90205.60.8

Nome: SERGIO AMARO LUIS DA SILVA

Nascimento: 05/02/1980

CPF: 704.929.721-68

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00067361

Série CTPS: 00015

Para uso da empresa: A1000105

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 02/02/2011

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.393,07

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 415210 - Operador de triagem e transbordo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 4.405,92	Mai 3.664,52	Set 3.664,52	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 3.496,83	Jun 3.664,52	Out 3.664,52	Multa FGTS:	0,00	
Mar 3.642,86	Jul 3.664,52	Nov 3.664,52	Banco de Horas:	0,00	
Abr 3.642,86	Ago 3.664,52	Dez 3.881,04	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 1.832,26	13º Parcela Final 12 - 1.560,81		Gratificações:	0,00	

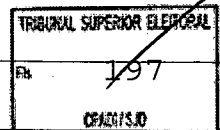
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70 Ano-Base: 2015
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 125.44318.68.8

Nome: SHEILA M DOS SANTOS ARAUJO

Nascimento: 15/08/1974
Deficiente: 0 - Nao deficiente

CPF: 693.492.230-15
Carteira de Trabalho: 00045826
Série CTPS: 00033
Para uso da empresa: A1000039

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 02/10/2006 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 5.464,01 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 411010 - Assistente administrativo
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

A. mento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 5.850,33	Mai 6.338,25	Set 6.785,30
Fev 5.850,33	Jun 6.973,60	Out 6.909,48
Mar 6.300,81	Jul 6.338,25	Nov 6.447,53
Abr 6.520,70	Ago 7.547,92	Dez 7.524,68
13º Adiantamento 06	3.169,13	13º Parcela Final 12 - 2.294,88

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 123.30815.62.1

Nome: SILMA MARIA FERNANDES DE SA

Nascimento: 18/07/1965
Deficiente: 0 - Nao deficiente

CPF: 368.961.871-15
Carteira de Trabalho: 00098173
Série CTPS: 00005
Para uso da empresa: A1000083

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 01/10/2008 Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 1.582,28 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 513425 - Copeiro
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 2.143,06	Mai 1.772,15	Set 1.772,15
Fev 1.692,11	Jun 1.772,15	Out 1.803,80
Mar 1.761,69	Jul 1.772,15	Nov 1.803,80
Abr 1.761,69	Ago 1.772,15	Dez 2.498,59
13º Adiantamento 06	886,08	13º Parcela Final 12 - 696,20

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

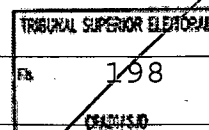
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 73

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Prefixo: 01

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 126.78080.65.1

Nome: SILMARA REGIA CUNHA ALVES

Nascimento: 02/12/1983

CPF: 985.639.983-15

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00084357

Série CTPS: 00008

Para uso da empresa: A1000115

Af	nento	Admissão	Data de Admissão: 15/09/2011		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou							
			Salário Contratual: 5.299,20		Tipo Salário: 1 - Mensal							
			Horas Semanais: 40		CBO: 351505 - Técnico em secretariado							
			Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela									
Af	nento	Desligam.	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Data:					
			1)	-	-	00	0000	Causa: -				
			2)	-	-	00		Aviso Prévio: 0,00				
			3)	-	-	00						
Remuneração	Af	nento	Desligam.	Remun.		Remun.		Remun.		Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
				Jan 6.752,08		Mai 5.617,15		Set 6.315,69		Férias Indenizadas:	0,00	
				Fev 5.358,90		Jun 6.121,63		Out 5.873,92		Multa FGTS:	0,00	
				Mar 5.583,97		Jul 5.617,15		Nov 5.723,14		Banco de Horas:	0,00	
				Abr 5.808,46		Ago 5.897,16		Dez 5.723,14		Reajuste Coletivo:	0,00	
				13º Adiantamento 06 2.808,58		13º Parcela Final 12 - 2.490,62		Gratificações:		0,00		

VÍNCULO

PIS: 137.13392.19.5

Nome: VITORIA SAIONARA DE MEDEIROS

Nascimento: 25/10/1985

CPF: 013.078.131-27

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00032025

Série CTPS: 00023

Para uso da empresa: A1000037

Admissão	Data de Admissão: 12/07/2006		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou					
	Salário Contratual: 2.227,50		Tipo Salário: 1 - Mensal					
	Horas Semanais: 40		CBO: 422105 - Recepcionista, em geral					
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela							
Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:		
	1) -	-	00	0000		Causa: -		
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00		
	3) -	-	00					
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.			Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
	Jan 2.384,99	Mai 2.583,90	Set 2.657,65			Férias Indenizadas:	0,00	
	Fev 2.384,99	Jun 2.583,90	Out 2.628,45			Multa FGTS:	0,00	
	Mar 2.568,63	Jul 2.628,45	Nov 2.628,45			Banco de Horas:	0,00	
	Abr 2.568,63	Ago 3.563,02	Dez 2.907,32			Reajuste Coletivo:	0,00	
	13º Adiantamento 06 1.291,95	13º Parcela Final 12 - 935,55			Gratificações:	0,00		

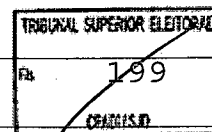
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0001-70

Ano-Base: 2015

Prefixo: 01

Total de Vínculos: 73

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 190.32937.08.4

Nome: VIVIAN CRISTIANE G DE FARIAS

Empregado

Nascimento: 29/01/1984

CPF: 046.367.854-01

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00092913

Série CTPS: 00083

Para uso da empresa: A1000148

Admissão

Data de Admissão: 18/02/2014

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 12.725,21

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 11.745,63	Mai 11.980,54	Set 11.980,54
Fev 11.980,54	Jun 11.980,54	Out 11.980,54
Mar 11.980,54	Jul 11.980,54	Nov 11.980,54
Abr 11.980,54	Ago 11.980,54	Dez 21.818,97
13º Adiantamento 06 5.990,27	13º Parcela Final 12 - 5.755,36	

Verbas Pagas na Rescisão

Valor Qtd. Meses

Férias Indenizadas: 0,00

Multa FGTS: 0,00

Banco de Horas: 0,00

Reajuste Coletivo: 0,00

Gratificações: 0,00

VÍNCULO

PIS: 129.75279.27.4

Nome: WILMA DOS REIS RODRIGUES

Empregado

Nascimento: 24/12/1980

CPF: 723.277.581-49

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00025777

Série CTPS: 00018

Para uso da empresa: A1000096

Admissão

Data de Admissão: 12/05/2010

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.484,25

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 4.245,16	Mai 3.832,68	Set 3.832,68
Fev 3.473,31	Jun 3.958,68	Out 3.832,68
Mar 3.740,75	Jul 3.832,68	Nov 3.832,68
Abr 3.740,75	Ago 3.832,68	Dez 4.670,16
13º Adiantamento 06 1.916,34	13º Parcela Final 12 - 1.567,91	

Verbas Pagas na Rescisão

Valor Qtd. Meses

Férias Indenizadas: 0,00

Multa FGTS: 0,00

Banco de Horas: 0,00

Reajuste Coletivo: 0,00

Gratificações: 0,00

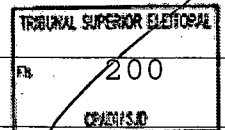
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51 Ano-Base: 2015 Total de Vínculos: 83
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES Prefixo: 02 CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

Endereço	Logradouro			Número	Complemento
	R. SILVEIRA MARTINS			000132	
Bairro	CENTRO	CEP		Telefone	
	35-50308	01019-000		11- 3243.1313	
Município	SAO PAULO	UF			
		SP			
Inf. Econ.	Natureza Jurídica	Descrição Natureza Jurídica			
	399-9	Associação Privada			

Valor Total

ns: CNPJ/CEI/CPF: 00.676.262/0001-70 Telefone: 61 - 3213.1313
Razão Social/Nome: PARTIDO DOS TRABALHADORES Nome do Responsável: GEREMIAS SANTOS
R: Email: GEREMIAS.SANTOS@PT.ORG. Nascimento: 23/12/1962 CPF do Responsável: 073.777.808-35

VÍNCULO

PIS: 130.73574.93.9 Nome: ALAN DE ALENCAR GOMES
Nascimento: 09/09/1983 CPF: 313.352.008-35
Deficiente: 0 - Não deficiente Carteira de Trabalho: 00052845
Série CTPS: 00277
Para uso da empresa: 01000374

Data de Admissão: 11/03/2013 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 9.670,13 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 241005 - Advogado
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

A	Desligam.	Desligamento				Data:	
		De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Causa:	Aviso Prévio: 0,00
1)	-	-	-	00	0000		
2)	-	-	-	00			
3)	-	-	-	00			
Remuneração		Remuneração			Verbas Pagas na Rescisão		
		Jan	Mai	Set	Férias Indenizadas:	Valor	Qtd. Meses
		11.835,50	10.056,94	10.056,94		0,00	
		9.407,70	10.056,94	10.056,94	Multa FGTS:	0,00	
		9.997,52	10.056,94	10.056,94	Banco de Horas:	0,00	
		9.997,52	10.056,94	10.056,94	Reajuste Coletivo:	0,00	
		13º Adiantamento	06 5.028,47	13º Parcela Final	Gratificações:	0,00	
				12 - 4.641,66			

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

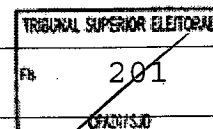
GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS

Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 127.61191.89.9

Nome: ALEX VIEIRA COSTA

Nascimento: 11/12/1979

CPF: 278.924.618-17

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00054636

Série CTPS: 00234

Para uso da empresa: 01000156

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 15/09/1997

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.393,07

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 415210 - Operador de triagem e transbordo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 2.142,62	Mai 2.321,31	Set 5.757,42
Fev 2.142,62	Jun 2.321,31	Out 5.267,39
Mar 2.307,60	Jul 2.321,31	Nov 5.721,11
Abr 2.307,60	Ago 2.321,31	Dez 5.792,66
13º Adiantamento 06 1.160,65	13º Parcela Final 12 - 2.232,42	

Verbas Pagas na Rescisão

Valor Qtd. Meses

Férias Indenizadas: 0,00

Multa FGTS: 0,00

Banco de Horas: 0,00

Reajuste Coletivo: 0,00

Gratificações: 0,00

VÍNCULO

PIS: 127.25008.81.8

Nome: ALINE CRISTINA N DE SOUZA

Nascimento: 20/01/1980

CPF: 268.384.368-25

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00088132

Série CTPS: 00182

Para uso da empresa: 01000379

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 06/05/2013

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.574,26

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) 0105	2812	40	0242
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 2.213,50	Mai 1.574,26	Set 0,00
Fev 1.551,83	Jun 0,00	Out 0,00
Mar 1.596,26	Jul 0,00	Nov 0,00
Abr 1.583,81	Ago 0,00	Dez 1.578,46
13º Adiantamento 01 741,07	13º Parcela Final - 0,00	

Verbas Pagas na Rescisão

Valor Qtd. Meses

Férias Indenizadas: 0,00

Multa FGTS: 0,00

Banco de Horas: 0,00

Reajuste Coletivo: 0,00

Gratificações: 0,00

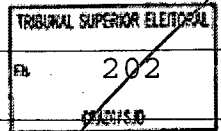
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Prefixo: 02

Total de Vínculos: 83

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 207.75992.84.9

Nome: ALINE TATIANE M TRINDADE

Nascimento: 25/02/1989

CPF: 065.975.869-56

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00230139

Série CTPS: 00030

Para uso da empresa: 01000375

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 18/03/2013

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.339,27

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 2.202,37	Mai 3.287,00	Set 2.517,38
Fev 2.202,37	Jun 2.486,90	Out 2.407,90
Mar 2.327,74	Jul 2.302,59	Nov 2.089,04
Abr 2.394,69	Ago 2.392,97	Dez 162,19
13º Adiantamento 06 1.216,42	13º Parcela Final 12 - 1.124,87	

Verbas Pagas na Rescisão

Valor Qtd. Meses

Férias Indenizadas: 0,00

Multa FGTS: 0,00

Banco de Horas: 0,00

Reajuste Coletivo: 0,00

Gratificações: 0,00

VÍNCULO

PIS: 204.15832.77.7

Nome: ALLINE DE CASTRO PIRES

Nascimento: 26/11/1990

CPF: 391.468.978-10

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00016607

Série CTPS: 00341

Para uso da empresa: 01000393

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 16/08/2013

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.574,26

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 1.482,13	Mai 1.600,38	Set 2.182,97
Fev 1.482,13	Jun 1.605,75	Out 1.584,75
Mar 1.567,81	Jul 1.603,96	Nov 1.637,23
Abr 1.590,92	Ago 1.626,50	Dez 1.637,23
13º Adiantamento 06 802,87	13º Parcela Final 12 - 771,39	

Verbas Pagas na Rescisão

Valor Qtd. Meses

Férias Indenizadas: 0,00

Multa FGTS: 0,00

Banco de Horas: 0,00

Reajuste Coletivo: 0,00

Gratificações: 0,00

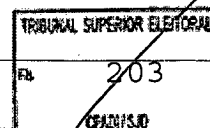
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

* GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 133.66338.93.7

Nome: ANDERSON DE SOUZA CAMPOS

Nascimento: 17/11/1978

CPF: 007.779.324-23

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00019506

Série CTPS: 00013

Para uso da empresa: 01000388

tamento	Admissão	Data de Admissão: 03/07/2013		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou			
		Salário Contratual: 5.540,03		Tipo Salário: 1 - Mensal			
		Horas Semanais: 40		CBO: 142325 - Relações públicas			
		Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela					
Remuneração	Desligam.	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Data:	
		1) -	-	00	0000	Causa: -	
		2) -	-	00		Aviso Prévio: 0,00	
		3) -	-	00			
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
	Jan 6.374,90	Mai 5.650,83	Set 5.761,63	Férias Indenizadas:		0,00	
	Fev 5.215,83	Jun 5.650,83	Out 5.761,63	Multa FGTS:		0,00	
	Mar 5.617,45	Jul 5.761,63	Nov 5.761,63	Banco de Horas:		0,00	
	Abr 5.617,45	Ago 5.761,63	Dez 5.761,63	Reajuste Coletivo:		0,00	
	13º Adiantamento 06 2.825,42	13º Parcela Final 12 - 2.714,61	Gratificações:		0,00		

VÍNCULO

PIS: 133.61315.85.8

Nome: ANDERSON FERNANDES DA SILVA

Nascimento: 25/05/1985

CPF: 322.977.568-60

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00054327

Série CTPS: 00288

Para uso da empresa: 01000333

Admis:	Data de Admissão: 03/08/2009		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou.					
	Salário Contratual: 3.393,07		Tipo Salário: 1 - Mensal					
	Horas Semanais: 40		CBO: 411010 - Assistente administrativo					
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela							
Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:		
	1) -	-	00	0000		Causa: -		
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00		
	3) -	-	00					
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.			Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
	Jan 3.445,06	Mai 3.516,46	Set 3.800,24			Férias Indenizadas:	0,00	
	Fev 3.445,06	Jun 3.732,38	Out 3.561,18			Multa FGTS:	0,00	
	Mar 3.710,32	Jul 3.732,38	Nov 3.800,24			Banco de Horas:	0,00	
	Abr 3.710,32	Ago 4.606,18	Dez 3.800,24			Reajuste Coletivo:	0,00	
	13º Adiantamento 06 1.866,19		13º Parcela Final 12 - 1.526,88			Gratificações:	0,00	

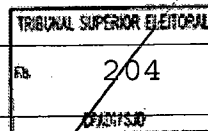
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Prefixo: 02

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Total de Vínculos: 83

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 125.86145.81.1

Nome: ANDRE LUIZ AMARAL OLIVEIRA

Nascimento: 18/08/1976

CPF: 265.909.188-99

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00041610

Série CTPS: 00180

Para uso da empresa: 01000233

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 01/04/2003

Tipo de Admissão 01 - Admissão de empregado no primeiro emprego ou nomeação de

Salário Contratual: 7.226,19

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 424110 - Entrevistador de pesquisa de opinião e mídia

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 8.137,30	Mai 8.960,48	Set 8.960,48
Fev 8.137,30	Jun 8.960,48	Out 8.960,48
Mar 8.763,87	Jul 10.242,71	Nov 8.960,48
Abr 10.855,07	Ago 8.960,48	Dez 8.960,48
13º Adiantamento 06 4.480,24	13º Parcela Final 12 - 2.745,95	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 122.71582.83.2

Nome: ANDREIA LUIZA DA SILVA

Nascimento: 20/06/1970

CPF: 115.632.928-07

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00059126

Série CTPS: 00073

Para uso da empresa: 01000145

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 01/08/1997

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.484,25

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 4.309,48	Mai 4.668,90	Set 4.738,58
Fev 4.309,48	Jun 4.668,90	Out 4.738,58
Mar 5.672,70	Jul 5.257,14	Nov 4.738,58
Abr 4.641,30	Ago 5.170,53	Dez 4.738,58
13º Adiantamento 06 2.334,45	13º Parcela Final 12 - 1.149,80	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

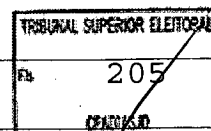
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 133.55999.77.5

Nome: ANDRESA ALVES MIRANDA

Empregado

Nascimento: 19/01/1980

CPF: 345.377.428-01

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00063470

Série CTPS: 00288

Para uso da empresa: 01000395

Admissão

Data de Admissão: 02/09/2013

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.574,26

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

	Remun.		Remun.		Remun.
Jan	1.482,13	Mai	1.539,56	Set	1.671,59
Fev	1.472,22	Jun	1.605,75	Out	1.623,14
Mar	1.596,26	Jul	1.531,80	Nov	2.146,59
Abr	1.596,26	Ago	1.515,70	Dez	1.673,61
13º Adiantamento	06	802,87	13º Parcela Final	12	771,39

Verbas Pagas na Rescisão

Valor Qtd. Meses

Férias Indenizadas: 0,00

Multa FGTS: 0,00

Banco de Horas: 0,00

Reajuste Coletivo: 0,00

Gratificações: 0,00

VÍNCULO

PIS: 124.38617.78.2

Nome: ANGELA APARECIDA DA SILVA

Empregado

Nascimento: 11/01/1974

CPF: 174.210.568-82

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00043391

Série CTPS: 00117

Para uso da empresa: 01000269

Admissão

Data de Admissão: 16/06/2004

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 5.464,01

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

	Remun.		Remun.		Remun.
Jan	6.052,07	Mai	7.095,76	Set	6.666,09
Fev	6.052,07	Jun	6.666,09	Out	6.666,09
Mar	6.518,08	Jul	6.666,09	Nov	6.666,09
Abr	6.518,08	Ago	9.545,52	Dez	6.666,09
13º Adiantamento	06	3.278,41	13º Parcela Final	12	2.185,60

Verbas Pagas na Rescisão

Valor Qtd. Meses

Férias Indenizadas: 0,00

Multa FGTS: 0,00

Banco de Horas: 0,00

Reajuste Coletivo: 0,00

Gratificações: 0,00

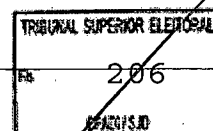
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 108.59337.09.7

Nome: ANGELA MARIA VENTURA

Nascimento: 16/05/1963

CPF: 042.716.818-06

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00044400

Série CTPS: 00180

Para uso da empresa: 01000132

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 30/04/1997

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 6.283,62

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 351505 - Técnico em secretariado

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 7.771,88	Mai 8.545,72	Set 8.640,67
Fev 7.771,88	Jun 8.545,72	Out 8.545,72
Mar 8.370,31	Jul 10.046,01	Nov 8.545,72
Abr 8.495,24	Ago 10.634,69	Dez 8.545,72
13º Adiantamento 06 4.272,86	13º Parcela Final 12 - 2.010,76	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 204.84956.26.9

Nome: BEATRIZ PONTES FERREIRA

Nascimento: 01/06/1993

CPF: 412.693.518-50

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00090401

Série CTPS: 00341

Para uso da empresa: 01000403

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 21/01/2014

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.574,26

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 44

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 1.482,13	Mai 1.605,75	Set 1.605,75
Fev 1.482,13	Jun 1.605,75	Out 1.666,53
Mar 2.139,00	Jul 1.605,75	Nov 1.605,75
Abr 1.596,26	Ago 1.589,65	Dez 1.605,75
13º Adiantamento 06 802,87	13º Parcela Final 12 - 771,39	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

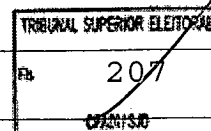
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 128.28084.89.4

Nome: CARIN FERNANDES DOS SANTOS

Nascimento: 28/08/1977

CPF: 274.766.368-05

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00039655

Série CTPS: 00191

Para uso da empresa: 01000286

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 17/04/2006

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.754,39

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 134.37035.89.3

Nome: CARLOS AUGUSTO CUSTODIO JUNIOR

Nascimento: 12/02/1980

CPF: 281.787.988-08

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00044094

Série CTPS: 00328

Para uso da empresa: 01000359

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 01/03/2012

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.339,27

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 2.459,56	Mai 2.677,02	Set 2.695,63
Fev 2.459,56	Jun 2.714,24	Out 2.705,13
Mar 2.680,98	Jul 2.690,31	Nov 2.695,63
Abr 2.680,98	Ago 2.695,63	Dez 2.695,63
13º Adiantamento 06 1.239,81	13º Parcela Final 12 - 1.099,46	

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

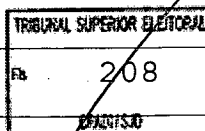
GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS

Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 122.93255.06.0

Nome: CILENE DA SILVA ANTONIOLLI

Empregado

Nascimento: 21/09/1968

CPF: 105.419.258-81

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00078934

Série CTPS: 00082

Para uso da empresa: 01000234

Admissão

Data de Admissão: 01/04/2003

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 9.689,62

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 422105 - Recepcionista, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 10.038,45	Mai 8.960,48	Set 12.015,13	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 8.137,30	Jun 8.960,48	Out 12.015,13	Multa FGTS:	0,00	
Mar 8.763,87	Jul 12.279,17	Nov 12.015,13	Banco de Horas:	0,00	
Abr 8.907,54	Ago 12.015,13	Dez 17.329,51	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 4.480,24	13º Parcela Final 12 - 5.209,38		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 126.51314.93.7

Nome: CLAUDETE N DE SANTANA DA SILVA

Empregado

Nascimento: 01/03/1971

CPF: 263.603.428-55

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00035851

Série CTPS: 00051

Para uso da empresa: 01000155

Admissão

Data de Admissão: 15/09/1997

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.582,28

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 2.980,04	Mai 2.285,24	Set 2.298,62	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 1.957,04	Jun 2.296,71	Out 2.146,51	Multa FGTS:	0,00	
Mar 2.107,74	Jul 2.120,26	Nov 2.382,95	Banco de Horas:	0,00	
Abr 2.107,74	Ago 2.283,19	Dez 2.383,43	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 1.060,13	13º Parcela Final 12 - 522,15		Gratificações:	0,00	

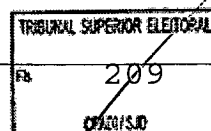
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 129.61239.89.5

Nome: DANIELA DA SILVA FERREIRA

Empregado

Nascimento: 09/03/1981

CPF: 297.173.918-07

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00011740

Série CTPS: 00247

Para uso da empresa: 01000211

Admissão

Data de Admissão: 19/06/2002

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.395,14

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

	Remun.	Remun.	Remun.
Jan	3.707,17	Mai 2.809,38	Set 3.017,88
Fev	2.718,73	Jun 3.104,98	Out 2.925,34
Mar	2.952,43	Jul 2.966,17	Nov 2.909,01
Abr	2.895,61	Ago 2.982,50	Dez 3.017,88
13º Adiantamento	06 1.484,99	13º Parcela Final	12 - 910,15

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 212.27435.14.4

Nome: DEBORA BALDIN LIPPI FERNANDES

Empregado

Nascimento: 27/05/1993

CPF: 403.978.008-60

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00080144

Série CTPS: 00308

Para uso da empresa: 01000409

Admissão

Data de Admissão: 02/06/2014

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.704,40

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 44

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

	Remun.	Remun.	Remun.
Jan	1.573,20	Mai 1.704,40	Set 1.738,49
Fev	1.573,20	Jun 1.738,49	Out 2.317,99
Mar	1.694,34	Jul 1.738,49	Nov 1.738,49
Abr	1.694,34	Ago 1.738,49	Dez 1.738,49
13º Adiantamento	06 852,20	13º Parcela Final	12 - 852,20

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

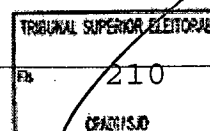
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 130.77490.93.4

Nome: EDELSON DE SOUZA FERREIRA

Nascimento: 08/05/1981
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 214.857.418-31
Carteira de Trabalho: 00070022
Série CTPS: 00277
Para uso da empresa: 01000272

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 19/10/2004 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 2.950,82 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 317210 - Técnico de apoio ao usuário de informática (helpdesk)
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 3.177,61	Mai 3.815,40	Set 3.637,56	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 3.268,40	Jun 3.540,98	Out 4.035,79	Multa FGTS:	0,00	
Mar 3.520,07	Jul 3.702,67	Nov 3.648,62	Banco de Horas:	0,00	
Abr 3.486,74	Ago 3.780,86	Dez 3.600,00	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 1.770,49	13º Parcela Final 12 - 1.180,33		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 124.79974.07.5

Nome: ELAINE CRISTINA DE O SILVA

Nascimento: 25/02/1974
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 148.372.178-77
Carteira de Trabalho: 00051825
Série CTPS: 00134
Para uso da empresa: 01000186

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 02/04/2001 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 5.540,03 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 351505 - Técnico em secretariado
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 6.443,09	Mai 7.637,68	Set 7.091,24	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 6.443,09	Jun 7.091,24	Out 7.091,24	Multa FGTS:	0,00	
Mar 6.939,20	Jul 7.882,00	Nov 7.091,24	Banco de Horas:	0,00	
Abr 7.049,34	Ago 7.091,24	Dez 7.091,24	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 3.545,62	13º Parcela Final 12 - 1.994,41		Gratificações:	0,00	

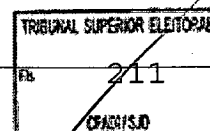
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 121.55615.53.3

Nome: ELIANA DE SOUZA DANZA

Nascimento: 18/09/1964

CPF: 064.612.448-08

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00034865

Série CTPS: 00003

Para uso da empresa: 01000377

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 01/04/2013

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 6.094,07

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 7.012,44	Mai 6.337,83	Set 6.337,83
Fev 5.737,45	Jun 6.337,83	Out 6.337,83
Mar 6.179,23	Jul 6.337,83	Nov 6.337,83
Abr 6.300,39	Ago 6.337,83	Dez 6.337,83
13º Adiantamento 06 3.168,92	13º Parcela Final 12 - 2.925,15	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 129.52434.81.8

Nome: EVA PEREIRA SILVA SIZILIO

Nascimento: 16/05/1973

CPF: 272.884.608-19

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00097587

Série CTPS: 00225

Para uso da empresa: 01000173

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 22/11/1999

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.582,28

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 1.968,87	Mai 2.275,46	Set 2.298,62
Fev 1.898,62	Jun 2.177,46	Out 2.204,89
Mar 2.070,40	Jul 2.056,96	Nov 2.379,75
Abr 2.044,82	Ago 2.348,52	Dez 2.717,62
13º Adiantamento 06 1.028,48	13º Parcela Final 12 - 553,80	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

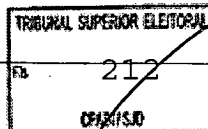
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Prefixo: 02

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Total de Vínculos: 83

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 207.43342.31.8

Nome: FABIO EL KHOURI

Nascimento: 14/11/1970

CPF: 130.852.678-40

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00009544

Série CTPS: 00218

Para uso da empresa: 01000321

Afastamento	Data de Admissão: 03/03/2008		Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou				
	Salário Contratual: 6.824,64		Tipo Salário: 1 - Mensal				
	Horas Semanais: 40		CBO: 411010 - Assistente administrativo				
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela						
Desligam.	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Data:		
	1)	-	00	0000	Causa: -		
	2)	-	00		Aviso Prévio: 0,00		
	3)	-	00				
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
	Jan 7.055,19	Mai 7.780,09	Set 10.373,45	Férias Indenizadas:		0,00	
	Fev 7.055,19	Jun 7.780,09	Out 7.780,09	Multa FGTS:		0,00	
	Mar 7.734,12	Jul 7.780,09	Nov 7.780,09	Banco de Horas:		0,00	
	Abr 7.734,12	Ago 7.780,09	Dez 7.780,09	Reajuste Coletivo:		0,00	
	13º Adiantamento 06	3.890,04	13º Parcela Final 12	Gratificações:		0,00	
			2.934,60				

VÍNCULO

PIS: 209.78771.32.4

Nome: FELIPE FRANCOZO FERREIRA

Nascimento: 26/06/1997

CPF: 458.658.528-50

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00032922

Série CTPS: 00400

Para uso da empresa: 01000400

Admissão	Data de Admissão: 15/01/2014		Tipo de Admissão 01 - Admissão de empregado no primeiro emprego ou nomeação de				
	Salário Contratual: 990,00		Tipo Salário: 1 - Mensal				
	Horas Semanais: 36		CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral				
	Tipo de Vínculo: 55 - Aprendiz contratado nos termos do art. 428 da CLT, regulamentado pelo Decreto nº 5.598, de 1º						
Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data: 15/01	
	1) -	-	00	0000		Causa: 12 - Término do contrato de trabalho.	
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00	
	3) -	-	00				
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
	Jan 231,00	Mai 0,00	Set 0,00	Férias Indenizadas:		528,00	
	Fev 0,00	Jun 0,00	Out 0,00	Multa FGTS:		0,00	
	Mar 0,00	Jul 0,00	Nov 0,00	Banco de Horas:		0,00	
	Abr 0,00	Ago 0,00	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:		0,00	
	13º Adiantamento -	0,00	13º Parcela Final 01 -	82,50	Gratificações:	0,00	

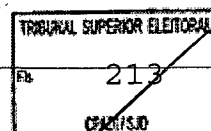
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado: -

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 131.10432.93.4

Nome: FLAVIO EDSON PEDROSO JUNIOR

Empregado

Nascimento: 13/11/1985

CPF: 338.563.968-96

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00074509

Série CTPS: 00280

Para uso da empresa: 01000285

Admissão

Data de Admissão: 06/04/2006

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.754,39

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 4.151,08	Mai 3.143,76	Set 3.250,18
Fev 2.949,14	Jun 3.350,34	Out 3.209,49
Mar 3.176,22	Jul 3.237,66	Nov 3.158,37
Abr 3.224,76	Ago 3.240,79	Dez 3.250,18
13º Adiantamento 06 1.625,09	13º Parcela Final 12 - 1.129,30	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 120.58991.92.5

Nome: FRANCISCO CORREA DA CONCEICAO

Empregado

Nascimento: 24/08/1966

CPF: 073.478.878-95

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00098170

Série CTPS: 00010

Para uso da empresa: 01000263

Admissão

Data de Admissão: 02/03/2004

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 4.936,04

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) 0505	0307	40	0060
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 5.467,27	Mai 3.126,16	Set 6.021,97
Fev 5.467,27	Jun 0,00	Out 6.021,97
Mar 7.333,62	Jul 6.920,53	Nov 5.461,06
Abr 5.986,39	Ago 5.619,98	Dez 6.021,97
13º Adiantamento 06 2.760,07	13º Parcela Final 12 - 1.764,63	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

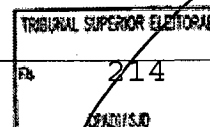
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Prefixo: 02

Total de Vínculos: 83

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 100.31206.15.5

Nome: FRANCISCO ROCHA DA SILVA

Empregado

Nascimento: 02/10/1950

CPF: 537.478.798-53

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00095183

Série CTPS: 00416

Para uso da empresa: 01000320

Admissão

Data de Admissão: 03/03/2008

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 16.329,32

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 19.897,01	Mai 18.615,42	Set 18.615,42
Fev 15.847,18	Jun 18.615,42	Out 18.615,42
Mar 17.372,19	Jul 18.615,42	Nov 18.615,42
Abr 17.372,19	Ago 18.615,42	Dez 18.615,42
13º Adiantamento 06 9.307,71	13º Parcela Final 12 - 7.021,61	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 106.47260.39.2

Nome: GABRIEL RICARDO GIANETTI

Empregado

Nascimento: 14/11/1960

CPF: 011.820.228-63

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00084935

Série CTPS: 00632

Para uso da empresa: 01000257

Admissão

Data de Admissão: 05/01/2004

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 4.607,96

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 5.188,95	Mai 5.621,71	Set 5.621,71
Fev 5.188,95	Jun 5.621,71	Out 5.621,71
Mar 6.830,38	Jul 5.621,71	Nov 5.621,71
Abr 5.588,50	Ago 5.621,71	Dez 5.621,71
13º Adiantamento 06 2.810,86	13º Parcela Final 12 - 1.797,10	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

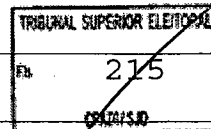
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 108.98960.82.4

Nome: GEREMIAS COSTA SANTOS

Nascimento: 23/12/1962

CPF: 073.777.808-35

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00016759

Série CTPS: 00008

Para uso da empresa: 01000176

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 03/04/2000

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 8.949,18

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 9.428,39	Mai 11.633,93	Set 11.633,93	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 9.428,39	Jun 14.219,26	Out 11.633,93	Multa FGTS:	0,00	
Mar 10.154,38	Jul 11.633,93	Nov 11.633,93	Banco de Horas:	0,00	
Abr 10.313,04	Ago 11.633,93	Dez 14.865,30	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 5.816,97	13º Parcela Final 12 - 3.132,21		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 210.48831.11.8

Nome: GILVANEIDE ALVES J DOS SANTOS

Nascimento: 12/11/1992

CPF: 043.104.811-83

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00024105

Série CTPS: 00387

Para uso da empresa: 01000392

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 16/08/2013

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.574,26

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 1.482,13	Mai 1.703,77	Set 1.695,92	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 1.467,27	Jun 1.605,75	Out 1.558,04	Multa FGTS:	0,00	
Mar 1.585,59	Jul 1.747,55	Nov 1.576,41	Banco de Horas:	0,00	
Abr 1.566,03	Ago 1.588,93	Dez 2.024,83	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 802,87	13º Parcela Final 12 - 771,39		Gratificações:	0,00	

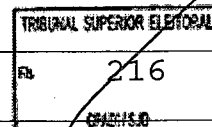
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 139.76625.29.8

Nome: GUSTAVO MARQUES ALVES DE ARAUJ

Nascimento: 07/12/1998

CPF: 468.283.558-06

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00096522

Série CTPS: 00415

Para uso da empresa: 01000402

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 15/01/2014

Tipo de Admissão: 01 - Admissão de empregado no primeiro emprego ou nomeação de

Salário Contratual: 990,00

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 36

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 55 - Aprendiz contratado nos termos do art. 428 da CLT, regulamentado pelo Decreto nº 5.598, de 1º

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 15/01

Causa: 12 - Término do contrato de trabalho.

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 495,00	Mai 0,00	Set 0,00	Férias Indenizadas:	1.320,00	
Fev 0,00	Jun 0,00	Out 0,00	Multa FGTS:	0,00	
Mar 0,00	Jul 0,00	Nov 0,00	Banco de Horas:	0,00	
Abr 0,00	Ago 0,00	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento	0,00	13º Parcela Final 01 - 82,50	Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 129.39497.77.1

Nome: IVANEIDE PRISCILA DE ANDRADE

Nascimento: 29/03/1983

CPF: 303.150.098-96

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00013183

Série CTPS: 00248

Para uso da empresa: 01000360

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 01/03/2012

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.642,64

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 3.496,72	Mai 4.719,23	Set 3.861,20	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 3.496,72	Jun 3.861,20	Out 3.964,85	Multa FGTS:	0,00	
Mar 3.838,39	Jul 3.861,20	Nov 3.861,20	Banco de Horas:	0,00	
Abr 3.838,39	Ago 3.861,20	Dez 3.861,20	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06	1.930,60	13º Parcela Final 12 - 1.712,04	Gratificações:	0,00	

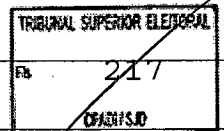
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 124.50341.70.8

Nome: IVONE PEREIRA

Empregado

Nascimento: 16/05/1973

CPF: 142.581.898-63

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00098125

Série CTPS: 00152

Para uso da empresa: 01000265

Admissão

Data de Admissão: 10/05/2004

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 4.936,04

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 4.970,23	Mai 6.021,97	Set 7.360,18	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 6.074,73	Jun 6.021,97	Out 6.021,97	Multa FGTS:	0,00	
Mar 5.352,94	Jul 7.224,99	Nov 6.021,97	Banco de Horas:	0,00	
Abr 5.352,94	Ago 6.021,97	Dez 6.021,97	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 3.010,98		13º Parcela Final 12 - 1.925,06	Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 106.09473.50.3

Nome: JOAO VACCARI NETO

Empregado

Nascimento: 30/10/1958

CPF: 007.005.398-75

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00019881

Série CTPS: 00384

Para uso da empresa: 01000413

Admissão

Data de Admissão: 01/11/2014

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 23.491,25

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	1504	3112	70	0261
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 23.491,25	Mai 0,00	Set 0,00	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 23.491,25	Jun 0,00	Out 0,00	Multa FGTS:	0,00	
Mar 23.491,25	Jul 0,00	Nov 0,00	Banco de Horas:	0,00	
Abr 10.962,58	Ago 0,00	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento - 0,00		13º Parcela Final 12 - 5.990,27	Gratificações:	0,00	

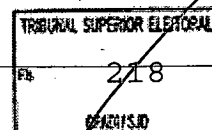
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 122.89226.45.0

Nome: JOSE OZONIO DOS SANTOS

Empregado

Nascimento: 23/02/1972

CPF: 170.723.538-44

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00039613

Série CTPS: 00084

Para uso da empresa: 01000205

Admissão

Data de Admissão: 21/05/2002

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 5.934,51

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data: 11/10

Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa

Aviso Prévio: 19.332,42

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 8.759,11	Mai 7.477,48	Set 0,00
Fev 6.792,31	Jun 8.187,71	Out 0,00
Mar 7.746,95	Jul 7.477,48	Nov 0,00
Abr 8.505,27	Ago 1.294,52	Dez 0,00
13º Adiantamento 06 3.738,74	13º Parcela Final 08 - 2.565,22	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	15.720,36	
Multa FGTS:	29.984,12	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 128.45155.81.8

Nome: JOSE SOARES DOS REIS

Empregado

Nascimento: 04/08/1980

CPF: 280.945.078-10

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00093478

Série CTPS: 00241

Para uso da empresa: 01000334

Admissão

Data de Admissão: 03/08/2009

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.090,20

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 782305 - Motorista de carro de passeio

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 5.623,80	Mai 4.948,95	Set 5.183,25
Fev 3.613,03	Jun 4.868,03	Out 4.331,89
Mar 4.209,50	Jul 4.038,85	Nov 4.803,13
Abr 4.790,76	Ago 4.546,69	Dez 5.408,34
13º Adiantamento 06 1.699,61	13º Parcela Final 12 - 1.390,59	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

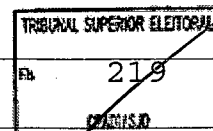
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Prefixo: 02

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Total de Vínculos: 83

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 133.64011.89.2

Nome: JOSELANE DA SILVA

Nascimento: 24/09/1987

CPF: 348.344.028-35

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00062006

Série CTPS: 00309

Para uso da empresa: 01000366

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 17/05/2012

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.642,64

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 3.496,72	Mai 4.479,53	Set 3.975,44
Fev 3.496,72	Jun 4.739,95	Out 4.223,95
Mar 3.765,96	Jul 3.861,20	Nov 3.861,20
Abr 3.765,96	Ago 3.861,20	Dez 3.861,20
13º Adiantamento 06 1.930,60	13º Parcela Final 12 - 1.712,04	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 124.11017.91.1

Nome: JUAREZ SOARES SILVA

Nascimento: 19/01/1974

CPF: 135.069.968-35

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00060016

Série CTPS: 00112

Para uso da empresa: 01000414

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 20/03/2015

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.250,00

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 782305 - Motorista de carro de passeio

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 0,00	Mai 1.250,00	Set 1.250,00
Fev 0,00	Jun 1.250,00	Out 1.250,00
Mar 500,00	Jul 1.250,00	Nov 1.250,00
Abr 1.250,00	Ago 1.250,00	Dez 1.250,00
13º Adiantamento 06 156,25	13º Parcela Final 12 - 781,25	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

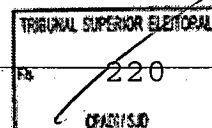
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 162.80877.81.8

Nome: JULIANA DE OLIVEIRA NEVES

Nascimento: 18/12/1985

CPF: 351.069.228-44

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00071956

Série CTPS: 00289

Para uso da empresa: 01000415

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 13/04/2015

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.933,27

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam:

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 0,00	Mai 1.636,37	Set 1.933,27
Fev 0,00	Jun 1.574,26	Out 1.933,27
Mar 0,00	Jul 1.931,07	Nov 1.933,27
Abr 1.071,14	Ago 1.933,27	Dez 1.933,27
13º Adiantamento 06 196,78	13º Parcela Final 12 - 1.253,17	

Verbas Pagas na Rescisão

Valor Qtd. Meses

Férias Indenizadas: 0,00

Multa FGTS: 0,00

Banco de Horas: 0,00

Reajuste Coletivo: 0,00

Gratificações: 0,00

VÍNCULO

PIS: 126.92807.93.8

Nome: JULIANO CARDOSO DOMINGOS

Nascimento: 22/07/1982

CPF: 291.627.868-06

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00072535

Série CTPS: 00234

Para uso da empresa: 01000378

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 15/04/2013

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.642,64

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam:

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 3.429,47	Mai 3.932,07	Set 3.788,35
Fev 3.429,47	Jun 3.788,35	Out 3.788,35
Mar 3.693,54	Jul 3.788,35	Nov 3.788,35
Abr 3.765,96	Ago 3.788,35	Dez 4.630,21
13º Adiantamento 06 1.894,17	13º Parcela Final 12 - 1.748,47	

Verbas Pagas na Rescisão

Valor Qtd. Meses

Férias Indenizadas: 0,00

Multa FGTS: 0,00

Banco de Horas: 0,00

Reajuste Coletivo: 0,00

Gratificações: 0,00

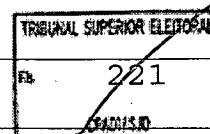
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Ano-Base: 2015

Prefixo: 02

Total de Vínculos: 83

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 154.45757.46.7

Nome: LEONARDO VICENTE DOS SANTOS

Empregado

Nascimento: 19/04/1999

CPF: 473.290.198-01

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00085455

Série CTPS: 00403

Para uso da empresa: 01000404

Admissão

Data de Admissão: 05/02/2014

Tipo de Admissão: 01 - Admissão de empregado no primeiro emprego ou nomeação de

Salário Contratual: 990,00

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 36

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 55 - Aprendiz contratado nos termos do art. 428 da CLT, regulamentado pelo Decreto nº 5.598, de 1º

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 05/02

Causa: 12 - Término do contrato de trabalho.

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 1.009,80	Mai 0,00	Set 0,00
Fev 165,00	Jun 0,00	Out 0,00
Mar 0,00	Jul 0,00	Nov 0,00
Abr 0,00	Ago 0,00	Dez 0,00
13º Adiantamento - 0,00		13º Parcela Final 02 - 82,50

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	1.320,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 129.71603.85.9

Nome: LUCIANA DOS SANTOS GUILHERME

Empregado

Nascimento: 25/09/1980

CPF: 275.819.958-01

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00094140

Série CTPS: 00241

Para uso da empresa: 01000338

Admissão

Data de Admissão: 10/06/2010

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.148,82

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 04/05

Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa

Aviso Prévio: 4.761,02

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 3.859,29	Mai 0,00	Set 0,00
Fev 3.094,47	Jun 0,00	Out 0,00
Mar 2.607,23	Jul 0,00	Nov 0,00
Abr 0,00	Ago 0,00	Dez 0,00
13º Adiantamento - 0,00		13º Parcela Final 03 - 1.133,57

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	4.156,44	
Multa FGTS:	5.361,66	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

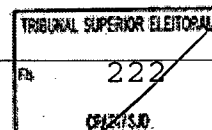
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Prefixo: 02

Total de Vínculos: 83

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 123.02069.42.2

Nome: MARCELO GUILHERME DE JESUS

Empregado

Nascimento: 04/05/1973

CPF: 253.203.368-10

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00029428

Série CTPS: 00226

Para uso da empresa: 01000368

Admissão

Data de Admissão: 02/07/2012

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.553,77

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 782305 - Motorista de carro de passeio

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 2.392,06	Mai 3.828,13	Set 5.355,83	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 3.510,93	Jun 2.923,34	Out 3.004,91	Multa FGTS:	0,00	
Mar 4.095,04	Jul 3.574,98	Nov 3.437,08	Banco de Horas:	0,00	
Abr 4.089,88	Ago 4.200,04	Dez 3.608,71	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 1.327,96	13º Parcela Final 12 - 1.225,81		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 124.21543.35.7

Nome: MARCIO COSTA MACEDO

Empregado

Nascimento: 18/09/1970

CPF: 506.258.705-06

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00067766

Série CTPS: 00004

Para uso da empresa: 01000418

Admissão

Data de Admissão: 01/06/2015

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 33.763,00

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 0,00	Mai 0,00	Set 33.763,00	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 0,00	Jun 33.763,00	Out 33.763,00	Multa FGTS:	0,00	
Mar 0,00	Jul 33.763,00	Nov 33.763,00	Banco de Horas:	0,00	
Abr 0,00	Ago 33.763,00	Dez 33.763,00	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 11 8.440,75	13º Parcela Final 12 - 11.254,33		Gratificações:	0,00	

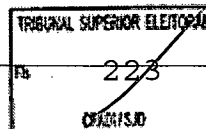
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Prefixo: 02

Total de Vínculos: 83

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 128.36803.23.3

Nome: MARCO AURELIO SANTANA RIBEIRO

Empregado

Nascimento: 10/01/1986

CPF: 347.291.158-13

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00035180

Série CTPS: 00293

Para uso da empresa: 01000419

Admissão

Data de Admissão: 08/06/2015

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 7.008,19

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 142325 - Relações públicas

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 0,00	Mai 0,00	Set 7.008,19	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 0,00	Jun 5.372,95	Out 7.008,19	Multa FGTS:	0,00	
Mar 0,00	Jul 7.008,19	Nov 7.008,19	Banco de Horas:	0,00	
Abr 0,00	Ago 7.008,19	Dez 7.008,19	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 11	1.752,05	13º Parcela Final 12 - 2.336,06	Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 203.90760.46.8

Nome: MARIA DA CONCEICAO DE SOUZA

Empregado

Nascimento: 01/02/1986

CPF: 328.716.118-07

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00039003

Série CTPS: 00268

Para uso da empresa: 01000390

Admissão

Data de Admissão: 13/08/2013

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.167,54

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 1.482,13	Mai 3.230,89	Set 3.294,24	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 1.475,53	Jun 3.230,89	Out 3.294,24	Multa FGTS:	0,00	
Mar 3.201,07	Jul 3.230,89	Nov 3.294,24	Banco de Horas:	0,00	
Abr 3.211,80	Ago 3.294,24	Dez 3.294,24	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06	1.615,45	13º Parcela Final 12 - 1.552,09	Gratificações:	0,00	

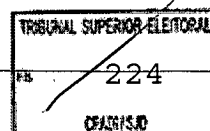
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Prefixo: 02

Total de Vínculos: 83

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 124.76898.06.8

Nome: MARIA DAS GRACAS DA S MACIEL

Nascimento: 16/03/1969

CPF: 753.485.514-49

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00023753

Série CTPS: 00010

Para uso da empresa: 01000335

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 19/10/2009

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.582,28

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 1.865,76	Mai 3.162,20	Set 2.281,00
Fev 1.921,71	Jun 1.860,39	Out 2.223,43
Mar 2.179,91	Jul 1.978,96	Nov 2.302,27
Abr 2.240,77	Ago 2.023,50	Dez 2.852,64
13º Adiantamento 06 870,25		13º Parcela Final 12 - 712,03

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 209.79451.07.2

Nome: MARIA DAS GRACAS RODRIGUES SANTOS DA SILVA

Nascimento: 10/11/1986

CPF: 348.286.678-30

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00022593

Série CTPS: 00277

Para uso da empresa: 01000399

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 14/01/2014

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.754,39

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 44

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	2410	3112	50	0069
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 2.687,94	Mai 2.809,48	Set 2.809,48
Fev 2.786,64	Jun 3.501,64	Out 2.575,77
Mar 2.923,92	Jul 2.809,48	Nov 2.809,48
Abr 2.792,88	Ago 2.809,48	Dez 2.809,48
13º Adiantamento 06 1.404,74		13º Parcela Final 12 - 1.435,91

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

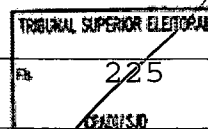
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 108.00961.70.3

Nome: MARIA E VALQUER DOS SANTOS

Nascimento: 07/02/1963

CPF: 076.783.358-90

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00002825

Série CTPS: 00533

Para uso da empresa: 01000135

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 08/05/1997

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 5.934,51

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 311520 - Técnico em tratamento de efluentes

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 9.150,46	Mai 8.070,93	Set 8.286,93	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 7.340,08	Jun 8.070,93	Out 8.070,93	Multa FGTS:	0,00	
Mar 7.905,26	Jul 9.526,59	Nov 8.070,93	Banco de Horas:	0,00	
Abr 7.905,26	Ago 8.070,93	Dez 8.070,93	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06	4.035,47	13º Parcela Final 12 -	Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 125.39941.19.4

Nome: MARIA JANETE AGOSTINHO C COSTA

Nascimento: 18/01/1973

CPF: 147.390.838-84

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00033495

Série CTPS: 00132

Para uso da empresa: 01000362

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 06/03/2012

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 2.339,27

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 3.584,46	Mai 2.828,06	Set 2.540,77	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 2.582,10	Jun 2.711,74	Out 3.014,26	Multa FGTS:	0,00	
Mar 2.665,12	Jul 2.669,05	Nov 2.637,15	Banco de Horas:	0,00	
Abr 2.680,98	Ago 2.674,36	Dez 2.695,63	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06	1.239,81	13º Parcela Final 12 -	Gratificações:	0,00	

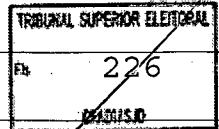
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Prefixo: 02

Total de Vínculos: 83

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 135.47602.77.6

Nome: MARIA LUIZA EUFROSINO

Nascimento: 07/01/1985

CPF: 365.519.628-82

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00044874

Série CTPS: 00301

Para uso da empresa: 01000398

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 05/09/2013

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.574,26

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 1.898,94	Mai 1.639,89	Set 1.599,66
Fev 1.400,67	Jun 1.620,07	Out 1.467,78
Mar 1.544,69	Jul 1.487,08	Nov 1.426,13
Abr 1.519,19	Ago 1.478,13	Dez 1.637,23
13º Adiantamento 06 802,87	13º Parcela Final 12 - 771,39	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00
Multa FGTS:	0,00
Banco de Horas:	0,00
Reajuste Coletivo:	0,00
Gratificações:	0,00

VÍNCULO

PIS: 125.52496.22.0

Nome: MARIA SALETE DA SILVA

Nascimento: 06/08/1975

CPF: 214.664.938-01

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00037791

Série CTPS: 00135

Para uso da empresa: 01000350

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 13/06/2011

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.807,90

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 422105 - Recepcionista, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 1.593,56	Mai 1.916,37	Set 1.952,53
Fev 1.593,56	Jun 1.952,53	Out 1.952,53
Mar 1.905,05	Jul 1.952,53	Nov 1.952,53
Abr 1.905,05	Ago 1.952,53	Dez 1.952,53
13º Adiantamento 06 958,19	13º Parcela Final 12 - 849,71	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00
Multa FGTS:	0,00
Banco de Horas:	0,00
Reajuste Coletivo:	0,00
Gratificações:	0,00

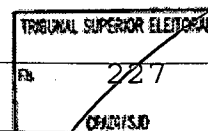
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 108.87423.50.4

Nome: MARICELMA LANERA LOPES POMBAL

Nascimento: 09/03/1964

CPF: 055.926.958-70

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00076483

Série CTPS: 00633

Para uso da empresa: 01000229

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 01/04/2003

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 10.658,53

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 422105 - Recepcionista, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 12.002,41	Mai 13.216,58	Set 13.216,58	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 12.002,41	Jun 15.566,20	Out 13.216,58	Multa FGTS:	0,00	
Mar 12.926,60	Jul 12.975,72	Nov 13.216,58	Banco de Horas:	0,00	
Abr 13.138,51	Ago 13.216,58	Dez 13.216,58	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 6.608,29	13º Parcela Final 12 - 4.050,24		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 123.64098.20.5

Nome: MARINEIDE CAIRES SILVA SPADARO

Nascimento: 14/03/1973

CPF: 170.713.448-09

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00096138

Série CTPS: 00108

Para uso da empresa: 01000343

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 04/10/2010

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 10.658,53

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252210 - Contador

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 12.986,22	Mai 11.511,21	Set 11.511,21	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 10.625,08	Jun 11.511,21	Out 11.724,38	Multa FGTS:	0,00	
Mar 11.443,22	Jul 11.511,21	Nov 11.724,38	Banco de Horas:	0,00	
Abr 11.443,22	Ago 11.511,21	Dez 11.724,38	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 5.755,61	13º Parcela Final 12 - 4.902,92		Gratificações:	0,00	

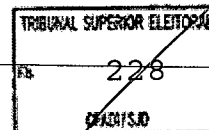
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 106.59718.56.9

Nome: MARIO MARCOS TEIXEIRA ROSA

Nascimento: 24/03/1956
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 841.929.178-15
Carteira de Trabalho: 00091522
Série CTPS: 00534
Para uso da empresa: 01000342

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 18/08/2010 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 3.393,07 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 411010 - Assistente administrativo
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 3.382,42	Mai 3.901,41	Set 3.732,38
Fev 3.382,42	Jun 3.664,52	Out 3.732,38
Mar 3.642,86	Jul 3.664,52	Nov 3.732,38
Abr 4.804,36	Ago 3.713,10	Dez 3.732,38
13º Adiantamento 06 1.832,26	13º Parcela Final 12 - 1.560,81	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 121.55619.76.8

Nome: MARTA COERIN

Nascimento: 31/05/1965
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 097.319.498-79
Carteira de Trabalho: 00033784
Série CTPS: 00365
Para uso da empresa: 01000417

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 07/05/2015 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 4.936,04 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 411010 - Assistente administrativo
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 0,00	Mai 4.113,37	Set 4.936,04
Fev 0,00	Jun 5.758,69	Out 4.936,04
Mar 0,00	Jul 6.332,90	Nov 4.936,04
Abr 0,00	Ago 4.936,04	Dez 4.936,04
13º Adiantamento 06 411,34	13º Parcela Final 12 - 2.879,35	

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

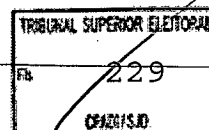
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 129.61200.81.6

Nome: MICHEL ADRIANO SZURKALO

Nascimento: 23/06/1977

CPF: 269.916.518-26

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00065498

Série CTPS: 00155

Para uso da empresa: 01000405

Admissão	Data de Admissão: 18/03/2014		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou					
	Salário Contratual: 4.817,47		Tipo Salário: 1 - Mensal					
	Horas Semanais: 40		CBO: 142325 - Relações públicas					
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela							
Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:		
	1) -	-	00	0000		Causa: -		
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00		
	3) -	-	00					
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.			Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
	Jan 4.446,62	Mai 4.913,82	Set 4.913,82			Férias Indenizadas:	0,00	
	Fev 4.446,62	Jun 4.913,82	Out 4.913,82			Multa FGTS:	0,00	
	Mar 4.884,79	Jul 6.551,76	Nov 4.913,82			Banco de Horas:	0,00	
	Abr 4.884,79	Ago 4.913,82	Dez 4.913,82			Reajuste Coletivo:	0,00	
	13º Adiantamento 06 2.456,91		13º Parcela Final 12 - 2.360,56			Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 107.68975.68.6

Nome: Nanci Alves dos Santos

Nascimento: 01/12/1960

CPF: 046.339.008-38

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00081451

Série CTPS: 00493

Para uso da empresa: 01000339

Admissão	Data de Admissão: 05/07/2010		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou					
	Salário Contratual: 3.642,64		Tipo Salário: 1 - Mensal					
	Horas Semanais: 40		CBO: 411010 - Assistente administrativo					
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela							
Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:		
	1) -	-	00	0000		Causa: -		
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00		
	3) -	-	00					
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.			Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
	Jan 3.631,21	Mai 3.909,21	Set 4.006,90			Férias Indenizadas:	0,00	
	Fev 3.519,14	Jun 5.883,81	Out 3.885,48			Multa FGTS:	0,00	
	Mar 3.910,81	Jul 4.006,90	Nov 4.141,94			Banco de Horas:	0,00	
	Abr 3.910,81	Ago 4.006,90	Dez 4.006,90			Reajuste Coletivo:	0,00	
	13º Adiantamento 06 3.922,43		13º Parcela Final - 0,00			Gratificações:	0,00	

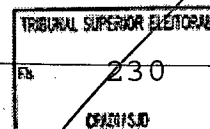
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 120.94580.39.5

Nome: OLGA FONTANS FONTAN

Nascimento: 10/11/1963
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 091.504.318-11
Carteira de Trabalho: 00008038
Série CTPS: 00046
Para uso da empresa: 01000162

Data de Admissão	Data de Admissão: 01/06/1998		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou				
	Salário Contratual: 5.676,41		Tipo Salário: 1 - Mensal				
	Horas Semanais: 40		CBO: 351505 - Técnico em secretariado				
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela						
Afa	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	
	1) -	-	00	0000		Causa: -	
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00	
	3) -	-	00				
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
	Jan 6.916,06	Mai 7.492,86	Set 7.606,39	Férias Indenizadas:		0,00	
	Fev 6.916,06	Jun 7.606,39	Out 7.606,39	Multa FGTS:		0,00	
	Mar 9.931,46	Jul 7.606,39	Nov 7.606,39	Banco de Horas:		0,00	
	Abr 7.448,60	Ago 7.606,39	Dez 7.606,39	Reajuste Coletivo:		0,00	
	13º Adiantamento 06 3.746,43	13º Parcela Final 12 - 1.929,98		Gratificações:		0,00	

VÍNCULO

PIS: 123.64613.90.8

Nome: OSEIAS JOSE DA SILVA

Nascimento: 28/07/1974
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 134.856.898-40
Carteira de Trabalho: 00087087
Série CTPS: 00108
Para uso da empresa: 01000361

Admissão	Data de Admissão: 01/03/2012		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou				
	Salário Contratual: 3.642,64		Tipo Salário: 1 - Mensal				
	Horas Semanais: 40		CBO: 411010 - Assistente administrativo				
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela						
Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	
	1) -	-	00	0000		Causa: -	
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00	
	3) -	-	00				
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
	Jan 3.496,72	Mai 4.934,80	Set 3.861,20	Férias Indenizadas:		0,00	
	Fev 3.496,72	Jun 3.861,20	Out 3.861,20	Multa FGTS:		0,00	
	Mar 3.838,39	Jul 3.836,36	Nov 3.861,20	Banco de Horas:		0,00	
	Abr 3.838,39	Ago 3.861,20	Dez 3.861,20	Reajuste Coletivo:		0,00	
	13º Adiantamento 06 1.930,60	13º Parcela Final 12 - 1.712,04	Gratificações:		0,00		

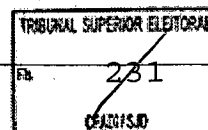
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Ano-Base: 2015
Prefixo: 02

Total de Vínculos: 83
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 128.67416.35.5

Nome: PABLO BATISTA DEL COL

Nascimento: 18/09/1997

CPF: 349.709.098-06

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00066040

Série CTPS: 00402

Para uso da empresa: 01000401

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 15/01/2014

Tipo de Admissão 01 - Admissão de empregado no primeiro emprego ou nomeação de

Salário Contratual: 990,00

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 36

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 55 - Aprendiz contratado nos termos do art. 428 da CLT, regulamentado pelo Decreto nº 5.598, de 1º

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 15/01

Causa: 12 - Término do contrato de trabalho.

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 495,00	Mai 0,00	Set 0,00
Fev 0,00	Jun 0,00	Out 0,00
Mar 0,00	Jul 0,00	Nov 0,00
Abr 0,00	Ago 0,00	Dez 0,00
13º Adiantamento	0,00	13º Parcela Final 01 - 82,50

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	1.320,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 210.72157.36.7

Nome: PAMELA PIOLOGO

Nascimento: 02/01/1992

CPF: 401.214.768-47

Deficiente: 0 - Nao deficiente

Carteira de Trabalho: 00072778

Série CTPS: 00367

Para uso da empresa: 01000354

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 20/09/2011

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.765,96

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 36

CBO: 422205 - Telefonista

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 2.459,60	Mai 1.871,92	Set 1.907,24
Fev 1.727,82	Jun 1.871,92	Out 1.907,24
Mar 1.860,86	Jul 1.871,92	Nov 1.907,24
Abr 1.860,86	Ago 1.871,92	Dez 1.907,24
13º Adiantamento 06	935,96	13º Parcela Final 12 - 830,00

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

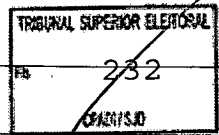
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 132.57750.77.2

Nome: PAULA RIBEIRO

Nascimento: 30/01/1977
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 291.181.018-01
Carteira de Trabalho: 00000095
Série CTPS: 00188
Para uso da empresa: 01000367

Data de Admissão: 22/05/2012 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 2.339,27 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Verbas Pagas na Rescisão	
						Valor	Qtd. Meses
1)	-	-	00	0000			
2)	-	-	00				
3)	-	-	00				
Remuneração							
	Jan 2.245,56	Mai 2.618,08	Set 2.645,51			Férias Indenizadas:	0,00
	Fev 2.230,84	Jun 2.479,63	Out 3.063,11			Multa FGTS:	0,00
	Mar 2.413,18	Jul 2.810,86	Nov 2.479,63			Banco de Horas:	0,00
	Abr 2.418,47	Ago 2.471,66	Dez 2.479,63			Reajuste Coletivo:	0,00
	13º Adiantamento 06 1.239,81		13º Parcela Final 12 - 1.099,46			Gratificações:	0,00

VÍNCULO

PIS: 190.29396.45.0

Nome: PAULO CANGUSSU ANDRE

Nascimento: 02/06/1981
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 049.513.996-36
Carteira de Trabalho: 00061411
Série CTPS: 00119
Para uso da empresa: 01000347

Data de Admissão: 15/04/2011 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 7.507,10 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 351505 - Técnico em secretariado
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Verbas Pagas na Rescisão	
						Valor	Qtd. Meses
1)	-	-	00	0000			
2)	-	-	00				
3)	-	-	00				
Remuneração							
	Jan 7.344,95	Mai 8.107,67	Set 8.107,67			Férias Indenizadas:	0,00
	Fev 7.344,95	Jun 8.107,67	Out 8.107,67			Multa FGTS:	0,00
	Mar 10.547,35	Jul 8.107,67	Nov 8.107,67			Banco de Horas:	0,00
	Abr 8.059,77	Ago 8.107,67	Dez 8.107,67			Reajuste Coletivo:	0,00
	13º Adiantamento 06 4.053,83		13º Parcela Final 12 - 3.453,27			Gratificações:	0,00

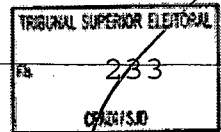
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Ano-Base: 2015
Prefixo: 02

Total de Vínculos: 83
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 206.19167.62.3

Nome: PAULO LEONARDO MARTINS

Nascimento: 28/04/1987

CPF: 357.714.638-92

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00034743

Série CTPS: 00388

Para uso da empresa: 01000346

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 14/04/2011

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 8.479,84

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 142325 - Relações públicas

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 01/07

Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa

Aviso Prévio: 12.821,52

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 8.296,68	Mai 6.105,49	Set 0,00	Férias Indenizadas:	15.263,72	
Fev 8.296,68	Jun 0,00	Out 0,00	Multa FGTS:	14.183,59	
Mar 8.935,52	Jul 0,00	Nov 0,00	Banco de Horas:	0,00	
Abr 9.104,12	Ago 0,00	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 04 4.552,06	13º Parcela Final 05 - 27,06		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 125.49973.41.2

Nome: RAIMUNDA M DOS SANTOS SANTANA

Nascimento: 18/04/1970

CPF: 543.668.105-06

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00097381

Série CTPS: 00230

Para uso da empresa: 01000300

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 01/12/2006

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.582,28

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 1.694,16	Mai 1.912,83	Set 1.835,44	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 1.645,48	Jun 1.835,44	Out 1.824,65	Multa FGTS:	0,00	
Mar 1.831,00	Jul 1.835,44	Nov 2.408,40	Banco de Horas:	0,00	
Abr 1.798,99	Ago 1.835,44	Dez 1.906,54	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 917,72	13º Parcela Final 12 - 953,42		Gratificações:	0,00	

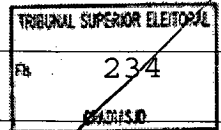
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 137.21869.93.0

Nome: RISIANE FERNANDES SANTOS

Nascimento: 25/02/1991

CPF: 391.261.118-10

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00025381

Série CTPS: 00341

Para uso da empresa: 01000396

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 05/09/2013

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 1.574,26

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 1.482,13	Mai 1.688,19	Set 1.703,07	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 1.473,87	Jun 1.616,48	Out 1.573,26	Multa FGTS:	0,00	
Mar 2.049,89	Jul 1.825,07	Nov 1.608,61	Banco de Horas:	0,00	
Abr 1.596,26	Ago 1.602,17	Dez 1.637,23	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 802,87	13º Parcela Final 12 - 771,39		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 136.20165.93.8

Nome: RODRIGO CESAR DE ARAUJO SANTOS

Nascimento: 09/08/1985

CPF: 110.741.477-66

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00093261

Série CTPS: 00146

Para uso da empresa: 01000406

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 18/03/2014

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 5.299,20

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 4.891,27	Mai 5.405,18	Set 5.405,18	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 4.891,27	Jun 5.405,18	Out 5.405,18	Multa FGTS:	0,00	
Mar 5.373,26	Jul 5.405,18	Nov 5.405,18	Banco de Horas:	0,00	
Abr 5.373,26	Ago 5.405,18	Dez 7.206,91	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 2.702,59	13º Parcela Final 12 - 2.596,61		Gratificações:	0,00	

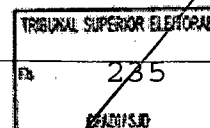
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 134.17241.77.3

Nome: ROSANGELA RODRIGUES DOS SANTOS

Nascimento: 07/08/1986
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 228.457.518-85
Carteira de Trabalho: 00028237
Série CTPS: 00274
Para uso da empresa: 01000416

Admissão	Data de Admissão: 14/04/2015		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou				
	Salário Contratual: 1.933,27		Tipo Salário: 1 - Mensal				
	Horas Semanais: 40		CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral				
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela						
Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	
	1) -	-	00	0000		Causa: -	
	2) -	-	00				
	3) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00	
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
	Jan 0,00	Mai 1.574,26	Set 1.972,81	Férias Indenizadas:		0,00	
	Fev 0,00	Jun 1.574,26	Out 1.942,39	Multa FGTS:		0,00	
	Mar 0,00	Jul 1.933,27	Nov 1.926,68	Banco de Horas:		0,00	
	Abr 1.041,20	Ago 1.933,27	Dez 1.933,27	Reajuste Coletivo:		0,00	
	13º Adiantamento 06	196,78	13º Parcela Final 12 -	Gratificações:		0,00	
			1.253,17				

VÍNCULO

PIS: 122.44167.90.0

Nome: ROSELI MARIA DE OLIVEIRA

Nascimento: 26/02/1970
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 128.201.938-46
Carteira de Trabalho: 00091430
Série CTPS: 00073
Para uso da empresa: 01000107

Admissão	Data de Admissão: 03/06/1996		Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou				
	Salário Contratual: 5.934,51		Tipo Salário: 1 - Mensal				
	Horas Semanais: 40		CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)				
	Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela						
Afastamento	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	
	1) -	-	00	0000		Causa: -	
	2) -	-	00			Aviso Prévio: 0,00	
	3) -	-	00				
Remuneração	Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
	Jan 7.449,63	Mai 8.070,93	Set 8.189,62	Férias Indenizadas:		0,00	
	Fev 7.449,63	Jun 8.189,62	Out 8.189,62	Multa FGTS:		0,00	
	Mar 8.023,25	Jul 10.009,54	Nov 818,96	Banco de Horas:		0,00	
	Abr 8.023,25	Ago 8.189,62	Dez 0,00	Reajuste Coletivo:		0,00	
	13º Adiantamento 06	4.035,47	13º Parcela Final 11 -	4.836,63	Gratificações:	0,00	

RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326

Tribunal Superior Eleitoral	
Fl.	236
CARTÃO	

ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Prefixo: 02

Total de Vínculos: 83

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 105.50966.94.0

Nome: RUI GOETHE DA COSTA FALCAO

Nascimento: 26/11/1943

CPF: 614.646.868-15

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00013699

Série CTPS: 00157

Para uso da empresa: 01000410

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 08/08/2014

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 33.763,00

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 252305 - Secretária(O) executiva(O)

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	0101	1503	70	0074
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 0,00	Mai 33.763,00	Set 34.438,26	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 0,00	Jun 33.763,00	Out 34.438,26	Multa FGTS:	0,00	
Mar 16.881,50	Jul 33.763,00	Nov 34.438,26	Banco de Horas:	0,00	
Abr 33.763,00	Ago 34.438,26	Dez 39.795,32	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 14.067,92		13º Parcela Final 12 - 14.067,91	Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 123.58351.53.0

Nome: SOLANGE P DE OLIVEIRA CARLOS

Nascimento: 09/07/1970

CPF: 146.243.008-23

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00049687

Série CTPS: 00093

Para uso da empresa: 01000119

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 03/02/1997

Tipo de Admissão 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 10.658,53

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 422105 - Recepcionista, em geral

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1)	-	-	00	0000
2)	-	-	00	
3)	-	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 17.577,29	Mai 14.495,60	Set 14.495,60	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 13.379,73	Jun 14.495,60	Out 14.495,60	Multa FGTS:	0,00	
Mar 14.409,98	Jul 14.495,60	Nov 14.495,60	Banco de Horas:	0,00	
Abr 14.409,98	Ago 14.495,60	Dez 14.495,60	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 7.247,80		13º Parcela Final 12 - 3.410,73	Gratificações:	0,00	

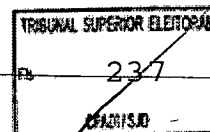
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 123.45564.74.3

Nome: TEREZINHA ALVES DE OLIVEIRA

Nascimento: 10/06/1961
Deficiente: 0 - Nao deficiente

CPF: 074.112.328-23
Carteira de Trabalho: 00065197
Série CTPS: 00007
Para uso da empresa: 01000210

Empregado	Admissão	Desligam.				Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
		De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Data:	Causa:		
Afastamento	Admissão	1)	-	-	00	0000	-	-	-
		2)	-	-	00	-	-	-	-
		3)	-	-	00	-	-	-	-
Remuneração	Afastamento	Desligam.				Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
		De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Data:	Causa:		
Remuneração	Afastamento	Jan	1.834,75	Mai	2.086,89	Set	2.123,14	Férias Indenizadas:	0,00
		Fev	1.835,25	Jun	2.204,55	Out	2.517,04	Multa FGTS:	0,00
		Mar	1.943,30	Jul	1.993,67	Nov	2.165,45	Banco de Horas:	0,00
		Abr	1.950,45	Ago	2.138,16	Dez	2.092,29	Reajuste Coletivo:	0,00
		13º Adiantamento	05	981,01	13º Parcela Final	12	601,27	Gratificações:	0,00

VÍNCULO

PIS: 210.71613.59.8

Nome: THAIS APARECIDA V ALVES DA SIL

Nascimento: 18/10/1994
Deficiente: 0 - Nao deficiente

CPF: 426.786.028-93
Carteira de Trabalho: 00019707
Série CTPS: 00382
Para uso da empresa: 01000407

Empregado	Admissão	Desligam.				Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
		De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Data:	Causa:		
Afastamento	Admissão	1)	0505	0109	50	0180	-	-	-
		2)	0209	3110	50	-	-	-	-
		3)	-	-	00	-	-	-	-
Remuneração	Afastamento	Desligam.				Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
		De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Data:	Causa:		
Remuneração	Afastamento	Jan	1.453,07	Mai	1.081,00	Set	1.575,31	Férias Indenizadas:	0,00
		Fev	1.256,57	Jun	1.605,75	Out	1.574,26	Multa FGTS:	0,00
		Mar	886,81	Jul	1.605,75	Nov	1.584,28	Banco de Horas:	0,00
		Abr	849,94	Ago	1.605,75	Dez	1.605,75	Reajuste Coletivo:	0,00
		13º Adiantamento	06	802,87	13º Parcela Final	12	771,39	Gratificações:	0,00

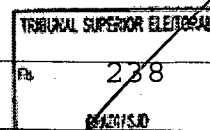
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51 Ano-Base: 2015
Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES Prefixo: 02

Total de Vínculos: 83
CEI Vinculado:
Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 135.87780.77.2 Nome: THAIS DOS SANTOS COSTA
Nascimento: 07/09/1987 CPF: 368.646.198-69
Deficiente: 0 - Não deficiente Carteira de Trabalho: 00032409
Série CTPS: 00308
Para uso da empresa: 01000394

Data de Admissão: 02/09/2013 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 1.574,26 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afa	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	Causa: -	Aviso Prévio: 0,00
1)	-	-	00	0000				
2)	-	-	00					
3)	-	-	00					

Remuneração	De	Até	Remun.	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	Causa: -	Aviso Prévio: 0,00
Jan	1.477,18	Mai	1.580,70	Set	1.678,02				
Fev	1.460,66	Jun	1.623,65	Out	1.587,69				
Mar	1.522,75	Jul	1.564,60	Nov	1.621,13				
Abr	2.207,68	Ago	1.584,28	Dez	1.637,23				
13º Adiantamento	06	802,87	13º Parcela Final	12	771,39				

Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:		0,00	
Multa FGTS:		0,00	
Banco de Horas:		0,00	
Reajuste Coletivo:		0,00	
Gratificações:		0,00	

VÍNCULO

PIS: 102.43838.14.7 Nome: USIEL RIOS
Nascimento: 03/05/1952 CPF: 067.398.655-15
Deficiente: 0 - Não deficiente Carteira de Trabalho: 00077518
Série CTPS: 00162
Para uso da empresa: 01000420

Data de Admissão: 01/07/2015 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 10.658,53 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 410105 - Supervisor administrativo
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afa	De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	Causa: -	Aviso Prévio: 0,00
1)	-	-	00	0000				
2)	-	-	00					
3)	-	-	00					

Remuneração	De	Até	Remun.	Motivo	Qtde Dias Afas	Desligam.	Data:	Causa: -	Aviso Prévio: 0,00
Jan	0,00	Mai	0,00	Set	10.658,53				
Fev	0,00	Jun	0,00	Out	10.658,53				
Mar	0,00	Jul	10.658,53	Nov	10.658,53				
Abr	0,00	Ago	10.658,53	Dez	10.658,53				
13º Adiantamento	11	2.220,53	13º Parcela Final	12	3.108,74				

Verbas Pagas na Rescisão		Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:		0,00	
Multa FGTS:		0,00	
Banco de Horas:		0,00	
Reajuste Coletivo:		0,00	
Gratificações:		0,00	

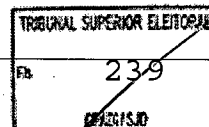
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 120.02440.14.1

Nome: VALDIR DALARMELINA FILHO

Empregado

Nascimento: 19/04/1961

CPF: 053.357.948-10

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00007222

Série CTPS: 00001

Para uso da empresa: 01000301

Admissão

Data de Admissão: 02/01/2007

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 6.519,76

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 211110 - Especialista em pesquisa operacional

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 6.980,73	Mai 7.820,16	Set 7.562,92	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 6.980,73	Jun 9.243,56	Out 7.562,92	Multa FGTS:	0,00	
Mar 7.518,25	Jul 7.562,92	Nov 7.562,92	Banco de Horas:	0,00	
Abr 7.518,25	Ago 7.562,92	Dez 7.562,92	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 3.781,46	13º Parcela Final 12 - 2.738,30		Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 120.67664.42.7

Nome: VERA LUCIA CLAUDINO

Empregado

Nascimento: 22/01/1966

CPF: 075.381.668-74

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00068729

Série CTPS: 00084

Para uso da empresa: 01000349

Admissão

Data de Admissão: 11/05/2011

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 5.934,51

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 351505 - Técnico em secretariado

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Remuneração

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.	Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Jan 5.806,33	Mai 6.409,27	Set 6.409,27	Férias Indenizadas:	0,00	
Fev 5.806,33	Jun 6.409,27	Out 6.409,27	Multa FGTS:	0,00	
Mar 7.643,06	Jul 7.085,99	Nov 6.409,27	Banco de Horas:	0,00	
Abr 6.253,42	Ago 6.409,27	Dez 6.409,27	Reajuste Coletivo:	0,00	
13º Adiantamento 06 3.204,64	13º Parcela Final 12 - 2.729,87		Gratificações:	0,00	

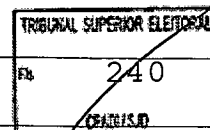
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 120.80639.71.6

Nome: VILMAR CORREA JUNIOR

Nascimento: 04/03/1967

CPF: 057.992.928-04

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00026371

Série CTPS: 00030

Para uso da empresa: 01000411

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 05/08/2014

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 5.642,88

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 212405 - Analista de desenvolvimento de sistemas

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

AI

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 09/04

Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa

Aviso Prévio: 5.642,88

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 5.239,44	Mai 0,00	Set 0,00
Fev 4.749,23	Jun 0,00	Out 0,00
Mar 0,00	Jul 0,00	Nov 0,00
Abr 0,00	Ago 0,00	Dez 0,00
13º Adiantamento	0,00	13º Parcela Final 03 - 1.410,72

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	4.138,11	
Multa FGTS:	1.427,92	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 206.88483.28.8

Nome: VIVIANE DA SILVA DIAS

Nascimento: 10/02/1988

CPF: 230.804.168-48

Deficiente: 0 - Não deficiente

Carteira de Trabalho: 00088175

Série CTPS: 00297

Para uso da empresa: 01000387

Empregado

Admissão

Data de Admissão: 16/07/2013

Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou

Salário Contratual: 3.167,54

Tipo Salário: 1 - Mensal

Horas Semanais: 40

CBO: 411010 - Assistente administrativo

Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

Afastamento

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data:

Causa: -

Aviso Prévio: 0,00

Remuneração

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 2.982,17	Mai 3.230,89	Set 3.294,24
Fev 2.982,17	Jun 4.201,09	Out 3.294,24
Mar 3.211,80	Jul 3.294,24	Nov 3.294,24
Abr 3.211,80	Ago 3.294,24	Dez 3.294,24
13º Adiantamento	06 1.615,45	13º Parcela Final 12 - 1.552,09

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

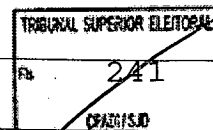
RAIS - Relação Anual de Informações Sociais - Genérico: 2015

GDRAIS Genérico - Gerador de Declaração RAIS Genérico - Versão: 1.1

Relatório completo do estabelecimento

Classificação: Nome do Empregado

Maiores esclarecimentos: Central de Atendimento da RAIS
Fone: 0800-7282326



ESTABELECIMENTO

CNPJ/CEI: 00.676.262/0002-51

Ano-Base: 2015

Total de Vínculos: 83

Razão Social: PARTIDO DOS TRABALHADORES

Prefixo: 02

CEI Vinculado:

Para uso da empresa:

VÍNCULO

PIS: 126.92202.81.5

Nome: WANESSA AUGUSTO FERREIRA

Nascimento: 10/10/1979
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 266.883.398-11
Carteira de Trabalho: 00081742
Série CTPS: 00211
Para uso da empresa: 01000397

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 05/09/2013 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 1.564,96 Tipo Salário: 1 - Mensal.
Horas Semanais: 40 CBO: 411005 - Auxiliar de escritório, em geral
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

Data: 04/05
Causa: 11 - Rescisão de contrato de trabalho sem justa
Aviso Prévio: 1.755,89

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 1.477,18	Mai 0,00	Set 0,00
Fev 1.382,50	Jun 0,00	Out 0,00
Mar 1.567,81	Jul 0,00	Nov 0,00
Abr 53,21	Ago 0,00	Dez 0,00
13º Adiantamento	0,00	13º Parcela Final 04 - 532,08

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	1.170,59	
Multa FGTS:	1.089,27	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

VÍNCULO

PIS: 207.33167.27.0

Nome: WELLINGTON BARBOSA DOS SANTOS

Nascimento: 03/02/1986
Deficiente: 0 - Não deficiente

CPF: 337.685.618-44
Carteira de Trabalho: 00023258
Série CTPS: 00309
Para uso da empresa: 01000412

Empregado

Admissão

Afastamento

Remuneração

Data de Admissão: 03/11/2014 Tipo de Admissão: 02 - Admissão de empregado com emprego anterior (reemprego) ou
Salário Contratual: 5.160,40 Tipo Salário: 1 - Mensal
Horas Semanais: 40 CBO: 212405 - Analista de desenvolvimento de sistemas
Tipo de Vínculo: 10 - Trabalhador urbano vinculado a empregador pessoa jurídica por contrato de trabalho regido pela

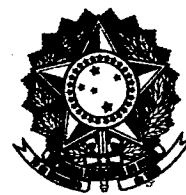
De	Até	Motivo	Qtde Dias Afas
1) -	-	00	0000
2) -	-	00	
3) -	-	00	

Desligam.

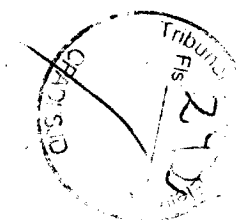
Data:
Causa: -
Aviso Prévio: 0,00

Remun.	Remun.	Remun.
Jan 2.952,46	Mai 5.273,69	Set 5.392,62
Fev 2.723,67	Jun 5.160,40	Out 6.460,86
Mar 5.129,91	Jul 5.836,38	Nov 5.263,61
Abr 5.129,91	Ago 5.160,40	Dez 6.606,80
13º Adiantamento 06	2.580,20	13º Parcela Final 12 - 2.580,20

Verbas Pagas na Rescisão	Valor	Qtd. Meses
Férias Indenizadas:	0,00	
Multa FGTS:	0,00	
Banco de Horas:	0,00	
Reajuste Coletivo:	0,00	
Gratificações:	0,00	

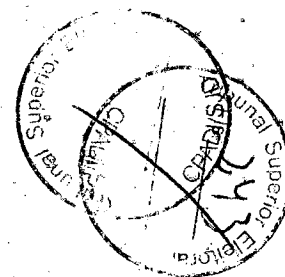


TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
BRASÍLIA - DF



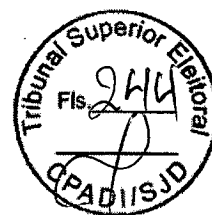


TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL
BRASÍLIA - DF





**Tribunal Superior Eleitoral
SECRETARIA JUDICIÁRIA**



PRESTAÇÃO DE CONTAS Nº 162-30.2016.6.00.0000

TERMO DE ENCERRAMENTO

Aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove,
procedi ao encerramento do ANEXO 62, à fl. 244 .

Eu, _____, da Coordenadoria de Registros Partidários, Autuação
e Distribuição - CPADI, lavrei o presente termo.

Antônio Rodrigues Paiva
Assistente Administrativo
Seprom/CPADI/SJD